CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-6803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Novembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.297

Verdadeira consagração publica
as homenagens prestadas em São Paulo ao Presidente Vargas

Renovaram-se, ontem, com o mesmo entusiasmo e civismo, as manifestações de apreço ao Chefe da Nação — Recebidos por s. exc. os representantes da lavoura algodoeira — Homenagem da Casa Militar da Interventoria — Visita ao Hospital do Operario, do Ipiranga — Percorrendo um grupo escolar rural — Almoço oferecido pela Companhia Antartica Paulista

SIMPATICA MANIFESTAÇAO DOS MILITARES REFORMADOS DA FORÇA POLICIAL — AGAPE EM HONRA DA EXMA. SRA. D. DARCÍ VARGAS — EXAMINANDO OS TRABALHOS DA EXPOSIÇÃO DE "MAQUETTES" DO MONUMENTO DE CAXIAS — NO IV ESQUADRAO DO SEGUNDO R. C. D. — JANTAR INTIMO NOS CAMPOS ELISEOS — DISCURSOS PRONUNCIADOS — VARIAS

Têm o alto sentido de uma sincera consagração publica as manifestações que todas as classes sociais de S. Paulo vêm prestando ao Chefe da Nação. Elas traduzem um estado de espírito de São Paulo em face dos novos roteiros delineados pelo Chefe do Estado Nacional e revelam que os paulistas compreendem a quem todos devemos o periodo tranquilo de paz e sadio progresso que o Brasil está vivendo. Só mesmo um estadista que tivesse a clarividencia do sr. Presidente Getulio Vargas poderia, num momento pontilhado de angustias e dificuldades, como o que a humanidade atravessa, presservar o Brasil da crise que avassalou o mundo e dirigir, com pulso firme e superior visão dos nossos mais complexos problemas, a nação brasileira para os seus grandes destinos. Pondo-se em contáto com as forças mais representativas de São Paulo, o Presidente Vargas póde constatar como repercute em nosso Estado a sadia obra de revitalização economica que vem empreendendo, a partir de 1930. Não são apenas as entidades representativas da industria, do comercio e da lavoura que rendem homenagens inequivocas de apreço ao estadista ilustre. E' São Paulo, na sua expressão total, que aplaude, sem restrições, a figura excepcional do sr. Presidente Getulio Vargas e hipoteca ao Chefe da Nação o seu integral apoio afim de que possa prosseguir, sem obstaculos, na tarefa ciclópica que se impós. Tarefa que vem executando sem desfalecimentos, antes com redobrada energia e renovado entusiasmo. A visita do sr. Presidente da Republica, assim, adquire o sentido mais elevado de um estimulo ao trabalho persistente dos paulistas, ao mesmo tempo que é um toque de reunir que todos os paulistas, por certo, saberão ouvir e compreender.

RECEBIDOS PELO SR. DR. GETULIO VARGAS OS REPRESENTANTES DA LAVOURA ALGODOEIRA

O dia de ontem do sr. Presidente da Republica iniciou-se com a expressiva manifestação que os representantes da lavoura algodoeira do Estado lhe tributaram. A cerimonia realizou-se no Palácio dos Campos Eliseos e a ela estiveram presentes delegados da União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Mercadorias, indicato dos Exportadores, Sindicato dos Maquinistas e outras figuras de marcado destaque nos circulos algodoeiros de São Paulo.

Foram apresentados pelo dr. Flávio Rodrigues ao Chefe da Nação os srs. Carlos de Souza Nazaré, Edson Leite de Morais, Alvaro Guimarães, José Thompson, Celso Caiubí Novais, Ricardo Lunardeli, Deodoro Perreli, Olavo Ferraz e Alberto Prado Guimarães.

FALA O REPRESENTANTE DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

Fez uso da palavra nessa ocasião o dr. Flávio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, que interpretou a opinião da lavoura algodoeira, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas: A União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo quer prevalecer-se da honrosa visita com que v. exc. distingue a nossa terra, para vir trazer-lhe um testemunho publico do seu agradecimento pela politica de amparo à riqueza produzida pelo "ouro branco", adotada pelo governo de v. exc.

Somos uma familia de produtores de u'a materia prima hoje indispensavel ao progresso economico da nossa patria, familia essa constituida pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, União dos Lavradores de Algodão, Sindicato dos Maquinistas e Sindicato dos Exportadores, em cujo nome tenho a honra de falar neste momento. Não conhecemos o que é a discordia em nosso meio, nem visamos outro intuito que não seja o de servir ao Brasil. Vivemos em um clima de harmonia e de compreensão não só entre nós mesmos, senão, tambem, entre os nossos associados e os poderes publicos de nosso país. Representamos, portanto, uma coluna de ordem e de trabalho, no edificio economico da nação. No momento em que comparecemos diante de v. exc., encontra-se ausente, apenas, um dos nossos companheiros de jornada, atualmente nos Estados Unidos, para onde v. exc. o enviou afim de acautelar interesses tambem nacionais. Referimo-nos a Garibaldi Dantas. Os demais aqui estão, trazidos por um impulso de patriotismo, afim de demonstrar a v. exc. quanto lhes é grato confessar que no Brasil dos nossos dias, não ha divorcio entre os que labutam e os que administram, por isso que o Governo e o Estado constituem o prolongamento e a essencia mesma de toda a Nação.

Desejamos, exc., no intimo dos nossos corações, e para ventura da nossa Patria, que as sadias diretrizes do seu governo sempre a serviço da riqueza do Brasil, de amparo ao homem brasileiro, de estimulo ao trabalho dos brasileiros, não conheçam jamais solução de continuidade. Enquanto existir e dominar essa atmosfera de confiança e de simpatia, em nosso país, sabemos que a Nação avançará e resolverá os seus problemas. Terá, para felicidade nossa, um comandante de pulso firme e de olhar penetrante, orientando a marcha da embarcação nacional.

O que v. exc. veio de fazer, impedindo, no momento exato, que o nosso patrimonio algodoeiro desmoronasse, constitue mais uma prova de que v. exc. continua vigilante e incansavel na defesa da economia brasileira, em não importa que recanto do nosso país, onde se imponha a ação do Estado visando escudar essa ou aquela

Um aspecto do almoço oferecido pela Cia. Antartica Paulista ao sr. Presidente Getulio Vargas

expressão de riqueza do nosso povo e de nossa gente.

Cumpre-nos, tambem, nesta hora não esquecer a assistencia constante e o desvelado carinho com que trata a lavoura, o ilustre Interventor Federal dr. Fernando Costa, justamente cognominado de Pai do Algodão Paulista.

Cumprimentamos, pois, aquele que, pela sua devoção, seu carinho e seu amor ao Brasil, bem merece, de nossos contemporaneos, e da posteridade, o titulo de arquiteto numero um do engrandecimento da nossa Patria".

A PALAVRA DO PRESIDENTE VARGAS

Finda a oração do dr. Flavio Rodrigues, o sr. Presidente Getulio Vargas proferiu expressivo improviso de agradecimento à manifestação dos lavradores de algodão do Estado de São Paulo, acentuando, de inicio, a satisfação com que recebia a visita de seus representantes.

Concluiu o Chefe da Nação sublinhando que não podia deixar de pôr em relevo a perfeição das fibras paulistas, que já podem competir com os produtos das melhores procedencias, nos mercados consumidores do mundo.

Vibrante salva de palmas coroou as ultimas palavras do sr. Getulio Vargas.

DISCURSO DO SR. EDSON LEITE MORAIS

Usou da palavra, tambem, o sr. Edson Leite Morais, que falou em nome dos lavradores da zona de Ribeirão Preto, reiterando os agradecimentos ao sr. Presidente da Republica pelas sábias e oportunas medidas tomadas em favor da lavoura algodoeira do Estado, "que é uma das colunas mestras da nossa economia agricola".

E terminou declarando que o sr. Presidente da Republica podia confiar na solidariedade irrestrita dos lavradores de São Paulo.

FALA O SR. DR. FERNANDO COSTA

Em breves palavras, o sr. Interventor Feedral abordou alguns problemas referentes à lavoura algodoeira, frizando que o problema do armazenamento do produto seria resolvido com o auxilio do Estado, posto que o governo de São Paulo, com o apoio completo do governo da nação estava disposto a solucionar definitivamente a questão, que tanto preocupa os que têm seus interesses ligados à lavoura do "ouro branco".

HOMENAGEM DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A casa militar do sr. Interventor Federal homenageou ontem pela manhã o sr. Presidente Getulio Vargas, no Palacio dos Campos Eliseos.

O sr. dr. Fernando Costa fez a apresentação do major Hipolito Trigueirinho, chefe de sua casa militar, ao sr. Presidente da Republica. Por sua vez, o major Hipolito Trigueirinho apresentou ao Chefe da Nação os oficiais destacados em Palacio, acrescentando os cursos feitos por cada um deles e os feitos de maior relevo de sua carreira.

A uma pergunta do sr. dr. Getulio Vargas, declarou o chefe da casa militar da Interventoria que os oficiais da Força Policial do Estado tinham cursos de educação fisica do Exercito, Infantaria, Transmissões, aperfeiçoamento de medicina e transmissões. Frisou, ainda, o major Trigueirinho que todos os oficiais da Força Policial que frequentaram cursos do Exercito nenhum até hoje fôra reprovado.

Em seguida, cedeu a palavra ao capitão Franco Pinto que em nome da casa militar do sr. Interventor disse da satisfação com que prestavam aquela homenagem ao sr. Presidente da Republica, ao mesmo tempo que testemunhavam a sua estima e obediencia ao primeiro magistrado da nação.

HOMENAGEM DO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Ás 12 horas, o sr. Presidente da Republica esteve em visita ás obras do Hospital do Operário, sendo alvo de entusiastica manifestação dos trabalhadores do Ipiranga.

Acompanharam o Chefe do governo nessa visita, os srs. Fernando Costa Interventor Federal; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança; Major Hipólito Trigueirinho, Chefe da Casa Militar da Interventoria; Major Matos Vanick, Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Celso de Azevedo Marques, oficial de Gabinete do sr. Interventor Federal; Cristiano Klingelhoefer, Comandante da Guarda Civil e outras altas autoridades civis e militares.

Por todo o trajeto, desde o Museu do Ipiranga até o local onde está sendo construido o Hospital do Operario o sr. Getulio Vargas foi vibrantemente aclamado por milhares de trabalhadores e de escolares do bairro do Ipiranga.

SAUDAÇAO DE UMA FILHA DE OPERARIO

Ao dar entrada na área em que se realizou a grande manifestação um operário aclamou o sr. Getulio Vargas dizendo:

"Viva o primeiro operário do Brasil".

E o coro de algumas centenas de trabalhadores respodeu com vivas entusiásticos ao Chefe da Nação.

A menina Lidia Roll, em nome dos filhos de operários leu expressiva saudação a s. exc. dizendo da veneração com que o seu nome era proferido pelos operários paulistas.

Foi entregue depois ao dr. Getulio Vargas, pela menina Cleuza Vinci, uma praçada de flores em nome dos estudantes da Escola Comercial "São Luiz".

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CIRCULO OPERARIO

Usou, então da palavra, o sr. Mansueto de Gregorio, presidente do Circulo Operário do Ipiranga que proferiu o seguinte discurso:

"O Circulo Operario do Ipiranga, jubiloso, recebe a visita do exmo. sr. dr. Getulio Vargas. Primeiramente, distingue nela a presença do Chefe supremo do Estado, a quem presta a sua homenagem de respeito, pois timbramos ser suditos modelares na obediencia às legitimas autoridades.

A visita de v. exc. tem, para nós, um outro sentido muito especial que importa ser salientado: é a visita do estadista que vem presidindo a decretação de uma legislação trabalhista de cuja falta se ressentia a nossa administração passada.

Sr. Presidente: o artigo 137 da nossa Carta Constitucional, que estabelece as normas gerais desta legislação, é uma das glorias do governo de v. exc., a justificar o reconhecimento do operariado nacional.

Operarios catolicos apraz-nos verificar, por meio desta legislação, o executor de medidas propostas por este magno e carissimo documento a "Rerum Novarum" de Leão XIII, como: a proteção ao menor, ao trabalho da mulher, o salario minimo, a duração do serviço, aposentadoria, etc..

Operarios catolicos, convencidos de que o problema social operario é tambem moral, apraz-nos declarar nossa satisfação por estas duas estrelas de moralidade que v. exc. marchetou no céu da nossa legislação: o casamento indissoluvel e o ensino religioso facultativo nas escolas. Nestes dois dispositivos dois grandes fundamentos de ordem destas celulas da patria, que são as familias e da segurança destas esperanças do futuro que são a infancia e a mocidade.

Os circulos, como circulos operarios, tambem têm a sua palavra especial para dizer a v. exc..

Em consequencia com o direito natural de associação v. exc. permitiu a existencia e desenvolvimento dos Circulos. Por ocasião do 3.o Congresso Circulista no Rio de Janeiro, dispensou-nos uma audiencia especial que muito nos desvaneceu e proferiu estas palavras consagradoras: "Tenho acompanhado, com grande simpatia, o trabalho que vindes desenvolvendo. Considero os Circulos operarios um movimento construtivo e de colaboração com o governo. Encontrareis da minha parte, sempre, toda bôa vontade para auxiliar os vossos trabalhos", e nos constituiu orgão tecnico e consultivo do Ministerio do Trabalho. A nossa palavra, sr. Presidente, é que não nos esquecemos destes atos e lhe somos sinceramente gratos, gratidão de operarios, feita de uma especial essencia, a simplicidade sincera.

Sr. Presidente, existem, atualmente, no Brasil, 152 circulos, alguns dos quais v. exc. já visitou no norte e no sul do país, congregando cerca de 180 mil socios, sob os postulados sociais das Enciclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Ano, unidos na patriotica empresa da solução, brasileira e catolica, do problema operario, sem a qual é impossivel a prosperidade comum. E, assim, colaboramos com o Chefe da Nação. Assistencia material, intelectual, moral, social, religiosa e dispensada nos hospitais, creches, casas operarias, escolas, etc.. Neste movimento trabalha o Circulo Operario do Ipiranga com seus quasi 10 mil socios.

Sr. Presidente da Republica. Agradecemos a honra desta visita. Para nós será ela um estimulo para trabalharmos com mais entusiasmo. Asseguramos-lhe nossa vontade de colaborarmos na patriotica obra trabalhista brasileira. Certos do especial amor de v. exc. a esta causa não tememos dizer que confiamos no alto apoio de v. exc. para continuarmos a prosperar para a gloria do Brasil. Sim, os Circulos Operarios muito esperam, do sr. Presidente da Republica. Aceitai nossas saudações, agradecimentos e os votos que a Deus fazemos pela felicidade de v. exc. e do seu governo".

UMA EXPOSICÃO DOS TRABALHOS DO C. O. I. PELO PADRE BALLINT

Fez uma exposição do andamento das obras do Hospital do Operario, o padre Ballint que se referiu, ainda, à função dos Circulos Operarios e à assistencia dentaria, medica, juridica, e social da aludida entidade.

Terminando sua breve oração, o orador pediu o interesse do governo para a conclusão da obra iniciada, frisando a sua grande importancia e necessidade para o povo laborioso do Ipiranga.

ALGUMAS PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS

Em breve mas expressivo improviso, o Chefe da Nação agradeceu a manifestação que os operarios do Ipiranga prestavam a s. exc., assegurando que não esqueceria a espontaneidade daquela homenagem e que estava disposto a auxiliar, dentro do possivel, a grande obra social dessa entidade de classe.

O discurso do sr. Getulio Vargas foi vivamente aplaudido, terminando, assim, a cerimonia.

EM S. CAETANO

Dirigiu-se, então, o sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva para S. Caetano onde já o aguardava o dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal de Santo André, e outras autoridades locais.

Em todas as ruas grande massa popular se aglomerava para assistir a passagem do sr. Getulio Vargas que agradecia sempre sorridente as manifestações populares.

NA CERAMICA S. CAETANO

Durante a visita que o sr. Presidente da Republica fez ás diversas secções da Ceramica S. Caetano, o seu gerente, sr. Vitor Geraldo Simonsen,

(Continua na 2.ª página).

CHEGAM À GUIANA HOLANDÊSA
os primeiros contingentes norte-americanos

O SR. CORDELL HULL DECLARA QUE A REMESSA DE TROPAS ESTA' DE ACORDO COM A POLITICA ADOTADA PELA CONFERENCIA DE HAVANA — OUTRAS NOTICIAS

PARAMARIBO (Guiana Holandesa), 26 — Chegaram aqui os primeiros contingentes de tropas norte-americanas que vêm proteger as minas de bauxita locais.

Essas forças foram alegremente recebidas por toda a população.

A DEFESA DA GUIANA E A CONFERENCIA DE HAVANA

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. Cordell Hull declarou que a remessa de tropas armadas para Surinam, feita pelos Estados Unidos, estava de acordo com a politica adotada pela Conferencia de Havana e que vem sendo seguida desde 1940.

Perguntado sobre se tal medida não colidia com qualquer dispositivo expresso adotado pela Conferencia de Havana ou, se ao contrario, estava de acordo com os principios gerais estabelecidos por aquela Conferencia, o sr. Hull respondeu que constituiria uma das finalidades da Conferencia de Havana adotar medidas necessarias para enfrentar condições criadas pela ameaça do perigo externo.

RECEPÇÃO AOS NORTE-AMERICANOS

PANAMARIBO, 26 (R.) — A ordem do dia de hoje, divulgada pelo dr. J. C. Kielstra, governador de Surinam (Guiana Holandesa), declara que os americanos estão "ajudando a Holanda" e acrescenta: "Nós, mesmo diante das mais dificeis circunstancias, temos de, nos colocar na linha de frente."

Uma fonte autorizada declarou, tambem, que a Holanda, reconhecendo a necessidade das medidas tomadas, dá as boas vindas às tropas americanas, como combatentes de causa comum, mas não realiza, contudo, "grandes festejos para essa recepção".

BASES "YANKEES" NA GUIANA INGLESA

NOVA YORK, 26 (R.) — A respeito do envio de forças dos Estados Unidos para a Guiana Holandesa, escreve o "New World Telegram":

"Não existe nenhum motivo para que esse movimento pudesse sofrer mais objeções do que o estabelecimento de bases navais norte-americanas em Georgetown, na Guiana Britanica, decorrente da troca de "destroyers", realizada no ano passado.

Todos esses movimentos destinam-se à proteção do hemisferio ocidental, no mais amplo sentido.

Tornaram-se mais importantes desde quando Hitler preparara o caminho para penetrar na Africa e colocar-se em Dakar, do lado oposto dos estreitos do Atlantico Sul.

A presença de forças americanas em pontos importantes da America do Sul constitue, apenas, uma parte da defesa comum do hemisferio, da qual todos os paises aí situados compartilham e de que todos se beneficiarão.

Duas regras primarias regulam as relações dos Estados Unidos com a America Latina: um.. é a de que nós não procuramos territorios e a outra é que, em todas as nossas relações, observamos uma escrupulosa deferencia em relação à soberania e independencia de todos os paises do hemisferio.

Com isso cortamos o mal pela raiz, apenas no havermos tolerado uma ameaça especifica, tal como a de que foi objeto o canal do Panamá e que terminou ainda recentemente.

Pode-se pesquisar a nossa historia antiga, nela encontrando episodios que violaram essas regras. Mas, tais fatos são encarados por muitos americanos como uma nodoa vergonhosa e não como ações caracteristicas.

Nenhuma nação tão forte, relativamente a seus vizinhos, tem observado mais consideração e restrição que os Estados Unidos.

A infiltração nazista através da America Latina constitue, por si mesma, a melhor prova disso. Tivemos que lutar para conservar o nosso comercio em todo o hemisferio. A ultima resposta às suspeitas a respeito dos Estados Unidos pode ser encontrada na solução com o Mexico, tão generosa em si propria que permitiu ao Mexico conduzir tudo consigo.

Reforços ingleses para a frente de Sidi Rezzegh

OS ALEMAES CONCENTRAM TAMBEM MAIS TROPAS NAQUELE SETOR, ONDE, AO QUE PARECE, VAI SER TRAVADA UMA GRANDE BATALHA — O QUARTEL GENERAL BRITANICO ANUNCIA A CONQUISTA DA PRAÇA DE JALOS, AO SUL DE BENGHASI — INFORMA-SE QUE PARTE DAS FORÇAS ITALO-GERMANICAS SE ACHA ISOLADA DE TRIPOLI — VARIAS NOTAS

CAIRO, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que chegaram novos reforços de tanques britanicos na frente de Sidi Rezegh. O estado maior alemão, por sua vez, enviou tambem mais forças para essa zona. Espera-se que seja travado um novo combate de grande intensidade nesse setor.

CONQUISTADA A PRAÇA DE JALOS

CAIRO, 26 (U. P.) — O quartel general britanico informa que foi conquistada a praça de Jalos, situada ao sul de Benghasi.

BERLIM, 26 (T. O.) — Informa-se de parte competente, que uma esquadrilha de aviões destruidores da "Luftwaffe", nas ultimas lutas travadas, distinguiu-se notavelmente, atacando, com grande exito, unidades blindadas britanicas, no deserto da Libia.

A IDA DE MUSSOLINI A' FRENTE DA LIBIA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A "NMC" captou uma transmissão da radio de Roma, a qual anunciava que Mussolini irá, em breve, possivelmente, á frente da Libia, "afim de reanimar as tropas italianas".

INCURSÃO DA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 26 (T. O.) — Comunica-se de parte competente, que nas lutas desenroladas ontem distinguiu-se uma esquadrilha de aviões destruidores da "Luftwaffe", a qual atacou com grande eficacia as unidades blindadas britanicas, no deserto da Libia.

O comandante da referida esquadrilha regressou à sua base voando com um só motor, seguido dos restantes aviões do tipo "ME-110", constatando-se singular avaria na helice esquerda do seu aparelho, o que causou admiração a todos os presentes. A helice estava retorcida, sem poder girar, paralisando, dessa forma, o motor.

Ao descer do aparelho, o comandante da esquadrilha declarou, rindo:

"Choque com um carro de combate britanico, no deserto. Voando a baixa altura rocei a torre do carro de combate inimigo. O motor esquerdo, após forte sacudidela, deixou de funcionar. Sua helice ficou torcida. O outro motor encontrava-se intacto, pelo que pude prosseguir o vôo, em continuação ao ataque, destruindo outros cinco carros de combate ingleses. Na extensa estrada do deserto divisámos, de retorno à nossa base, 23 carros de combate inimigos destruidos."

7 NAVIOS DE ABASTECIMENTO AFUNDADOS

LONDRES, 26 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado nesta capital que desde o inicio da ofensiva da Libia as forças navais britanicas, submarinas e de superficie, já afundaram 7 navios de abastecimento inimigos bem como transportes de tropas. Um cruzador e um "destroyer" inimigos foram muito possivelmente postos a pique, enquanto uma escuna transportando abastecimentos tambem foi afundada.

ANIQUILADOS OS BRITANICOS AO SUL DE REZEGH

ROMA, 26 (U. P.) — Anuncia o estado-maior italiano, em seu comunicado de hoje, que as tropas britanicas na zona central da Marmarica foram cercadas.

Acrescenta que, ao sul de Rezegh, as forças britanicas foram aniquiladas, tendo sido feitos 5.000 prisioneiros.

A ATIVIDADE AE'REA DO "EIXO"

ROMA, 26 (T. O.) — O "Messagero" informa que a atividade aérea italiana e alemã, na batalha marmarica muito limitada nos primeiros dias devido às pessimas condições atmosfericas reinantes, teve como resultado a perda imediata de 4 aparelhos "Curtiss" e 4 "Hurricanes", do inimigo.

OS ITALO-GERMANICOS ISOLADOS DE TRIPOLI

LONDRES, 26 (U. P.) — A ação combinada da infantaria britanica com as divisões blindadas, na Africa do Norte, fecha progressivamente o cerco em torno das forças do "eixo", em Sidi Rezegh, conquanto haja ainda uma brecha de quatro quilometros, pela existencia de campos minados.

As tropas italo-germanicas estão isoladas de Tripoli, estando, portanto, impossibilitadas de recuar.

Informações aqui recebidas dizem que foram cortados os encanamentos de aguas para Sollum e Halfaya, tendo melhorado consideravelmente a posição dos britanicos, depois da conquista de Gambut.

COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 26 (R.) — O Alto Comando britanico do Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Durante todo o dia de ontem as forças britanicas e sul-africanas que operam na área geral de Sidi Rezegh sustentaram as posições anteriormente conquistadas, enquanto tropas neo-zelandesas, enviadas em seu auxilio, devidamente apoiadas por fortes contingentes de tanques, continuam a fazer consideraveis progressos em direção oeste, apesar da violenta oposição inimiga.

Ao mesmo tempo, as forças britanicas de Tobruk efetuaram uma nova sortida, durante a qual fizeram prisioneiros e capturaram 24 canhões de campanha.

Na área de Sidi Rezegh, onde se desenrola o principal choque das tropas motorizadas adversarias, o comando alemão recebeu novos reforços de forças blindadas, esperando-se um novo choque para hoje.

Ao mesmo tempo, procurando dispersar nossa atenção, as forças inimigas efetuaram um ataque ao longo do "eixo" Gabr Saleh, dirigindo-se na direção de Sidi Omar, na zona das fronteiras.

Todavia, essa coluna foi localizada imediatamente entre Sidi Omar e o Passo de Halfaia, sendo logo atacada pelos nossos aviões de bombardeio e caça, que metralharam seus componentes a pouca altura.

Quasi ao cruzar a fronteira, a mesma coluna foi ainda atacada pela nossa artilharia e destacamentos de tanques, tendo perdido na luta que então se travou cerca de um terço de seus efetivos em tanques.

Varias colunas volantes das forças blindadas já se encontram em perseguição dos remanescentes dessa coluna alemã.

Consideraveis reforços das nossas reservas de tanques, mantidas até aqui na retaguarda, já chegaram às áreas de combate onde as nossas forças estão se reorganizando, depois de cinco dias de luta incessante, visando reiniciar suas operações nas cercanias de Sidi Rezegh.

Mais para o sul, tropas britanicas e sul-africanas, em intima cooperação com contingentes indu's capturaram a localidade de Jalo Walo, onde fizeram 200 prisioneiros italianos e se apoderaram de grande copia de munições e viveres. Nessa região, operações continuam a se desenrolar de forma plenamente satisfatoria.

Esquadrilhas da RAF estão cooperando eficazmente com nossas forças de terra, atacando continuamente colunas de transporte motorizado do inimigo e concentrações de carros blindados existentes na área da batalha.

Num dos ataques desfechados pela RAF contra uma dessas colunas inimigas, particularmente bem sucedidas, teve em consequencia a destruição de numerosos veiculos, dos quais, ficando varios outros seriamente danificados".

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 26 (S.) — Eis o comunicado numero 542, do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE: — Na grande e movimentada batalha que ha mais de uma semana se trava sem treguas sobre o terreno da Marmarica, as denodadas e incansaveis forças do "eixo" sustentaram ulteriores asperos combates coroados de sucesso. No setor central, as unidades inimigas cercadas na bolsa ao sul de Sidi Rezegh foram aniquiladas.

Entre os 5.000 e mais prisioneiros até agora contados nos campos encontra-se, além do general Sperling, comandante de uma brigada couraçada, tambem o general Armstrong, comandante de uma brigada da primeira divisão sul-africana, assim como 2 observadores americanos e varios jornalistas ingleses e americanos. Na frente de Solum, todos os encarniçados ataques, desencadeados por 3 divisões adversarios contra as posições mantidas pela divisão Savona, foram repelidos pela ferrea resistencia de nossas tropas. Os atacantes sofreram perdas sangrentas e não conseguiram obter sucesso algum. Foram destruidos mais 20 carros armados e muitos outros foram atingidos. Um avião inimigo foi derrubado pela defesa anti-aérea. Uma nossa ação de desafogo está se realizando com resultados já evidentes. Durante a noite de 25, contingentes inimigos que se aproximaram da praça-forte de Bardia foram repelidos com fortes perdas. Em Tobruk houve renhidos duelos de artilharia. Dois aviões ingleses foram derrubados pela artilharia da divisão Trento. A aviação italo-alemã desenvolveu intensa atividade durante todo o dia: foram bombardeados e metralhados eficazmente concentrações de veiculos motorizados, transportes de abastecimento e zonas de decentramento de aviões inimigos. Um dos nossos aparelhos de bombardeio derrubou um caça britanico. Nos dias 23 e 24, a aviação alemã abateu em conjunto 26 aviões inimigos, inclusive os mencionados no comunicado de ontem. Na zona do deserto, depois de extremada defesa, o nosso reduto isolado no oasis de Gialo foi ocupado por forças inimigas

(Cont'nua na 6.ª pagina).

Verdadeira consagração publica

as homenagens prestadas em São Paulo ao Presidente Vargas

(Conclusão da 1.ª página).

prestou a s. exc. detalhadas informações sobre cada uma delas.

Assim, o Chefe do Governo esteve no laboratorio, secção de maquinas, secção de materias primas, pesquisas etc..

INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA COMEMORATIVA

Por ocasião da solenidade de inauguração da placa comemorativa daquela visita do Presidente, o sr. Armando Arruda Pereira, em nome da Ceramica S. Caetano, proferiu expressivo discurso, saudando o primeiro magistrado do país.

Após historiar a importancia da produção de materias refratarias para o desenvolvimento industrial do Brasil, disse o orador:

"Entretanto, não basta somente produzir um produto. Não basta somente fabricar ferro e aço para a grandeza do país. E' necessario que tambem se acerem os musculos, que se reforce a saude daqueles que produzem, visando uma patria livre, rica e poderosa. Porisso é que desde longa data cuida a C. S. C. com especial carinho, da parte social do operario, procurando sempre, da melhor forma possivel, e de acordo com as leis sociais vigentes, tudo que possa corroborar no sentido de dar aos seus operarios bem estar e conforto.

V. exc. já teve oportunidade de ver os projetos das construções dos escritorios e do refeitorio para o pessoal. Um ambulatorio dotado de todos os aparelhos e requisitos da moderna tecnica medica, já funciona com real aproveitamento; um grupo escolar que se pode chamar modelo, e que foi inaugurado a 19 de abril, em homenagem ao dia natalicio de v. exc., e ali as crianças, alem dos ensinamentos basicos ministrados por dedicadas professoras, recebem, diariamente um substancioso prato de sopa. A C. S. C. construirá tambem dentro em breve uma grande e moderna, salubre e confortavel vila operaria, com cerca de 350 casas, e uma magnifica praça de esportes com respectiva séde social.

Nesta casa, exc., dirigentes e dirigidos trabalham na mais perfeita harmonia e disciplina. O espirito de justiça que rege todos os atos da administração, o contacto diario com o trabalhador compartilhando com interesse dos seus progressos e das suas necessidades, é um fator seguro do resultado positivo de colaborações proveitosas.

E finalizando o seu discurso, disse o dr. Arruda Pereira: "Em nome de todos aqueles que trabalham na C. S. C., solicito de v. exc. a fineza de descobrir a placa comemorativa desta feliz visita".

RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, depois de descobrir a placa comemorativa, agradeceu a homenagem que prestavam a s. exc. os diretores e trabalhadores da Ceramica S. Paulo.

NO GRUPO ESCOLAR RURAL

O sr. Presidente da Republica dirigiu-se, então, em companhia de sua comitiva, para o Grupo Escolar Rural, onde os ilustres visitantes foram recebidos festivamente pelos corpos docente e discente do estabelecimento.

Depois de percorrer as varias dependencias desse grupo escolar, o sr. dr. Getulio Vargas foi saudado pela sua diretora, sra. Cleonice Magalhães Castro, que destacou, no seu improviso, a figura providencial do Chefe da Nação, dizendo que era com grande satisfação que o Grupo Escolar Rural recebia a honrosa visita do sr. Presidente da Republica.

No pateo do aludido estabelecimento, foi oferecido ao sr. Getulio Vargas e comitiva um "cocktail", tendo o sr. Roberto Simonsen levantado o brinde de honra ao sr. Presidente da Republica.

VISITA A' COMPANHIA ANTARTICA

De São Caetano, dirigiram-se o sr. Getulio Vargas e comitiva para a Companhia Antartica Paulista, percorrendo detalhadamente todas as instalações.

No pateo da importante fabrica, o operario Diocleciano de Holanda Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso:

"Dia festivo e para sempre inesquecivel, é para nós, operarios e empregados da Antartica, o da visita de v. exc. a este grande parque industrial, onde milhares de trabalhadores labutam incessantemente animados por um só pensamento: a grandeza crescente da nossa querida patria e o fortalecimento cada vez maior do Estado Nacional.

Designado pelos companheiros do Sindicato Representativo da nossa classe, para dar as bôas vindas ao eminente Chefe da nação, grato me é destacar, antes de mais, o caracteristico exemplo de harmonia e colaboração aqui reinante, onde o braço e o capital, na compreensão dos direitos e deveres reciprocos, de tal forma se ajustaram, que operarios e patrões aqui [illegible] uma só familia.

A honrosa visita que v. exc. hoje faz a Antartica, dá-nos o ensejo de podermos saudar, de forma toda especial, o benemerito instituidor da nossa Legislação Social, a quem as classes trabalhadoras devem toda a assistencia e o amparo de que hoje gozam.

Trabalhadores de uma empresa onde as sabias e protetoras leis sociais do abençoado governo de v. exc. são executadas á risca, com a maior boa vontade e o mais sincero espirito de fiel cumprimento, podemos, por isso mesmo, avaliar e compreender em seu exato sentido a obra grandiosa do Estado Nacional, consubstanciada na Magna Carta de 10 de novembro de 1937.

Pelos seus fundamentos cristãos de solidariedade social e de cooperação entre as forças representativas do trabalho e do capital, o Estado Nacional realiza integralmente a nobre tarefa de elevar a dignidade do homem do trabalho, colocando-o condignamente entre os demais obreiros das variadas atividades profissionais.

Daí, por certo, a solidariedade sem limites em reservas para com o abençoado governo de v. exc., que todas as classes sociais dos diversos quadrantes da nossa querida patria, já por inumeras vezes tem [illegible] e vêm patenteando, em todas as ocasiões que se lhes oferece, no desejo civico de evidenciar, como evidenciado já está, que v. exc., sr. Presidente Getulio Vargas, é acima de tudo, a propria expressão do Brasil novo!

Por isso mesmo nós, os trabalhadores da Antartica, que fomos dos primeiros a cerrar fileiras em torno do seu patriotico governo e que vimos colaborando entusiasticamente com a fecunda administração do nosso grande e ilustre sr. Interventor dr. Fernando Costa, — sentimo-nos felizes em poder, neste instante, saudar v. exc. [illegible] — não apenas o Chefe do Estado Nacional, mas, e principalmente, o chefe amigo e protetor de todos nós, o TRABALHADOR N.o 1 DO BRASIL".

O ALMOÇO OFERECIDO AO CHEFE DA NAÇÃO

Ao almoço de 400 talheres que a Companhia Antartica ofereceu ao sr. Presidente da Republica, estiveram presentes, alem do sr. Getulio Vargas, os srs. Fernando Costa, Interventor Federal; Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Cecil Cross, consul dos Estados Unidos em São Paulo; Gofredo T. da Silva Téles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Coriolano Góis, Secretario da Fazenda; Paulo de Lima Correia, Secretario da Justiça; Luiz de Anhaia Mélo, Secretario da Viação; José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; capitão Miguel Gouveia Franco, representando o sr. Secretario do Governo; Acácio Nogueira, Secretario da Segurança; Alexandre Marcondes Filho, Cirilo Junior, José Adriano Marrei Junior, Antonio Feliciano, Cesar Costa, e Aguiar Whitaker, membros do Departamento Administrativo do Estado; Andrade Queiroz, Candido Móta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado dos altos funcionarios do DEIP; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; cel. Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; cel. Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar; Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Mac Dowell da Costa, Procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo; Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo; Luiz Mezavila, delegado regional do Trabalho; Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, delegado fiscal em São Paulo; major O. França, Superintendente da O. Politica e Social; Carlos de Souza Nazaré, diretor da Bolsa de Mercadorias; Roberto Simonsen presidente da Federação das Industrias; comandante Castro Lima, Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria; Osvaldo Reis Magalhães, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Cardoso de Mélo Néto, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; capitão de Mar e Guerra Coimbra Cotrim, cel Benjamim Vargas, Flávio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Cori Gomes Amorim, diretor do Departamento de Serviço Social; cel. Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; major Matos Vanick, capitão Manuel dos Anjos, Altino Arantes, capitão Franco Pinto, capitão Guilherme Rocha, ttes. Alfredo Guedes de Souza Figueira e A. Costa Junior; comandante Indio do Brasil, do Corpo de Bombeiros; Luiz Ferreira Pires, Valter Belian, Hamilton Prado, Bernardo de Oliveira Bica, Quartim Barbosa, Samuel Ribeiro, André Carrazoni, Ubaldo Calubi, João Alcantara Junior, Euvaldo Lodi, Horacio Lafer, José Maria Whiter, Henrique Soler, Clovis Washington, Carlos Adolf von Fulow, Artur Antunes Maciel, Hans von Hutschler, Cesar Lacerda Vergueiro, Antonio Carlos Cardoso, Manuel Domingues, diretor da Agencia Reuters; Aurelio Botelho Branco, Benedito Costa Manso, Mario Guastini, Antonio Gomide Ribeiro dos Santos e Ernesto Monte, respectivamente prefeitos municipais de Santos e Bauru'.

SERVIÇO DE ORNAMENTAÇÃO

O serviço de ornamentação na Companhia Antarctica Paulista que apresentava lindo aspecto e magnifico efeito, esteve a cargo da "FLORICULTURA SÃO LUIZ", casa de trabalhos artisticos em flores naturais. Esmerando-se na realização desses trabalhos a "FLORICULTURA SÃO LUIZ" apresenta ornamentações dignas da imponencia dessas festas.

DISCURSO DO REPRESENTANTE DA COMPANHIA ANTARTICA

A saudação oficial ao sr. Presidente da Republica, em nome da Companhia Antártica Paulista foi feita pelo sr. Luiz Pereira Pires que proferiu as seguintes palavras:

"A Companhia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos entreabriu, há pouco, os seus portões, engalanados para receber a honrosa visita de s. exc., o sr. Presidente da Republica. E neste momento vai ela abrir seu coração para dizer a s. exc. da enorme satisfação, do intenso jubilo, da profunda e enternecedora comoção que sua visita desperta em todos quantos mourejam nesta casa, sentimentos esses ainda há pouco espoucados nas entusiasticas, vibrantes e carinhosas palmas com que foi acolhido.

Sr. Presidente: Seria desnecessario dizer a v. exc. que o seu nome e a sua pessoa são objeto da nossa mais alta admiração. Seria desnecessario, disse, porque isto que aqui se verifica é exatamente o que sucede hoje em dia em todos os recantos do nosso imenso país, desde a orla espumejante do Atlantico aos contrafortes das serras longinquas, das planicies alcatifadas ao recesso das nossas majestosas florestas. Nesse culto a v. exc. não constituimos, portanto, exceção; todavia, não somos tambem um simples lugar-comum: o exemplo vivo do trabalho, da pertinacia, da devoção e do esforço ingente em busca do ideal que se propuzeram atingir. E co[illegible]

— A Companhia Antartica Paulista comemorou, em 9 de fevereiro deste ano, o cincoentenario de sua fundação. [illegible] como uma simples promessa [illegible] na conquista desses mercados desfrutados, por vezes com produtos alienigenas. Dessa luta desigual e árdua a Companhia saiu [illegible] a ascensão [illegible] de uma grande rêde de filiais em diversos Estados e em todo o territorio nacional, que distendendo seus braços por todo [illegible] trabalho [illegible] nosso territorio. O quadro dos seus auxiliares aumentou, de 58 elementos, em 1893, para 4.221, atualmente. Os salarios e ordenados que pagou não somavam pouco mais de 50:000$000 anuais, sendo que hoje, mais de 18.000:000$000. No quinquenio 1910|1914 — época do verdadeiro alvorecer dos negocios da Companhia — recolheu ela aos cofres publicos, pela rubrica de imposto de consumo, 6.385:000$000. No quinquenio 1936|1940, entretanto, o recolhimento expressou-se na cifra de 170.040:000$000.

A Companhia mantem ha mais de 15 anos um refeitorio para seus operarios, e [illegible] assistencia aos [illegible] de anos [illegible] serviço ativo. E, ainda recentemente, estabeleceu uma contribuição de emergencia em favor dos [illegible] atenuar a afflitiva situação em que se encontravam, [illegible] dos favorecidos [illegible] da [illegible] que assolam [illegible] reflexos em [illegible] aliás, que [illegible] v. exc. [illegible] 3.813, de [illegible]

Nas citações feitas não vai a veleidade [illegible] objetivaram, [illegible] que a Companhia tem [illegible] no ambito [illegible] observa e [illegible] os [illegible] ao trabalhador [illegible] notaveis leis [illegible] num momento [illegible] as necessidades [illegible] obreiros [illegible] ao mundo [illegible] humanitarias [illegible]

não ha problemas de carater social que deixem de ter solução num ambiente de paz, de amor e de fraternidade.

Se a Companhia Antartica Paulista póde hoje orgulhar-se do potencial que atingiu, orgulha-se tambem, com particular ufania, do apoio que sempre mereceu das altas autoridades do país, ás quais prestou, presta e prestará todo o seu esforço no sentido de cooperar e colaborar em pról dos altos interesses da Nação.

Sr. Presidente:

A visita de v. exc. á Companhia Antartica Paulista é a mais alta distinção que poderiamos almejar. Ela é como uma cupola de ouro que vem coroar a comemoração do cinquentenario da Companhia e cujos pilares doram as tambem honrosas visitas de ss. excs., o sr. Interventor Federal em São Paulo e o sr. Ministro da Fazenda, em dias do mês de setembro passado. Sentimo-nos desvanecidos, sr. Presidente, com a sua visita e bendizemos o cansaço e a extenuação das incruentas lutas que tão alta recompensa mereceram. Hoje uma nova seiva de vida e de ardor percorre as nossas veias impulsionando-nos para o muito que ainda temos a realizar no cenario industrial paulista pelo progresso de nossa patria, pela grandeza do Brasil.

Peço a v. exc., sr. Presidente, e ao exmo. sr. Interventor Federal em São Paulo, com os nossos mais vivos agradecimentos, se dignem aceitar esta modesta mas expressiva recordação de sua visita á Companhia Antartica Paulista, e faço ardentes votos, levantando a minha taça, pela felicidade do seu governo e pela felicidade pessoal de v. exc."

RESPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seu agradecimento, o sr. dr. Getulio Vargas, declarou que era grande a sua satisfação em visitar aquela importante Companhia em que trabalham 4.000 operarios, revertendo para os cofres da União 145.000:000$000 anuais.

Acrescentou, ainda, que a disciplina e a ordem ali reinantes eram o resultado benefico de uma aproximação de patrões e empregados e que se sentia satisfeito em ver presentes ali, á mesa, numa mesma comunhão de sentimento e de vontade empregadores e empregados.

Concluindo o seu sugestivo improviso, o sr. Getulio Vargas levantou a sua taça pela prosperidade sempre crescente daquela Companhia.

NA CIA. RODIA BRASILEIRA

O sr. Presidente Getulio Vargas, em companhia dos srs. Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; major Olinto de França, superintendente da Ordem Politica e Social, e representantes das autoridades federais, estaduais e municipais, visitou ontem a séde da Companhia Rodia Brasileira, em Santo André.

O Chefe da Nação foi saudado por milhares de pessoas naquela cidade e, ao dar entrada no portão principal da Rodia Brasileira, os operarios, empunhando bandeiras nacionais, prorromperam em ovações a s. exc.

Ao descer do automovel, o Presidente foi cumprimentado pelos srs. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Roberto Moreira, coronel Saladino Franco e Emile Blanc, diretores da Rodia, que o acompanharam até a sala da diretoria.

Por essa ocasião, saudando o sr. Getulio Vargas, usou da palavra o sr. Eduardo Simões, funcionario da Companhia Quimica Rodia Brasileira, que pronunciou expressivo discurso.

Deixando as dependencias da Rodia Brasileira, o Chefe do Governo dirigiu-se ás instalações da Companhia Brasileira Rodiacetica, onde centenas de operarios, numa vibrante demonstração civica, acolheram a s. exc.

Nesse setor, o sr. Getulio Vargas teve oportunidade de assistir a varios trabalhos de confecção de fio textil artificial, conhecido pelo nome de raion, com base de acetato de celulose.

Durante a visita, o sr. Cesar Salgado proferiu um discurso, saudando o sr. Presidente Getulio Vargas.

FALA O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo as manifestações recebidas, usou da palavra o sr. Getulio Vargas que, de improviso, congratulou-se com os diretores dessas empresas. O Chefe do Governo declarou-se surpreso com o progresso verificado nos estabelecimentos que visitava, os quais sobremodo honram o Brasil. S. exc. referiu-se aos tecidos naturais e artificia's, acentuando que um produto não faz concorrencia ao outro. Pelo contrario, ambos formam um conjunto impressionante da riqueza nacional. Disse mais o Presidente que leva uma excelente impressão de tudo quanto vira em Santo André e que retorna ao Rio satisfeito por saber que, em São Paulo, se trabalha febrilmente pelo engrandecimento e fortalecimento do Brasil. Empresas como as de Santo André — finalizou s. exc. — são dignas de ser imitadas".

HOMENAGEM A' EXMA. SRA. DARCI' VARGAS

A exma. sra. Darcí Vargas, esposa do sr. Presidente da Republica, foi homenageada, ontem, ás 13 horas, com um almoço oferecido pelo sr. Manuel de Almeida, proprietario da "Granja Julieta".

Tomaram parte no ágape, além das pessoas da familia Almeida, os srs. drs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e sua esposa, sra. Adalgisa Neri Fontes; Nelson Luiz do Rego e sra.; Celso de Azevedo Marques; Horacio Lafer e sra.; cel. Benjamim Vargas; conde Raul Crespi; cap. Nero Moura; Paulo Assunção; Renato Bonfim; Henrique Bastos; Henrique Vilaboim e sra.; Flavio Rodrigues e sra.; Napoleão Lorena; Manhães Barreto e sra.; Andrade de Queiroz e sra.; Jorge Prado e sra.; Eduardo Ramos e sra.; Olimpio Matarazzo; Antonio Alves de Lima e sra.; Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho; Caio Pinto Guimarães; Lemos Torres; Iolando Torres e outras pessoas de grande projeção na vida social.

O almoço, que teve carater intimo, decorreu num ambiente de grande cordialidade.

NA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CAXIAS

O sr. Presidente Getulio Vargas visitou ontem, ás 18 horas, a Exposição de Maquettes do Monumento ao Duque de Caxias, localizado á praça Ramos de Azevedo.

Aguardavam o Chefe da nação, no local, os srs. general Mauricio José Cardoso, comandante da II Região Militar e presidente da Comissão Pró-Monumento; Prefeito Prestes Maia; Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Tupi Caldas, diretor da Recebedoria de Rendas Federais; Abner Mourão, diretor de "O Estado de S. Paulo"; capitão Gouveia Franco, representando o sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã"; Raul Briquet, lente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Astolfo Pio Monteiro da Silva, pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; José Rubião, redator-chefe do "Correio Paulistano"; todos os comandantes e respectiva oficialidade dos corpos do Exercito estacionados na capital e em "Duque de Caxias"; artistas, jornalistas e pessoas de representação na sociedade de São Paulo.

Em frente ao local estava formada uma companhia de guerra do 4.o B C., com a respectiva banda de musica. A chegada do sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e seus ajudantes de ordens, foi dado o toque de continencia, tendo a banda executado o hino nacional

Depois de receber os cumprimentos das autoridades presentes, o Chefe da nação ingressou na Exposição, tendo se demorado em frente de varias maquetes, trocando impressões com o Interventor Federal e com o comandante da Região. O sr. Presidente Getulio Vargas foi apresentado aos artistas que se achavam no recinto, tendo felicitado os autores de varios trabalhos.

NO IV ESQUADRÃO DO 2.º R. C. D.

A seguir, o Chefe do governo, acompanhado da sua comitiva, retirou-se da Exposição, dirigindo-se ao IV Esq. do 2.o R. C. D., onde chegou ás 19,15. O suntuoso edificio em que está installada essa unidade do Exercito apresentava um aspecto deslumbrante. A fachada do predio foi iluminada pelos holofotes do Grupo Anti-Aéreo.

A entrada do Chefe da nação, foi executado o hino nacional. Dirigindo-se para o segundo andar, onde estava formada toda a oficialidade da Região, presente na capital, tomou a palavra o general Mauricio Cardoso, comandante da Região.

Foi o seguinte o discurso pronunciado por s. exc.:

"Exmo. sr. Presidente da Republica. Bem vê v. exc. o quanto é simples a nossa festa. E' simples, porém grandiosa do ponto de vista de sua sinceridade e do afeto que ela traduz pela pessoa de v. exc..

Não vemos em v. exc. somente o Chefe da nação, vemos tambem o nosso antigo companheiro de caserna, e, por conseguinte, aquele que melhor sabe compreender as palavras desataviadas de um soldado.

Nesta Região, eu comando uma parcela do Exercito — é verdade; porém, garanto a v. exc. que essa pequena parte é bem o reflexo do que ha de bom, de grandioso, de excelencia moral no todo, isto é, no Exercito mesmo.

A nossa preocupação máxima, sr. Presidente, é dar a v. exc., aquilo de que tanto precisa para dirigir e administrar a nossa grande patria, concorrendo com todos os nossos esforços para a manutenção da ordem, dentro do nosso limitado setor.

E, assim procedendo, não praticamos somente uma obra de patriotismo, mas tambem evidenciamos aquilo que está dentro de nós mesmos, dentro dos nossos corações, e que é a nossa imorredoura gratidão por tudo que v. exc. tem feito em favor do nosso Exercito.

Acompanhamos, dia a dia, os seus atos referentes á defesa de nossa patria, e reconhecemos que o Exercito tem em v. exc. o seu maior defensor, tem em v. exc. o Chefe que ausculta com carinho as suas necessidades e procura dar-lhe todos os recursos para que ele possa ser considerado o elemento basico do progresso de nossa terra, e tenha a nossa gente o orgulho de o possuir.

Sr. Presidente! Com toda a convicção, eu aqui proclamo que a nossa maior alegria é ter a certeza de que v. exc. vê na tropa de meu comando, uma unidade sempre pronta a cooperar com v. exc. na grande obra de tornar o Brasil forte e respeitado pelas demais nações. Em meu nome, e no de todos os meus comandados, eu saudo a v. exc.".

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

Respondendo á saudação que lhe fôra feita discursou o sr. dr. Getulio Vargas, tendo proferido as seguintes palavras:

"Sr. general Mauricio Cardoso. — Srs. oficiais. — Venho observando com atenção as atividades do Exercito nesta região e não podia deixar de ser profundamente desvanecedora a impressão que me têm causado. O Exercito acha-se aqui inteiramente dedicado aos seus deveres profissionais, trabalhando, produzindo, preparando-se para corresponder á sua sagrada missão — a defesa da patria.

O governo tudo tem feito afim de lhe dar o aparelhamento necessario ao preenchimento de suas funções e a Nação proporcionando-lhe esses recursos, pode estar certa de que ele os retribuirá em tranquilidade e confiança.

Ha grande afinidade entre a ação e o Exercito, na 2.a Região Militar, e as atividades da população paulista. São Paulo é um grande centro de produção e — pode-se dizer — o eixo da economia do país. Muitas das materias-primas de que necessitam as forças armadas são aqui trabalhadas e industrializadas, de modo a não lhes faltar o abastecimento. Mas, como sabeis, a economia e o credito, são profundamente sensiveis a qualquer perturbação social e para que se possam desenvolver, é preciso que gozem da tranquilidade, da segurança e da ordem — tranquilidade, segurança e ordem que o Exercito, atento aos seus deveres, proporciona á população paulista, para que possa trabalhar socegada e eficientemente.

Essas duas atividades — do Exercito e da população — completam-se neste Estado. E o Exercito, cumprindo seus deveres presta inestimavel serviço á sociedade de S. Paulo. Esta o compreende e, por isso, lhe dedica afeto e carinho. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Noto com grande satisfação esse comercio de amizade entre a população civil de S. Paulo e as suas forças militares. E é justo reconhecer que, para isso, muito se deve a ação ponderada e inteligente do general Mauricio Cardoso (palmas), que, ao par da justa compreensão de seus deveres militares, possue o mais perfeito entendimento de cidadão brasileiro. (Muito bem! Palmas).

Agradecendo-vos a homenagem com que acabais de me distinguir, apresento-vos as minhas saudações, sr. general, pedindo-vos seja transmitida a todos os seus oficiais a expressão do meu contentamento pela atitude nobre e inteligente que venho observando na 2.a Região do Exercito Nacional".

Depois de ter participado de uma mesa de doces que lhe foi oferecida, o Chefe da Nação retirou-se do quartel do IV Esq. do 2.o R. C. D., com as mesmas formalidades da chegada, dirigindo-se para o Palacio dos Campos Eliseos.

Ao sair do elevador do predio onde está instalado o IV Esquadrão, alunas do Instituto de Ciencias e Letras e do Mackenzie College, uniformizadas, lançaram sobre o Presidente Vargas sucessivos punhados de petalas de rosas, o que o Chefe do Governo agradeceu sorrindo.

UMA BLAGUE DO SR DR. GETULIO VARGAS

Palestrando num grupo de moças no salão nobre, o Presidente Getulio Vargas, depois de indagar sobre as preferencias matrimoniais de varias delas, disse:

— "Esses cadetes — declarou apontando para varios alunos da Escola de Preparação de Cadetes — são a coqueluche de vocês, meninas..."

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Não somente em frente á Exposição de Maquettes, como tambem nas imediações do quartel do IV Esquadrão, uma enorme multidão se comprimia nas calçadas, tendo vivado repetidas vezes o nome do sr. Presidente Getulio Vargas, aclamações essas constantemente entremeiadas de intensas salvas de palmas.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE NO SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO

Com a presença de altas autoridades, funcionarios da Recebedoria Federal e numeroso publico, realizou-se, ontem, ás 15 horas, a solenidade da inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas, no gabinete do diretor do Serviço Regional do Dominio da União. Ao ato compareceram os srs. Procurador Regional da Republica, Procurador Fiscal, chefe da Contadoria Seccional da Republica e representantes da II Região Militar, do Prefeito de S. Paulo e do delegado fiscal.

Aberta a sessão, tomou a palavra o engenheiro Francisco Behrendorf Junior, chefe do Serviço Regional do Dominio da União, que pronunciou eloquente discurso sobre a solenidade.

Terminada a sua oração, que recebeu vivos aplausos das pessoas presentes, o sr. Francisco Behrendorf Junior convidou a srta. Ivete Valença Batalha, funcionaria daquela repartição, para retirar a bandeira que cobria o retrato do Chefe da Nação, o que foi feito entre entusiasticas palmas.

Nesse momento, em nome do sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal, em São Paulo, falou o escritor Ramayana de Chevalier que, de improviso, ressaltou a profunda significação daquela solenidade patriotica, que valia por um eloquente testemunho do alto apreço devotado pelos funcionarios daquela repartição ao preclaro Chefe da Nação. Ao concluir o seu discurso, o sr. Ramayana de Chevalier foi vivamente cumprimentado.

HOMENAGEM DOS MILITARES DA FORÇA POLICIAL

Ontem ás 14,30 horas, esteve no Palacio dos Campos Eliseos, uma comissão de representantes da Associação dos Sargentos, Cabos e Soldados reformados da Força Policial, entregando em nome desta, ao sr. Presidente Getulio Vargas, um quadro a oleo de Wiski, em homenagem ao seu digno progenitor general Manuel Nascimento Vargas, pelo seu 97.o aniversario natalicio.

— A mesma associação, ofertou á exma. sra. d. Darci Vargas, um quadro a oleo de autoria do apreciado pintor paulista Gino Bruno, representando o "Bom Retiro" antigo.

— A Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial de São Paulo, esteve, ás 15,45 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, pelo seu presidente coronel Herculano de Carvalho e Silva acompanhado do tenente coronel Antonio Alves de Siqueira e capitão Quintino de Freitas, para cumprimentar o sr. Presidente Getulio Vargas e homenagea-lo com um valioso quadro a oleo, do emerito pintor brasileiro Gino Bruno, obra que foi muito elogiada quando exposta no VII Salão de Belas Artes de S. Paulo, sob o n. 111, em 1940-1941.

JANTAR NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

Realizou-se, ontem, ás 21,30 horas, nos Campos Eliseos, um jantar intimo oferecido pelo Interventor Fernando Costa ao Presidente Vargas, tendo comparecido ao agape, além do Presidente da Republica e sra. e do Interventor Federal e senhora, os srs.: Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, e sra.; general Mauricio José Cardoso, comandante da II Região Militar, e sra.; Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e sra.; d. José Gaspar de Afonseca, arcebispo metropolitano; Secretario da Justiça e sra., Abelardo Vergueiro Cesar; Secretario da Agricultura e senhora Paulo de Lima Correia; Secretario da Viação e senhora Luiz de Anhaia Melo; Secretario da Educação e senhora Rodrigues Alves Sobrinho; Secretario da Segurança Publica e senhora Acacio Nogueira; Andrade Queiroz, do gabinete do Presidente da Republica; Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; consul do Uruguai; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria e senhora; diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e senhora Candido Mota Filho; Prestes Maia, Prefeito da capital; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; diretor do Departamento das Municipalidades e senhora Gabriel Monteiro da Silva; coronel Benjamim Vargas; diretor Regional do Trabalho e senhora Luiz Mezavila; presidente da Federação das Industrias de S. Paulo e senhora Roberto Simonsen; Paulo de Assunção e senhora; Roberto Wynan e senhora; major Matos Wanick; Fabio Prado e senhora; presidente da União dos Lavradores de Algodão de S. Paulo e senhora Flavio Rodrigues; Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do Interventor Federal; Henrique Vilaboim e senhora; Roberto Alves de Almeida e senhora; Horacio Lafer e senhora; Henrique Bastos, do gabinete da Interventoria Federal, e Franchini Neto, encarregado do cerimonia do Palacio do Governo.

FALA O SR. DR. FERNANDO COSTA

A' sobremesa, o sr. dr Fernando Costa, Interventor Federal, proferiu as seguintes palavras:

"Profundamente penhorado com a honrosa visita de v exc. a este Estado, onde é sempre bem-vindo o Chefe da Nação, associa-se o governo, com vivo desvanecimento ás carinhosas manifestações de jubilo com que vem sendo v. exc. acolhido por toda a população paulista, sem distinções de classe nem de pessoas.

Em contáto diréto permanente com as classes representativas da sociedade paulista, aprendi a interpretar os seus impulsos, a compreender as suas expansões, a respeitar as suas dôres, a comungar com as suas alegrias. Posso, portanto, assegurar, sr. Presidente, que a espontaneidade de que se vêm revestindo as brilhantes homenagens aqui prestadas a v. exc. equivale a uma solene afirmação de apoio e sincera solidariedade a quem se fez merecedor da gratidão de todos os brasileiros, pela sabedoria e prudencia com que, numa éra conturbada pelos mais sangrentos conflitos, soube garantir ao país, o ambiente de paz e concordia internas de que o Brasil [illegible] para seguir o seu glorioso destino.

[illegible] bem compreendo, sr. Presidente, o quanto ha de justiça nessa atitude serena e superior desapaixonada e consciente, e, sobretudo, profundamente patriotica, assumida pelos brasileiros de S. Paulo, em face desta visita presidencial. Não é de hoje que a grandiosa obra de reconstrução nacional empreendida por v. exc., conta em mim um soldado leal e entusiasta. Presidente do Departamento Nacional do Café, Ministro da Agricultura, e agora Interventor Federal em S. Paulo, tive sempre, como estimulo maior para essas atividades politicas e administrativas, o exemplo de quem tem sabido servir a causa publica com tanto devotamento, acerto e bondade. Como auxiliar direto de sua administração, pude observar longamente os seus metodos de ação e a sinceridade dos atos que consubstanciam a admiravel obra de reerguimento politico, social e economico do país e que vêm caraterizando o governo de v. exc.. O combate ao regionalismo, que ulcerava a unidade nacional, processou-se suavemente, e não houve susceptibilidades feridas, nem prevenções eriçadas, porque a longanimidade não irrita, e essa é, precisamente, a faceta mais brilhante da luta empreendida por v. exc. em pról da união indissoluvel de todos os brasileiros, sob uma unica bandeira e em torno de um só governo.

São Paulo tem sobejos motivos para testemunhar os beneficios desse movimento de sadio nacionalismo, pois recebeu não pequeno quinhão dos favores distribuidos a todos os Estados da União. Nunca lhe faltaram o apoio, a boa vontade e a compreensão de v. exc. Pelo vulto e premencia dos problemas resolvidos, destacam-se, principalmente, como grandes beneficiados pelo governo central, o café e o algodão. Mas todas as atividades que aqui se desenvolvem — industriais, agricolas e comerciais — estão encontrando campo favoravel a uma rapida e segura expansão, e, graças á visão administrativa de v. exc., os bandeirantes modernos se aprestam para novas arrancadas, em prol do engrandecimento e felicidade do Brasil.

Eis porque, sr. Presidente, eu compreendo o expressivo calor das homenagens aqui tributadas a v. exc. e a alegria que v. exc. deve ter notado em todas as expressões, nestes dias, infelizmente curtos, da estada de v. exc. em S. Paulo.

Sinto-me feliz em assegurar que a imensa multidão que aclamou nas ruas e festejou nos salões o nome bem-amado do Chefe da Nação, e que de forma tão iniludivel proclamou sua solidariedade á politica do Estado Nacional, refletiu fielmente os sentimentos do governo de São Paulo. E é com satisfação imensa que afirmo tambem, sr. Presidente, que no Governo de S. Paulo encontrará o mesmo desejo entusiasta e sincero de colaborar, por v. exc. notado nas manifestações agora feitas por toda a sociedade paulista. Quero, finalmente, sr. Presidente, externar a satisfação com que o Governo de São Paulo acompanhou as expressões da estima de que é v. exc. cercado em São Paulo e compartilhou das festas tão espontaneamente realizadas em sua homenagem. Foi um espetaculo confortador de confiança e respeito, envolvendo o consolidador da união brasileira, no instante mesmo em que a guerra ensanguenta o mundo e o Brasil se prepara para vencer um novo passo de seu grandioso destino.

Agradecendo, pois, a honrosa visita, com que v. exc. distinguiu este Estado, não preciso manifestar novamente a admiração e amizade paulistas pelo Chefe da Nação.

Já o fez a população do Estado, pela unanimidade de suas classes sociais. Quero, entretanto, renovar meus votos pela felicidade pessoal de v. exc. e da vossa exma. esposa, e acentuar a certeza que a todos nos anima, de que o governo de v. exc. prosseguirá, infatigavelmente, a imensa tarefa de reconstrução nacional, que tanto nos tem beneficiado".

DISCURSO DO SR. DR. GETULIO VARGAS

O sr. Presidente da Republica levantou-se, então, pronunciando expressivo improviso em que disse que muito lhe tinham cativado as manifestações de apreço e de solidariedade da gente paulista.

Referindo-se ao Interventor Federal em São Paulo, o sr. dr. Getulio Vargas acentuou a preciosa colaboração que o sr. dr. Fernando Costa vem prestando á causa publica, ora no Departamento Nacional do Café, no Ministerio da Agricultura e no governo de São Paulo.

Acrescentou o Chefe da Nação que sabia ter perdido um grande Ministro da Agricultura, mas sabia tambem que São Paulo tinha ganho o Interventor que merecia, pois possuia a competencia, a capacidade de trabalho e a honestidade publica, virtudes essenciais do cidadão que aliava na multiplicidade dos seus afazeres duas profissões fundamentais: a de agricultor e a de industrial.

— "Amante da terra, sabe transformar os seus produtos em atividades industriais", frisou s. exc., adiantando que não restava duvida que acertára na escolha.

Quiz ainda o sr. Presidente da Republica, em seu sugestivo improviso, agradecer ao povo paulista as homenagens que recebera comovido e que, melhor do que qualquer outro fato, testemunhavam a hospitalidade sedutora do seu povo.

Frisou tambem, que o governo do sr. Fernando Costa, revelava pelos seus primeiros atos e pelo seu bem organizado Secretariado, constituido de homens que se distinguiam entre a gente paulista, a segurança tranquila de uma gestão produtiva e realizadora.

E, depois de carinhosas referencias á mulher paulista, incumbiu as senhoras presentes de transmitir a todas as damas de São Paulo o testemunho da sua admiração e o seu agradecimento pela cordial hospitalidade que lhe fôra dispensada.

Abrilhantou o jantar de ontem, executando varios numeros escolhidos, a orquestra da Força Policial do Estado, sob a regencia do maestro Osvaldo José da Luz.

REGRESSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente Getulio Vargas regressará hoje, ás 9,30 horas, para a capital da Republica, viajando em avião da "FAB", pilotado pelo capitão Nero Moura.

O avião decolará do Aéroporto de Congonhas.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 27-11-1941

Das 8,30 ás 9,00 — Hora do Mercado.
Ás 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30 — Variado
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00 — Seleções.
Das 11,00 ás 11,30 — Marimbas.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas
Ás 12,00 — Saudação Angelica
Ás 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30 — Solos ligeiros.
Das 12,30 ás 13,00 — Valsas variadas.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 ás 13,30 — Sugestões para sua beleza
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos
Ás 14,55 — Jornal Excelsior.
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,45 — Programa dos socios
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Jornal Excelsior.
Das 18,40 ás 18,50 — Variado
Ás 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — Programa "A voz da Patria".
1 ¼ de hora com Maria Simonetti e Orquestra Sorrentina.
Ás 19,30 — Jornal Excelsior.
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — Programa da Bôa Iluminação.
Ás 21,30 — Jornal Excelsior.
Das 21,35 ás 21,45 — Musica ligeira.
Das 21,45 ás 22,00 — Solos de harmonica por Edy Caselani Meireles
Das 22,00 ás 22,30 — Operetas.
Das 22,30 ás 23,00 — Solos ligeiros.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior.
Das 23,15 ás 23,30 — Musica popular variada.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA INDUSTRIAL DE PINHAL

A diretoria da Escola Profissional Agricola Industrial de Pinhal fará realizar, no dia 29 do corrente, festivas solenidades, comemorativas da inauguração dos trabalhos executados pelos alunos daquele estabelecimento de ensino e da entrega dos certificados aos diplomandos de 1940.

Para essas solenidades, que deverá contar com a presença do sr. Interventor dr. Fernando Costa, o "Correio Paulistano" recebeu atencioso convite.

Pacto de auxilio mutuo entre os Estados Unidos, Inglaterra e Russia

NOVA YORK, 26 (R.) — A emissora de Tokio, num telegrama procedente de Stambul, afirmou que o sr. Litvinoff, recentemente nomeado embaixador da União Sovietica em Washington, leva instruções para iniciar negociações com os Estados Unidos para a conclusão de um pacto americano-sovietico de auxilio mutuo, cujo objetivo seria uma ação conjunta da Russia e Estados Unidos no Pacifico, exercendo pressão sobre o Japão.

Para esse fim, a Russia ofereceria aos Estados Unidos bases estrategicas, "relegando os compromissos assumidos com o pacto de não agressão nipo-sovietico".

A irradiação acrescenta que é possivel a conclusão de um pacto de auxilio mutuo no Pacifico, entre os Estados Unidos, Inglaterra e Russia, segundo se diz em Stambul.

A "Columbia Broadcasting System", que captou essa irradiação, informa que uma irradiação identica foi feita ha dias pelo radio de Amsterdam, fiscalizada pelas autoridades alemãs.

O TERREMOTO QUE ABALOU LISBOA

ACREDITA-SE QUE O FENOMENO TEVE SEU PONTO MAXIMO DE INTENSIDADE NA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 26 (R.) — O terremoto que abalou Lisboa, ontem, é o principal assunto, ocupando sua extensão e consequencias grande parte do noticiario dos jornais lisboetas.

O fenomeno ocorreu às 14,07 horas e, segundo o que se divulgou autorizadamente, jamais os sismografos de Portugal registaram abalo tão violento.

O abalo cobriu larga zona de Portugal, justamente a parte setentrional. Os informes a respeito recebidos do Porto, de Coimbra e de Viana do Castelo são escassos, mas acentuam que o terremoto foi sentido nessas localidades intensamente, embora as noticias não falem de vitimas pessoais nem de grandes danos. Na ilha da Madeira, tambem, o fenomeno foi consideravel, acreditando alguns cientistas que aí o abalo tenha tido o seu ponto maximo de intensidade.

Em varias cidades, o panico da população foi indescritivel.

Na capital, o terremoto se registou quando as ruas apresentavam a maior movimentação diaria, com as arterias do centro repletas, as lojas abertas, as casas de diversão funcionando, o transito intenso, os grandes predios ocupados pelos inquilinos dos numerosos escritorios. Quando houve o abalo, a confusão foi tremenda: populares, destacando-se senhoras, senhoritas e crianças, desciam com precipitação pelas escadas de emergencia, num vozerio de espanto que é impossivel descrever.

Automoveis eram abandonados nas ruas e praças, sem motoristas e passageiros, ao passo que freguezes e caixeiros fugiam apressadamente das casas de comercio. Destaca-se que, em Cascais, onde fica a moradia do presidente Carmona, e em toda a margem direita da embocadura do Tejo, o intenso movimento sismico foi mais consideravel.

Tudo, podem, não passou de poucos minutos, pois, pouco a pouco, Lisboa retomava a vida habitual, fervilhando, porém os comentarios e explicações para o estranho fato. A impressão ainda perdura todavia, voltando, principalmente, à baila, o acontecimento de 1775, quando um terremoto, seguido de incendio e de maremoto, quasi que destruiu Lisboa, por completo.

Houve, aliás, dois abalos notificados ontem pelo sismografo de Fordham, nos Estados Unidos, segundo telegramas recebidos de Nova York.

As previsões da instituição de Fordham, de que o terremoto deveria ter-se verificado no Atlantico, entre o arquipelago dos Açores e a Ilha da Madeira, confirmaram-se inteiramente com o abalo sentido em Portugal.

CHEGOU AO RIO O DR. LUIZ MIRANDA

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta capital o dr. Luiz Miranda, diretor da S|A. "Correio Paulistano" e membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais. O distinguido viajante teve concorrido desembarque.

GENERAL MANUEL DO NASCIMENTO VARGAS

A PASSAGEM DO SEU ANIVERSARIO NATALICIO

RIO, 26 — (Da sucusal, via Vasp) — Todos os jornais desta capital assinalaram a passagem do aniversario naalicio do general Manuel do Nascimento Vargas. Completou o ilustre varão 97 anos de idade, tendo nascido na cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

Tinha vinte anos de idade, quando lutou pelo Brasil contra Solano Lopes, obtendo durante a campanha, promoção a sargento, a alferes e a capitão.

Deixando a vida militar, o general Manuel Nascimento Vargas, dedicou-se à vida do campo, voltando à atividade publica por ocasião da luta pela consolidação do regime republicano, combatendo decididamente ao lado de Floriano Peixoto, que o promoveu a general. Terminada a aspera refrega, regressou ao trabalho obscuro de sua fazenda, recusando receber 200 cavalos seus, que forneceu ao Exercito. Poderia ele ainda, prosseguir na vida politica, visto ter sido convidado pelo Partido Republicano para integrar sua chapa de deputado, não havendo, porém, aceito.

Esse patriarca nacional, o general Manuel Nascimento Vargas, tem ainda a honra insigne de ser o pai do chefe do movimento de outubro de 1930, o sr. Getulio Vargas, consolidador da nacionalidade brasileira.

VISITA DO SR. MAC DOWEL DA COSTA À COMISSÃO DE TABELAMENTO

O sr. Mac Dowel da Costa, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, visitou, ontem, às 16 horas, a Comissão de Tabelamento de Generos de Primeira Necessidade.

Nessa visita, o sr. Mac Dowel da Costa fez-se acompanhar do sr. Juvenal Azevedo Fagundes, chefe da Secção de Fiscalização e Higiene da Prefeitura Municipal, sendo recebido na séde da comissão pelos srs.: Pedro de Siqueira Campos e Maximiliano Ximenes, respectivamente presidente e secretario da mesma.

A visita do procurador geral foi de simples cortezia, aproveitando-se, no entanto, o sr. Mac Dowel da Costa, da oportunidade, para estreitar mais a cooperação entre a Comissão e o Tribunal, e para determinar medidas que deverão orientar os entendimentos entre as duas instituições, visto que ha casos especiais de infração e reincidencia às resoluções da Comissão, os quais devem ser encaminhados àquela Côrte de Justiça para julgamento.

Percorrendo detidamente as dependencias da séde da Comissão, que funciona no edificio da Secretaria da Agricultura, o sr. Mac Dowel da Costa prometeu tudo fazer no sentido de exercer cerrada vigilancia, no que concerne às resoluções da Comissão, em beneficio da coletividade.

SOLENES EXEQUIAS POR INTENÇÃO DAS VITIMAS DO MOVIMENTO COMUNISTA DE 35

Realizam-se, hoje às 9,30 horas, na Igreja S. Bento, solenes exequias por alma dos valorosos oficiais e praças mortos em defesa do regime por ocasião do levante comunista de 27 de novembro de 1935. A iniciativa dessa solenidade religiosa partiu do diretor, agentes fiscais e funcionarios da Recebedoria Federal, em S. Paulo.

Para o ato solene foram convidados o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Secretarios de Estado e demais autoridades.

NO RIO

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Brasil comemora amanhã a vitoria da ordem e da civilização contra as forças da desagregação e da anarquia.

A 27 de novembro de 1935, o comunismo tentava um golpe de força, visando implantar no país a ditadura proletaria. O seu intento criminoso, entretanto, encontrou a repulsa da consciencia nacional, sendo o levante sufocado prontamente.

Para amanhã, foi organizado um amplo programa de comemorações, sendo que as cerimonias no cemiterio São João Batista terão inicio às 10 horas.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO CURSO DOS ALUNOS DO LICEU N. S. AUXILIADORA", DE CAMPINAS

A CERIMONIA TERÁ COMO PARANINFO O DR. ABNER MOURÃO

Realizar-se-ão no proximo dia 29, às 20 horas, no Teatro Municipal de Campinas, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluiram este ano o curso fundamental no Liceu "N. S. Auxiliadora", das Obras Salesianas, cerimonia que terá como paraninfo o dr. Abner Mourão, ilustre diretor do "O Estado de São Paulo".

Do programa das solenidades, constam: às 17,45 horas, recepção do paraninfo e comitiva; às 18 horas, jantar oferecido pela diretoria do Liceu ao dr. Abner Mourão, professores e bacharelandos; e às 20 horas, entrega dos diplomas.

No dia 30, às 9 horas, na capela do Liceu "N. S. Auxiliadora", será rezada missa em ação de graças, devendo falar, por essa ocasião o revmo. conego Luiz de Abreu.

A's 10 horas, no salão de honra, efetuar-se-á a entrega de premios aos alunos internos e, às 19 horas, aos alunos externos.

EM ALEMAO, A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Albert Gertsch foi, por longos anos, ministro da Suiça no Brasil. Aqui residiu por muito tempo, tendo anteriormente, exercido nesta capital o cargo de consul geral, onde já era comerciante. Falando o nosso idioma à perfeição e conhecendo a fundo a vida brasileira, o sr. Albert Gertsch foi sempre um grande amigo do Brasil, que deixou em 1937, mas a ele continuou estreitamente ligado, sendo a sua filha casada com um diplomata brasileiro, o secretario da nossa embaixada em Lisboa, sr. Alberto Mendes Gonçalves.

Num testemunho de interesse pelo Brasil e sua historia, o ministro Gertsch acaba de publicar na Suiça no "Neue Zuercher Zeitung", a primeira versão para o alemão da celebre Carta de Pero Vaz de Caminha, ilustrada com varias gravuras dos livros de Hans Staden, Rugendas e outros.

PROJETOS DO ESTADIO NACIONAL E ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

ELEIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se hoje, na Divisão de Obras do Ministerio da Educação, a abertura de envelopes contendo os votos dos candidatos ao Concurso de Projetos do Estadio Nacional e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, para a eleição de três membros da comissão julgadora. O ato foi presidido pelo Ministro Capanema.

Abertos os envelopes, constatou-se terem sido eleitos os primeiros os srs. Atilio Correia Lima e Hildebrando Góis. Para o 3.o lugar, verificou-se empate entre os srs. Evaristo Sá e Mario Belizario Carvalho, com igual numero de votos.

O sr. Capanema deliberou que o desempate seja feito pelos proprios candidatos, para o que serão os seus votos recebidos naquela Divisão até às 14 horas de sexta-feira proxima. Caso haja novo empate, a escolha será feita por sorte.

O discurso do sr. dr. Getulio Vargas na Sociedade Rural Brasileira

As medidas do governo em amparo da lavoura — O esforço bandeirante

Damos a seguir o inteiro teôr do discurso pronunciado anteontem pelo sr. Presidente Getulio Vargas, na Sociedade Rural Brasileira:

"Confesso-vos a minha surpresa e o meu acanhamento ao penetrar neste recinto, porque não esperava, realmente, encontrar reunião tão seleta da lavoura paulista na prestigiosa Associação Rural de S. Paulo, que tantos e tão valiosos serviços tem prestados a sua classe e, por isso mesmo, tanto se tem recomendado.

Recebido com este caloroso acolhimento, às palavras do vosso orador respondo com um agradecimento simples e singelo e declara-vos que a ação do governo foi um imperativo das circunstancias no momento em que se apresentaram.

Em 1929, refletia a crise sintomas gerais do enfraquecimento economico que afetava a situação universal, e particularmente, a de S. Paulo, por motivos especiais, entre os quais sobressaía o da valorização do café pela retenção, o que fez com que os dirigentes do país encontrassem uma montanha do produto sem consumo.

Era necessario enfrentar o problema com coragem para salvar a lavoura e a economia do Brasil. Medidas de emergencia foram logo postas em pratica e, em seguida, criaram-se os orgãos necessario à defesa permanente da lavoura cafeeira. O Conselho Nacional do Café, depois transformado em Departamento Nacional do Café — o instituto adequado ao amparo reclamado, assegurando lucro remunerador pela fixação do preço de consumo, reanimou a lavoura paulista.

Medidas posteriores completavam a defesa da nossa principal mercadoria de exportação e ampliaram a ação do Governo, que se estendeu a todos os produtos da lavoura nacional, por intermedio de organizações proprias, ou do credito, através da Carteira de Credito Agricola e Industria, cujas aplicações sobem a mais de um milhão de contos de reis.

Bem sabeis que, ultimamente, a lavoura do algodão — uma experiencia da qual mais uma vez, a capacidade de trabalho dos paulistas saiu vitoriosa — vira-se forçada a baixar seus preços a niveis perigosos à sua manutenção. Pois bem, quando, sob essa ameaça, recorreu ao Governo, encontrou-o inteiramente ao seu lado para defendê-la, afim de que não definhasse nem sofresse interrupções o seu desenvolvimento.

Sou um sincero admirador da agricultura paulista — pela sua atividade, pela sua capacidade tecnica, pela audacia dos seus empreendimentos. Nela subsiste a coragem bandeirante, daqueles antigos batalhadores que empurraram a linha imaginaria de Tordesilhas para formarem no continente a grande patria de que hoje nos orgulhamos. (Muito bem!) Foram os bandeirantes, vencedores de indios e combatentes em busca de pedras preciosas que alargaram as fronteiras de seu país até onde lhes foi possivel combater (palmas).

O esforço, a bravura e o desassombro dos bandeirantes, com o decorrer do tempo e a mudança do meio, sofreram uma evolução natural. O antigo campeador, desbravador dos sertões, transformou-se no lavrador de hoje, que, em vez da espada e do arcabuz maneja o arado, lavra a terra, semeia e cobre de riquezas os campos do Brasil. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Esse lutador, portanto, não merecia ser desamparado e o vosso orador disse com muita propriedade que a lavoura de S. Paulo pode ficar tranquila.

E' da orientação do Governo assegurar a vida dos que produzem, neste momento em que se processa uma tão profunda transformação da estrutura economica mundial. Cada vez mais a ação do Estado tem que se alargar, de modo a regular e amparar a atividade privada. Sempre que o esforço dos individuos aumenta e se acumula, o Estado tem que vir ao seu encontro e defendê-lo, porque não é mais o interesse do individuo que está em jogo mas o da propria coletividade.

Podeis, portanto, ficar tranquilos, porque todos os Governos que se interessam pelo progresso do país, não deixam ao desamparo aqueles que, trabalhando embora nas esferas das atividades privadas, quando reunidos, pelo resultado do esforço comum, se constituem elementos de colaboração proficua e eficiente do progresso e do desenvolvimento do Brasil".

O sr. Cordell Hull e as declarações do chanceler Osvaldo Aranha

WASHINGTON, 28 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, expressou a sua satisfação pelas recentes declarações do sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, quando regressou ao Rio de Janeiro, de sua viagem a Santiago, Montevidéu e Buenos Aires, de que os países do A. B. C. estavam firmemente ao lado de todos os países americanos, para a defesa do hemisferio ocidental.

Na entrevista coletiva à imprensa, sendo inquirido como interpretava a declaração do sr. Osvaldo Aranha, de que acreditava que, "se uma nação americana entrar na guerra, as outras nações americanas não permanecerão neutras", o sr. Hull respondeu que tal ponto de vista representava a opinião de muitos estadistas das republicas americanas, especialmente depois da conferencia de Havana.

Exportação de cristal de rocha

RIO, 26 — (Da sucursal, via Vasp) — A exportação de cristal de rocha, durante os nove primeiros meses de 1941, elevou-se a cerca de 1.453 toneladas, no valor de 54 mil 638 contos de réis. Registou-se, pois, um aumento, quanto ao valor, de 96 o|o sobre o total exportado nos doze meses de 1940, quando os embarques somaram aproximadamente 1.103 toneladas, estimadas em 27 mil 863 contos. Em numeros absolutos, o aumento foi de 26 mil 765 contos de réis.

O Conselho Federal de Comercio Exterior informa que os Estados Unidos absorveram a metade dessa exportação; a Grã Bretanha, cerca de uma quarta parte; o Japão, mais ou menos um quinto, e a Alemanha, o Canadá e a Argentina, juntas, a pequena parcela restante.

SECÇÃO LIVRE

Firmas brasileiras estariam sendo incluidas nas "listas negras" sem motivos aceitaveis

O governo do país deveria ser primeiramente ouvido, para se evitarem as intrigas dos interessados

RIO, 21 (Da sucursal do "Diario da Noite", pelo telefone) — O "Diario da Noite" de hoje, publica uma nota chamando a atenção do governo para o fato de firmas brasileiras estarem sendo incluidas nas listas negras dos ingleses e norte-americanos, sem motivo aceitavel.

Diz que isso, em regra, decorre de intrigas de interessados em tirar a clientela dos concorrentes.

Observa que os ingleses e norte-americanos deveriam ouvir primeiramente o governo brasileiro, que apuraria, então, as relações das firmas em questão com os "eixistas", concordando ou discordando da sua inclusão ou exclusão dessas listas negras.

Depois de salientar os prejuizos que tal fato acarreta para a economia nacional, acrescenta o "Diario da Noite":

"Em tudo isso, resta ainda um aspecto significativo e grave — as firmas americanas e inglesas do Brasil estão fora do regime de condenação. No entanto, muitas delas mantêm empregados alemães e italianos ocupando cargos até de categoria elevada na sua administração; comerciam com os inimigos e compram-lhes encomendas das fabricas e oficinas.

Essa desigualdade de tratamento dá pulos aos olhos de qualquer um".

(Transcrito do "Diario da Noite", de 21-11-41.)

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: do quadrante norte com rajadas de muito frescas a fortes.

A Casa da Moeda de 1770...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Depois de alguns anos em que o Tesouro da Vila de São Paulo interrompeu suas funções, sua majestade o governo de Portugal resolveu que aquela Casa chamada da Fundição, voltasse a exercer os seus encargos.

Para isso o morgado de Mateus baixou uma portaria restaurando os serviços daquele estabelecimento e organizando ao mesmo tempo a tabela de ordenado, que competia aos seus funcionarios.

Assim damos na integra o precioso escrito que é mais um dos valiosos originais do Departamento do Arquivo do Estado, ("Doc. Int. pag. 359 e 360", vol. LXV de 1940).

"Porquanto, sendo S. Mag.e Servido md.ar restabelecer a Caza da Fundição desta Cidade e faltando totalm.te as facuid.es nas Reais Rendas para se pagarem os ordenados aos Officiais della na forma do Regimento, por estarem aplicadas as Conssignações a outros diversos pagamentos que de nenhum modo se podião escusar; e sendo assentado com o parecer dos Officiais da Camara e do Procurador da Real Fazenda, aquem se deo vista como de outras m.tas pessoas de entendimento e experiencia que nesta materia consultei, e ouvi com cujos votos me conformei, que os Officiaes da dita Caza se podião ajustar por muito menos do que determinava o Regimento e diminuirem-se em n.o para ficarem com a devida proporção as possibilidades da Provedoria, enquanto S. Magestade não determinava o modo porque se devião augmentar as suas rendas. Determinei interinam.te que a d.a Caza compuzesse dos Officiaes q' constão da lista junta.

Vencessem os seus salarios o que a mesma se declara e nesta forma lhes mandará fazer pagamento o D.or Intend.e todos os três mezes por lhes haver consignado o referido enquanto S. Mag.e que Deos gd.e aq.m consta lhes não aplicar mayores rendim.tos ou lhes não dá outra provid.a — São Paulo a 17 de 7br.o de 1770, (Com a rubrica de S. Exc.a).

Esta Portr.a devia ser regd.a neste L.o afls. 172-V, e por esquecimento se não fez assim.

LISTA DOS ORDENADOS QUE VENCEM INTERINAM.TE CADA ANNO OS OFFICIAIS DA CAZA DE FUNDIÇÃO DESTA CID.E:

— Ao D.r Intend.e, por ter já ordenado, e Ser Min.o da S. Mag.e aq.m deve recorrer pedindo a provid.a necessr.a. Se não arbitra, e vencerá como até aqui	150$000
— 4 Fiscais a 25$000 e todos	100$000
—. Thesoureiro	50$000
— Escrv.am da Receita e despesa	200$000
— Escrv.am da Intendencia	70$000
—. Escrv.am da Fundição	120$000
— Fundidor	400$000
— Ensayador	400$000
— Primr.o Ajud.e	100$000
— Seg.do Ajud.e	25$000
	1:615$000
Com a rubrica de S. Ex.a	
— Para as desp.as da d.a Caza se Consignão	200$000
(Anualmente) .. .. Soma:	1:815$000

O Prov.or da fazenda Real mandará assistir com todo o necessar.o p.a se fazer a Casa da Junta, assim de materiais como de sustento aos trabalhadores, e tudo o mais, que fôr precizo para complemento da d.a obra visto ter-se assentado por termo no d.o Tribunal, que se fizesse a d.a Caza, e se assistisse p.a ella com todo o gasto e dispendio, q' fossem precizo. S. Paulo a 15 de Fevr.o de 1771 (Com a rubrica de S. Exc.a)".

Entretanto o provedor da Fazenda Real José Onorio Valadares Aboym não concordava com a despesa daqueles vencimentos fazendo neste sentido uma representação a D. Luiz Antonio de Souza.

Este por sua vez ordenava ao provedor que citasse quais as formalidades por éle arguidas em que se baseava para impugnar as despesas com o funcionalismo da Casa da Fundição.

Respondia o provedor que se fundava na ordem de 20 de agosto de 1770 do sr. Conde de Oyeras a qual estava registada no livro da Junta e s. exc. o sr. morgado possuia as vias respectivas.

Dessa controversia entre as informações da provedoria e os despachos do morgado proveio uma discussão que terminou com o seguinte despacho do governador:

"A ordem de S. Mag.e determina, que sejão por resolução da Junta as desp.as que se houverem de fazer aq'e resolução já foi tomada na mesma Junta, agora trata-se de executar a d.a resolução a qual a ninguem mais propriamente toca a execução dela do q' ao Provedor da Fazenda Real. S. Paulo a 19 de Fever.o de 1771 (Com a rubrica de S. Exc.a)"

Vejam os senhores: para uma despesa de 1:815$000 POR ANO, com ordenados a funcionarios de 25$000 em 12 meses, ou sejam dois mil e picos mensalmente, toda essa discussão entre o Provedor da Fazenda Real e o Chefe da Governança piratiningana!

Como a imprensa do Rio aprecia a visita do sr. Presidente da Republica a S. Paulo

O "Correio da Noite", do Rio, de 25 ultimo, publica o seguinte editorial sobre a visita do sr. Presidente Getulio Vargas a São Paulo:

"CONSAGRAÇÃO DE UM ESTADISTA

Foi triufal a viagem do Presidente Vargas ao Estado de São Paulo

Não é, apenas, São Paulo a formidavel oficina — a esplendida colmeia de trabalho onde todos os esforços se conjugam, num ritmo soberbo. São Paulo, que cedo atingiu à maioridade civica, altana e culmina pelos seus arremessos de sadio patriotismo. São Paulo deslumbra. São Paulo trabalha. São Paulo produz. São Paulo é o berço de todas as idéias generosas. Por isso mesmo, só pode ser o "Estado Guião", motivo de orgulho para todos os bons brasileiros. Integrados na ideologia do Estado Nacional, integrado no Brasil de Getulio Vargas, que caminha, cônscio da sua força para os seus claros destinos. São Paulo acaba de dar prova do seu entusiasmo varonil pelo estadista que realizou, num curto lapso de tempo, o maior feito da nossa historia politica: a unidade nacional. Aclamou São Paulo a figura inconfundivel do Chefe de Estado que emerge, entre claridades de arrebol, neste instante sombrio da vida da humanidade, colocando o Brasil em posição de destaque no concerto das nações. Centro de trabalho, São Paulo consagrou o criador do ambiente de tranquilidade em que vivemos. Centro de civismo, São Paulo patenteou a sua admiração reverente pelo timoneiro esclarecido e nacionalista e possuidor, entre outras, de uma virtude excelsa: o espirito publico.

* * *

Na cidade dos arremessos arquitetonicos, na metropole das chaminés altaneiras, na capital onde forte lateja o Pensamento Novo, na urbe formidavel, dinamica, progressista, mas fiel às suas veneraveis tradições, recebeu o preclaro Presidente Vargas as mais expressivas manifestações de apreço, carinho, estima. Nas ruas, nas praças, nas avenidas estrugiram as aclamações populares. Foi quente a palavra dos oradores. Afirmou-se, mais uma vez, em toda a sua plenitude, a confiança do povo paulista no Homem Providencial. Em meio o regosijo, ergueu-se a vibração dos moços — abrolhou a fé da mocidade impregnada do calor e da pureza das almas que a vida não crestou. Almas que se abrem às idéias grandes. Almas aquecidas pela chama augusta do ideal. Foi um testemunho eloquente de reconhecimento ao estadista insigne que fez da mocidade a pedra angular da patria.

* * *

Oh! a mocidade paulista! Honraram os jovens, aclamando Getulio Vargas, a fidalguia, a generosidade, a grandeza da estirpe de Piratininga. Fixemos o exemplo magnifico.

Falando em nome dos estudantes, traduziu um dos oradores — sr. Castilho Cabral — a admiração da juventude bandeirante pelo dinamismo presidencial. Dinamismo que leva a sua presença amiga a todos os pontos do territorio nacional. "Todo o Brasil reconhece — frisou o orador — o resultado da obra do Presidente Vargas: um Brasil culto, forte e unido, respeitado por todas as nações do mundo".

* * *

Respondendo ao discurso do orador dos moços, pronunciou o Presidente incisiva e elevada oração. Palavras que devem ser meditadas. A certa altura, assim se exprimiu:

"O imperativo da nossa época manda lutar — a vida é uma conquista quotidiana. E, povos como individuos, só conseguem subsistir na atualidade, pela estrita disciplina, pela aceitação entusiastica do comando, pela obediencia às normas do bem publico, pela observancia de principios de hierarrarquia, de organização defensiva, de aglutinação completa de forças em torno de objetivos claros e uniformes. Sabemos que ainda ha, entre nós, remanescentes dos velhos tempos que adoram idolos desacreditados no conceito geral, gentes apressadas e futeis que pretendem salvar o país com a medicina facil de doutrinas exóticas, rotuladas no estrangeiro. O governo nacional, com o apoio espontaneo da população, luta sem treguas contra os fatores de enfraquecimento; reage contra agitações da direita e da esquerda; assegura e reafirma os principios de nacionalismo, não aceitando outros compromissos além dos que resguardam os interesses vitais da nossa sociedade; retifica e corrige os erros de distribuição de forças; reduz os regionalismos; rearma o país para enfrentar qualquer eventualidade e defender a soberania nacional".

* * *

Foram das mais expressivas, tambem, as palavras do sr. Roberto Simonsen, destacada figura das classes conservadoras, que assim definiu o novo regime politico brasileiro:

"Neste regime, cada vez mais se entrelaçam os representantes do capital e do trabalho — os dois grandes fatores da riqueza nacional, permitindo que se crie, pela industria, uma tal conciencia comum da evolução de suas atividades, em beneficio do progresso da patria que, de sua já volumosa produção, por igual se orgulham, não se disputando nem se distinguindo, dirigentes e dirigidos, na apuração do qual desses dois poderosos elementos melhor concorreu para esse progresso".

* * *

Muito exato, muito fiel, foi o perfil do Interventor Fernando Costa, traçado pelo Presidente Vargas. Sobre o operoso homem publico, disse o Chefe do governo nacional:

"A figura de homem publico e de patriota, que coloquei à frente do governo estadual, é por si só uma garantia de equanimidade e de compreensão serena dos vossos reclamos. Para melhor desempenho da sua missão não lhe faltará o completo apoio do governo nacional e espero que tambem o vosso, como bons brasileiros que sabem ser bons paulistas".

A EROSÃO

As atividades administrativas da Secretaria da Agricultura do Estado, controladas, hoje, pelas mãos habeis do dr. Paulo de Lima Correia, ilustre titular da pasta, aparecem em o noticiario dos jornais pela propria intensidade das indagações e providencias.

Diariamente temos a registar novas medidas de incitamento, de defesa ou de fomento da produção paulista, medidas que são tomadas em consequencia das visitas "in loco", pois nosso Secretario não se cansa de ir verificar pessoalmente as necessidades que São Paulo vai assinalando, à medida que maior se torna o seu concurso e a sua contribuição à riqueza brasileira.

De volta de sua recentissima viagem à capital da Noroeste, a essa esplendida Araçatuba que se fez centro regional de grande importancia, em pouquissimos anos de vida, deu ele uma interessantissima entrevista à imprensa, chamando a atenção para os variados problemas que a zona apresenta e que demandam o carinho do governo. Um focalizou que é o grande cancro não apenas das terras nacionais, mas das terras do globo: a erosão.

A Noroeste, mais que qualquer outro trato do territorio paulista, enfrenta esse perigo. A constituição do solo, em que a porcentagem da areia é maior que em outras partes do Estado, ajuda a essa obra de destruição da capa de terreno aravel, a exigua crosta que permite a formação das lavouras.

O fenomeno, como dissemos, não é exclusivamente paulista, nem brasileiro. E' mundial. Nos Estados Unidos da America do Norte, segundo a verificação dos tecnicos, o desgaste operado por ele, em toda a Republica, ascende a prejuizos que orçam por cifras astronomicas.

Num dos calculos feitos, revela-se que as perdas norte-americanas, provocadas pela erosão, dariam, em um ano, para pagar todas as dividas da Grande Guerra. Todos os maleficios realizados pelo homem, na sua faina de mutua destruição, numa luta que envolveu a grande maioria dos paises do planeta e que durou mais de quatro anos, fazendo gastos que nos parecem verdadeiramente fantasticos, não valem o que um simples agente da natureza realiza no espaço de doze meses.

No Brasil, não temos dados para calcular a quanto montam os danos anuais com que a erosão onera nossa terra. Não serão, por certo, de igual valor, mesmo porque não temos uma população tão grande como a do colosso "yankee" e, consequentemente, uma produção tão volumosa. Muitas terras nossas ainda se encontram defendidas pelo manto verde protetor de nossas florestas.

Mas, quando um tecnico como o dr. Lima Correia se alarma com o que viu em zona de franca atividade, que apenas de uns anos a esta parte está sofrendo a invasão do elemento humano, que ali inicia as suas explorações agricolas, é porque, realmente, a Noroeste está dando sinais de que o problema está se fazendo serio e reclama cuidados urgentes e solicitos da administração publica.

Felizmente, à testa da nau do Estado está um agronomo que não se limitou à aprendizagem do que lhe ensinaram na Escola. Veiu para a pratica e fez-se tecnico pelo seu proprio tirocinio individual. E na pasta da produção está outro profissional competente, que sabe ver e observar com agudeza. Eles dominarão o perigo que ronda a riqueza de uma das zonas mais prosperas de São Paulo.

Notas e Comentarios

O JORNAL E AS LETRAS

A consagração dos meritos literarios de nosso companheiro Francisco Pati, que entrará a pertencer ao sodalicio dos "imortais" bandeirantes, impõe ainda uma vez o descredito à antiga teoria, que é de muita gente, de que o jornalismo incompatibiliza com as letras a quem se lhe consagra e o exercita diariamente. Se não nos enganamos, Coelho Neto era um dos que viam na imprensa, ou, melhor, na obrigatoria rapidez do trabalho jornalistico diario, sintomas alarmantes de mecanização da escrita, o que evidentemente não se poderia coadunar com os lentos e rigorosos processos da verdadeira e pensada elaboração artistica.

Afigura-se-nos inutil, porém, toda e qualquer discussão teorica a respeito. O que ha de sumamente importante a constatar, no terreno pratico da materia, é que os cenaculos intelectuais, todos eles, sempre contaram com o concurso de membros que outra coisa não foram em sua vida senão jornalistas profissionais e dos mais brilhantes. Poderiamos, com facilidade, aduzir aqui uma extensa e comprobatoria lista de nomes. Não vale a pena, porém. O caso de Francisco Pati, que é o mais recente, fala por todos. E não nos venham dizer que o academico eleito é bacharel em ciencias juridicas e sociais, que fez o curso normal e já foi professor, ou que se dedica tambem, mesmo agora, a atividades estranhas ao jornalismo. Nós, que com ele privamos de perto e que por isso conhecemos o lado forte de sua atividade, sabemos tratar-se de um intelectual quasi que cem por cento jornalista. Ingressando, pois, como vai ingressar, no seio da ilustre companhia, Francisco Pati prova em si mesmo que as letras e a imprensa, em vez de se oporem mutuamente, como pensam muitos, podem, ao contrario, sem a minima dificuldade, associar-se e coexistir na santa paz das comunhões duradouras e intimas.

—(o)—

O sr. conego Paulo Rolim Loureiro, em nome de d. José de Afonseca e Silva participou aos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretario do Governo, Prefeito da capital a nomeação de monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado de S. Paulo, para bispo diocesano de Jacarezinho.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentou condolencias aos srs. dr. Paulo Costa, presidente do Tribunal do Juri, e dr. Francisco Sales Gomes Junior, diretor geral do Departamento de Saude, pelo falecimento do sr. Gilberto Martins Moreira, Prefeito de Jacarei.

—(o)—

Estiveram ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs.: Gastão de Faria, Oscar Barcelos, Mascarenhas Neves, Otaviano Alves de Lima, Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Carlos Neri da Costa, Prefeito de José Bonifacio; Henrique Dumont Vilares, Manuel Leite Praça, Aristoteles Ferreira, do Sindicato dos Agricultores de Banana de Santos e Fernando Cardoso.

—(o)—

Esteve ontem no Palacio da Justiça o sr. conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado, afim de em nome do sr. arcebispo metropolitano, comunicar ao presidente do Tribunal de Apelação, sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, a eleição do revmo. monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado, para bispo diocesano de Jacarezinho.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital apresentaram condolencias ao dr. Miguel Inacio Bravo, consul do Chile em São Paulo, por motivo do falecimento do presidente daquele país amigo.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Benedito Costa Neto, dr. Acendino de Rezende, dr. Joaquim Sampaio Vidal, sr. José Odorico Monteiro Salgado, Prefeito de Itajobi e dr. Antonio de Sales Oliveira.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgilio Vita, apresentou seus sentimentos ao sr. consul do Chile pelo falecimento do sr. Presidente da Republica Chilena.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidene do Departamento Administrativo do Estado, recebeu ontem, do embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro, o seguinte telegrama: "Conhecedor pelo consul Portugal nessa cidade e pelos srs. Antonio Ferro e Julio Cayola repetidas provas amizade v. exc. para com meus país e gentilezas pessoaes para referidos visitantes grande Estado bandeirante, que confirmam minha velha opinião acerca nobres afetuosos sentimenos lusiadas v. exc., apresso-me enviar meus cordiais agradecimenos renovando expressão minha alta estima. (a.) Martinho Nobre Melo".

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, no embarque para o Rio do prof. dr. Aloisio de Castro.

—(o)—

O dr. Bernardo Freire Viana agradeceu ao sr. Secretario da Fazenda as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversario.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Emily S. Gebara; Balduino Nunes da Silva, Prefeito de Ituverava; Mario Peixoto de Azevedo, Inacio Bastos, Prefeito de Pirajuí; dr. Alvaro Martins Ferreira, diretor geral do Departamento Administrativo; e dr. Rui Batista Pereira, do gabinete do sr. Secretario da Justiça.

—(o)—

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do sr. Anibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na solenidade de inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas, no Serviço de Bens do Dominio da União, na séde da Delegacia Fiscal, realizado ontem.

MARINHA DE GUERRA

Ali pelas alturas de 1930, nossa marinha de guerra estava sofrendo de um gravissimo mal: deficiencia de material moderno. Constituida essencialmente de dois couraçados, alguns cruzadores e dez torpedeiras, ressentia-se esse equipamento dos estragos do tempo. Tambem para as frotas belicas, como para a vida humana, a idade é percalço insanavel. Nossa aparelhagem, construida em 1909 e 1910, acusava o desgaste que invariavelmente opera nos engenhos nauticos o perpassar de vinte anos de existencia.

Tornava-se imprescindivel remodelar a marinha e a tarefa não se apresentava facil nem comoda, dada a altura a que se foi elevando o custo de produção de cada uma dessas belonaves. Nosso atual governo não trepidou, contudo. Mas em lugar de encomendar tudo lá fóra, resolveu voltar às tradições brasileiras e preparar aqui mesmo estaleiros que lhe permitissem construir em sua propria casa. Ganhavamos não apenas em diminuindo as despesas, mas evitavamos a remessa de divisas para o estrangeiro. E, melhor ainda, davamos trabalho a obreiros nacionais, ao mesmo tempo que providenciavamos à formação de um operariado especializado nessas construções.

Com essa medida logramos não somente substituir nosso equipamento de navios de pequena tonelagem, mas aumentamo-lo sensivelmente. Tinhamos dez torpedeiras, hoje temos 3 novas já prontas e outras 9 em construção adiantadissima. Não tinhamos navios-caça-minas. Agora são seis os que já estão incorporados à Armada. E construimos mais um monitor, navios-tanques e outros auxiliares. Se não enveredamos ainda para a construção de navios de grande tonelagem, não andamos muito longe desse dia. Porque o que desejamos notar não é o que já se fez, como resultado concreto, mas frisar o que esses resultados trazem de promissor para nosso futuro. Não é apenas o fruto já colhido que tem importancia no caso. E' o que ha de vir. Com a nova orientação nacional, na materia, podemos ter certeza de que a frota de guerra do Brasil será, daqui por diante, cada vez mais forte e mais moderna.

FISICULTURA E GENÉTICA

Pregar a educação fisica em nome de um possivel melhoramento da raça é hoje incorrer numa tremenda inexatidão cientifica, dadas as conclusões a que chegou a biologia moderna, no sugestivo e duplo capitulo da hereditariedade e da genética. Já está cientificamente demonstrado que não se transmitem por hereditariedade os caracteres adquiridos em cada vida individual. Os caracteres transmissiveis são apenas os que se fixam no genotipo, isto é, no substrato da raça, e que formam, assim, o seu patrimonio genético.

Esta teória, a da não transmissão hereditária das qualidades adquiridas, não deve servir, entretanto, para desestimular as pessoas dadas à fisicultura. Não podendo aproveitar à raça como dizem que não pode todos os geneticistas modernos, a robustez adquirida aproveita, não obstante, ao nosso futuro isto é, o futuro da nossa geração.

E não é pouco. Tudo quanto se fizer em favor do desenvolvimento da geração que passa, e não há desenvolvimento possivel fora das práticas salutares da educação física, se refletirá, em ultima análise, diréta ou indirétamente, com hereditariedade ou sem ela, nas gerações porvindouras, pois que abre caminho ao progresso geral da humanidade. E só o fato de sabermos que melhores serão, pelo exercicio fisico sistemático, as condições de vida da atual geração, só isso nos anima a prestar a esse método de aperfeiçoamento próprio atenções especiais e cuidados só mesmo dispensaveis às coisas utilitárias e de imediato proveito individual.

Preguemos, portanto, a educação fisica em nome da valorização do homem, já que não nos é possivel pregá-la, hoje, sob o fundamento de uma discutida e realmente improvavel valorização da raça. Mesmo admitindo-se, como devemos admitir, as modernas teorias da genética, nomeadamente a de que tratamos e que néga a transmissão dos caracteres de robutez adquiridos e desenvolvidos pelo exercicio fisico, mesmo assim só poderemos colher bons frutos, como já ficou visto, da prática metódica desse exercicio.

—(o)—

A Diretoria da Liga das Senhoras Catolicas agradeceu aos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretario do governo e Prefeito da capital, o haverem s. s. excs. feito representar-se da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Dispensario de Pediatria São José.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, o julgamento de Ari Rolim, denunciado no processo de São Paulo, como incurso nas penas do artigo 4.o, letra "a" do decreto n. 869, de 18 de novembro de 1938, por ter cobrado, num emprestimo de 2:300$000, juros ilegais.

O juiz comandante Miranda Rodrigues, que presidiu a audiencia proferiu a sentença que conclue pela condenação do acusado a seis meses de prisão e dois contos de reis de multa.

* * *

No julgamento da apelação n. 905, do processo 1.504, de São Paulo, em que figuravam como apelados Eugenio Coelho e João José de Azevedo, o Tribunal, negando-lhe provimento por maioria de votos, determinou a remessa ao Secretario da Justiça de S. Paulo, para os devidos fins, de copia do relatorio policial, no depoimento de Eugenio Fortes Coelho e pela defesa apresentado pelo mesmo no processo.

Processo despachado pelo Conselho Nacional do Trabalho

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo tefone) — Encaminhado ao Ministro do Trabalho uma reclamação contra o fato do Instituto dos Comerciarios vir exigindo para pagar à mulher de um associado internado em casa de saude, como alienado, a importancia mensal a que ele tem direito como aposentado, a sua previa interdição judicial com a consequente nomeação de curador, opinou o Conselho Nacional do Trabalho no sentido de que "feita a prova de casamento e estando o marido, pela sua internação em casa de saude impossibilitado do exercicio de seus direitos, a mulher os poderá legalmente exercer enquanto não for decretada a interdição judicial e, portanto, receber a pensão para o seu sustento e do marido.

"O C. N. T. esclareceu ainda que "o recebimento até a decretação por sentença da interdição, não será nulo, nem acarretará responsabilidade para o A. P. C., uma vez que este tome as precauções necessarias, promovendo, incontinenti, a interdição e exigindo, no ato do pagamento, prova legal do casamento, recibo em devidos termos, com firma reconhecida e prova de identidade".

Cedulas de 1$000 e 2$000 novamente lançadas em circulação

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O governo resolveu lançar novamente em circulação, por motivo da falta de troco, as antigas cedulas de 2$000 e 1$000 que se achavam depositadas no Tesouro, desde a época em que foram recolhidas e substituidas por moedas de igual valor.

Já foram postas em circulação as de 2$000. Amanhã será feita a introdução das cedulas de 1$000, pertencentes á mesma emissão.

Pleiteiam o reajustamento de seus vencimentos

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Professores de escolas agricolas do Ministerio da Agricultura, solicitaram ao governo as vantagens do artigo 2.o do decreto-lei n. 2.895, e o reajustamento de seus vencimentos.

O DASP assim despachou o processo:

"O decreto-lei que institue a gratificação do magisterio, só contempla os professores dos estabelecimentos de ensino secundario e superior, não podendo, portanto, aquela vantagem ser extensiva aos ocupantes de quaisquer outros cargos de professor.

Entende, portanto, o DASP que a petição não poderá ser deferida".

Luto nacional no Brasil pela morte do Prsidente chileno

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Por motivo do falecimento do sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente do Chile, o Presidente Vargas decretou luto nacional por tres dias, a contar de ontem.

* * *

Afim de apresentar pesames, em nome do Chefe do Governo, pelo falecimento do Presidente Aguirre Cerda, esteve, hoje, na embaixada do Chile o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia.

Fiscalização bancaria

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Fiscalização Bancaria afixou, hoje, o seguinte aviso:

Comissão de agentes do exterior.

A partir desta data, e em carater facultativo, será permitida a dedução, na fatura comercial, no valor da comissão respectiva, ficando, entretanto, sujeita à comprovação do pagamento do imposto de 5 o|o, calculado sobre o valor deduzido.

Os exportadores que não se interessarem pela nova modalidade, deverão proceder, como até aqui, isto é, negociando, em separado, o cambio relativo, no valor da comissão a remeter.

Conferencia de Malba Tahan

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Liceu Academico "São Paulo", à rua Oriente, 123, mais uma conferencia do festejado escritor patricio Malba Tahan.

A industria de calçados no Brasil

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — As botinas de "skis" são atualmente procuradas em grande escala para as tropas que se destinam a atuar em terras geladas.

A industria de calçados do Brasil, considerada uma das melhores do mundo, ainda não fabrica dessas botinas. Mas é tal a confiança nas nossas industrias de calçados, que firmas norte-americanas estão interessadas em importá-las do Brasil.

O Departamento de Comercio do Ministerio do Trabalho acaba de receber daquele país amostras das botinas em questão, para que as industrias do Brasil as fabriquem, caso queiram entrar em negociações.

Todas as informações serão fornecidas naquele Departamento.

Desastre de aviação em Alegrete

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Recebemos da Agencia Nacional, a seguinte nota fornecida pelo gabinete do Ministro do Aeronautica.

"Verificou-se, no dia 25 do corrente, na cidade de Alegrete, no R. G. do Sul, um acidente no Aero Clube local com um aparelho em vôo de exercicio, pilotado pelo sargento Derly Chaves, e que conduzia, como aluno, o civil Euripedes Dorneles. Ambos pereceram no desastre".

CONEGO OLIMPIO DE MELO

RIO, 26 (Da sucursal via Vasp) — Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe varias manifestações de apreço, entre as quais u'a missa em ação de graças na igreja do SS. Sacramento.

CORONEL LUIZ GAUDIE LEY

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Sempre dediquei uma admiração muito particular aos militares. Seja por um motivo de educação do carater, seja porque a carreira que abracei tem grandes afinidades com a militar (disciplina, ordem, cumprimento exato do dever), como quer que seja, sinto-me perfeitamente bem entre os soldados.

A esta admiração junta-se um movimento largo e profundo de simpatia e afeto, quando falo de um grande soldado que é tambem um grande amigo.

Luiz Gaudie Ley, este brilhante e fidalgo oficial do nosso Exercito, é uma destas figuras marcadas por um temperamento sincero e nobre, que nos impressionam bem logo ao primeiro contacto, por isto que nas suas atitudes se desenham perfeitamente a energia serena do militar, as maneiras fidalgas do cavalheiro, a bondade exemplar do chefe de familia.

Não é o superior desfrutavel pelos seus subalternos, nem o chefe em torno de quem se formam as pequenas correntes tão desastrosas à coletividade; e isto, porque compreende inteligentemente que um chefe (maximé militar) só pode ser um individuo de atitudes definidas e definitivas, nunca um homem manejado pelo sabor dos interesses particulares, quando no desempenho das suas funções de comandante militar.

Luiz Gaudie Ley não é, sobretudo, o chefe que se instala comodamente num Q. G., para do seu gabinete de trabalho despachar burocraticamente os papeis, sem procurar conhecer as necessidades da tropa que comanda. Ao contrario, todos o conhecem preocupado com as deficiencias que encontra aquí e ali, nas visitas que realiza, e sempre procurando conhecer os seus homens; em suma, não é o chefe infeliz, em cujas mãos as organizações mais belas e soberbas permanecem estagnadas e mortas.

Escreveu o grande pensador Papini, que "ha o homem dos filosofos que a psicologia nos pode distender diante dos olhos nas trezentas paginas de um livro ou nas trinta palavras de uma definição; ha o homem exterior, todo de fachada, que se prepara por si mesmo para os outros, para se fazer ver e valer diante dos companheiros, que se pode reconhecer em poucos momentos e descrever em poucos traços. Mas o homem verdadeiro, o homem real e concreto, não é o boneção simétrico dos filosofos, nem o simulado exterior dos nossos conhecidos. O apostolo, o profeta, o messias deve conhecer o homem que está debaixo das palavras e das caracterizações; deve conhecer os homens e não o homem — este homem e aquele homem, milhares de homens, um por um, com todas as suas intimas filosofias sentimentais e mentais". Este deve ser, segundo me parece, o tipo ideal do comandante de tropas, do chefe militar, e Gaudie Ley é um deles, sem favor algum.

Quem já teve a felicidade e o prazer de conversar com este distinto oficial, certamente póde verificar a força dos seus principios, a coerencia das atitudes, a concatenação perfeita das suas idéias, quer como cidadão, quer como militar. E' o bom patriota, no sentido exato da palavra, que, ao mesmo tempo que exerce com fidelidade os seus deveres para com a patria, cumpre tambem as obrigações de cidadão honrado, dedicando-se à familia, plasmando-a segundo os ditames e preceitos da mais pura moral. E' o homem que compreende, em toda a sua inteireza, aquela celebre frase: "Não é pela força bruta das armas, é pela força dos principios, pela coerencia das idéias e pela rijeza dos caracteres temperados na fé, de aspirações imperecivelmente espirituais, que as grandes causas da humanidade se liquidam, segundo os designios de uma justiça providencial e suprema."

A Força Policial de São Paulo, esta soberba e formosa organização militar de que os paulistas se orgulham, e com razão, bem merece um comandante geral do estófo e envergadura de Gaudie Ley. Sob seu comando, réto e proficuo, São Paulo pode trabalhar descansadamente, por isto que vela seu ritmo dinamico uma Força Policial, cuja estrutura massiça nos lembra um bloco rigido de granito, onde a Providencia esculpiu, por meio da inteligencia do homem, esta frase profunda e sábia: "A unidade nacional, a harmonia, a paz, a felicidade e a força de um povo, não têm por base senão o rigoroso e exato cumprimento coletivo dos deveres do cidadão perante a inviolabilidade sagrada da familia, que é a celula da sociedade; perante o culto da religião, que é a alma ancestral da comunidade; perante o culto da bandeira, que é o simbolo da honra e da integridade da patria"!...

COMISSÃO DE METROLOGIA

Obrigatoriedade do emprego de unidades de medidas baseadas no sistema metrico decimal

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Conforme é do conhecimento geral, foi fixada para 1.o de janeiro de 1942, a data a partir da qual terá inicio, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, a vigencia do artigo 3.o do regulamento metrologico, aprovado pelo decreto n.o 4.257, de 16 de junho de 1939, o qual proibe, com as ressalvas indicadas no mesmo artigo, o uso, emprego ou menção de unidades diferentes das legais, em contratos ou documentos de qualquer natureza. Assim, a partir de 1.o de janeiro do ano vindouro, só poderão ser usadas, empregadas ou mencionadas, salvo nos casos previstos em lei, as unidades legais de medida, isto é, as unidades baseadas no sistema metrico decimal.

Estando atualmente reunido o plenario da Comissão de Metrologia, à qual incumbe, como orgão executor da lei metrologica, receber e encaminhar sugestões e criticas das classes e pessoas interessadas, será conveniente que as pessoas ou entidades que tenham consultas, sugestões ou criticas a fazer a respeito do artigo 3.o do regulamento citado, o façam até o dia 5 de dezembro vindouro, diretamente ou por intermedio dos representantes dos diferentes setores da atividade nacional, com assento na referida comissão.

As comunicações nesse sentido, que foram feitas diretamente poderão ser enviadas ao presidente da Comissão de Metrologia, prof. Dulcidio Pereira, diariamente, das 9 às 12 horas, no Laboratorio de Fisica da Escola Nacional de Engenharia (ex-Escola Politecnica), séde provisoria da Comissão de Metrologia.

A IMPORTANCIA DO PINHO NA EXPORTAÇÃO

Trinta e cinco mil contos de aumento em ralção ao ano passado

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Ao findar o terceiro trimestre de 1941, o pinho brasileiro continuava a manter uma excelente posição no movimento de exportação do país, representando 1,37 o|o sobre o total.

Observe-se como bom indicio que a exportação no primeiro trimestre atingiu aproximadamente 23 mil contos, elevando-se no segundo a mais ou menos 27 mil contos e no terceiro a 31 mil contos.

Segundo acentua a Secção Tecnica do Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação dos tres trimestres findos em setembro ultimo representou, em confronto com as vendas em igual periodo do ano passado, um aumento de cerca de 25.000 toneladas, estimado de 14 o|o, quanto ao volume, e 63 o|o, relativamente ao valor.

No que respeita aos mercados consumidores, é interessante notar que os embarques para a Argentina assinalaram um aumento de 31 mil contos; os para o Uruguai, de 4 mil 200 contos; os para a Africa do Sul, de 740 contos e os para os Estados Unidos de 400 contos de réis. As vendas feitas à Argentina representaram 74 o|o e ao Uruguai 14 o|o sobre o total do pinho exportado para o exterior, de janeiro a setembro deste ano.

O preço médio da tonelada nos nove meses em estudo foi de 391$500, e a perspetiva quanto à exportação continu'a a ser muito animadora, sobretudo no tocante à Argentina, onde o nosso produto está encontrando aplicação nas obras de cimeto armado, em substituição ao "Spruce".

Noticias da Central do Brasil

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Acaba de assumir a chefia da Secção de Estatistica Geral da Divisão Financeira da Central do Brasil, o engenheiro Adálberto Saboya Pitta Pinheiro.

—— O dr. Erico de Lamare São Paulo, chefe do Trafego da Central, determinou que, a partir de amanhã, sejam alterados os horarios de varios trens de carga, afim de melhor satisfazer às necessidades do serviço.

—— A partir de 1.o de dezembro entrarão em vigor na Central, as modificações feitas nas tarifas para despachos de minerios.

Crianças das escolas "Republica do Brasil" e "Nicolas Avelaneda", de Buenos Aires, em visita ao nosso país

Carinhosamente recebidos no Rio os embaixadores da juventude portenha

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em meio a uma jubilosa recepção das crianças de nossas escolas primarias e da Liga Infantil Pró Lar da Criança, desembarcaram, hoje, nesta capital, as crianças argentinas das escolas "Republica do Brasil" e "Nicolas Avelaneda", de Buenos Aires, que viajaram pelo "Almirante Alexandrino".

Antes do desembarque os meninos e meninas argentinos cantaram o hino nacional do Brasil, sendo seguidos pelas crianças de nossas escolas, que cantaram o hino nacional da Republica Argentina.

Após o desembarque, coronel Ayrthon Lobo, diretor do Departamento de Educação nacionalista da Prefeitura, saudou os educadores argentinos, que acompanham os escolares de Buenos Aires.

Fez o agradecimento em nome dos educadores argentinos o prof. Manuel Carrizo, chefe da embaixada dos pequenos argentinos, salientando a amizade argentino-brasileira e a obra de aproximação do governo do Presidente Vargas.

Falou ainda a escritora Adalzisa Bitencourt, que saudou as professoras argentinas. Agradeceu a professora argentina Elza Siffredi.

Ao cais compareceram o embaixador Labougle, além de altas autoridades brasileiras.

Um encontro espirituoso

RIO, 26 DE NOVEMBRO.

Um jantar magnifico, o que foi oferecido a André Carrazzoni o mês passado, no "High-Life". Durante o serviço "papagaios" de papel cruzavam de mão em mão sobre a mesa — e não eram mais que versos humoristicos e piadas leves sobre pessoas presentes — o homenageado a principal vitima.

Terminados o repasto e os discursos, levantei-me logo — porque me destinava à embaixada da Colombia, onde se despedia do Brasil o chanceler que nos visitava. Ao portão do famoso clube da rua Santo Amaro, preparava-me para tomar uma condução quando um cavalheiro que ia entrar num automovel voltou-se, e amavelmente convidou-me: — "Leva-lo-ei aonde quizer..."

Surpreendi-me, porque não o conhecia propriamente. Vira-o, no jantar Carrazzoni, num dos lugares distintos, à cabeceira — mas, era talvez o unico nessa posição que eu não sabia quem fosse.

Mas, tive uma segunda surpresa, quando se dirigiu a mim em francês — e notei que era estrangeiro, sem ser de França. Quis recusar. Expliquei que ia à embaixada da Colombia, em Botafogo, e não queria desvia-lo do seu itinerario. Mas, isso não o impediu de insistir — ainda mais que, indo para Copacabana, me deixaria em caminho. Aceitei — e fizemos juntos o trajeto.

Um homem de jornal, que tem muitos anos de tarimba, julga sempre que todo mundo o conhece. Foi o que pensei. Mas, enganei-me. O homem amavel não me conhecia. Esses dez minutos de conversação rapida, porem interessou-me profundamente. Tinha eu ao meu lado, sem a menor duvida, um espirito brilhante, cuja prosa cheia de facetas logo revelava recursos de cultura geral seduteres.

Seu gesto fora instintivo, dissera ele — sentindo a aproximação de uma simpatia intelectual, à saida de uma festa em que tomaram parte mais de cem convivas.

Realmente, foram dez minutos inolvidaveis, em que eu me perguntava mentalmente quem seria esse estranho em nosso meio — esse estranho de inteligencia tão penetrante.

O automovel, porem, acabava de parar junto ao portão da embaixada da Colombia. Disse o meu nome e agradeci sua gentileza — e notei que ficára contente de saber quem eu era. Perguntei-lhe, então, se era consul. Uma pergunta perfeitamente imbecil, porque o unico motivo seria o fato de que era estrangeiro. Respondeu-me sorrindo, que não: era escritor.

Já eu deveria ter adivinhado ser o escritor. Justifiquei-me perante mim mesmo por esse lapso de inteligencia com o embrutecimento causado pelas iguarias em excesso. Estendi-lhe a mão — e ele disse seu nome: Paul Frischaner.

Recolhi o pé que estava no estribo. Tinha diante de mim o biografo de Beaumarchais, de Garibaldi, de Napoleão, de Albert Durer, o pintor quinhentista, o escultor do "Apocalipse". Estendi-lhe novamente a mão e apertei a sua com vibração nova. Talvez pretendesse voltar a conversar — porque Paul Frischaner acrescentava que se preparava para escrever a biografia do Getulio Vargas — uma incumbencia de dois editores, de Londres e de Nova York.

Mas, o fiscal de veiculos estava à portinhola, com ar respeitoso, que certamente queria dizer: "Peço-lhe que não se demore ai parado. Outros estão a espera". E desci. — J. C.

"A AMERICA PARA OS AMERICANOS E A EUROPA PARA OS EUROPEUS"

(Conclusão da ultima página).

re-se ás esperanças inglesas quanto á deflagração de uma revolta na Alemanha ou na Europa, e diz:

"Churchill foi sempre e ainda é mau psicologo. Já se disse dele que é o politico inglês que deu maior numero de palpites errados e que deu maiores revéses em sua carreira, tendo, apesar disso conseguido chegar a primeiro ministro. Para nós, alemães, não constitue, pois, novidade alguma que Churchill baseie suas esperanças em coisas insensatas. Os ingleses podem, entretanto, ficar certos de que o povo alemão dirigido por Adolf Hitler só conhece um unico pensamento: lutar até terminar vitoriosamente esta guerra que lhe foi imposta. As esperanças inglesas de revolução na Europa tambem não se materializarão. Churchill deveria saber que esta época de motores, de tanques e de "stukas" não são possiveis rebeliões em territorios desarmados. Mas não importa este ponto. Os povos europeus não desejam de forma alguma revoltas. Reconhece-se que depois de tantos acontecimentos sangrentos, a Europa não pode ser reorganizada de um dia para outro.

Existe um assunto sobre o qual está de acordo a maioria dos povos europeus: é que a Inglaterra já não tem o que fazer no continente. Os povos da Europa estão mais unidos do que nunca e é um espetaculo confortador ver que as nações europeias abandonaram uma após outra a Inglaterra, resolvendo valentemente enviar seus filhos á luta contra o bolchevismo.

Pela primeira vez na historia, a Europa caminha para a sua unidade, disposta a atacar e não se defender apenas.

O sangue derramado nesta luta comum pesará mais do que todo o passado. A nova Europa está em marcha e nada poderá detê-la! Militarmente invenciveis e economicamente garantidos, podemos organizar politicamente nosso continente, enquanto lutamos, tal como se estivessemos em paz. E com nossos aviões de bombardeio procuraremos desforrar-nos caad vez mais.

Na verdade, se fosse necessario, a Europa poderia suportar uma guerra de 30 anos, sem que o continente sofresse perigos consideraveis. Nossa união é um fator de alta importancia para quem ouse atacar-nos.

Paralelamente á nova ordem européia marcha a nova ordem da Asia Oriental, sob a orientação do Japão e de seus amigos. Ninguem poderá opôr-se ao seu desenvolvimento. Poderá custar ainda grandes sacrificios e esforços o alcançarmos os objetivos fixados; porém a vitoria final da nova ordem é segura".

A CERIMONIA

BERLIM, 26 (T. O.) — O solene ato oficial de prorrogação do Pacto Anti-Komintern e da adesão ao mesmo de outros sete Estados, teve lugar no Salão Amarelo da Chancelaria do Reich, onde, em setembro de 1940, foi assinado o Pacto Triplice.

Numerosas personalidades politicas de todos os paises representantes da imprensa e do radio enchiam o salão quando, ás 12 horas deram entrada no salão as delegações oficiais dos onze Estados amigos da Alemanha, chefiadas por nove primeiros ministros e titulares de Relações Exteriores, feita excepção do Japão e Mandchukuo, cujas delegações foram chefiadas pelos respectivos ministros plenipotenciarios. A entrada das diversas delegações foi precedida pelo Ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentropp.

Na longa mesa em que já se assinaram tantos documentos importantes, sentaram-se, á direita do Ministro Ribbentropp, o Ministro da Italia, conde de Galeazzo Ciano; o primeiro ministro da Hungria, sr. von Bardossy; o Ministro do Exterior da Espanha, sr. Serrano Suner; o vice-primeiro ministro rumenô, sr. Mihai Antonescu; o Ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, sr. Scaventus; e o Ministro das Relações da Finlandia, sr. Witting. A' esquerda do Ministro Ribbentropp, sentaram-se o embaixador japonês, general Oshima, o ministro do Mandchukuo, sr. Lui-Wen; o primeiro ministro eslovaco, sr. Tuka; o Ministro das Relações Exteriores bulgaro, sr. Popoff e o Ministro das Relações Exteriores da Croacia, sr. Lorkovitsch. Quasi todos vestiam trajes á paisana, e preto, excepção do conde Ciano, sr. Serrano Suner e do sr. Tuka, que vestiam uniformes escuros.

SAUDAÇÃO AOS PAISES QUE FAZEM PARTE DO PACTO

O Ministerio das Relações Exteriores do Reich saudou em nome do "fuehrer", os Estados que já fazem parte do Pacto Anti-Komintern: — "Meu amigo conde Ciano" — disse — e depois saudou o embaixador do Japão, o primeiro ministro hungaro, o ministro do Mandchukuo e o Ministro das Relações Exteriores da Espanha, após o que saudou os representantes dos demais Estados europeus, "que aceitaram o convite para esta reunião".

A LEITURA DO PROTOCOLO

O Ministro Ribbentropp referiu-se a seguir com brevidade no significado deste encontro e depois pediu ao conhecido interprete da Chancelaria do Reich, dr. Schmidt, que lêsse o protocolo para a prorrogação do Pacto Anti-Komintern à luz de refletores e focalizado por numerosas camaras fotograficas, os representantes dos sete Estados, que até agora figuravam no Pacto, assinaram o protocolo de prorrogação do Pacto por mais cinco anos.

O protocolo estava redigido em alemão, italiano e japonês. A seguir os representantes dos cinco Estados signatarios, excepção feita ao da Alemanha, fizeram uso da palavra para breves declarações.

PALAVRAS DO CONDE CIANO

O conde Ciano recordou a situação internacional que existia quando firmou-se o referido Pacto, em 1936, e acrescentou:

"O desenrolar dos acontecimentos futuros demonstrarão quão certamente compreenderam as potencias signatarias, ha cinco anos, os perigos do bolchevismo. A atual luta das potencias do "eixo" e de seus aliados contra o bolchevismo é pelos mesmos ideais que há vinte anos na Italia, sob a direção do primeiro ministro Mussolini, e na Alemanha, sob a direção do chanceler Adolf Hitler, agruparam-se as juventudes de ambos os países. Hoje, já não se trata, apenas, de lutar contra o bolchevismo, mas sim, tambem, contra os aliados do mesmo e seus instigadores, principalmente o Imperio britanico. O conde Ciano terminou assegurando "que as potencias do "eixo" e seus aliados levarão avante, com ferrea vontade, esta luta até á vitoria final para assegurar a vida, a ordem e o trabalho para as futuras gerações".

DECLARAÇÕES DO GENERAL OSHIMA

O embaixador japonês, general Oshima, falou em alemão e expressou igualmente sua satisfação pela prorrogação do Pacto Anti-Komintern e pela adesão dos novos países. O Japão tem conciencia do objetivo desta luta. Frisou o general que o Japão está decidido a estabelecer a nova ordem na Asia Oriental á luz do espirito do Pacto Anti-Komintern e a continuar colaborando para a obtenção dos fins comuns expostos no Pacto.

FALAM OS MINISTROS DA HUNGRIA, MANDCHUKUO E ESPANHA

Por sua vez o primeiro ministro da Hungria, von Bardossy, falando tambem em alemão, recordou que a Hungria foi o primeiro Estado europeu que lutou contra o bolchevismo, em 1919. A Hungria permaneceu sempre fiel aos fins que se fixaram em 1919. A Hungria foi tambem o primeiro Estado que aderiu ao Pacto Anti-Komintern concluido entre a Alemanha, Italia e Japão. Tampouco vacilou a Hungria em participar, ativamente, desde junho deste ano, na luta contra o bolchevismo.

O sr. von Bardossy terminou agradecendo ao "fuehrer" o que fez na conduções da luta contra o bolchevismo, assim como o que fez pela Hungria.

O ministro do Mandchukuo, sr. Lui-Wen, seguindo os demais, proferiu tambem suas palavras em idioma alemão, e afirmou que o Mandchukuo tem a firme vontade de contribuir para a obtenção dos objetivos perseguidos pelo Pacto Anti-Komintern. Tendo em conta a atual situação internacional o ministro do Mandchukuo qualificou de natural a prorrogação do Pacto.

O ministro do Exterior da Espanha, sr. Serrano Suner, frisou em sua alocução que a luta mantida pelo general Franco em seu tempo não foi uma guerra interior, mas sim uma luta contra o bolchevismo internacional. "Já por esta ocasião selaram com o seu sangue a irmandade de armas os guerreiros da Espanha, Alemnha e Italia, o que explica que, atualmente, estejam presentes os voluntarios espanhóis na luta no léste, contra o bolchevismo. A posição de "país não beligerante", que a Espanha ocupa, demonstrou a todos, claramente, de que lado estão na atual guerra as simpatias e a colaboração do povo espanhol.

DISCURSARAM OS REPRESENTANTES DOS PAISES ADESISTAS

Depois de terem falado os representantes dos cinco países que já faziam parte do Pacto Anti-Komintern, o ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop, passou a palavra aos representantes dos países que agora aderem ao Pacto.

Em primeiro lugar falou o ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, sr. Popoff, que salientou que a Bulgaria conhece, sobejamente, o perigo bolchevista, visto que já no ano passado lutou, heroicamente, contra ele, até vence-lo. Ultimamente, Moscou tentou, repetidas vezes, semear a intranquilidade e a desordem no país, lançando paraquedistas, porém fracassaram todos esses planos. "Lutamos contra o comunismo e todos os seus fenomenos acompanhantes", — terminou dizendo o ministro Popoff. A Bulgaria não pode ficar, hoje, à margem desta luta.

Em seu discurso, o ministro do Exterior da Dinamarca, sr. Scavenius, chamou a atenção para o perigo do comunismo que, durante muitos anos, ameaçou os Estados do norte da Europa. Desde o inicio da campanha no leste, embora não fosse um país beligerante, a Dinamarca não deixou que se duvidasse, um minimo sequer, de qual era a sua atitude, e rompeu, imediatamente, suas relações com a U. R. S. S.

O sr. Scavenius terminou a sua oração com as seguintes palavras: "O governo dinamarquês julgou oportuno o convite do governo do Reich para aderir ao Pacto Anti-Komintern e para participar da luta comum contra o comunismo".

Falou em seguida o ministro das Relações Exteriores da Finlandia, sr. Witting, que disse: "O país que tenho a honra de representar teve que ocupar, sempre, posições de defesa contra o comunismo". Disse que todas as classes sociais do povo finlandês tiveram de lutar contra o perigo que ameaçava a independencia da Finlandia e a ordem social do país. O povo finlandês é um dos que compreendem primeiro o grande perigo que representava o comunismo para a humanidade. Contra este perigo a Finlandia já se viu obrigada a lutar não só espiritualmente como recorrer ás armas. "Devemos agradecer aos governos da Alemanha, Italia, Japão e aos da Hungria, Mandchukuo e Espanha, parte dos quais são nossos irmãos de armas na luta aberta, por nos ter oferecido a oportunidade de satisfazer os nossos desejos de aderirmos ao acordo contra a internacional comunista".

O ministro do Exterior da Croacia recordou que o seu país já lutou contra o comunismo quando se achava sob um dominio estranho.

Imediatamente depois do seu renascimento como Estado independente, a Croacia começou a luta contra o comunismo, tanto no interior de suas fronteiras, como contra o perigo bolchevista internacional". A Croacia dos Ustachas cumprirá este dever de vida o morte.

O vice-primeiro ministro da Rumania, sr. Mihai Antonescu, declarou tambem que seu país aderiu ao Pacto Anti-Komintern. A historia, que tem que ser justa, saberá render o tributo ás potencias que conduzem a luta anticomunista. A Rumania é anti-bolchevista, desde 1919, e continuará sendo leal á esta luta contra o bolchevismo.

O primeiro ministro e ministro do Exterior slovaco, sr. Tuka, frisou, em seu discurso, que o povo croata já na época anterior à sua independencia. Já antes era a Slovaquia o "aliado silencioso" das potencias do Pacto Anti-Komintern. [illegible] de abrir a porta do coração da Europa ao bolchevismo, mediante um pacto de auxilio mutuo com a U. R. S. S., encontrou energica oposição de parte do povo eslovaco. O auxilio militar que a Eslovaquia presta agora na frente oriental, ás potencias do "eixo" é apenas o cumprimento de uma obrigação moral contraida voluntariamente. A Eslovaquia continuará o seu caminho com inquebrantavel decisão.

Finalmente, o ministro Ribbentrop leu o telegrama em que o ministro do Exterior do governo de Nankin, sr. Chu-Min-Yih, comunica a adesão da China ao Pacto Anti-Komintern.

Promulgado pelo Presidente da Republica o Estatuto da Lavoura Canavieira

Definida a situação dos fornecedores e lavradores de cana e engenhos — Salario minimo para os trabalhadores — Fundo agricola — Taxa de 10$000 por tonelada de cana entregue às usinas e distilarias — Outros detalhes a respeito

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou longo decreto-lei, promulgando o Estatuto da Lavoura Canavieira, que entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial".

Trata-se duma longa lei com 180 artigos definindo a situação dos fornecedores, lavradores de cana, lavradores de engenhos, criando o cadastro de fornecedores, estabelecendo as condições de fornecimento e garantia da moagem de cana, regulando a limitação da produção e o fundo agricola.

Noutros capitulos, o Estatuto dispõe sobre a composição dos litigios entre fornecedores e recebedores de cana, que serão resolvidos por comissões de conciliação ou pela comissão executiva. Depois de estabelecer as normas para o processo dos litigios, o Estatuto consagra um capitulo especial à assistencia à produção, estabelecendo normas para a defesa de planos de equilibrio e defesa das safras, para o financiamento das entre-safras para assistencia à produção e melhoramento das condições de vida do trabalhador rural.

O FORNECEDOR DE CANAS

Definindo o fornecedor de canas, diz o Estatuto no seu artigo 1.o:

"Para efeitos deste Estatuto considera-se fornecedor todo o lavrador que, cultivando terras proprias ou alheias, haja fornecido canas a uma mesma usina diretamente ou por interposta pessoa, durante tres ou mais safras consecutivas". E acrescenta, no seu paragrafo 1.o:

"Na definição deste artigo estão compreendidos os parceiros, arrendatarios, bem como os lavradores sujeitos ao risco agricola e aos quais haja sido atribuida, a qualquer titulo, área privatiya de lavoura, ainda que os respectivos fornecimentos sejam feitos por intermedio do proprietario, possuidor ou arrendatario principal do fundo agricola".

O paragrafo 2.o diz, tambem, que: "Na definição deste artigo incluem-se os lavradores aos quais venha a ser atribuida quota de fornecimento em consequencia de contratos assinados pelos mesmos com usinas, a partir desta data, e observadas as disposições do presente Estatuto.

DIREITO ÁS VANTAGENS INSTITUIDAS PELO DECRETO

Somente gozarão das vantagens do decreto as pessoas fisicas que dirijam, a titulo permanente, exploração agricola de cana de assucar ou sociedades cooperativas de lavradores devidamente organizadas. O artigo 3.o declara que não são reputados fornecedores: trabalhadores que percebem salario por tempo de serviço e empreiteiros de áreas e tarefas certas, remunerados em dinheiro; lavradores a que se refere o artigo 5.o; lavradores de engenhos; pessoas que embora satisfazendo as condições do art. 1.o e seus paragrafos sejam interessados, acionistas, socios ou proprietarios de usinas ou distilarias: parentes até segundo gráu dos possuidores ou proprietarios de usinas ou distilarias.

O impedimento referente aos dois ultimos itens não se aplica aos acionistas, socios ou parentes que, explorando pessoalmente sua lavoura, possam provar de modo inequivoco que a usina lhes reconheceu a qualidade e direitos de fornecedor anteriormente a 1.o de janeiro deste ano.

O art. 5.o do presente decreto-lei acima aludido tem a seguinte redação: "Os lavradores de usinas que trabalham em regime de colonato, ou de salariado e não possam ser incluidos nas definições do art. 1.o e seus paragrafos, terão sua situação regulada em contrato tipo, aprovado pelo Instituto".

O dispositivo daqueles dois ultimos itens aludidos não se aplicarão aos fornecimentos realizados dentro da quota de produção pertencente à usina.

MINUTAS DE CONTRATOS

Os proprietarios ou possuidores de usinas que mantenham lavradores nas condições previstas no art. 5.o ficam obrigados a submeter à aprovação do Instituto de Assucar e do Alcool, dentro do prazo de 90 dias, a contar da data deste estatuto, as minutas de contratos tipos que pretendem adotar.

Em caso de inobservancia deste dispositivo, será imposta ao responsavel multa de cinco a dez contos e o Instituto fixará em instruções as normas pelas quais se deverão regular as relações de usina com lavradores.

A multa tambem será aplicada, caso o usineiro se recuse introduzir no contrato tipo as modificações propostas pelo Instituto.

GARANTIAS AOS TRABALHADORES

No contrato não será permitida a redução de remuneração devida ao trabalhador com fundamento na má colheita, resultante de motivo de força maior e deve constar o direito à moradia só e suficiente, tendo em vista a familia do trabalhador, bem como a assistencia medica, hospitalar e ensino primario gratuito para as crianças em idade escolar.

Tambem ficará estipulada a garantia de indenização em caso de despedida sem justa causa. Os litigios entre trabalhadores e usineiros serão dirimidos pela Justiça do Trabalho ouvido antes o Instituto de Assucar.

Em caso de inobservancia dos deveres e perfeita execução dos contratos, o Instituto aplicará ao usineiro a multa de um conto a dez contos, que será elevada ao dobro, em caso de reincidencia.

CADASTRO GERAL DOS FORNECEDORES DE CANA

Depois de instituir, no Instituto, o cadastro geral dos fornecedores de cana, o estatuto estabelece que os proprietarios ou possuidores de usinas são obrigados a receber dos seus fornecedores a quantidade de canas que fôr fixada pelo Instituto para transformação em assucar e alcool e que os fornecedores são obrigados a entregar à usina ou usinas a que estejam vinculados a quantidade de canas que fôr fixada.

Estabelece o Estatuto que as associações de recebedores e fornecedores de cana poderão estabelecer em contratos ou acordos coletivos as normas pelas quais se devem regular o modo e a forma de fornecimento.

Esses acordos serão obrigatorios depois de homologados pelo Instituto para todos os membros das categorias representadas, e mesmo para aqueles que não façam parte das respectivas associações de classe. Depois de estabelecer em capitulo especial as sanções para o usineiro ou fornecedor que não cumpra suas disposições, o estatuto estabelece as limitações e restrições à atividade agricola das usinas. As usinas utilizarão na fabricação de sua quota de assucar um volume de canas proprias até o maximo de sessenta por cento da respectiva limitação, ressalvado o disposto no artigo 52, assim redigidc: "As fabricas que na data de publicação deste Estatuto utilizem canas de fornecedores em porcentagem superior à estabelecida no paragrafo 1.o do artigo 48, não poderão reduzi-la".

UTILIZAÇÃO DE CANAS PROPRIAS

O artigo 48 é o que fixa no maximo em sessenta por cento a utilização de canas proprias. A materia prima indispensavel à fabricação dos outros quarenta por cento da quota da usina será obrigatoriamente recebida dos fornecedores. A disposição do art. 48 não se aplica às usinas cujas quotas sejam iguais ou inferiores a 15.000 sacos. 60% serão calculados sobre a parte excedente de 15 mil sacos. As usinas que atualmente utilizam canas proprias em porcentagem superior a 75 % serão obrigadas a transferir o excedente para os fornecedores na safra de 1942-1943. Não havendo produção de fornecedores em volume correspondente às porcentagens estabelecidas, o recebedor poderá completa-la com canas proprias.

As fabricas que na data de publicação deste estatuto utilizam canas de fornecedores em porcentagem superior à estabelecida não poderão utiliza-la. A infração deste dispositivo acarretará multa anual de 10 mil réis por tonelada de cada correspondente à parcela ilegitimamente reduzida até o estabelecimento da porcentagem normal. As usinas que até janeiro de cada ano não houverem feito a prova do cumprimento da exigencia sobre a utilização das quotas de cana pagarão, de acordo com preço que vigorará do assucar, multa de 5 a 10 mil réis por tonelada de cana correspondente à parcela ilegitimamente retida, até satisfação do dispositivo legal. A multa não será aplicada se a falta resultar de motivo de força maior reconhecido por dois terços de votos da comissão executiva do Instituto. Serão dispensadas da observancia das quotas as usinas que atualmente se abastecem exclusivamente de canas proprias e não disponham de fornecedor algum ou de lavrador que lhe seja equiparado.

SALARIO MINIMO NA LAVOURA CANAVIEIRA

Sobre o salario minimo, diz o artigo 91: "O salario minimo dos trabalhadores na lavoura canavieira e na industria do alcool será fixado pelas comissões competentes, nos termos da lei 185 de 14 de janeiro de 1936, depois de ouvido o Instituto do Assucar e do Alcool".

FUNDO AGRICOLA

O Instituto, pela sua comissão executiva, no exercicio das funções que lhe são atribuidas neste estatuto, tomará providencias afim de garantir a integridade do fundo agricola destinado principalmente à cultura da cana e ao qual haj sidoa atribuida quota de fornecimento.

O Instituto fixará as quotas minimas de fornecimento para cada região agricola, de acordo com as peculiaridades das mesmas regiões.

Da mesma forma serão fixadas as areas minimas dos fundos agricolas.

Serão nulos de pleno direito e não poderão ser transcritos no registro de imoveis os atos judiciais ou extra-judiciais de divisão de propriedades agricolas, em virtude dos quais haja sido atribuida, a qualquer dos lotes resultantes da divisão, quota ou área inferior à estabelecida pelo Instituto para a região, de acôrco com suas peculiaridades. A disposição deste artigo entrará em vigor dentro de 30 dias, a contar da data de publicação pelo Instituto das quotas ou áreas minimas.

TAXA DE 10$000 POR TONELADA DE CANA

O artigo 145 institue para o financiamento dos fornecedores a taxa de 10$000 por tonelada de cana, que incidirá sobre toda a produção efetivamente entregue pelos fornecedores ás usinas ou distilarias. A taxa referida entrará em vigor na data de publicaçá da resolução da Comissão Executiva regulamentando a respectiva cobrança, arrecadação e financiamento e será devida pelos fornecedores na ocasião da entrega das canas. O recebedor da cana é obrigado a deduzir da importancia paga ao fornecedor a quantia correspondente à taxa por este devida, recolhendo-a quinzenal ou mensalmente aos corfes do Instituto.

O conlui entre o recebedor e fornecedor para o fim de sonegar total ou parcialmente o pagamento da taxa será punido com multa equivalente a quatro vezes o valor da taxa, além do pagamento desta. O produto de arrecadação da taxa acima aludida será destinado principalmente ao financiamento da entre-safra de fornecedores.

Os recursos remanescentes, depois de atendido o financiamento juntamente com as reservas que o Instituto possa dispor, serão aplicados na assistencia à produçoã e no melhoramento das condições de vida do trabalhador rural.

FUNDO ESPECIAL DE ASSISTENCIA A' LAVOURA

As multas impostas aos produtores por infração das disposições da legislação especial à economia assucareira, depois de deduzidas as despesas de arrecadação, bem como saldos outros serão incorporados ao fundo especial de assistencia à lavoura.

O fundo especial será aplicado na concessão de emprestimos a longo prazo aos fornecedores, para favorecer a aquisição de terras por eles lavrada, na concessão de emprestimo aos fornecedores para melhoramento ou construção de casa propria, no terreno pelos mesmos explorados, no auxilio às instituições recreativas e culturais destinadas a servir as populações rurais dedicadas ao cultivo da cana. Os lucros liquidos apurados pelo Instituto com as operações referidas no Estatuto serão distribuidos anualmente entre os fornecedores, proporcionalmente às taxas recolhidas pelos mesmos no ano anterior. O Instituto manterá um corpo especial de instrutores especializados, que percorrerão as lavouras e ministrarão aos lavradores conselhos e ensinamentos tecnicos suceptiveis de melhorar o rendimento do trabalho agricola.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA"

Sumario do numero 30, ora posto em circulação: "Paraná, o país das Araucarias", de Paulo de Campos Moura; "Pela organização do sistema bancario brasileiro", de Orlando de Almeida Prado; "O norte do Paraná"; "Sete Quéoas", de Eurico Branco Ribeiro; "O ensino agricola primario no Paraná"; "Paraná de hoje", de Raul Vaz; "A margem do problema do credito"; "O roteiro economico do Brasil", de Cristovam Dantas; "Fazendo ruralismo de verdade"; "Construções prediais em Curitiba"; "Economia radiofonica" — vasto inquerito de Nelson Mendes Caldeira, profusamente ilustrado a côres; "Legislação de terras", de João Carlos Fairbanks; "Terra dos pinheirais", de Alem Chichorro; "Motores a gasogenio", de João Carlos Sedlak; "Deslocamento de limites economicos", de Manuel de Oliveira Franco Sobrinho; "O problema do leite e a organização da pecuaria", de Luiz Amaral; "De hoje e de antigamente".

DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

Devem comparecer com a maxima urgencia à Delegacia Especializada de Estrangeiros, afim de regularizar a documentação de seus processos de pedido de permanencia no país, ficando sujeito ás penas da lei em caso de desobediencia, os seguintes estrangeiros:

Fausto Levy, Atilio Modigliani, Rifa Mezrycer, Anna Fleischmann, Estera Feldman, Josefine Eleonor Seddon, Augusto Correia, René Rochel, Ferrucio Baroni, Armando Henri Moritz, Elias Esber Haddad, Rachild Habib Rachuf, Gustavo Kaufmann, Alan Cairns Palmer, Garrulio Concepcion Teodora, Elvira Dias Coelho Correia, Arno Kirst, Armando Patriarca, Alvaro, Fernando da Conceição Carvalho Farto, Marcelo Piatnicka, Atilio Denebenedetti, José Lourenzo, Maria Candida Freire de Magalhães, Adalberto Farkas, Ana Fuchs Ová, Augusto Sander, Alice Munter, Alice Orgler, Edoardo Breitner, Cypoja Rowinska, Edwin Eerbert Baker, Paulo Siegbert Lichtenstein e esposa, Harald Sioli, Maria Grigoli de Lionetto, Aldona Marija Giedrite, Angelo Vacchini, Ana Tofp, Manuel Hilario Archégos Blasco, Bruno Munter, Benedikt Golberg, Pedro Capra, Berta Sarah Alberta Kegel, Nicolau Semernikov, Raimundo Albuquerque, Fheed Ayub, Karl Friedrich Pabst, Ruchla Ciechanowicz, Perla Piociennik, Cesira Risi, Else Kopetzky, Alfred Robert Baker, Colin John Allmam, Castelani Severino, Chaja Kopman, Chawa Braun, Margarida Kelen Krepell, Ellen Agnete Hock Petersson, Leopoldo Stein, Anelina Garahan, Marqueta Steinová, Schia Sauer, Ieo James Geraci, Buzia Katznellenbogen, Matilde Tilla Loeb, Svend Aage Cornelius Kock Petersen, Camilo Viterbo, Josef Fordler, Lony Foerder, Siegibert Israel Levy, Manuel Lisarraga, Dora Mannhemer, Denise Mary Garrett, Josefine Eleanor Olin Seddon, Enrico Maliconi, Elsa Sara Lewin, Edward Mezrycer, Enriqueta Charron de Palestrini, Else Sara Claber, Edward Creer Beck, Enrique Mur Bergua, Nanny Sara Aron, Erly Tichauer, Estera Freud Topf, Suzane Gotthelf, Casemira Loureiro Torres de Lima, Klas Warner Springelkamp, Stefanie Goldberg, Isidoré de Jong, Marherita Maliconi, Maria Malwina Bestermann, Nicolau Skaf, Farmenio Beltes, Magid Rachid, Edoardo de Jong, Karl Menzel, Cecilia Menzel, Ernest Otto Wauschkuhn, Selim Esteberiam, Amalia Krottendorfer, Edite Herrnstand e filhas, Eugen Holschauer, Anne Gilles Lambert, Edmond Rasson, Hans Georg Fritz Kaufmann, Emma Holschauer, Wajh Thmed Sayad, Erwin Morris, Israel Hess, Edith Sara Vitor, Fruct Jaccobo, Meier Ginsberg, Mirjam Vomberg, Erling Visse Kirke, Erwin Cohn.

Centro do Professorado Paulista

O Departahento de Turismo do C. P. P. está organizando duas excursões que deverão se realizar no proximo periodo de férias escolares: — Rio de Janeiro, com visitas aos mais interessantes pontos da "Cidade Maravilhosa" e aos seus recantos pitorescos; Curitiba, e minteressante viagem de onibus, tendo os caravanistas a oportunidade de visitar a Grande Exposição que o governo do Paraná levará a efeito naquela cidade e conhecerem os mais arrojados feitos da engenharia brasileira, durante o trajeto que se fará, por estrada de ferro, até Paranaguá. Não visando lucros e sim com intuito de organizar intercambio intelectual entre o professorado brasileiro, dando-lhe ainda o ensejo de conhecer sua terra, estas viagens são realizadas pelo minimo de despesas.

Os interessados deverão solicitar maiores esclarecimentos à rua da Liberdade, 938.

O COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA

A influencia desse sistema economico no desenvolvimento da produção agricola paulista — Fundação de cooperativas agricolas no interior do Estado

Prossegue com exito a divulgação da pratica do sistema cooperativo nos meios agrarios de nosso Estado, onde a cooperação já apresenta resultados plenamente satisfatorios, correspondendo, portanto, à expectativa dos agricultores que se servem da formula cooperativista para a solução dos problemas de sua classe.

Com efeito, melhor demonstração de espirito de previdencia não poderiam dar os nossos agricultores que assim procedem, pois, os resultados conseguidos pela pratica cooperativa, não só no exterior como em nosso país, atestam suficientemente a eficiencia desse sistema de associação como fator de desenvolvimento de nossas fontes de produção.

No interior do Estado, a difusão do regime cooperativo se processa sob os melhores auspicios. Em Bernardino de Campos, fundou-se há dias uma Cooperativa de Credito Agricola, com 50:500$000 de capital subscrito, agremiando 58 cooperados. Sua primeira diretoria reune elementos de destaque nos meios sociais agricolas do municipio e está assim constituida: presidente, sr. Joaquim Fernandes Pinheiro; diretor-gerente, sr. Francisco Bressane da Cunha; conselheiros: srs. Francisco Lourenção, João Pereira da Silva, Antonio Giacomini Sobrinho, Francisco Luiz Brunelli e sr. Carlos Whately. Conselho Fiscal: srs. Pedro Camara, Alcides Dagola e José Lazaro Alves; suplentes: srs. Palmiro Coelho, Augusto Morteam e Antonio Batista.

A 15 do corrente, no distrito de Santa Catarina, municipio de Piedade, foi organizada uma Cooperativa Agricola Mista, que tem por objetivo promover a venda em comum da produção agricola de seus cooperados e zelar pela defesa de seus interesses economicos. A entidade se constitue de 57 cooperados que subscreveram 269 quotas-partes, no valor total de 26:900$000.

Outra sociedade que inestimaveis beneficios se destina a prestar aos seus membros é a Cooperativa Rural de Franca, que se constitue de 40 cooperados, com 162:700$000 de capital subscrito. Os seus orgãos dirigentes estão assim constituidos: Conselho de Administração: presidente, sr. Francisco de Andrade Junqueira; diretor-gerente, sr. Nelson Diocleciano Ribeiro; secretario, sr. Serafim Borges do Val. Conselho Fiscal: srs. Paulo Vilela de Andrade, Dolor de Oliveira Dias, Bernardo Avelino de Andrade, Fabio Lemos e Odorico Barbosa; suplentes: srs. José Jacinto da Silva, José de Andrade Ribeiro, Continentino Jacinto da Silva, José Augusto Baldassari e José Ribeiro Conrado.

Os trabalhos das assembléias de organização dessas cooperativas foram orientados, respectivamente, pelos srs. Raul Dias de Avila Pires, Fausto Massariol e Gastão Euclides Vieira, funcionarios tecnicos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA MOÇAS BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos recebeu da American Association of University Women (Associação Feminina de Estudantes Universitarias) uma comunicação de que este ano, como faz habitualmente, nesta época, aquela instituição oferece cinco bolsas internacionais de aproximadamente 1.500 cada uma, para moças.

Essas bolsas se destinam a moças formadas, e que desejem realizar estudos ou pesquisas, não sendo feitas retrições quanto ao país de origem da candidata e ao assunto que a mesma pretenda desenvolver em seus estudos.

O objetivo dessas bolsas é auxiliar as ultimas etapas dos estudos, como, por exemplo, no caso de moças já formadas ou que estejam em vésperas de colar grau.

As pretenções da candidata serão examinadas levando-se em conta sua importancia, exequibilidade e provas de capacidade apresentadas pela interessada. Em determinados casos, a aceitação da candidata depende de aprovação da Federação Feminina de Estudantes Universitarias.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos diretamente a Washington, onde serão recebidos somente até 15 de dezembro do corrente ano, e endereçados como segue:

The Secretary — Committee of Fellowship — American Association of University Women — 1634. I Street, N. W. Washington — D. C., U. S. A.

Outros esclarecimentos poderão ser pedidos à secretaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, instalada à rua José Bonifacio, 93, 11.o andar.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

DECRETO ASSINADO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Pelo sr. Interventor Federal, foi assinado o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Fica elevado de .... 300:000$000 (trezentos contos de réis) o limite das despesas autorizadas pelo art. 2.o da lei estadual n. 2.798, de 20 de dezembro de 1936, as quais serão realizadas por conta do Estado, sem o reembolso de que trata o art. 2.o do decreto estadual n. 10.844, de 22 de dezembro de 1939.

Artigo 2.o — Fica aberto, na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, ao Departamento das Municipalidades, com vigencia até 31 de dezembro de 1942, e por saldo da autorização constante do artigo anterior, um credito de 1.450:000$000 (um mil quatrocentos e cinquenta contos de réis) destinado a ocorrer ao pagamento das despesas com a pavimentação das vias publicas urbanas de ligação das estradas de rodagem São Paulo-Rio e Campos do Jordão, na cidade de São José dos Campos, devendo a referida importancia ser entregue àquele Departamento na seguinte forma: 450:000$000 (quatrocentos e cinquenta contos de réis) em 15 de dezembro de 1941; 500:000$000 (quinhentos contos de réis) em 15 de março de 1942; 500:000$000 (quinhentos contos de réis) em 15 de junho de 1942.

Paragrafo unico — As obras serão executadas pela Prefeitura da Estancia Hidromineral e Climática de São José dos Campos por administração ou por empreitada, mediante concorrencia publica ou administrativa sob a fiscalização do Departamento das Municipalidades, que, para isso, os suprimentos necessarios, e tomará as respectivas contas.

Artigo 3.o — A subvenção anual concedida pelo Estado à Estancia Hidromineral e Climática de São José dos Campos, nos termos do art. 23, paragrafo 1.o, da lei n. 2.844, de 7 de janeiro de 1937, será de 700:000$000 (setecentos contos de réis) nos exercicios de 1941 e 1942, e de 750:000$000 (setecentos e cinquenta contos de réis) em 1943 em diante, livre de quaisquer descontos.

Artigo 4.o — Para cumprimento do disposto no artigo anterior, no corrente exercicio, fica aberto, na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, à mesma Secretaria, um credito de .... 250:000$000 (duzentos e cinquenta contos de réis), suplementar à verba n. 384, consignação n. 1, alinea 7 — "São José dos Campos", do orçamento.

Artigo 5.o — O valor dos creditos referidos nos arts. 2.o e 4.o será coberto com os recursos provenientes de operações de credito que a Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 6.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CRUZADA PRÓ INFANCIA

Coroadas de êxito as campanhas promovidas pela benemerita instituição

Recebemos o seguinte comunicado:

"Prosseguem, com o maior entusiasmo, as campanhas que vêm sendo promovidas pela "Cruzada pró-Infancia". A benemerita instituição, pretendendo prestar assistencia a maior numero de gestantes pobres e crianças necessitadas, resolveu ampliar seu quadro de contribuintes e, ao mesmo tempo, desenvolver todos os seus Serviços.

Para tornar uma realidade esse seu segundo desejo, a entidade mandará construir um novo predio. Esse edificio terá amplas instalações, sendo que em quatro ficarão reunidos os serviços referentes à criança e em dois outros os serviços referentes à gestante e à parturiente pobre. A maternidade da Cruzada passará, assim, a ter uma capacidade minima inicial de 60 leitos.

O numero de novos socios já se elevou a 1.100 e os donativos ascendem a 250:000$000. É necessario, no entanto, que se inscreva em seu quadro social maior numero ainda de contribuintes e que sejam dados outros donativos, para que a instituição possa realmente preencher suas grandes e altruisticas finalidades.

CORPO CLINICO DA "CRUZADA PRO'-INFANCIA"

O corpo clinico da "Cruzada pró-Infancia" é constituido pelos seguintes medicos desta capital: drs. Alberto Nupieri, Angelo Fanganiello, Argemiro Rodrigues de Souza, Carmelo Reina, Charles Bicalho, dra. Clementina Faro, Dante Fontanese, Eduardo Vaz, dra. Ema Azevedo Oliveira Castro, F. Figueira de Melo, Galeno de Revoredo, dra. Helia Vieira de Barros, Henrique Ricci, Ismael Camargo, Ivan Vasconcelos, José Augusto Lefévre, José Dias da Silveira, José de Paula Dias, Luiz Splendore, Mario Fanganiello, Maximiliano Ferraz de Souza, Mendes de Castro, Nicolau Cagiano, Pedro Badra, Rubens de Brito, Saul Lintz, Valdomiro Nunes e Valdomiro Oliveira.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, conforme foi anunciado, a segunda conferencia preparatoria ao IV Congresso Eucaristico Nacional, a cargo do dr. Plinio Correia de Oliveira.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Dora, filha do dr. José Guilherme Cristiano, tesoureiro geral do Tesouro do Estado, e da sra. d. Dalva Lessa Cristiano; Jeaneta, filha do dr. Nicolau Nazo, nosso confrade de imprensa, e da sra. d. Georgete Nacarato Nazo; Silvia, filha do dr. Silvio Costa Boock, medico nesta capital, e da sra. d. Rute Roseira Boock; Maria Aparecida, filha do sr. José O. Gonçalves; Maria Luiza, filha do sr. José Carneiro Monteiro; Vera, filha do dr. Joaquim da Silva Mendes; Rute, filha do sr. Reinaldo Soares.

MENINOS — Celso, filho do sr. Edgar Barral e da sra. d. Iolanda Barral; Wilson, filho do sr. Salim Mattar Haddad e da sra. d. Elmaza Haddad, residentes em Dois Corregos; Helio, filho do sr. Francisco Pinto; José Helcio, filho do Dante Corá; Luiz, filho do sr. Dimer Benatti; Valdemar, filho do sr. Valdemar de Paula Eduardo; Paulo Antonio, filho do sr. Aldo Ambrogini, industrial nesta praça, e da sra. d. Agina Giovanetti Ambrogini; Nelson, filho do sr. Alfredo Costa.

SENHORITAS — Cordelia, filha do prof. Pericles Galvão; Romilde, filha do sr. Basilio Legé; Olinda, filha do sr. Manuel Duarte Bulhão e da sra. d. Maria Perrena Duarte, residentes em Sertanopolis; Luiza, filha do sr. Tomaz Prezioso, proprietario nesta capital, e da sra. d. Carmela Canero Prezioso; Abigail, filha do sr. Francisco Pezold; Ana Maria e Esmeralda, filhas do sr. Artur da Costa Cardoso, já falecido; Gioconda, filha do sr. Adolfo Boffiatti; Miguy, filha do dr. Francisco Vicente de Azevedo; Rute, filha do sr. Santo Piccichell.

SENHORAS — D. Margarida Nielsen Amaral, esposa do sr. Francisco de Assis Campos do Amaral, chefe do contencioso da S/A. Moinho Santista; d. Henriqueta Pinto de Toledo, viuva do desembargador dr. João Pinto de Toledo; d. Angelina Luppi, esposa do sr. Ferdinando Luppi; d. Arminda dos Santos, esposa do sr. Francisco C. dos Santos; d. Benita Muradas Rodrigues, esposa do sr. Francisco Rodrigues; d. Carmen Moreira, esposa do sr. Manuel Osorio Moreira; d. Carolina de Freitas, esposa do sr. Jorge de Freitas; d. Gabriela Sales, esposa do sr. Edgar de Campos Sales; d. Gina Regis de Oliveira, esposa do dr. Raul Regis de Oliveira; d. Honoria de Souza, esposa do sr. Joaquim R. de Souza; d. Irene de Campos, esposa do dr. Manuel P. de Campos; d. Margarida Perruci Garcia, esposa do dr. Vicente Tramontes Garcia; d. Maria Righi, esposa do sr. Elidio Righi; d. Mercedes dos Santos, esposa do sr. José dos Santos Filho.

— Faz anos hoje a srta. d. Georgina Waetge G. Leé, esposa do sr. Artur G. Leé, corretor nesta praça.

— Transcorre hoje o universario natalicio da sra. d. Geni Franzen, esposa do cirurgião-dentista dr. Reno Franzen, residentes nesta capital.

SENHORES — Capitão Decio de Lima, 1.o tenente João Franco Madia e aspirante Joaquim Alves da Cunha, da Força Policial do Estado; Antonio Chiecchi, estudante; Antonio de Oliveira Ancede Neto, funcionario da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude; Joaquim Matias Batista Junior, funcionario do D. N. C.; dr. Hamilton Gonçalves, medico nesta capital; dr. Moacir Martins de Oliveira, cirurgião-dentista nesta capital; Desir B. Correia; Dorêas Paiva; dr. Arnaldo de Morais Andrade, medico em Promissão; Odair Carquejo, residente em Dois Corregos; Damasio Batisteia Filho, residente em Casa Branca; José de Souza Aranha, residente em Sorocaba; dr. Decio Ferraz Alvim; dr. Alfredo da Silva Neves; dr. Augusto Tavares de Lira Filho; Eduardo Bourdot; Ernestino de Miranda; Ernesto Freitas; dr. Everardo Bandeira de Melo; João Lino Araujo; dr. Joviano Teles; Manuel Fernandes Palheiros; Marcio Castelar de Oliveira; Saulo Nascimento; Sebastião Ferreira; Silvio Coelho.

DR. OSVALDO PIEDADE TRINDADE

Transcorre hoje o aniversario natalicio do capitão dr. Osvaldo Piedade Trindade, antigo sub-diretor da Guarda Civil de S. Paulo e atualmente alto funcionario do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e irmão do nosso prezado companheiro Sinesio Trindade e Melo.

Medico abalisado, oficial e funcionario com reais serviços prestados ao Estado, o aniversariante conta largo circulo de relações nos meios sociais e administrativos desta capital, devendo, pois, receber muitas e expressivas manifestações de simpatia e apreço dos seus numerosos amigos e admiradores pela passagem da festiva data.

JULIO DE ALMEIDA PRADO PENTEADO

Ocorre hoje a data natalicia do sr. Julio de Almeida Prado Penteado, figura de relevo na sociedade paulistana, onde, pelas suas belas qualidades de inteligencia e de coração, possue numerosas relações de amizade.

Descendente de tradicional familia paulista e personalidade cativante, o distinto aniversariante receberá, certamente, numerosos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, nesta capital, o menino Rubens, filho do dr. Nelson de Toledo Piza, conceituado clinico residente em Santos, e de sua exma. esposa, sra. d. Luiza de Toledo Piza, e neto do dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, e da exma. sra. d. Marina de Toledo Piza, e do dr. Lafaiete de Toledo Piza e da sra. d. Julieta Assunção de Toledo Piza.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Sinel Gomes Protta, inspetor da firma Mestre Blagé, e a srta. Ligia Bastos, filha do sr. Fernando Bastos, já falecido, e da sra. d. Dalila Vasconcelos Bastos, professora em Santo Amaro.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o dr. Benjamin Eugenio Melle Bevilacqua, advogado do nosso foro, filho do sr. Francisco Bevilacqua, já falecido, e da sra. d. Pascoalina Melle Bevilacqua, e a srta. professora Irene Alves Diniz, filha do sr. Antonio Alves Diniz, já falecido, e da sra. d. Marieta Alves Diniz.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-CARVALHO

Realiza-se dia 8 de dezembro, na igreja matriz de Olimpia, o casamento do sr. José Parassu de Carvalho, filho do dr. Oclecio de Carvalho, residentes em Barretos, com a srta. Maria Aparecida de Almeida Camargo, filha do sr. Aldano de Almeida Camargo e da sra. d. Josefina Padovani Camargo, residentes em Olimpia.

ENLACE BOTELHO-MARCONDES

Realiza-se dia 11 de dezembro, às 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Felix Ribeiro Marcondes, filho da sra. d. Ermantina Ribeiro Marcondes, residentes em Presidente Prudente, com a srta. Lidia Botelho Rezende, filha do sr. Francisco Botelho Rezende e da sra. d. Domingas Botelho, residentes nesta capital.

VISITAS

PREFEITO JOSE' CINTRA DE ALMEIDA

Acha-se em S. Paulo, e ontem esteve em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. José Cintra de Almeida, Prefeito Municipal de Serra Negra.

DR. JOÃO RIBEIRO CONRADO

Acompanhado do sr. Nelson Deocleciano Ribeiro, esteve, ontem, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito Municipal de Franca.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Prudente resolveram promover-lhe uma homenagem pela sua atuação como presidente do 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, e por ter sido eleito membro do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Academia Nacional de Medicina.

Estará presente neste jantar, como convidado de honra sir Harold Gillies, chefe do Serviço de Cirurgia Plastica da Inglaterra. Esta homenagem constará de um jantar, sabado, às 20 horas, no Automovel Clube. O homenageado será saudado pelo prof. Celestino Bourroul.

A comissão está composta pelos srs. prof. Jorge Americano, reitor da Universidade; prof. Benedito Montenegro, vice-reitor da Universidade e diretor da Faculdade de Medicina de S. Paulo; prof. Alvaro de Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina; prof. Franklim de Moura Campos, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo; prof. Rubião Meira, presidente da Associação Paulista de Medicina; prof. Antonio Candido do Camargo, presidente do Sindicato Medico de S. Paulo; prof. João Moreira da Rocha e prof. José Maria de Freitas.

As adesões são recebidas na Escola Paulista de Medicina, 7-5910, ou com o sr. Alfredo Gomes, na Associação Paulista de Medicina, telefone 2-3370.

DR. GUILHERME DE ALMEIDA

Os diplomandos de 1941 do Ginasio "Carlos Gomes" vão homenagear seu paraninfo, o nosso prezado confrade dr. Guilherme de Almeida, oferecendo-lhe um chá, segunda-feira, às 16 horas, na Casa Alemã.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUES — Hoje, às 20 horas, o Clube Português fará realizar o seu ultimo chá dansante do mês, dedicado exclusivamente aos seus socios e familias.

BRIDGE BENEFICENTE

SANATORIO PADRE BENTO

O bridge beneficente, pró-Sanatorio Padre Bento, a ser realizado no proximo dia 5 de dezembro, nos salões do Clube Atletico Paulistano, está fadado a um lindo sucesso social, mercê do concurso que a nossa melhor sociedade sempre emprestou a esta louvavel iniciativa. Assim é que a comissão promotora desta reunião, composta das senhoras Chiquita Garcia da Rosa, Gilda Sales Gomes, Maria Helena Ramos, Norma Sales Abreu e Selika Pinto de Castilho, está recebendo novas adesões e pede a fineza aos colaboradores desta jornada de filantropia que realizem suas inscrições em tempo util, que permita um melhor trabalho de organização dos jogos e com isto facilite, de antemão, o sucesso previsto para os fins desta agradavel e fina reunião, onde são atendidos os nobres propositos da caraterística bondade dos paulistas, em um torneio de marcante significação social, como a que nos estamos referindo.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza dia 7 de dezembro um churrasco na séde do Clube Hipico de Santo Amaro. Os socios poderão participar, mediante a apresentação do recibo n.o 12, devendo solicitar sua inscrição na secretaria da Sociedade, até o dia 2, data em que terminará impreterivelmente. Haverá, à tarde, um vesperal dansante, com o concurso da orquestra de Ray Carelli.

BAILES DE FORMATURA

GINASIO ORIENTAL — Os diplomandos do Ginasio Oriental realizam sábado seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra Otto Wey. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA DE CALIGRAFIA, CORTE E COSTURA "S. CORAÇÃO DE JESUS" — As diplomandas de 1941 da Escola de Caligrafia, Corte e Costura "S. Coração de Jesus" realizam dia 6 de dezembro seu baile de formatura, a partir das 20 horas, no salão Lira, à rua S. Joaquim. Orquestra de Juca. Traje de rigor ou preto.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA — "MME. ARACI" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Mme Araci", realizam dia 6 de dezembro seu baile de formatura, a partir das 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial. Traje de rigor ou escuro.

REUNIÕES DANSANTES

ASSOCIAÇÃO LATINA — A Associação Latina realiza sabado, a partir das 21 horas, um sarau dansante nos salões do Circulo Italiano, à rua S. Luiz, 72, oferecido aos seus associados e familias.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realiza sabado, das 20 às 24 horas, um sarau dansante, com eletrola, em sua séde social, à rua da Liberdade, 928. Os convites podem ser procurados na secretaria, hoje e amanhã, das 20 às 22 horas.

BAILE DAS FLORES — A Organização Nacional Desportiva realiza sabado, em sua séde social, à praça Almeida Junior, seu tradicional "Baile das Flores". Convites na secretaria do clube.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza sábado, às 21 horas, um baile em sua séde social, à rua S. Caetano, 135, oferecido aos seus socios e convidados.

Convites na secretaria do clube, diariamente, das 20 às 22 horas.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza domingo mais um dos seus elegantes saraus dansantes, oferecido aos seus socios e convidados, nos salões do Clube Comercial, da 19,30 às 24 horas.

Convites, sob apresentação, na secretaria do clube, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, fone 4-3820, à noite e aos sabados, à tarde.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza domingo um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 14 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

As inscrições para socios acham-se abertas na secretaria, à rua S. Bento, 100, 1.o andar, sala 16, das 18 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 7-7673.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se domingo um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas. Convites à rua Augusta, 567, fone 4-7805.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza domingo nos salões do Trianon, um vesperal dansante denominado "Tarde Tropical", das 14 às 19 horas, em homenagem aos socios do Gremio Tricolor, que terão livre ingresso, apresentando o recibo do mês. Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites na séde social, à av. São João, 371, sobreloja, das 20 às 24 horas, ou pelo fone 4-8505.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 às 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

BROADWAY CLUBE — O Broadway Clube realiza dia 7 de dezembro um vesperal dansante no "grill-room" do Esplanada Hotel, das 14 às 19 horas, com a orquestra dos "Broadway's Rythman's", sob a direção de Roxy.

Convites à rua Libero Badaró, 346, 9.o andar, sala 9, ou pelos fones 3-6403 e 2-0727.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza dia 7 de dezembro, um vesperal dansante, das 14 às 19 horas, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Convites na secretaria, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza dia 7 de dezembro um sarau dansante, nos salões do Hotel Terminus, das 20 às 24,30 horas. Convites na secretaria, até o dia 5.

"BAILE DO CAFE'" — Tradição já é sinonimo de sucesso, por isso é que o povo paulista tem absoluta certeza do brilho que revestirá o "Baile do Café" a notavel iniciativa do Centro Academico "Pereira Barreto", em beneficio de suas obras de assistencia social. Nota-se um interesse acerca desta festa, que marcará, sem duvida, o ponto culminante das realizações deste ano.

A sociedade paulistana, tão pronta a cooperar com iniciativas dignas de louvor, está prestando incondicional apoio à comissão organizadora do "Baile do Café". A lista de "patronesses" desta festa aumenta dia a dia, mostrando como a mulher paulista continua com o seu espirito caritativo pronto a dar o seu indispensavel apoio a obras de benemerencia.

Não só em São Paulo o Baile do Café conta com amigos: tambem no Rio de Janeiro esta iniciativa do Centro Academico "Pereira Barreto" conta com pessoas que compreendem o ideal da mocidade estudante de São Paulo e dia a dia aparecem adesões vindas da terra carioca. O Casino da Urca está prestando um auxilio extraordinario à organização do baile, tanto que será apresentado um notavel "Show", com artistas daquele casino. Grande Othelo, Linda Batista, Miss Baby, Orquestra de Carlos Machado, Russo do Pandeiro e duas canicas serão atracões da noite de sabado. Alem disso, teremos Totó com a sua orquestra Columbia, a grande orquestra paulista animando o povo, com suas musicas de ritmo alucinante e convidativo.

Informações, convites e reserva de mesas, pelo telefone 5-5291. Os convites ainda poderão ser encontrados pelo telefone 8-3014.

HOSPEDES E VIAJANTES

JOSE' LEÃO CAVALCANTE

Procedente de S. Lourenço, onde, em companhia de sua exma. esposa, sra. d. Iria Daneluzzi Cavalcante, fez uma estação de repouso, acha-se nesta capital, o sr. José Leão Cavalcante, residente em Presidente Prudente, onde é figura de destacado relevo.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: José I. M. de Barros, Agabus M. Campos, Maria da G. L. Velloso, Marieta M. S. R. do Nascimento, Fritz Reis, Odila Gay da Fonseca, Marcelo Luporini, Leonilda T. Ghezzi, Jorge Chueri, Cincinato C. Braga, Otto Renard, Antonio F. Lima, Maria H. M. Andrade, Benedito O. Martins, Godofredo Moretzon, Paulo Furquim, William W. Robinson, Antonio G. de Mattos, Ismael Bitencourt, René Eugene Godin, Rubens Paes de Barros, Kenji Shirato, P. C. Assunção, Conego A. Castro Mayer, Francisco de Assis, David A. Said, J. Arditti, Jacinto P. de Faria, Gerson Moretzshon, Sebastião A. Ribeiro, Miguel Pierre Sobrinho, Antonio S. Santos, Curth Steinitz, Atila Soares, Bension Hajmi, Henrique Calil.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Leonidas de C. Melo, José Albert, George V. Hallman, Assis Chateaubriand, William Koenid, Odin Dorr, Aparicio Soares, Robert F. Merrick, Léo Singer, João B. Pestana, Herbert J. Rolke, Alda Coelho, Hans Von Huetschler, Tor Janer, Olinda Santesso, Vicenzo Ingleso, Charles Boschini, F. Tanaka, Humbert R. Costa, Brasilina Palaschi, José E. B. Lefévre, Maria Adlere, Leonilda C. Ghezzi, Eduardo Adler Jr., Wandy L. Hanna, Hedwig H. Mueler, Hans W. Klaus, Natan Bistrisky, Willi M. P. Davids, Otavio F. Caluby Sales, Atila Soares, Astorio C. Cardoso, Virginia F. Fonseca, Mario Parmigiani, Olimpia A. Campos, Antonio S. Bayma, Artur Kohn, Carlos Para.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Romeu Sangiorgio e senhora, Alfredo Sandoval, dr. Mauro Xavier de Moura e familia, srta. Teresinha Credidio, Orestes Credidio Filho, Francisco Carvalho, tte. Amilcar do Amaral, Rodrigo Pereira de Almeida, Franklin Cuthbert, Antão Loureiro e familia, Ariovaldo Dutra e senhora, d. Virginia Garcia e filhas, Abrão Kalil, Helmut Toews, Santiago Sanches e senhora e Alceu Santini.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: João da Silva Marcondes, Crescencio Alvarenga e senhora, prof. Teodoro Pelegrini, srta. Dinah Moreira, srta. Renato Viegas, tte. Carlos Souza Sampaio e familia, dr. Pedro de Arruda Bitencourt, Zosimo Siqueira, Kurt Meiner, Aldo Ruffo, Moacir de Lima e senhora, dr. Ely Junqueira, Nestor Nobre, Edgard Felice e familia, d. Rita Madeira e filhos e Protogenes Silveira.

FALECIMENTOS

CARLOS BERNER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Carlos Berner, ferroviario aposentado, deixando viuva a sra. d. Ema Berner, e os seguintes filhos: Jorge, Guilherme, Roberto, Osvaldo, Julio, Paula, Clara e Ida.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro, às 15 horas, do Hospital Alemão. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. MARIA TERESA DA ROCHA BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Teresa da Rocha Barros, viuva do antigo magistrado paulista e republicano, dr. Fernando Paes de Barros, deixando os seguintes filhos: dr. Fernando Paes de Barros, casado com a sra. d. Andrelina do Canto Paes de Barros e assistente de Butantan; d. Guiomar Rocha Barros, solteira; professora Iracema de Barros Bertolaso, casada com o professor Jorge Bertolaso Stela; professora Peralde Paes de Barros, solteira; d. Noemi de Barros Lange, casada com o sr. Melanias Lange, residentes em Bebedouro e Darwin Rocha Paes de Barros, cirurgião-dentista residente nesta capital e viuvo de d. Dinorá Paes de Barros. A veneranda senhora, ligada a tradicionais familias paulistas, era irmã do professor João Batista da Rocha e deixa 14 netos e 5 bisnetos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor, saindo o féretro da rua Maestro Cardim, 1.074.

STEFANO CASTELLANO — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Stefano Castellano, casado com a sra. d. Maria Centrone Castellano, de cujo consorcio deixa os filhos: José, Crescenza e Batista. Era filho do sr. José e d. Crescenza Castellano. Deixa ainda varios irmãos e irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PASCOAL VIZETTI — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Pascoal Vizetti, titular da firma P. Vizetti e Cia., casado com d. Irene Tortia Vizetti. Deixa tambem filhos, irmãos, noras e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SALVADOR GROSSI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Salvador Grossi, casado com d. Petronilha Pacci Grossi. Deixa os seguintes filhos: Castano, casado com d. Olivia De Lorenzo; José, Francisco, Romeu, Julieta, solteiros, e Lucia, casada com o sr. Antonio Pastore. Deixa ainda os seguintes netos: Salvador, Ari, Airton e Afonso.

O enterro realizou-se ontem, saindo da avenida Rudge, 376, para o cemiterio do Araçá.

D. LUIZA PAGNOZZI DEL MANTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, a sra. d. Luiza Pagnozzi Del Manto, casada com o sr. Alfredo Del Manto. Deixa um filho menor. Era filha do sr. Francisco Lubene e de d. Luiza Pagnozzi, e sobrinha do sr. Damião Pagnozzi, casado com d. Maria Cila Pagnozzi e do sr. Luiz Pagnozzi, casado com d. Ernesta Taurezano Pagnozzi.

O enterro realizou-se ontem, saindo da avenida Tiradentes, 1012, para o cemiterio do Araçá.

D. LUIZA ARCIEN CAZERTANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, a sra. d. Luiza Arcien Cazertani, viuva do sr. Angelo Cazertani. Deixa os seguintes filhos: Ida, viuva do sr. Mangenello; Albertina, viuva do sr. Salerno, e Americo, solteiro.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Mauá, 426, para o cemiterio do Araçá.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo faleceram, em 23 do corrente: Miguela Flora, de 50 anos, italiana; Augusta Modenese, de 80 anos, italiana; Iolanda Gomes, de 2 anos, brasileira, e Benedito Gomes de Andrade, de 49 anos, brasileiro.

MISSAS

Dr. Tirso Martins

A familia do saudoso dr. Tirso Martins, que em varios setores da administração publica, prestou relevantes serviços ao Estado de São Paulo, comemorando a passagem do sexto mês do seu falecimento, mandará celebrar missa em sufragio da sua alma, amanhã, às 8 horas, na capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1520, a frota de Fernão de Magalhães entra em águas do Oceano Pacifico.

— *1552, morre São Francisco Xavier, apóstolo da India.*

— *1758, é instituido o "Dia da Graça", nos Estados Unidos.*

— *1811, morre Gaspar Melchor de Jovellanos, que foi ministro de Carlos IV.*

— *1871, regista-se sério fuzilamento de estudantes, em Cuba.*

— *1895, morre Alexandre Dumas Filho, celebre romancista francês, autor da conhecida "Dama das Camelias".*

— *1916, morre Emilio Verhaeren, poeta belga.*

— *1936, morre Basil Zaharoff, conhecido como o "rei dos armamentos".*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data saberá, desde cedo, tirar proveito dos seus estudos. Será muito alegre e bondosa.

Sendo mulher, deve aprender a ser mais discreta em seu modo de falar, para não ofender suas amizades. E' de temperamento romantico e sentimental. Posto que a leitura a impressione e até a comova, deve escolher o que lê com muito cuidado. Não deve deixar que sua fisionomia revele o que pensa nem o que sente.

Talvez obtenha êxito se se dedicar ao teatro ou à musica. Na arte é que está a sua verdadeira carreira.

Apesar das felicidades que lhe advirão no futuro, sua vida conjugal muitas vezes lhe parecerá enfadonha. Por mais que faça ou queira, nunca achará encanto na vida calma do lar. Isso lhe causará sérios desgostos, a não ser que mude de atitude. Ainda assim, será feliz no amor, do qual nunca terá motivo de queixa.

Se fôr homem, em regra geral é muito inteligente, demonstrando aptidão para as ciencias e para as artes.

Apesar disso, não seguirá a carreira liberal, preferindo o comércio. Este, entretanto, não lhe será adverso, pois, graças à sua enorme capacidade de trabalho, poderá conseguir sucesso neste ramo de atividade.

EMBAIXATRIZ DO CAFÉ NA AMERICA DO NORTE

A senhorita Maria Candida de Souza Dantas recebe a imprensa antes de seguir para os Estados Unidos

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Atendendo à solicitação do Bureau Pan-Americano de Café, o sr. Jaime Guedes, na sua qualidade de presidente do D. N. C. teve de escolher a representante do Brasil para ir aos Estados Unidos no carater de Embaixatriz do Café. Feita a escolha que recaiu na srta. Maria Candida de Souza Dantas, da ilustre familia desse nome, o sr. Jaime Guedes reuniu ontem a imprensa brasileira no Palace-Hotel, para que esta verificasse o acerto de seu ato. Fe-lo na antecipação certa da impressão que os jornalistas teriam oportunidade de receber. Porque efetivamente, Maria Candida de Souza Dantas, é uma embaixatriz à altura da incumbencia que lhe foi confiada.

De uma beleza brasileira, serena e impressiva, ela fala, tranquilamente, de sua vida simples, cheia da graça de seus vinte e dois anos felizes. Nascida no Rio de Janeiro em 1919, claro que com a sua idade, não viveu ela uma grande vida, cheia de cor e movimento. A existencia de Maria Candida, por isso mesmo não tem altos nem baixos.

Tendo uma educação cuidadosamente dirigida, inteligencia viva e pronta, aberta aos multiplos problemas de sua geração e do seu tempo, não parou a carreira ao completar os estudos preparatorios. Foi mais além. Hoje é academica de Direito.

OS DOIS MUNDOS DE MARIA CANDIDA

Uma de suas paixões mais sérias é a da leitura. Colecionar livros, cuidar deles, le-los e anota-los, é para a "Embaixatriz do Café" um dos maiores prazeres do mundo. O francês e o inglês são, por outro lado linguas que ela maneja com muita facilidade e graça. Um tanto eclética em materia de esportes, não predileção, apreciando todos com essa sadia vivacidade de quem tem vinte anos e um mundo de sonhos azuis pela frente. O seu tempo está dividido entre dois mundos: O D. N. C., a cujo quadro Maria Candida pertence, e aos bancos da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, onde é brilhante aluna do 4.o ano.

O TRABALHO DO BUREAU PAN-AMERICANO DE CAFE'

Coordenador da propaganda de café dos sete principais paises produtores do continente no maior mercado consumidor do mundo, os Estados Unidos, o Bureau Pan-Americano de Café, com séde em Nova York, projetou esse "boom" de propaganda, que vae levar Maria Candida de Souza Dantas à America do Norte.

Trata-se desta vez, de desfile, pelas principais cidades da União Americana, do Atlantico ao Pacifico, de "Embaixatrizes do Café" de boa vontade e graça, sob os auspicios de "Look", uma das maiores revistas da lingua inglesa, como fim de incrementar mais o uso do café.

HOSPEDAGEM A'S EMBAIXATRISES

As embaixatrises ficarão hospedadas no Hotel Sherry-Netherlands de Nova York, onde serão acompanhadas pela sra. Summer Taylor, pertencente a uma das mais antigas e distintas familias novayorkinas. Durante a "tournée" que efetuarão por varias cidades dos

Senhorita Maria Candida de Souza Dantas

Estados Unidos, serão acompanhadas por outras duas senhoras tambem de alta projeção social.

O programa de festejos projetado às representantes latino-americanas revestir-se-á de grande importancia, figurando nele uma recepção a ser dada na Casa Branca, pela sra. Eleanor Roosevelt, cooperadora dos programas do Bureau.

EM CADA CORAÇÃO AMERICANO

Maria Candida conclue:

"O meu desejo é não decepcionar o sr. Jaime Guedes, presidente do Departameno Nacional do Café, responsavel pela minha escolha e conseguir um objetivo da mais álta importancia, qual o de fazer lembrado o Brasil aos americanos, em cada segundo da minha estada naquele país. E se não for possivel escrever em todos os cantos vagos de muros o nome Brasil, fiquem certos de que me empenharei por coloca-lo em cada coração americano de que me aproximar".

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE CIRURGIA PLASTICA

A Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica realizará em São Paulo a II Exposição de Cirurgia Plástica que será inaugurada pelo famoso cirurgião plástico inglês, sir Harold Gillies, no proximo dia 29, às 10 horas da manhã, no Pavilhão Conde de Lara da Santa Casa de Misericordia.

Como o publico deve estar lembrado, a I Exposição teve lugar no Rio de Janeiro, durante o 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, tendo alcançado um êxito excepcional.

A visita de sir Harold Gillies a São Paulo será, pois, festejada com a exposição dos trabalhos dos cirurgiões plásticos paulistas.

Para esse empreendimento de interesse extraordinario foi gentilmente cedido pela administração da Santa Casa de Misericordia, um vasto salão no Pavilhão Conde de Lara, daquela instituição.

A Exposição será franqueada ao publico de 8 até 18 horas, diariamente, de 29 do corrente a 6 de dezembro.

Acham-se inscritos como expositores o prof. Antonio Prudente, professor de Cirurgia Plástica da Escola Paulista de Medicina; o dr. Rebelo Neto, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericordia e o dr. Lineu Silveira, cujos trabalhos sobre cirurgia plástica em lepra já lhe deram grande renome.

Serão apresentados fotografias, desenhos e mascaras de cera, ilustrando os diferentes casos de plástica cirurgica.

Aproveitando a oportunidade, sir Harold Gillies, fará uma conferencia, exibindo varios filmes num dos salões da Santa Casa.

FATOS DA HISTORIA

INSTITUIÇÃO NOBEL — *Em 27 de novembro de 1895 foi organizada a Instituição Nobel, em consequencia das disposições testamentarias de Alfredo Nobel, nascido em Stockholmo, no ano de 1833, e falecido em San Remo, em 1896.*

De acordo com essas disposições, Alfredo Nobel, o inventor da dinamite, outorgava o total da sua fortuna, superior a 20 milhões de corôas, para a constituição de um fundo, cujas rendas deviam ser distribuidas entre aqueles que, durante o ano anterior, tivessem trazido o maior beneficio à humanidade.

As rendas se dividem em cinco partes iguais, cada uma delas destinada da seguinte maneira: uma parte, à mais importante descoberta ou invenção em materia de ciencias fisicas; outra parte, para igual fim em quimica; outra, em materia de fisiologia ou medicina; outra, para a obra literaria de mais elevado idealismo, e, finalmente, a ultima parte, para quem mais tenha trabalhado para a fraternidade universal, mediante diminuição dos exercitos existentes e organização e propaganda dos congressos em pról da paz internacional.

Para cada um dos premios, o comité está constituido, composto de três pessoas, que fazem a respectiva distribuição.

Os candidatos ao Premio Nobel devem ser propostos por terceira pessoa, competente na materia. As propostas devem ser acompanhadas das obras ou documentos que para tal sirvam de base.

Reforços ingleses para a frente de Sidi Rezzegh

(Conclusão da 1.ª página).

superiores, que sofreram graves perdas e danos. Essa coluna motorizada adversaria é mantida sob continuos bombardeios e metralhamento dos nossos aviões: mais de 15 de seus veiculos foram incendiados e mais ou menos 50 danificados. Um nosso aparelho em reconhecimento ofensivo sobre o oasis, atacado por 3 aviões "Blenehin", derrubou um. Aviões inimigos lançaram bombas sobre Bengasi: houve duas vitimas e danos leves. Em Agedab, 3 aviões britanicos realizaram uma ação de metralhamento: um deles caiu em chamas, atingido pela defesa anti-aerea local.

Um nosso submarino não regressou á base.

AFRICA ORIENTAL: — Em correspondencia das posições de Celga, Ualag e Chercher, houve atividade de ambas as artilharias e embates de contingentes avançados, com notaveis perdas para o inimigo. As baterias da praça forte de Gondar quebraram as tentativas de infiltração efetuadas pelas tropas britanicas com grupos de veiculos blindados, dez dos quais foram destruidos e diversos outros atingidos pelos nossos [illegible].

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE GONDAR E DEBRA TABOR

LONDRES, 26 (R.). Anuncia-se, autorizadamente, que as tropas britanicas que estão avançando na Africa Oriental, vindas do nordeste, conseguiram cortar as comunicações entre Gondar e Debra Tabor, em Zagadi. A guarnição italiana de Ferroaber foi isolada e depois de uma luta violenta, aprisionada. Nessa ocasião renderam-se aos ingleses 1.000 soldados brancos e 700 indigenas, que integravam sua guarnição. Acrescenta-se que as tropas italianas da região de Gondar, que antes do inicio da atual ofensiva subiam a cerca de 15 mil homens, estão reduzidas, agora, a pouco menos de doze mil, entre brancos e nativos.

JUNÇÃO DAS TROPAS NEO-ZELANDESAS COM AS SUL-AFRICANAS

LONDRES, 26 (H. T.) — O radio de Londres informa:

"Segundo noticias chegadas do Cairo, tropas neo-zelandesas fizeram junção com tropas sul-africanas e britanicas, na região de Sidi-Rezegh.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

As provas do concurso de medicos que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios fará realizar nesta capital, serão iniciadas hoje, às 19 horas, com a prova basica, na Faculdade de Medicina de São Paulo — av. Dr. Arnaldo, 20.

As demais provas — Tisiologia, Clinica Medica e Cardiologia — serão realizadas nos dias 29 e 30 do corrente, às 19 e 8,30 horas, respectivamente, no mesmo local.

PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÚ

VIII

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

PINTADO: Canguére (Pinima, no norte do país. O que é riscado, gravado, listado, pintado, tambem se dá o nome de — cotiára. Assim, itácotiára (pedra gravada, riscada ou de côr; mbói-cotiára (cobra malhada, riscada, etc.).

PLANICIE: Pandoi (Planicie, no nheêngatu é — iui-péma-tiua; entre outras tribus: ibi-pêba-tiba, isto é, lugar de terra chata ou plana. De ibi (terra, chão, sólo; pêba (plano, chato ou rasteiro); tiba (lugar, e muitas vezes significando muito).

PRETO: Xaig (No tupi, pixuna e as contrações una, ou somente U, quando entra em composição com outro nome. Exemplos: Ara-una: dia escuro; ará-una: ave negra. Ao homem preto, porém, eles chamavam de Tapiiuna (de Tapuio + una); itá-una: pedra preta, ferro. Pixuna ou una, quer significar não só preto ou preta, como tambem escuro-a, negro-a).

PORCO DO MATO: Creng. (Os tupis pronunciavam ao seu modo a palavra portuguesa porco (porucu), como tambem chamavam: tanhaçu (Tanha + açu) = dente grande. Os incolas, á medida que iam conhecendo os animais trazidos para cá pelos conquistadores, iam-lhes dando os nomes, tentando imitar as palavras portuguesas, pronunciando-as, porém, como podiam. Assim, de porco, fizeram "pôrueu"; cavalo "cabaru"; galo "garu" etc. Não só aos animais: á cruz, chamavam de "curuçá" ou "cruçá" (no guarani "curuzu", á panela "panera"; ao pano "pána"; ao papel "papera"; ao prato "paratu"; "durape"; á mesa "mezá", etc. O mesmo aconteceu com os nomes: Francisco, José, Pedro, Manuel, Luiz, Paulo e outros, que eles pronunciavam: Panicu, Iuzé, Peró, Mandu, Duhl, Pauru. O "indio" semi-civilizado, muitas vezes interrogava: — Mamé tahá Mandu? (Que é de Manuel?) Os incolas da costa, ao gato, chamavam de "pichãno" Naturalmente queriam dizer bichano, nome pelo qual os portugueses designam os gatos novos. O gato montez, porem, era denominado — maracaiá (Felispardalis, Neuw), o mesmo que jaguatirica, no sul do país. O cão, entre algumas tribus selvagens do Brasil, tinha um nome onomatopaico, isto é, áu-áu, exatamente como as crianças cristãs costumam chamá-lo. No Norte, este animal, depois que se tornou conhecido dos aborígenes, recebeu deles o nome de — jaguára ou iáguara (alusão, sem duvida, á semelhança que ha entre o cachorro e o jaguar (tigre ou onça). O veado, entre os tupis, era conhecido pelo nome de coaçu, isto é, caça grande ou animal de vulto. De çoó: animal, caça, carne, etc.; açu, grande, graudo, de vulto, incorporado, etc. Na teogonia indígena, fazendo parte dos genios protetores dos nossos aborígenes, figura o veado, com o nome de "Anhãga, considerado o deus da caça do campo: Gonçalves Dias, grafou — Anhangá, talvez por necessidade de rima.

Anhãga, de An + nhan, genio que vaga, errante; que corre, etc. Alem do Anhanga, havia ainda o Cuàpora, o Jurupari, o Curupira e muitos outros. Os selvagens brasilicos construiam assim o nome da cabra: çoaçu-mé, Çoaçu, veado e mé, alusão ao berro do animal.

Os sumeros (ramo dos primitivos povos turcos, procedentes da Asia Central) quando se estabeleceram na Babilonia, tambem não conheciam o cavalo e o leão. Tanto é assim, que chamavam o leão de — Nug-magh, que quer dizer "cão grande". (E babilonico-assirio "Lishu". O cavalo era conhecido pelo nome de "burro do monte ou de leste" (Em arabe, "Faroz" e em hebraico, "Parash", significando: "o que se põe a correr").

RATO: Caxin (No tupi, rato é guabiru, isto é, comedor dos mantimentos, o come o que se tem em deposito. Guabirutiba (lugar de ratos, rataria).

RIO: Gôio (No tupi (agua, rio): i: agua, sumo, liquido; ig: corrego, fio dagua; i-pá: lago, lagoa; i-pará: ribeirão, rio; i-pará-nã: rio grande, caudaloso; i-pará-nã-guaçu: rio muito grande, mar, oceano.

(Continua)

Faleceu o almirante Carlos Figueiredo de Noronha

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Faleceu, ontem, nesta capital, o almirante Carlos Frederico de Noronha e uma das personalidades de relevo da Marinha brasileira, onde teve oportunidade de exercer varias e importantes missões.

O extinto nasceu no Rio em 10 de outubro de 1876, sendo filho do almirante Julio Cesar de Noronha, que foi Ministro da Marinha do governo Rodrigues Alves. Comandou o "destroyer" "Alagôas", o cruzador "Rio Grande do Sul", o encouraçado "Minas Gerais", e divisão de encouraçados, a esquadra, foi diretor do pessoal, diretor da Navegação, diretor do Arsenal de Marinha do Rio, presidente do Conselho do Almirantado, presidente, por tres vezes, do Clube Naval. Foi reformado no posto de vice-almirante. Deixa viuva a senhora Julieta de Andrade Noronha. Seu enterramento verificou-se hoje.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 26 — Toda a imprensa metropolitana comentou, nos seus artigos editoriais, a extensão do Pacto Anti-Komintern. O jornal "Asahi" estampou, no seu artigo de fundo, uma nota, dizendo que a estreita colaboração entre os paises anti-comunistas, a titulo de auto-defesa, torna-se cada vez mais importante, paralelamente com a criação da esfera de comum prosperidade asiatica e da nova ordem européia.

Todos os jornais julgam muito significativa a adesão do governo nacional chinês de Nankim, á frente anti-bolchevista, por contribuir, assim, moral e materialmente, para o engrandecimento da nova ordem asiatica, ao mesmo tempo que serve de estimulo aos combatentes contra o regime de aliança comunista-kuomintang de Chung-King.

O general Teichi Suzuki e os srs. Naoki Hoshino, Eiichi Moriyama e Masayuki Tani, respectivamente, presidente do Departamento de Estabelecimento de Planos da Politica Nacional, chefe do Secretariado do Gabinete, diretor do Departamento Legislativo e o presidente do Departamento de Informações, reuniram-se na residencia oficial do Chefe do Governo, tendo sido discutidos importantes assuntos.

Despachos procedentes da Ilha Palau, sob mandato japonês, nos mares do sul do Pacifico, informaram que o hidro-avião japonês que tinha deixado aquele local, chegou ao aéroporto da Ilha Timor, tendo completado o primeiro serviço regular de navegação aérea, após a conclusão do acôrdo nipo-português para o trafego aéreo Japão-Palau-Timor.

Segundo informam de Pekim, o sr. Juichi Tsushima, ex-vice-governador do Banco do Japão, chegou áquela cidade, para tomar posse do cargo de presidente da Companhia de Desenvolvimento do Norte da China.

OS VEGETAIS NO TRATAMENTO DA SIFILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de falecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue feito com sucos concentrado de 10 plantas selecionadas da nossa flora.

Esta formula que tem feito milhares de tratamentos de molestias provenientes da impureza do sangue acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que sofrem de reumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, artritismo, impingens, dartros, escrofulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu. Tratam sem sacrificar outros orgãos. Recomendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e dele expelir todas as impurezas e vestigios de males venereos sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos.

O Elixir Velamol já está á venda nas principais farmacias e drogarias desta Capital.

O CASO DO "KEBI MARU"

TOKIO, 26 (H. T.) — "Se a Russia persistir na atitude que parece querer adotar no caso do "Kebi Maru'" bem como em outras questões, deverá suportar as consequencias", escreve o "Hochi Shinbun", que convida o governo russo a reconsiderar a posição que acreditou dever tomar e isso no sentido de "Salvaguardar a paz no Extremo Oriente e a sorte da Russia".

O jornal japonês exige que a Russia pague uma indenização pela perda do "Kebi Maru'", acrescentando que as minas foram colocadas ao largo de Vladivostock unicamente pela vontade dos russos ou a pedido dos Estados Unidos, procurando reforçar assim o certo do Japão; de resto, a simples colocação das minas era uma medida tomada contra o Japão.

Salientando o desejo do Japão de manter a paz no noroeste, o jornal acrescenta que "Si as autoriades do Kremelin persistem em considerar superficialmente a atitude pacifica do Japão no que concerne ao norte e contam com os Estados Unidos para lhes apoiar em sua recusa de modificar sua atitude, a Russia deverá se preparar para receber a punição que merece.

O jornal termina advertindo a Russia de que si pretende tirar partido da tensão atual nas relações nipo-americanas, isso significará o seu fim.

Duplicou a nossa exportação de minerios

679 mil toneladas vendidas de janeiro a setembro de 1941, dos quais 70 por cento foram compradas pelos Estados Unidos — Outras noticias

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp.) — A guerra atual e as vastas proporções da defesa nacional dos Estados Unidos vieram proporcionar aos paises exportadores de materias primas minerais, ótimas oportunidades para a venda desses produtos em grande escala aos paises beligerantes e especialmente á América do Norte.

E' sabido que, na América Latina, apenas os paises cujas exportações basicas consistiam de minérios ou metais, lograram manter, senão ampliar, o ritmo das vendas que antes da guerra faziam para o exterior.

Não obstante o Brasil não se contar entre tais paises, é bastante conhecida a nossa imensa reserva de minerais, que o prolongamento do conflito chama, cada vez mais, aos mercados externos, e cuja exploração está sendo intensificada, não somente para abastecer mercados de além mar, como ainda para atender ás nossas proprias necessidades. Como resultado do desenvolvimento dessas atividades, a nossa exportação de materias primas minerais se elevou a 353 mil toneladas, de janeiro a setembro de 1940, para 679 mil, em identico periodo deste ano, ou seja um aumento superior a 90%. Do mesmo modo, auspiciosa foi a majoração do valor, o qual passou de 145 mil contos nos nove primeiros meses do ano passado para 339 mil, em igual periodo de 1941, isto é, mais 133%.

O diamante, tão necessario á industria bélica, contribuiu poderosamente para esse aumento de valor, pois representou um terço do ultimo. Na industria pesada de guerra, a grande participação coube aos minérios, os quais, em 1941, aparecem com 93% da tonelagem exportada, contra 95% nos três trimestres iniciais de 1940. Máu grado a exportação de minério de ferro ter quasi duplicado em volume no presente exercicio, essa percentagem teve de baixar, devido ao grande aumento verificado nas vendas de outras materias primas minerais.

Graças á situação geográfica dos Estados Unidos e ao seu atual programa de armamento, esse país é naturalmente o nosso melhor cliente. No periodo compreendido entre janeiro e setembro do ano passado, a grande nação norte-americana absorveu 70% do volume total de minérios exportados pelo Brasil, correspondentes aproximadamente a 78% do valor. Nos mesmos nove meses deste ano, apesar da quantidade embarcada para o referido país ter aumentado de 173 mil toneladas, as duas percentagens cairam para 60 e 75%, respectivamente, por causa do aumento de embarques para outros paises.

O ferro é, evidentemente, o principal minério para a industria pesada de guerra. Nossa exportação desse minério quasi duplicou nos três trimestres iniciais de 1941, em relação ao mesmo periodo de 1940, e os nossos grandes mercados habituais, são em primeiro plano, os Estados Unidos, e a seguir, a Inglaterra e o Canadá.

Em valor, o acrescimo foi de mais de 100%, sendo que, á Grã Bretanha se colocou em primeiro lugar no rol de nossos fregueses, deslocando os Estados Unidos para o segundo, não se tendo alterado a posição do Canadá, como terceiro maior importador. Não obstante as nossas grandes reservas, a exportação do minério de ferro brasileiro não foi além de 309 mil toneladas, nos nove primeiros meses de 1941. No entanto, só as reservas do Estado de Minas Gerais estão estimadas em cerca de 15 biliões de toneladas.

O minerio de manganês ficou colocado em segundo lugar quanto á tonelagem, mas em primeiro, quanto ao valor, por ser mais caro. Embora tambem se elevem a muitos milhões de toneladas as reservas encerradas nas jazidas do nosso país, a exportação feita de janeiro a setembro de 1941 registou só 308 mil toneladas, no valor de 56 mil contos de réis. Essas cifras, entretanto, são animadoras em relação ás vendas em igual periodo do ano passado, que atingiram somente 160 mil toneladas, no valor de 23 mil contos de réis. Os Estados Unidos importaram o maior contingente, ou sejam 94% do volume total exportado. Ha a assinalar, outrossim, a conquista dos mercados japonês e argentino, no periodo em análise, e a perda do belga.

Terminaram o curso de moto-mecanização do Exercito

RIO, 26 — (Da sucursal,via Vasp) — Sob a presidencia do representante do Ministro Eurico Gaspar Dutra, com a presença de altas autoridades, realizou-se hoje a cerimonia da entrega de diplomas aos oficiais que terminaram o curso especializado de moto-mecanização do Exercito.

Além do curso normal, funcionou, tambem um curso de instrução de moto-mecanização destinado a oficiais superiores.

Os oficiais que cursaram o C. I. M. M., são os seguintes:

Majores Leo da Costa, Aquiles de Menezes, Olimpio Mourão Filho, Luiz Braga Mury, Ciro Noie de Ataide, Aristeu Catão Mazza Inimá Siqueira, Tales Moutinho Costa, Francisco Beker Reichschneider e Newton Junqueira de Souza. Estagiarios: majores Renato Bitencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça e Giliath Umrat Florim; capitães: André Puccini, Ricardo Gutierrez Vale, Teotonio Teixeira Guimarães, Mario Malta, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Luiz de França Oliveira, Americo de Alvarenga Gualter, Djalma de Vasconcelos Lins, Ari Jorge de Vasconcelos, Julio Canrobert Lopes da Costa, Milton Barbosa, Gilberto Peçanha e primeiros tenente Almir Veloso Soeiro, Mario Lobato Vale, Jaime Moutinho Neiva, Otavio Rocha de Figueiredo Lima, Durval Coelho Macieira, Cristovam Massa, Herman Santiago Costa, Francisco de Matos Junior, Celio Graça da Cunha Matos, Ney de Linhares Barros, Darcilio Leal de Menezes, Fernand Correia Leitão, Renato Riedel Osorio de Pina, Alcides Tomaz de Aquino, Rubens de Lima, Ivanhoé de Oliveira, Sadí de Toledo Cirne, Antonio Leal de Albuquerque Gondim, Plinio Pitanga e Adalberto Massa.

Reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior

COMENTADA, PELO CONSELHEIRO TORRES FILHO, A SITUAÇÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA DE S. PAULO

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Voltou a reunir-se, o Conselho Federal de Comercio Exterior, sob a presidencia do Ministro Joaquim Eulalio.

O conselheiro Leonardo Truda retificou pontos de seus comentarios relativamente á indicação de sua autoria intitulada Politica economica inter-americana; intercambio de produtos não concorrentes.

S. ex. declarou que desejava notar o acerto da decisão tomada pelo Conselho.

Em abono de sua afirmativa referiu-se aos conceitos emitidos recentemente pelo chanceler Osvaldo Aranha, no Chile e na Argentina, sobre essa modalidade de politica internacional, detendo-se na apreciação das clausulas do tratado das pequenas industrias recentemente firmado em Buenos Aires, onde a tése examinada no Conselho está exposto de modo muito mais amplo.

O Conselheiro Torres Filho teceu elogiosas referencias a esse tratado que permitia maior intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina, com evidentes vantagens para os dois paises amigos.

Depois o conselheiro Torres Filho comentou a situação da lavoura algodoeira em São Paulo, a qual se desenvolve, de modo geral, satisfatoriamente.

Apesar dos prejuizos causados á plantação pelas más condições normais, até 31 de outubro ultimo, as sementes distribuidas tinham alcançado 464.921 sacas. Na mesma época do ano anterior a distribuição atingira 487.824 sacas.

Cotejando-se essas cifras verifica-se uma redução de quasi 5 % em detrimento da safra ora plantada. Quanto ao mês de novembro em curso não se observou modificação na relação entre o ano passado e este ano agricola.

A exportação até o dia 17 tinha a alcançado 32.620 fardos, pesando .... 6.067.320 quilos.

Dentro desse volume 16.938 fardos, com 3.150.468 quilos, pertenciam á exportação para o Canadá, por cerca de 50o|o do total. De 1.o de janeiro a 17 de novembro, de acordo com os certificados emitidos sujeitos os dados a ligeira retificação, o total da exportação paulista deve ter atingido a .... 1.302.616 fardos, com 242.686.909 quilos brutos.

Examinando a situação do mercado interno, o conselheiro Torres Filho tratou do caso do remanescente da safra anterior, que não foi exportada e das medidas pleiteadas pelos interessados, afim de evitar prejuizos á futura safra.

Passando á ordem do dia, o conselheiro Ildefonso Albano leu um extenso voto, referente ao parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, sobre o processo que tem por titulo "Exclusividade para a exportação da céra de oricuri, marca "Franklim".

Durante os debates falaram varios conselheiros, tendo sido apresentadas outras emendas.

Encerrada a discussão, o ministro Joaquim Eulalio, notando a identidade das emendas, deu preferencia para a votação á do conselheiro Torres Filho, que foi aprovada contra os votos dos conselheiros Ildefonso Albano e Uldarico Cavalcanti.

COMERCIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA LATINA

ATUALMENTE A NORTE-AMERICA COMPRA MAIS DO QUE VENDE — OS "YANKEES" ESTÃO SE PREPARANDO PARA ENFRENTAR A CONCORRENCIA EUROPÉIA DEPOIS DA GUERRA

NOVA YORK, 26 (H. T.) — O programa da Defesa Nacional dos Estados Unidos está a braços com um de seus problemas mais complicados: a falta de dolares americanos nos paises da America Latina. O programa da defesa provocou um aumento importante nas compras dos Estados Unidos na America Latina, o que determinou que, no presente, os Estados Unidos compram mais do que vendem aos seus vizinhos do sul. O excedente das exportações dos paises da America Latina sobre suas importações dos Estados Unidos continua a aumentar.

Numa analise detalhada da evolução das trocas comerciais entre os Estados Unidos e a America Latina, a "Foreign Policy Association", organismo privado, que se ocupa de questões de politica externa, salienta que entre setembro de 1940 e agosto de 1941, os Estados Unidos importaram mercadorias da America Latina no montante de 838.332.000 de dolares e venderam-lhe produtos no valor total de 758.723.000 de dolares. Outrossim, essas cifras não abrangem as compras de ouro e prata feitas pelos Estados Unidos á America Latina. No periodo correspondente de 1939-1940 e com o total de 616.335.000 de dolares comprados á America Latina pelos Estados Unidos nesse periodo, verifica-se que a balança comercial da America Latina apresentava então um "deficit" de 117.556.000 de dolares, em suas relações com os Estados Unidos.

A organização acrescenta: "O fato de que o valor das compras dos Estados Unidos na America Latina, durante os 12 meses que findaram em agosto de 1941, aumento de 36% sobre o periodo de 1939|40 e foi de 78% superior ás compras dos 12 meses, que precederam imediatamente o inicio da guerra, é devido em primeiro lugar ao grande aumento do poder aquisitivo provocado pelas necessidades da Defesa Nacional e do programa de assistencia á Grã Bretanha".

A Associação salienta em seguida que a politica dos Estados Unidos de acumular materias primas estrategicas, tais como lãs, couros, manganês, cobres, estanho, tungstenio, etc., significa que todos os excedentes de produção desses artigos encontrarão um mercado aberto, mas criou tambem uma base para a alta das materias primas. "O duplo efeito desse programa foi produzir mais as economias latino-americanas da crise".

"Ao mesmo tempo um controle mais severo colocado sobre as importações não essenciais na America Latina acrescido á impossibilidade na qual se encontram os fabricantes de assegurar a entrega de grande volume das mercadorias desejadas, teve por efeito limitar o aumento das compras latino-americanas de produtos americanos. Essas compras aumentaram de quasi somente 7% sobre as de 1939-1940. Durante o periodo, o aumento foi de 50%, e o aumento sobre os meses precedentes se elevou a 50%.

A Associação julga que enquanto a guerra durar, os paises latino-americanos ficarão dependendo dos Estados Unidos. Mas "a verdadeira verificação da posição comercial dos Estados Unidos no mercado latino-americano somente virá quando a paz for restabelecida. Então os fornecedores europeus começarem novamente a concorrer com os produtos norte-americanos. Que os Estados Unidos estão se preparando para fazer face á concorrencia comercial da Europa no mercado da America Latina, após a guerra, é indicado pela nova politica anunciada pelo Banco de Importação e Exportação. O Banco tem sido elaboradas, prevêm que o negociantes podem obter garantias de Banco de Importação e Exportação para, a credito, obterá na expedição de seus produtos, o pagamento imediato em especie por intermedio do Banco de Importação e Exportação. No longe garante o pagamento do que está a garantir até um ano.

FROTA MERCANTE DA SUIÇA

BAI'A, 26 (A. V.) — Deixou este porto com destino a Lisbôa, um navio cargueiro suiço, componente da frota mercante do pequeno país europeu. Apesar de se tratar de um país sem portos de mar, como é sabido, a Suiça possue tambem a sua frota mercante que consta de tres navios, os quais satisfazem as exigencias de seu comercio ultramarino.

Esse navio é um antigo cargueiro grego, o "Mount Aetna" e sua chegada a este porto para carregamento de carvão, constituiu um acontecimento inedito nesta cidade. O "Mount Aetna" tem um tripulação de 32 homens, desloca 3.623 toneladas e tem como comandante o capitão Panag Pladelis.

Palestrando com os marujos, que são de nacionalidade polaca, portuguêsa, espanhola e grega, a Agencia Vitoria teve ocasião de saber que a viagem de do "Mount Aetna" nunca foi desrespeitada, jamais tendo sido o cargueiro molestado por qualquer navio beligerante. Como medida de segurança, o costado do barco traz pintadas enormes bandeiras da Suiça.

O "Mount Aetna" procede de Buenos Aires e segue para Lisbôa com cargas de trigo e cevada destinados á Suiça.

Quatro mil cento e trinta e uma pessoas acidentadas, em seis meses, no Rio

O MOVIMENTO DO TRAFEGO E SUAS VITIMAS — OUTROS ACIDENTES

RIO, 26 (Da sucursal, via VASP) — As estatisticas do socorro urbano revelam que nos seis primeiros meses do ano cerca de 4.131 pessoas acidentadas por diversos veiculos. "Tempo é dinheiro" — essa a impressão latente em cada habitante do Rio, originando dai que o grande numero de acidentes que, para a cidade, vem demonstrar, paradoxalmente, o grande progresso do Rio.

O pedestre e o motorista tornaram-se dois fagundes perenamente rivais de romances sangrentos — que se repetem dia a dia. Um tem pressa, outro também tem mais pressa. O resultado dessa luta acusa as estatisticas, mostrando no final o vencedor e o indefeso pedestre.

Os atropelamentos por automoveis, numeros, nos seis primeiros meses do ano, resumem-se no total de 972 pessoas.

Caso curioso, porém, é o que sucede com Paquetá, que foi o unico subúrbio que não atendeu a atropelados — e o que é compreensivel, pois é proibido o trafego na ilha.

Só vitimas de desastres de automoveis foram atendidas, nos portos de socorro, no periodo, cerca de 464 pessoas.

Vemos que 145 pessoas foram atendidas por terem sido atropeladas por bicicletas, e o fato interessante, foi que houve somente um acidentado, no Posto de Paquetá, foram essas as unicas vitimas de acidentes de rua atendidas.

Quanto ao desastre com bicicletas, estes, apenas marcaram 13 vitimas, que se distribuem pelos postos de socorro urgentes, com exceção de tres deles, os das ilhas e o Carlos Chagas, onde nenhum acidentado por esse tipo foi atendido.

Cento e quatro pessoas, nos primeiros seis meses do ano, tiveram necessidade dos socorros medicos, vitimas de acidentes com carroças.

Seguindo-se a ordem dos valores decrescentes do quadro, verificamos que, coincidentemente, os bondes e caminhões apresentaram o mesmo total de acidentados por atropelamentos: um numero de 94.

Esses dois tipos de veiculos causaram ainda, em desastres, cerca de 150 vitimas, 113 de caminhões e 43 de bondes.

Vitimados por trem, motocicleta, carroças podemos, de modo sintetico, citar apenas os totais de cada um: 45 pessoas foram atendidas por terem sido atropeladas por trem, 21 por carroça, 9 por motocicleta. Além disso, 39 foram por outros veiculos, e cerca de 827 sem especificação. Vitimas de desastre de trem receberam socorros 17 pessoas; de motocicleta 15; e de carroça, 1. Por outros veiculos, apenas 4 foram vitimadas em desastre, sendo que de choque de veiculos, registaram-se cerca de 145 pessoas atendidas pelos serviços de socorros urgentes.

Em seis meses cerca de 254 pessoas tiveram uma espinha a atrapalhar as delicias de uma refeição.

Pelo seu elevado total, merece destaque o numero de acidentes devidos á penetração de agulha de cozer ou alfinete. Foram em numero de 246.

Cerca de 1010 pessoas necessitaram os socorros dos postos municipais, vitimas de mordedura de cão.

Nos seis meses abrangidos nas estatisticas, os postos atenderam a 84 pessoas, vitimas de picada do escorpionideo.

Seguem-se os numeros referentes ás vitimas de mordedura de gatos, 70; de ratos, 67; cobra, de cavalo ou burro, 26; de mordedura de macaco 36; de chifrada de boi, 9.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

TOKIO, 26 — O sr. Ernesto Wendler, ex-consul geral alemão em Nova Orlands, recentemente nomeado ministro do Reich na Tailandia, deixou Nagasaki para assumir o seu posto em Bangcoc.

* * *

BUCAREST, 26 — O governo do trans-Eniester, aprovou, ontem, o projeto de construção de uma grandiosa catedral no centro da cidade de Odessa, no mesmo local onde estava a outra que foi destruida pelos bolchevistas.

* * *

BUDAPEST, 26 — O boletim medico do estado de saude do Regente Horthy, publicado na tarde de ontem, indica que o restabelecimento do doente se processa de maneira normal. Por conseguinte será suspensa a publicação do boletim "sine die".

* * *

NAPOLES, 26 — O Conselho Municipal presidido pelo "pdestá" da cidade, depois de ter relembrado que a cidade de Napoles tem sofrido, os mais encarniçados e frequentes bombardeios do inimigo, e, além de ter externado os sentimentos da população, propoz fosse erigido, na praça Vitor Emmanoel, de Napoles, dando a frente ao Mediterraneo latino e romano, um monumento em memoria do almirante Francisco Caracciolo, tombado em 1799. O Conselho aprovou o projeto por uma aclamação em meio da mais fervorosa manifestação patriotica.

* * *

ATENAS, 26 — A reunião de Berlim e a adesão de sete outras nações ao pacto anti-comintern renovado, suscitaram mais vivo interesse nos meios politicos e jornalisticos de Atenas. Referindo-se ás questões que foram dirigidas pelos jornalistas em torno do pacto anti-comintern, o conselho Thalacoglou declarou que segue com grande interesse a obra desenvolvida em pról de uma nova Europa e que a Grecia, espelha da civilização europeia, está de coração ao lado dos povos que combatem o comunismo.

* * *

STOCKHOLMO, 26 — Foi descoberta na Escola Central de aviação militar de Stochhkomo uma tentativa de sabotagem para danificar os aparelhos ali existentes. Os reponsaveis ainda não foram descobertos.

* * *

BERLIM, 26 — Novas cidades serão construidas nos territorios orientais do Reich. Assim, por exemplo, na nova região de Bichenau, que acaba de se unir á Prussia Oriental, vai ser realizado um importante plano de novas construções. Mais de 5 mil operarios já puzeram mãos á obra da nova cidade ás margens do Mar Baltico, podendo acolher mais de 16 mil habitantes.

* * *

BUDAPEST, 26 — Segundo noticias chegadas a esta cidade, graves divergencias teriam surgido no seio da comissão-mixta-militar anglo-sovietica, com séde no Teheran, que tem por encargo vigiar o rebastecimento anglo-norte-americano fornecido á URSS. Os delegados sovieticos teriam expressado seu descontentamento pela insuficiencia dos socorros anglo-norte-americanos, bem assim como pelo seu retardamento. Alguns dentre os delegados russos teriam mesmo apresentado a lista do material de guerra prometido pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, o qual deveria chegar dentro de duas semanas, a que, ao contrario não somente não foi recebido, como nem ainda enviado. Do seu lado, os ingleses acusaram o governo sovietico, afirmando que a quéda de Rostov, seria devido, somente á incapacidade dos comandantes sovieticos.

A influencia bolchevista na Lituania

KAUNAS, 26 (T. O.) — Os camponeses da Lituania celebraram uma ação de graças pela colheita e, simultaneamente, pela libertação do país do jugo bolchevista. Nesta manifestação compareceram os representantes de todos os distritos do país e camponeses vestidos em trajes regionais, os quais entregaram ao comissario geral alemão, sr. Adrian von Renteln, presentes de frutas do país.

O conselheiro geral da Lituania declarou que os camponeses lituanos estão seguros do aniquilamento total do bolchevismo e expressam seus agradecimentos ao "fuehrer" e ao heroico Exercito alemão, que libertou a Lituania da dominação sovietica.

O comissario Renteln agradeceu, acentuando que o bolchevismo quiz despovoar a Lituania, deportando seus habitantes. A luta será continuada até o completo aniquilamento bolchevista. Tambem o povo lituano mobiliza as forças vitais do país, tendo saneado na presente estação maiores quantidades de cerais que nos anos anteriores.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Gable — Fox — Fox Jornal — Cine Jornal Brasileiro 2x81 — Nacional — A's 13,55 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — A' tarde: Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. A' noite: — Platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — NOIVA DO MEU MARIDO — Melwyn Douglas — Columbia — Voz do Mundo — 42x22x23 — Delp Jornal 11 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. A' noite: — Platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BROADWAY — TRAGEDIA DO CIRCO — Humphrey Bogart — Warner Brothers — Proibido para menores até 14 anos. — Pathe News 22x23 — Filme Jornal 119 — Nacional — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas. — A' tarde — Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ROSARIO — CHAPE'U FLORENTINO — Ital-Filmes — Ufa Jornal 525 — Short — Cinedia Jornal 4x5 — Nacional. — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas. A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — PILOTO DE ARROJO — Paramount — AO SUL DE SUEZ — George Brent — (Proibido até 10 anos) — Mata Pasto — Nacional — Desde às 14 horas — Platéia 3$500; meias entradas 2$000.

S. BENTO — O MARIDO DA SOLTEIRA — MGM — PIRATAS DA ESTRADA — William Boyd — (Proibido até 10 anos) — 2.a Feira Nacional de Amostras — Nacional — Desde às 13,45 horas — Platéia 3$500; meias entradas 2$000.

ODEON (Sala Vermelha) — 4 MAIS — Com as Irmãs Lane — UM TIRO NAS TREVAS — (Proibido até 10 anos) — Film Jornal 117 — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia 3$000; meias entradas e balcão 1$500.

ODEON — (Sala Azul) — ... E O VENTO LEVOU" — Clarck Gable — Vivien Leigh — (Proibido até 14 anos) — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 20 horas — Platéia 4$000; estudantes 3$.

PARATODOS — E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Cinedia Jornal 3x95 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 3$500; estudantes e balcão 2$500. A's 20 horas — Platéia 4$000; estudantes 3$000; balcão 3$500.

SANTA CECILIA — E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Delp Jornal 9 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 3$500; estudantes e balcão 2$500. A's 20 horas — Platéia 4$000; estudantes 3$000; balcão 3$500.

PARAMOUNT — E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Veraneando — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 3$500; estudantes e balcão 2$500. A's 20 horas — Platéia 4$000; estudantes 3$000; balcão 3$500.

CAPITOLIO — O INIMIGO X — Clarck Gable. — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM. — A's 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500. tradas, 1$000.

UNIVERSO — E O VENTO LEVOU — Clarck Gable — Vivien Leight — Proibido até 14 anos — Delp Jornal 8 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 3$000; estudantes e balcão 2$500. A' noite: Platéia 4$000; estudantes e balcão 3$000.

BABILONIA — TERROR NO PARAISO — Fredric Marchs — Proibido até 14 anos. — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Film Jornal 118 — Nacional. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; gras., 1$500 — A's 18,15 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; balcão, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — Na téla — MARIQUINHA TERREMOTO — O Brasil através do "Para-Brisa" — Nac. — No palco: Grandioso ato de variedade com o concurso de artistas de renome que prestam assim a sua homenagem à Companhia Pró-Hospital Espanhol da Sociedade Espanhola de Socorros Mutuos. — A's 19,15 horas. — Platéia, 6$000; balcão, 6$000.

PAULISTA — E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Reporte da Tela 23 — Nacional. — As 14,30 horas. — Platéia 3$500; estudantes 2$500. A' noite: Platéia 4$000; estudantes 3$000.

PARAISO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos. — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos. — Cine Arte — 10 — Nac. — Só à tarde — O TREM CICLONE — 7.a e 8.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; gras., 1$500. — A's 19,15 horas — Platéia, 3$000; meias entradas e geral, 1$500.

LUX — UM AMOR DE PEQUENA — Garland — O SANTO DO BALNEARIO — Proibido até 10 anos. — Na região do Tapajós — Nacional. — A's 18,50 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

OLIMPIA — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos. — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Cinedia Jornal 3x94 — Nacional. — A's 18,40 horas, — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda. — MILIONARIOS NA PRISÃO — RKO. — Reporte da Téla 25 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

COLOMBO — QUEM CASA COM NOIVA — Jean Bennet — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos — [illegible] — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

COLISEU — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Proibido até 10 anos — Cinedia Jornal 3x90 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

ROYAL — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carroll — O VELHO CONSELHEIRO — Proibido até 10 anos — Nac. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

S. PEDRO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

AMERICA — [illegible] — Judy Garland — DETETIVE APAIXONADO — [illegible] — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$600.

[illegible] — VARANDA DOS ROUXINOIS — Dina Teresa — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Godard — Cinedia Jornal — Nac. — SACRIFICIO DO PUGILISTA — 1.a e 2.a séries — Proibido até 10 anos — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$600.

S. ANTONIO — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Paramount — Fixação do homem rural — Nacional — SACRIFICIO DO PUGILISTA — 1.a e 2.a séries — Proibido até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 1$000. A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLON — [illegible] — AE REVOADA DAS AGUIAS — [illegible] — O Nordeste — Nacional — O TREM CICLONE — 7.a e 8.a séries — Proibido até 10 anos — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

TEATROS

A COMPANHIA DE REVISTAS VALTER PINTO OFERECEU AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "A CABROCHA NÃO E' SOPA", ONTEM, NO SANTANA

A temporada da companhia organizada por Valter Pinto, que continua desenvolvendo-se no Teatro Sant'Ana, começou com a revista "Os Quindins de Iaiá", que obteve êxito principalmente devido às toneladas de pimenta que havia em cada uma das suas piadas. O público, como é lógico, aceitava as alusões, não só pelo que nelas se continha de mais do que livre, mas tambem pelas gargalhadas que encontrava motivos para dar. A peça "Os Quindins de Iaiá" cedeu o lugar, depois de duas semanas de representações consecutivas, à revista "Assim... até eu". Esta, ao contrário da primeira, possuia passagens apimentadas, com relativa abundância; mas o riso já não foi por ela provocado com a mesma desenvoltura.

Piada excusa que faz rir — vá lá; mas piada que não tem comicidade, e que, para justificar a sua existência, não tem sequer a qualidade do asseio, é coisa que não interessa; e "Assim... até eu" saiu do cartaz e do palco em uma semana, sem deixar saudades a ninguem.

Seu lugar foi tomado, ontem à noite, pela revista "A Cabrocha Não é Sopa".

Anunciada com os adjetivos superlativos mais espalhafatosos, que faziam prever luxo nababesco, beleza alem do concebivel, e sugestões de sonho, "A Cabrocha Não é Sopa", que só conseguiu meia-casa, apesar de a noitada ser anunciada como sendo de gala, não satisfez. Movimentada a principio, esta revista logo descamba para as "cortinas" e para as cantorias sensaboronas, só se reanimando um pouco ao concluir-se o primeiro ato, depois de uns sete ou oito "momentos" sem caracteristicas apreciaveis. No segundo ato, aprovam-se os "Ritmos" e a "Uva Nacional", tendo de permeio umas vulgaridades apenas quebradas pelo professor alemão que, expulso do colégio onde seduzia as alunas, a ele volta... de paraquedas.

Se a propaganda de "A Cabrocha Não é Sopa" houvesse sido feita com mais moderação, a insatisfação dos espectadores seria menor; ou talvez mesmo não se pronunciasse. Porque a revista, como a grande maioria das peças para esse gênero de teatro, se nada tem do grandioso anunciado, tambem nada tem do peior que em geral se vê em espetáculos da espécie. Por vezes, há até uma ou outra tentativa de produzir beleza — tentativa essa que, levada avante com mais capricho, provavelmente daria bons resultados do ponto de vista do agrado da contemplação.

Valter Pinto é empresário esforçado no trabalho e inteligente nas realizações. Estaria ao seu alcance, sem dúvida, a montagem de espetáculos alegres, luxuosos e cômicos de verdade, se, em vez de insistir nas repetições do que já fez, tomasse a peito a ressurreição, com critério positivamente moderno, do gênero que já foi o maior movimentador de bilheterias em todas as grandes capitais do mundo.

E não seria, porventura, o caso de ele tentar isso, uma vez que não lhe faltaria público, em época como a atual? — POL.

COMUNICADOS

EM CENA, NO TEATRO SANT'ANA, A REVISTA DE FREIRE JUNIOR, "A CABROCHA NÃO E' SOPA", PELA COMPANHIA DE REVISTAS WALTER PINTO

Hoje, vesperal das normalistas, às 16 horas

Desde ontem, acha-se em representação, no teatro Sant'Ana, pela Cia. de Revistas Walter Pinto, a "féerie" de Freire Junior, "A cabrocha não é sopa".

Hoje, haverá vesperal para as normalistas, às 16 horas, com grande desconto. E à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas, "A cabrocha não é sopa" com Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho, João Martins, Celia Mendes, Carmen Dolores, João Policena, Antonio Marzullo e outros elementos da Cia. de Revistas Walter Pinto.

Oscarito, que representa os papeis principais de "A Cabrocha Não é Sopa", no teatro Sant'Ana

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "ALGUNS ABAIXO DE ZERO", NO TEATRO BOA VISTA — AMANHÃ, ROULIEN REPRESENTA "CORAÇÃO"

As duas sessões desta noite, no teatrinho da rua Boa Vista, se verificarão com as ultimas representações da comedia "Alguns abaixo de zero".

Amanhã, o galã oferecerá outra novidade do seu repertorio para 1941: a comedia intitulada "Coração" — espetaculo de um passado delicioso. Laura Soares, Cacilda Becker, a atriz Rosita Rocha e os atores Ferreira Maia, Badi Cassio, Tuffé Berti aparecem com outros papeis de importancia. Os bilhetes referentes ao espetaculo de amanhã já estão em venda.

— Sabado, às 16 horas, mais uma vesperal dedicada às moças, com a ultima representação da comedia "Alguns abaixo de zero".

— Dia 5 de dezembro, festival em homenagem a Roulien, será representada a comedia "Diana, eu te amo!", seguindo-se um ato de variedades a cargo de artistas das estações de radio do Rio e São Paulo.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Musica de Camara para flauta e piano

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, sabado proximo, às 17 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara para flauta e piano, com o concurso dos srs. H. J. Koellreutter e Camargo Guarnieri, devendo ser observado o seguinte programa:

1.a parte — Bach — Sonata em si menor (1.a aud.) — Andante — Largo e dolce — Presto; 2.a parte — Schubert — Introdução e Variações — Op. 160 (1.a aud.); 3.a parte — C. Guarnieri — Improviso para flauta só; Hindemith — Sonata (1936) (1.a aud.). Alegretto — Adagio — Vivace Marcha. Flauta: H. J. Koellreutter. Piano: C. Guarnieri.

Os bilhetes, ao preço de 2$000 por localidade individual de primeira ordem, estão postos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de 10 horas. Anfiteatros e galerias grátis.

OLGA PRAGUER COELHO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A "C. B. S." anunciou que a soprano brasileira Olga Praguer Coelho, que inicia uma série de programas até 5 de dezembro proximo, devendo apresentar-se duas vezes por semana.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAIS E SUPLEMENTARES — REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO FLORESTAL — CREDITO ESPECIAL À SECRETARIA DA VIAÇÃO — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles e com o comparecimento dos srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Marcondes Filho. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio da Silva Junior.

Depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao Expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do sr. Interventor Federal, relativamente à retificação da publicação do decreto-lei n.o 12.255; Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior. Oficios dos srs. Prefeitos Municipais de Andradina, Tanabi, Martinopolis, Valparaiso, Bela Vista, Monte Aprazivel, Bocaina, Candido Mota, Itú e São Pedro do Turvo, remetendo balancetes. Oficio do sr. dr. Generoso Alves de Siqueira, solicitando juntada de documentos ao recurso a que se refere o processo 2.855-CNE|3.628. Oficio do sr. presidente da "Casa de Portugal", convidando o sr. presidente do Departamento para assistir à sessão solene comemorativa da restauração da Independencia de Portugal, a realizar-se no dia 1.o de dezembro, no salão nobre do "Clube Português".

Representação do sr. Alcides Nogueira relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre regulamentação da carreira do magisterio publico primario.

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos de resolução: n.o 1.790, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Areias, sobre abertura de um credito suplementar de 2:000$; n.o 1.791, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Preto, sobre aquisição de imovel por doação; n.o 1.794, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cerqueira Cesar, sobre abertura de um credito suplementar de 3:400$; n.o 1.801, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Aval, sobre abertura de um credito suplementar de 18:166$; n.o 1.804, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre alienação de imovel; n.o 1.806, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tambaú, sobre abertura de um credito suplementar de 15:599$; n.o 1.807, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Marilia, sobre abertura de um credito especial de 25:615$; n.o 1.812, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 39:877$2?0 à Secretaria da Justiça; n.o 1.816, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre alienação de imovel, por doação.

REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO FLORESTAL

O Departamento votou, aprovando-o sem debate, o projeto de resolução n.o 1.818, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre reorganização do Serviço Florestal do Estado.

Foi tambem votado o projeto de resolução n.o 1.841, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 3.200:000$ à Secretaria da Viação.

Em ultimo lugar, foi discutida, e aprovada sem debate, a conclusão do parecer n.o 1.942, de 1941, relativa ao recurso interposto por Gentil Soares Santiago, contra atos do ex-Interventor Federal no Estado.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N.o 2.151|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Pirangi, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de 8:084$900); N.o 2.905|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Monte Aprazivel, dispondo sobre majoração de vencimentos de diversos cargos municipais).

Ao sr. Cesar Costa — N.o 2.894|41 (projeto de decreto-lei da Pref. Municipal da capital, dispondo sobre permuta de imoveis); N.o 2.943|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Mogi das Cruzes, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de 50:000$).

Ao sr. Cirilo Junior — N.o 2.951|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Sanitaria de Guarujá, dispondo sobre a abertura de um credito especial de 250:000$); N.o 2.141|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Sorocaba, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de 95:700$); N.o 2.862|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Guaira, dispondo sobre autorização para contratar a execução dos estudos e projetos das obras de abastecimento de agua e da rêde de esgotos).

Ao sr. Antonio Feliciano — N.o 2.953|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Agudos, dispondo sobre a abertura de um credito especial de 43:000$); N.o 2.902|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Ribeira, dispondo sobre a abertura de um credito especial de 2:502$800).

Ao sr. Marcondes Filho — N.o 2.915|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Monte Aprazivel, dispondo sobre a criação no quadro de funcionarios do cargo de Procurador da Prefeitura); N.o 2.914|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Municipal de Lençóis, dispondo sobre a inscrição dos funcionarios municipais no Instituto de Previdencia do Estado).

Ao sr. Marrey Junior — N.o 2.514|41 (proj. de decreto-lei da Pref. Sanitaria de Campos do Jordão, que dispõe sobre a abertura de um credito suplementar de 70:270$500); N.o 2.991|41 (projeto de decreto-lei da Pref. Municipal de Santa Rita, dispondo sobre a criação das taxas de Execução de Calçamento e de Colocação de Guias e Sargetas); N.o 2.934|41 (projeto de decreto-lei da Pref. Municipal de Santa Rosa, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de 4:000$).

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PEDRO ANTONIO E LUCILIA FRAGA

Depois de amanhã, dia 29, será inaugurada, às 16 horas, no salão da rua Barão de Itapetininga n.o 88, uma exposição de pintura em que figurarão quadros de Pedro Antonio e de Lucilia Fraga.

Tratando-se de autores reputados e já bem conhecidos do nosso publico, a referida exposição obterá, por certo, exito merecido e digno de registo.

Festa de formatura

No dia 6 de dezembro proximo os diplomandos de 1941, pela Escola de Córte e Costura "Mme. Arcel", farão celebrar, na Igreja São João Batista, às 8 horas, solene missa em ação de graças pela conclusão do curso.

Ainda no dia 6, será realizada nos salões do Clube Comercial uma sessão solene, para entrega dos diplomas, seguida de elegante baile oferecido à sociedade paulistana.

CONFERENCIAS

A IMPORTANCIA DOS BANCOS NAS SOCIEDADES MODERNAS

Realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Bancarios, a palestra acima intitulada, pelo sr. Carlos Escobar Filho.

A referida palestra dará inicio a uma série que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios vai levar a efeito, visando focalizar atenção para os assuntos bancarios.

"O QUE EU VI NA TERRA DE TIO SAM"

Atendendo a insistentes pedidos, de numerosas pessoas que não conseguiram, por falta de lugar, assistir à conferencia realizada em setembro ultimo na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a srta. Clarita Pacheco e Silva acedeu em repeti-la mais uma vez.

A palestra, intitulada "O que eu vi na terra de Tio Sam", será realizada hoje, às 20,30 horas, no amplo auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", à praça da Republica.

A conferencia, dedicada à sociedade, juventude e estudantes de São Paulo, será abrilhantada com filmes tirados pela conferencista durante sua estadia na America do Norte.

"O TRABALHO"

Hoje, às 18,15 horas, na Curia Metropolitana, à rua Santa Tereza, 37, em continuação às palestras semanais dedicadas aos funcionarios, o dr. Paulo de Tarso Rodrigues, do Departamento Juridico da Prefeitura, falará sobre: "O trabalho". Estão convidados para assistir a essa conferencia todos os que pertencem ao funcionalismo federal, estadual ou municipal, e demais interessados.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo.

Abertos os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

EXPEDIENTE

Foram lidos os seguintes papeis: agradecimento da familia enlutada do dr. Hermogenes Altenfelder Silva. Oficio do sr. Secretario da Justiça solicitando sugestões da Ordem para o projeto do Codigo de Serventias de Justiça do Estado. Oficio do sr. dr. Atilio Vivacqua, Secretario Geral da Ordem, encaminhando copia de um oficio do sr. dr. F. de Barros Barreto, ministro do Tribunal de Segurança, relativamente à absolvição de um advogado inscrito na Secção de São Paulo. Requerimento do advogado Vicente de Paula Neto, pedindo relevação de multa por não haver comparecido às eleições de 22 e 29 de dezembro de 1940. O Conselho deferiu. Carta de um advogado dirigida ao Tribunal de Etica e relativa ao processo E-8. O sr. dr. Aureliano Roberto Duarte comunicou que o sr. dr. Laurentino Azevedo, por seu intermedio agradecia ter sido eleito para substituir o prof. dr. Jorge Americano e pedia justificação de sua falta na sessão de 25.

ORDEM DO DIA

Foram deferidos os seguintes pedidos de inscrição:

Advogados — Para a 1.a sub-secção (capital): Celso Dario de Queiroz Guimarães (secundaria), Othelo Tormim, Salim Arida.

Foram deferidos os requerimentos dos advogados: Irineu de Arruda Penteado Filho, sobre alteração de nome para Irineu Penteado Filho, Egon Felix Gotschalk, sobre prorrogação de prazo para registo de diploma no Ministerio da Educação.

C-100 — O sr. cons. dr. Alvaro Couto Brito relatou o processo C-100 "Suspensão de advogado por falta de pagamento de anuidade. Anotação na carteira profissional". O Conselho aprovou o parecer do relator, no sentido de que todas as penas impostas a membros da Ordem devem ser anotadas na carteira profissional com exceção das de advertencia e censura.

P-81 — O sr. cons. dr. Auro Martins que havia solicitado vista do processo P-81 "Caixa de Assistencia — Casos em que deve ser concedida a assistencia", leu o seu voto.

O Conselho adiou, porem, a votação do parecer do relator, sr. cons. dr. Aureliano Roberto Duarte, por haver o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães solicitado vista do processo.

Passando a funcionar em sessão secreta, o Conselho julgou os seguintes

PROCESSOS DISCIPLINARES

N. 494 — Capital — Querelante, Carlos Pimenta. Relator, o sr. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré. O Conselho aprovou o parecer no sentido de que se remeta o processo à Procuradoria Geral do Estado.

N. 501 — Capital — Querelante adv. Lauro Muniz Barreto. Relator, o sr. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré. O Conselho deliberou que o recurso do querelado suba para o E. Conselho Federal.

N. 552 — Capital — Querelante, Sebastião Ribas — Relator, o cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho adiou o julgamento a requerimento do sr. cons. dr. Auro Martins a quem o processo irá com vista.

N. 579 — Capital — Querelante — Anita Brito de Oliveira — Relator o cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho deliberou arquivar o processo julgando improcedente a queixa.

N. 507 — Capital — Querelante, Osmundo Bueno de Arruda. Relator, o sr. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré. O Conselho adiou o julgamento a requerimento do sr. cons. dr. Auro Martins, a quem o processo irá com vista.

N. 500 — Capital — Querelante, Gregorio Valla — Relator, o sr. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré. O Conselho aprovou o parecer no sentido de arquivar-se o processo.

N. 492 — Capital — Querelante, a Comissão de Disciplina, ex-oficio. Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho aprovou o arquivamento do processo.

N. 566 — Capital — Querelante, a Comissão de Disciplina, ex-oficio. Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho converteu o julgamento em diligencia.

N. 573 — Capital — Querelante, José Inocenti — Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho aprovou o arquivamento do processo.

N. 569 — Cafelandia — Querelante, a Comissão de Disciplina, ex-oficio. Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho converteu o julgamento em diligencia.

Reserva de placas para o exercicio de 1942

A Diretoria do Serviço de Transito avisa aos proprietarios de veiculos a motor que, haverá reserva de placas para o proximo exercicio de 1942.

Os interessados devem dirigir-se à 7a. Secção, no Parque D. Pedro II, das 12 às 18 horas, até o dia 10 de dezembro, munidos dos seguintes documentos: Recibo de imposto de veiculo, certificado de propriedade e talão de aprovação da vistoria semestral.

PARQUES INFANTIS

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE EDUCADORA-SANITARIA E INSTRUTORA DE EDUCAÇÃO FISICA

Devendo realizar-se proximamente o concurso para preenchimento de cargos de educadora-sanitaria e instrutora de educação fisica, de parques infantis, acham-se abertas as inscrições, diariamente, das 12,30 às 17,30 horas, na Comissão Municipal Civil, à rua Florencio de Abreu, 427, 1.o andar.

Para inscrição as candidatas deverão apresentar, além dos documentos regulares, diploma do Instituto de Higiene, da Universidade de São Paulo, para o cargo de educadora sanitaria; e diplomas de professora normalista e de professora de educação fisica, fornecido pela Escola de Educação Fisica, da Universidade de São Paulo, para o cargo de instrutora de educação fisica. Outras informações poderão ser obtidas naquele endereço".

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA AVENIDA RANGEL PESTANA

As 15,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Domingos Paiva, Elisa Martins, de 48 anos, casada, residente à vila Pires, 28, em Santo André e Luiz Chicone, de 46 anos, casado, residente à mesma vila, n. 345, foram colhidos pelo auto-onibus 8.01.78, dirigido por Ezequiel Carminski.

A primeira sofreu ferimentos graves, pelo que depois de medicada na Assistencia, foi hospitalizada. A policia instaurou a respeito da ocorrencia inquérito que prosseguirá pela delegacia de acidentes em trafego.

NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Cerca das 5,30 horas de ontem, em frente ao predio 1.278, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o auto P-87.78 dirigido por Geraldo Foz, de 19 anos, morador à rua Fausto Ferraz, 145, chocou-se violentamente contra um bonde que, em sentido contrario, subia a referida via publica.

Geraldo Foz, bem como Mauricio Paes Barreto, de 25 anos, residente à mesma avenida, n. 2.181, que viajava em sua companhia, sofreram ferimentos considerados graves, pelo que, depois de medicados na Assistencia, foram hospitalizados. Tambem ficou ferido, mas levemente, o condutor do bonde, Vicente Barboza, de 28 anos, casado, residente à rua Professor Macedo Soares, 38.

A policia, tomando conhecimento da ocorrencia instaurou a respeito inquérito que prosseguirá pela delegacia especializada em acidentes em trafego.

DUPLO ATROPELAMENTO

Na rua Libero Badaró, esquina da travessa Miguel Couto, às 13 horas de ontem, José Mendes Borges, de 31 anos, solteiro, residente à rua Cincinato Braga, 485, e Moacir Vaz, de 16 anos, comerciario, residente à rua Senador Felicio dos Santos, 73, foram atropelados pelo auto P-1.06.85, dirigido por Manuel Mendes da Cruz.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, em cujo posto medico receberam curativos. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquérito a respeito.

CAIU DE UM CAMINHÃO

O menor Orlando, de 9 anos, filho de Francisco Gonçalves, residente à avenida Macedo Soares, 16, às 11 horas de ontem, em frente à sua casa, quando se agarrava à trazeira do auto caminhão 5.32.17, dirigido por Claudino Gomes Rabelo, foi vitima de quéda acidental, sofrendo ferimentos considerados graves.

A ocorrencia foi objeto de inquérito policial.

AGREDIDA A NAVALHADAS

Por motivos particulares, às 9 horas de ontem, em sua residencia, Maria de Jesus Rodrigues, de 31 anos, casada, moradora à rua Itaguassu', 21, foi agredida a navalhadas por Antonio e Domingos Triunfo, sofrendo, por isso, graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquérito de que foi objéto a ocorrencia.

MENOR ATROPELADO

Alexandre Siqueira, de 12 anos, filho de Acacio Siqueira, residente à rua Jumana, 191, às 8,30 horas de ontem, nessa via publica, esquina da avenida Paes de Barros, foi atropelado pelo auto P-1.68.52, dirigido por Atilio Tinuel, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A vitima recebeu socorros médicos na Assistencia e a policia instaurou inquerito sobre o fáto.

ATROPELOU E EVADIU-SE

A's 18,40 horas de ontem, no cruzamento da avenida Paulista com a rua Consolação, o auto de chapa P. 17.158, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, evadiu-se, atropelou o operario José Batista Filho, de 53 anos, casado, residente à rua Espinheiro, 53, que, sofrendo graves ferimentos, recebeu curativos na Assistencia, sendo, em seguida hospitalizado.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito competente.

QUEDA ACIDENTAL

Artur Azevedo, comerciario, de 38 anos de idade, casado, morador à rua Eduardo Chaves, 58, por volta das 20 horas de ontem, ao descer de um bonde da linha "Sant'Ana", conduzido pelo motorneiro de chapa n. 1489, sofreu uma queda acidental, da qual resultou a perda de alguns dentes e algumas escoriações.

A vitima, transportada para a Assistencia, recebeu curativos necessarios.

Ha inquerito sobre o fato.

O declinio na exportação do abacaxi

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O abacaxi, é, depois da laranja e da banana, no momento, o produto de maior valor da nossa exportação fruticola.

A SUA EXPORTAÇÃO

Diminuiu sensivelmente nesses ultimos tres anos. Em 1938 exportamos 3.615 toneladas, no valor de 1.938 contos; em 1939, 5.600 toneladas, equivalentes a 2.201 contos; e, em 1940, 3.362 toneladas, no valor de 1.787 contos de reis.

Como causas do declinio na exportação para o estrangeiro são apontadas, entre outras, as resultantes de dificuldades nos transportes dos centros produtores para os portos de embarque.

O consumo interno tem aumentado não só para a fruta, que é de excelente qualidade, como para os produtos de sua industrialização.

Ultimamente, sobretudo no Estado da Paraiba, tomou grande vulto a exploração da fibra do tabaco que, alcançando preços superiores à do caroá, oferece novas possibilidades a essa cultura no país.

SEMANARIO DE GUERRA DO REICH

OS TRES ACONTECIMENTOS PRINCIPAIS NA FRENTE ORIENTAL — KALININ SEMPRE ESTEVE EM PODER DOS ALEMÃES

BERLIM, 26 (T. O.) — Na semana passada, os dois acontecimentos militares mais importantes foram a tomada da fortaleza sovietica de Kertsch e a conquista da cidade de Rostow, situada às margens do Don. Desde 16 de novembro as tropas alemãs dominam a entrada para o Mar de Azov, visto que o Estreito de Kertsch tem apenas 3 quilometros de largura na sua parte mais estreita. As margens do Mar de Azov, que costumam congelar, desde principios de dezembro até março acham-se em mais da metade em poder das tropas alemãs. A importancia de Kertsch para os Sovietes é demonstrada pelo fato de que estes, durante 3 dias, silenciaram sobre essa perda. Atualmente só lhes resta na Peninsula da Crimeia a fortaleza de Sebastopol, mas as fabricas, os depositos e o porto dessa cidade se acham continuamente sob a ação das bombas da aviação alemã. Já foi tomado de assalto um importante forte do cinturão exterior da fortaleza. Aviões alemães bombardearam com exito Noworossisk, ultimo porto de guerra sovietico no mar Negro, bem como os portos de Anape e Tuapse. O elevado numero de prisioneiros feitos nesse setor demonstra quão enormes foram as baixas sovieticas na Crimeia.

Na Bacia do Donetz, onde o tempo melhorou consideravelmente, os ataques germanicos desenrolaram-se, vitoriosamente, em direção de Rostov e de Woroschilowgrado. Rostov foi tomada em 21 de novembro. A parte da região industrial do Donetz ainda não ocupada pelas tropas alemãs já não pode ser utilizada pelos bolchevistas para opôr resistencia.

A FRENTE CENTRO-ORIENTAL

Na parte central da frente oriental, entre Tula e Kalinin, onde reina um frio intensissimo, a avançada alemã progride pouco a pouco. Os bolchevistas e seus aliados já não falam mais dos supostos grandes exitos que o general Schukov teria obtido na região de Wolokolams, exitos esses que não passam de "pura invenção". Kalinin esteve sempre em poder dos alemães, apesar de ter se afirmado o contrario por parte sovietica. Dali até ao lago de Silige foi atravessado o Volga em ampla frente, e reiniciaram-se os ataques alemães. Ao norte do Lago Ilmen progridem, como reconhecem os proprios bolchevistas, os ataques alemães. Tirou-se assim aos bolchevistas a possibilidade que tentavam aproveitar nas ultimas semanas, para salvar parte das forças cercadas de Leningrado, transportando-as em pequenos vapores pelo Lago Ladoga. A tentativa bolchevista de salvar determinados destacamentos de Leningrado por via aérea foi descoberta a tempo pelos caças alemães, que a frustraram com terriveis perdas para o inimigo. Foram tambem rechassados com sensiveis perdas para os bolchevistas, intentos de sortida levados a efeito no setor de Leningrado.

Começa a gelar o Golfo da Finlandia. Com isso torna-se ainda mais dificil a situação das unidades navais e dos navios mercantes sovieticos, encerrados no porto de Kronstadt. Um transporte de tropas, detido pelo gelo, foi descoberto e destruido pela artilharia do exercito alemão.

No setor meridional da frente finlandesa de ambos os lados do Lago Onega, nada de especial ha a informar. As colunas germanicas e finlandesas que avançam naquela imensa zona encontram agora, graças ao gelo, menos obstaculos na sua marcha, e ameaçam a estrada de ferro de Murmansk, a oeste do Goldo de Kandalascha. Essa estrada de ferro é, demais, interceptada diariamente em muitos lugares pelas bombas da aviação finlandesa.

A aviação alemã, além de estar continuamente em todos os setores, ataca principalmente Moscou e Leningrado, de dia e de noite.

Desde 10 de outubro até 5 de novembro a Luftwaffe infligiu aos sovieticos 2.400 perdas aereas, ao passo que os alemães perderam, no mesmo periodo, apenas 10 % dessa cifra. Na Batalha do Atlantico submarinos alemães destruiram um comboio inglês no Oceano Artico. No Canal da Mancha naviospatrulha lutaram vitoriosamente contra lanchas-torpedeiras inglesas.

NA LIBIA

A solicitação da União Sovietica, pedindo aos ingleses a creação de uma segunda frente, levou agora ao ataque britanico na Africa Setentrional, ataque já esperado desde ha tempos. Ao que parece, os britanicos operam em 3 colunas. A do norte ataca pela estrada costeira, a segunda na zona localizada a uns 25 quilometros, e ao sul de Solum, e a terceira ao sul e a sudoeste de Sidi-Omar. O ataque começou em 18 de novembro, iniciando-o a coluna que operava mais ao sul e dirigiu-se contra as posições germano-italianas de Tobruque.

A aviação de reconhecimento do Reich já dias antes havia constatado que os preparativos de ataque, de modo que o mesmo não surpreendeu as tropas germano-italianas. Destruidores ataques aereos foram então desfechados pelos "Stukas" contra concentrações de tropas, dispersando-as enquanto tanques e colunas de automoveis eram atingidos com exito. — GENERAL WALDEMAR CONDE STILLGRIED.

Liceu "Coração de Jesus"

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DOS CURSOS PRE'-MEDICO E PRE'-POLITECNICO

A diretoria do Liceu "Coração de Jesus", fará cumprir hoje varias solenidades, comemorativas do encerramento oficial do ano letivo e da colação de grau dos nóos complementaristas do curso prémedico e pré-politecnico.

Assim é que, às 9,30 horas será celebrada missa em ação de graças, no Santuario do Sagrado Coração. Será celebrante da mesma s. exc. revma. d. Vicente Priante. Fará a oração congratulatoria o revmo. padre dr. João Rezende Costa, especialmente convidado.

A's 12 horas, será oferecido um almoço ao paraninfo, complementaristas, inspetores federais e professores do Liceu "Coração de Jesus".

A's 20,30 horas, no Teatro do Liceu e salão nobre, será levado em sessão de gala as seguintes solenidades.

Entrega dos certificados do curso prémedico e pré-politecnico aos universitarios: João Vicente Cavenaghi, Benedito Homero de Aquino Marques, Antonio Delfino Junior, Aristoteles Mossa, Armando Salessi, Remo Luiz Tellini, Paulo Fratelli, Magib Iunes, Leopoldo Cersosimo, José Ribamar Kirche, Edgard Raul Gomes, Celso Mendes Pupo Nogueira, diplomados do curso pré-medico, e Oscar Mendes de Lima Junior, Alibrando Rugani, Conrado Bruno Corazza, Antonio Capuano, Dante Compagno, Ezio de Carvalho Melo, Jacomo Palmiere, Vander Monaco, diplomandos do curso pré-politecnico.

Aos alunos que mais se destacaram durante o curso serão entregues diversos premios e medalhas.

Em seguida será desenvolvido um programa litero-musical pelos componentes do Teatro Universitario do Liceu.

Será levada à cena a peça "Brasil, terra adorada", adaptação do prof. José Delfino Junior, encerrando assim as festividades, cuja comissão organizadora está assim constituida: Benedito Homero de Aquino Marques, Leopoldo Cersosimo e Antonio Capuano.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA

No dia 2 de dezembro, às 11 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, deverá realizar-se, uma reunião dos docentes-livres para eleição do representante da classe na Congregação.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Terminaram este ano o Curso de Investigação Policial da Escola de Policia deste Instituto, os seguintes alunos: Adonis Orelhana Moscoso, Aldo Ventura Lhez, Benedito Sene Nobrega, Deolinda Pinto, Eduardo de Francisco Curcio, Floriano Peixoto Bueno Camargo, Herminia Scatena, José de Jesus, José Ferreira do Nascimento, Levi Steinberg, Lourenço Gonzalez, Luiz Ambrosio, Schael Steinberg, Sebastião Garotti; Tessalonico Trinchão.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, de hoje até sábado, as inscrições para os exames orais finais de 1.a época do corrente ano.

Os interessados deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria da Faculdade das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Chamada para os exames orais

A's 8 horas: — 1.a série X — Português — 24 a 46; 1.a série Y — Francês — 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46.

1.a série Z — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23 — Francês.

2.a série X — Geografia — 25 a 40. 2.a série Y — Historia — 25 a 29, 31 a 34, 39 a 43, 45 a 49.

2.a série Z — Geografia — 26 a 29, 31 a 34, 37, 38, 40 a 43, 46, 47, 49.

3.a série X — Historia Natural — 1 a 10, 12 a 44.

3.a série Y — Quimica — 1 a 22.

3.a série Y — Matematica — 23 a 44.

3.a série Z — Historia Natural — 24, 25, 29, 30, 31, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42 e 44.

3a. série X — Matematica — 1 a 10 — 12 a 22.

A's 14 horas: — 4.a série X — Português — 24, 25, 28 a 45. 4.a série X — Francês — 1 a 23. 4.a série Y — Latim — 1 a 23, 24 a 29, 31 a 36, 38 a 41, 43 a 45. 4.a série Y — Francês — 1 a 23. 4.a série Z — Geografia — 24 a 33, 35 a 45. 4.a série Z — Historia Civil — 1 a 12, 14 a 18, 20 a 23. 5.a série X — Matematica — 24 a 29, 31 a 43 e 45. 5.a série X — Historia do Brasil — 1 a 21, 23. 5.a série Y — Latim — 25 a 31, 33, 34, 36 a 43 e 45. 5.a série Y — Historia Natural — 1 a 15, 17 a 24. 5.a série Z — Fisica — 25 a 37, 39 a 46. 5.a série Z — Quimica — 1 a 10, 12 a 24.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado

Os exames orais deste curso, cujas chamadas obedecerão à ordem alfabetica dos inscritos, terão inicio no dia tres de dezembro, de acôrdo com o seguinte horario:

1.o ano — Introdução à Ciencia do Direito e Economia Politica — A's 8 horas — Sala Barão de Ramalho — de ns. 32 — Antonio Moreno Gonzales ao n. 60 — Cassio Franco Queiroz Ferreira. Direito Romano — A's 8 horas — Sala Frederico Steidel — de ns. 1 — Abram Natan Jagle ao n. 31 inclusive — Antonio José.

2.o ano — Direito Civil e Direito Penal — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de ns. 1 — Abel de Oliveira Penteado ao n. 30 inclusive — Antonio Moacir de Freitas Braga. Direito Comercial. — A's 9 horas — Sala João Monteiro — de ns. 31 — Antonio Muscat ao n. 60 inclusive — Carlos Medeiros Doria.

3.o ano — Direito Civil e Direito Penal — A's 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — de ns. 2 — Abilio Branco Coelho ao n. 19 inclusive — Armando Geraldo de Barros. Legislação Social e Direito Judiciario Civil — A's 9 horas — Sala Justino de Andrade — de ns. 31 — Artur Otavio do Camargo Pacheco ao n. 60 — Egberto Monteiro de Barros (inclusive).

4.o ano — Direito Judiciario Civil e Direito Penal — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — de n. 2 — Agricola B. C. Arêa Leão ao n. 30 inclusive — Crisostomo Boccalini. Direito Civil e Direito Comercial — A's 9 horas — Sala Arouche Rendon — de ns. 31 — Cleso Calubi Novais ao n. 60 inclusive — Guilherme Figueiredo Lima.

5.o ano — Direito Administrativo e Direito Internacional Privado — A's 8 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 1 — Abgair Pereira Ramos ao n. 30 inclusive — Arnaldo Setti. A's 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 31 — Ari Ferreira de Abreu ao n. 60 inclusive — Giulberto Magliocca. Direito Judiciario Civil e Filosofia do Direito — A's 9 horas — Sala João Mendes Junior — de ns. 61 — Gilberto Reis Freire ao n. 90 — Lineu Morais Alves de Almeida (inclusive).

CURSO DE BACHARELADO — Exames de segunda chamada para hoje:

Quarto ano — Judiciario Civil — Sala Visconde de S. Leopoldo — às 9 horas. — Para todos os que requereram.

Penal — às 14 horas — Sala Visconde de S. Leopoldo — Para os alunos Hessel Cherkrasky, Petronio Fernal e Geraldo Fortes.

CURSO DE BACHARELADO — Exames de segunda chamada:

Terceiro ano — Legislação — Dia 28, às 15 horas.

Semana do Transito

A Diretoria do Serviço de Transito, no desenvolvimento do seu programa em pról da educação do transito em nossa capital, vai promover na segunda quinzena do proximo mês de dezembro a realização da "Semana do Transito". Colaborando nessa importante iniciativa do dr. Aguinaldo de Góis, ilustre diretor daquele Departamento, a secção de transito do Touring Clube do Brasil está desenvolvendo sua atividade no sentido de promover todos os meios para o pleno exito da "Semana". Dentre outras atribuições, foi conferido ao Touring o encargo de realizar a necessaria propaganda a respeito, destacando-se a medida da elaboração de cartazes, que serão afixados na cidade, solicitando e [illegible] a alta significação dessa trabalho.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CXXXVI

O vocabulario-nascentes e os motivos de sua rejeição

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Apareceram, por fim, as razões que motivaram a rejeição do Vocabulario-Nascentes. Quem nô-las dá o professor Clovis Monteiro, em entrevista concedida à imprensa carioca. O fundamento primordial foi que a comissão não tinha a incumbencia de rever e corrigir o Vocabulario, mas apenas manifestar-se sobre sua consonancia com as leis ortograficas nacionais. E a comissão opinou que o Vocabulario se afastou dessas leis, quando adotou grafias não resultantes do acôrdo interacademico luso-brasileiro, mas calcadas nas resoluções da Academia das Ciencias de Lisboa, posteriores ao decreto brasileiro e não confirmadas por ato legislativo nacional.

Essa atitude da comissão, recusando os foros de legalidade ao que se fez no seio das Academias, sem a aprovação governamental, vem mais uma vez pôr em relevo nosso ponto de vista em relação à grafia — "Assucar", — que foi uma das modificadas pela Academia de Lisboa, com aquiescencia da Academia Brasileira de Letras, mas sem aprovação legislativa de nosso governo. Esta observação vai com vista aos filólogos que se esqueceram do aspecto legal do assunto, e nos impingiram como lei aquilo que se fez à margem de nossa legislação ortográfica. Será que se convencerão agora os pirrônicos, ante o parecer oficial da douta comissão?

* * *

Já não podemos assestar nossas baterias contra a comissão, desde que a mesma agiu dentro dos ambitos dos poderes que lhe foram outorgados.

O que é passivel de censura, nesse caso, é a estreiteza da incumbencia que lhe foi conferida.

Não se compreende que uma comissão seja nomeada somente para dizer se o Vocabulario observou, ou não, os preceitos ortográficos nacionais.

Se essa comissão tinha competencia para ajuizar da conformidade ou disparidade do Vocabulario, em relação aos canones legais da nova ortografia simplificada, te-lo-ia tambem para proceder ás correções necessarias, afim de reajustar o trabalho do professor Nascentes, adaptando-o de vez às regras oficiais emanadas do governo federal.

E, assim, teriamos um vocabulario com a necessaria presteza, como urge, dada a confusão reinante em troco de algumas palavars, cuja grafia não foi elucidada e se presta a divergencias ortográficas.

Naturalmente, não seria todo o Vocabulario que estaria fóra da legislação oficial, mas apenas algumas palavras, simplificando-se, assim, a tarefa da comissão.

* * *

Refere-se, ainda, o sr. Clovis Monteiro aos vocabulos de origem grega, fazendo sentir que essas palavras nos chegaram por tres caminhos: procedendo umas diretamente do grego, vindo-nos outras através do latim erudito ou 'popular, e outras, finalmente, por intermedio dos idiomas estrangeiros. Dessa triplice derivação resultaram diferenças prosódicas que tornam dificil a fixação da verdadeira tonicidade das palavras de origem helenica.

Isso mesmo já tivemos ocasião de fazer notar por estas colunas, quando nos referimos aos compostos de derivação grega, salientando a falta de acôrdo entre os filólogos a respeito da pronunciação desses vocabulos.

Não podemos continuar, todavia, nesse regime de incertezas e duvidas. Que o Vocabulario firme a verdadeira prosódia, e o que ficar determinado passará a constituir a unica pronuncia certa. Não nos interessam as discussões academicas, ricas em erudição mas vazias de senso pratico. A lingua precisa ser estabilizada, com verdade ou sem ela, porquanto o etimologismo tem um valor muito relativo. O que não se puder fixar com certeza etimologica, firme-se pelo arbitrio, pois a lingua nada sofrerá com isso, e a sua uniformidade deve ser a preocupação maxima, ante cujo interesse real cessam as controversias de sabor meramente teorico.

Quanto aos vocabulos de origem indigena, é um engano supôr-se que nos interessa conhecer-se o verdadeiro valor fonetico das vozes amerindias. Não as pronunciamos por esse valor, mas pelo nosso proprio foneticismo vocálico ou consonantal. Não ha, portanto, motivos para dificuldades. Ninguem quer saber se o —"y" — com que os jesuitas grafaram o final de certos vocabulos tupi-guaranis, tinha para os indios um valor fonetico de — "ig", — o fato é que esse valor desapareceu em nosso idioma, e dizemos — "Paraguai", — dando ao — "y" — seu natural valor de — "i", — sem qualquer consonancia gutural.

O que se tem feito é antes dificultar do que simplificar a ortografia vernacula, porque não se perdeu ainda esse espirito do erudistimo exagerado, que preocupa nossos filólogos. A ele se deve toda a confusão que reina no setor linguistico. O idioma teria muito a lucrar no dia em que nossos filólogos se despissem dessa roupagem da erudição e encarassem os nossos problemas glóticos com vistas mais praticas, sem o exibicionismo erudito e a preocupação das divergencias individualistas.

* * *

Fazemos votos para que o governo federal dê a alguem a incumbencia de organizar nosso Vocabulario e proceda de modo a poder ser ele uma realidade de breve execução.

E, quando nomear uma comissão para rever o trabalho apresentado, o faça de modo a ficar essa comissão investida de plenos poderes para refundir e corrigir, afim de que de suas mãos surja um Vocabulario que possa ser imposto ao país como o padrão oficial de nossa uniformidade ortográfica.

Isso é o que a nação precisa e as circunstancias reclamam de maneira inadiavel.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral em exercicio: desemb. Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, presentes os srs. desembs. Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meireles dos Santos, Leem da Silva, Macedo Vieira, Pedro Chaves, Cunha Cintra e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — Na apelação civel n. 8.312 — São Paulo — Embargantes, Luiz Venturini e sua mulher. Embargada, Municipalidade de São Paulo — Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Não conheceram dos embargos, contra os votos dos srs. desembs. Teodomiro Dias e Pedro Chaves.

— Na apelação civel n. 10.544 — São Paulo — Embargante, Fazenda do Estado. Embargados, Cia. Ituana Força e Luz e outras. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. desemb. Pedro Chave e Macedo Vieira. Designado o sr. desemb. Alcides Ferrari para redigir o acordam.

AGRAVO DE DESPACHO: — Nos embargos n. 14.002 — Sertãozinho — Agravante, Fioravante Sicchieri. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Meireles dos Santos. Negaram provimento, por votação unanime, não votando o sr. desemb. Relator.

EMBARGOS: — Na apelação civel n. 11.220 — Araçatuba — Embargante, Okada Souzi. Embargada, Cia. Antartica Paulista. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Receberam os embargos para o fim que constará do acordão, contra os votos dos srs. desembs. Teodomiro Dias e Meireles dos Santos, que os rejeitavam.

— Na apelação civel n. 12.319 — São Paulo — Embargante, d. Maria da Graça Lugó Monteiro. Embargados, dr. Antonio Freire Jr. e dr. J. M. Vieira de Morais. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Não conheceram dos embargos, por votação unanime.

— Na apelação civel n. 18.231 — São Paulo — Embargante, Rafael Zimbardi. Embargado, o espolio de Francisco de Sampaio Moreira. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado a pedido do sr. desemb. Leme da Silva. Os srs. desembs. Cunha Cintra e Teodomiro Dias rejeitam os embargos.

— No agravo e petição n. 7.557 — São Paulo — Embargante, Zulmiro Mendes da Silva. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Barbosa de Almeida. Não comaram conhecimento dos embargos, por votação unanime. 14.609 — São Paulo — Apelante, Juizo ex-oficio. Apelados, Agostinho Neto Leme e sua mulher. Relator, sr. desemb. Barbosa de Almeida. 12.813 — São Paulo — Apelante, Casa Francesa L. Grumbach Ltda., em liquidação. Apelado, Joaquim Gabriel Penteado. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. Impedido o sr. desemb. Pedro Chaves. 13.389 — São Paulo — Apelante, Kelman Barmack. Apelado, Helio Quintela Vaz de Melo. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento nos termos que constarão do acordão.

REVISÃO EM ACIDENTE DO TRABALHO: — 13.529 — São Paulo — Agravante, João Francisco dos Santos. Agravada, The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Julgaram improcedente a ação de revisão.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 13.701 — São Paulo — Agravante, Renato Eugenio Rossi. Agravada, Metalurgia Matarazzo S/A. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 14.161 — São Paulo — Agravante, Palestra Italia Futebol Clube. Agravado, José Vieira. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 14.188 — São Paulo — Agravantes, Orlando Tavora e a United Machenery Cia. Ltda. Agravado, os mesmos. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento ao agravo do autor e deram provimento ao da ré. 14.420 — São Paulo — Agravante, Mario Caligaris. Agravados, P. Buc Kup e Cia. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 14.596 — São Paulo — Agravante, Cia. Ceramica Vila Prudente. Agravado, Guido Mariconi. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 14.700 — São Paulo — Agravante, Osvaldo Gouveia. Agravados, L. Pirolo e Cia. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. desemb. Leme da Silva.

APELAÇÕES CIVIS — 12.317 — São Paulo — Apelantes, Paraiba e Sebastiany Ltda. Apelado, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 13.057 — Sertãozinho — Apelante, Josefina Carvalheiro. Apelados, Jacinta Vicente de Andrade e outros. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

DESPACHOS — Em processos de inscrição no concurso de provas para provimento de uma vaga de 4.o escriturario da Secretaria do Tribunal de Apelação:

— de Amelia Mourão de Oliveira, Yedda Lopes Rebello, Alcides Liberato, Elvira da Silva Leite, Dalva da Silva Dias, Iolanda da Silva Dias, Maria Inês de Almeida Toledo, Celia Young Sim, Maria Antonieta Pompe Nardy e Nair Malheiros: "Inscreva-se. São Paulo, 26-XI-1941. (a.) Manuel Carlos";

— de d. Maria Guarini: "Estando incompleta a documentação, não póde inscrever-se. São Paulo, 26-XI-1941. (a.) Manuel Carlos".

— Na representação de d. Maria de Jesus, contra o oficial de justiça Mario Caetano de Pinho. "Arquive-se, nos termos do parecer retro. S. Paulo, 26-XI-1941. (a.) Manuel Carlos".

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Realizar-se-á sabado proximo, 29, às 9 horas, uma sessão extraordinaria da Terceira Camara Civil.

SESSÃO PLENARIA

Foi convocada sessão plenaria do Tribunal de Apelação, para o dia 28 do corrente, às 13 horas, para o julgamento do agravo de petição n. 14.407, de São Paulo, em que são agravantes o Juizo ex-oficio e a Prefeitura Municipal de Santo André e agravado, Pedro Jorge — Relator, sr. desemb. Mario Guimarães — e para tratar de outros assuntos que forem propostos.

SECRETARIA

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial" os seguintes editais de concursos de titulos:

para provimento do cargo de sucessor do 2.o Tabelião de notas da comarca de Piracaia, nos dias 4 e 9 do corrente:

— para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Terra Roxa (comarca de Pitangueiras), nos dias 7 e 14 do corrente; para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Santa Ernestina (comarca de Taquaritinga), nos dias 14 e 23 do corrente; para provimento do oficio de escrivão de paz da 2.a zona (João de Castro Prado) do distrito de Urú, comarca de Pirajuí, nos dias 14 e 23 do corrente; para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Itirapina (comarca de Rio Claro), nos dias 14 e 23 do corrente; para provimento do oficio de escrivão de paz de Iací (comarca de Rio Preto (concurso de provas e titulos — 2.a inscrição), nos dias 20 e 27 do corrente).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando a ação para deixar de dar boas as contas prestadas, na prestação de contas que José Coelho Junior move contra Joel Stockler de Lima.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Luiz de Camargo Aranha:

Julgando procedente a execução de sentença movida por Francisco de Souza contra a Cia. Antartica Paulista.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação movida por Clarindo Tito contra herdeiros de Antonio de Oliveira.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Valdemar Cesar Silveira (adjunto):

Homologando por sentença a partilha, na dissolução de sociedade Rotativa Ltda..

Julgando por sentença a vistoria requerida por Fogões Mascato Ltda. contra o espolio de Nunciato Contieri.

Mantendo a decisão agravada, no instrumento de agravo entre Giacinto Tognato e Atilio Tognato e Gustavo Artur Tognato e outros.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Mantendo a decisão agravada, no instrumento de agravo entre Claudio Novaes e Demetrio Angrisani.

Julgando a ação ordinaria de despejo que d. Julia Almeida Prado Penteado move contra José B. de Andrade.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr. (adjunto):

Mandando conclusos ao m. juiz titular os autos da ação executiva que Alfredo d'Auria move a Humberto Bueno.

Mandando ao contador os autos da ação executiva que d. Maria de Giovanno Buccianti move a d. Ema di Franco e outros.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Pedro Penteado de Castro:

Homologando o calculo, no inventario de Augusta Guanharú.

Homologando o calculo, no inventario de Ana Monteiro Galembeck.

Homologando o calculo, no inventario de Osana Siligrandi.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Augusto Neri:

Mantendo a decisão agravada, na ação executiva que Pericles Milton Melo move contra Mario de Assis Pereira.

Mandando citar Marbanio Rodrigues na ação que move contra Rodion Podolski.

Proferindo despacho saneador, no ex. que José A. de Paula Ferrari move contra Silvio Trisson — Executivo — Alberto Silva move contra espolio de Santos Lopes.

Designando audiencia de instrução e julgamento nas seguintes ações: Despejo — Lazaro Bosner e Mariani e Cia.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Julgando procedente a ação intentada pela Singer Sewing Machine Co. contra d. Marilia Campos.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. João A. Cataldi:

Mantendo a decisão agravada no executivo que a Fazenda Nacional move contra Nigri Irmão e Cia..

Homologando a liquidação, na execução de sentença que Eugenio Gondolo move contra a Fazenda Nacional.

Absolvendo as rés da instancia na justificação requerida por Francisca E. Andrade contra Fazenda Nacional e outro.

Concedendo os beneficios de justiça gratuita a Antonio Giantaglio.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Vasco Conceição:

Julgando a ação de desapropriação intentada pela Municipalidade de S. Paulo contra Anibal da Silva Quaresma e fixando a indenização devida.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando improcedente a ação que Emiliano Wiliwliske move a The São Paulo Tranway Light and Power Co. Ltd.

Julgando improcedentes os embargos apresentados por André Cozzaro na execução de sentença em ação cominatoria que lhe move a Pref. de S. Paulo.

Julgando procedentes os executivos fiscais que a Pref. de S. Paulo move a Pesțone e Cia. Ltda., e Aurelio C. e Irmãos.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Ordinaria — Washizo Sugoyama contra Fazenda do Estado.

2.o Oficio Civel — Precatoria — Piedade — Antonio Silva Soares contra Fazenda do Estado. Ordinaria — Cia. Naveg. Costeira contra Fazenda do Estado.

4.o Oficio Civel — Protesto — Ulisses Coutinho contra Prisco Di Monaco. Arrolamento — Oscar L. R. Faria contra Francisco Paes Barros. Justificação — Alfredo Moliani.

5.o Oficio Civel — Despejo — Esp. de Roberto Mei contra Ary Freitas Mugnaini. Notificação — Manuel M. Simões contra José Pinto Costa. Justificação — Marcela Eugenia Lonternier Zapponi.

6.o Oficio Civel — Ordinaria — Angelo Tito Bezzi contra Ind. de Tecidos Regin. Protesto — Raul M. Oliveira contra Fioravanti Guernelli.

7.o Oficio Civel — Ordinaria — Rachel D. A. G. Beauchamp contra Auto Estradas S|A.

8.o Oficio Civel — Cominatoria — João C. Carvalho contra Alberto Pires Arruda.

10.o Oficio Civel — Inventario — Cantilia Simão contra José Simão.

11.o Oficio Civel — Inventario — João Evang. Correia contra Joana Guerra Correia.

12.o Oficio Civel — Inventario — José M. Rodrigues contra José Caetano e outro.

14.o Oficio Civel — Ordinaria — Leal Santos S|A. contra A. Ferreira Diniz.

15.o Oficio Civel — Ordinaria — Maria Trocy Assis e outros contra Isolina Pereira de Queiroz.

16.o Oficio Civel — Ordinaria — Antonio Santos Miguel contra Jorge Rieckmann.

FALENCIAS

PEDRO DE PAULA — Vicente Napoli e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à avenida Rangel Pestana, 12 - 4.o andar, sala 407 (4.o Oficio).

ERICO GALLINA — Foi eleito liquidatario, o dr. Luiz Cintra, com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa. (5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PRESCRIÇÃO DE AÇÃO PENAL DENEGADA

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, denegou a prescrição da ação penal movida contra Alexandre Saurnavicius, por delito de lesões corporais.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou João Batista de Camargo, processado por delito de estelionato, à pena de 6 meses de prisão celular.

— O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Raimundo Soares Filho e Gabriel Pires da Cruz, processados por delito de ferimentos leves, à pena de 7 meses e meio de prisão celular, João Malovich, Manuel Messias e José Francisco de Oliveira, por identico delito, a pena de 3 meses de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, adjunto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, absolveu da culpa Antonio Fagundes e José Leite, processados por delito de ferimentos culposos.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Eduardo Marques Pereira e Agenor Klaussner, processados por delito de ferimentos leves.

— O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, absolveu da culpa José Geraldo ou José Tiburcio e João Granada, processados por delito de ferimentos leves.

PRONUNCIADO POR CRIME DE FURTO

O juiz da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos pronunciou Brasilio Gonçalves de Lima, processado por delito de furto e impronunciou, na mesma sentença, Benedito de Oliveira, processado por delito de receptação.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O 6.o promotor publico em comissão, dr. Plinio de Assis Pacheco, denunciou: João de Facio, por delito de homicidio culposo, Anibal Luongo e Tito Malveiro, por delito de ferimentos culposos.

— O 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, denunciou José Marcineiro, por delito de ferimentos graves.

— Pelo dr. Edgar Vieira Cardoso, 7.o promotor publico em comissão, foram denunciados: Silvestre Basso e Benedito do Nascimento, por delito de apropriação indebita, Alcidio Lopes, por crime de furto; Antonio Lopes, Aparecido Domingos, Antonio Dias de Assunção, e Alice Matos, por ferimentos leves.

— O 10.o promotor publico, em exercicio na 2.a vara criminal, dr. Flavio Queiroz de Morais, denunciou José Vale, por delito de ferimentos leves e Clarisse Lourenço, por delito de ferimentos graves.

PROCESSOS-CRIMES LIBELADOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 1.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, ofereceu libelos-crimes-acusatorios contra José Benedito de Almeida, por crime de furto, José Marques ou José Marques da Silva, por delito de bigamia e Joaquim Portes Vieira, por delito de ferimentos graves.

Com a vanguarda britanica no deserto ocidental

PELA PRIMEIRA VEZ, UM GENERAL ANUNCIA O MOMENTO EXATO DE UMA OFENSIVA, COM 36 HORAS DE ANTECEDENCIA — O AMBIENTE EM QUE SE DESENROLAM AS OPERAÇÕES INGLESAS — OUTROS TELEGRAMAS

DESERTO OCIDENTAL, (De Alarico Jacobs, da R.) — "Senhores, eu vos falo em confiança. Ao amanhecer de terça-feira, avançaremos na Libia, através de lugares escolhidos, do mar até o deserto de Jarabud" — foi a calma declaração do general Cunningham, comandante das forças do deserto ocidental na tarde de domingo ultimo, 16 de novembro.

Esta declaração caiu como uma bomba no seu Q. G. no deserto, entre os correspondentes de guerra da imprensa livre do mundo. Foi, provavelmente, a primeira vez em que um general anunciou à imprensa o momento exato de uma grande ofensiva, aproximadamente com 36 horas de antecedencia.

Imediatamente, foram levantadas questões de toda ordem, mas, o general Cunningham, modestamente, declarou que não tinha um plano fixo. Muito dependia do que o inimigo fizesse para conter a ofensiva.

Quando interrogado acerca da cooperação naval, respondeu que ela seria perfeita como sempre, dizendo: "Falei com meu irmão a respeito dos meus planos" e sorriu. Esplendida cooperação tambem existe na arma aérea — acrescentou — sob o comando do general Cunningham.

O COMEÇO DA OFENSIVA

Na manhã seguinte, o general Cunningham seguiu para o seu quartel avançado no deserto, em avião. Eu o segui mais vagarosamente, em automovel, através de milhas de areas devastadas que, recentemente, pulsavam de vida. Tudo estava quieto, pois as tropas tinham seguido para a frente e à nossa retaguarda ficaram apenas os reforços.

Sobre o Egito o céu estava sereno, enquanto na Libia estava escuro e ameaçador, como se profetizasse os proximos acontecimentos que ali estavam, prestes a começar. Durante a noite, terriveis trovoadas abalaram a fronteira, acreditando-se, inicialmente, tratar-se de um bombardeio.

Logo, torrencialmente, caiu a chuva. Raras vezes uma tempestade tão forte foi vista no deserto, este ano. Os soldados, e eu proprio, estavamos inteiramente molhados ao amanhecer.

A hora zero chegara, fria e umida, e o vento açoitava o deserto. O panorama parecia mais com uma planicie de Sallisbury do que com um campo oriental de batalha.

Quando começamos a avançar, a chuva voltou a cair e vimos, então, contra o céu, um vivo arco-iris. Uma das pontas do arco colorido estava no Egito e a outra parecia avançar e descer sobre a Libia.

Dos campos de aviação do deserto alcaram vôo os esquadrões, como bandos de passaros. E, logo, o mundo inteiro parecia estar ouvindo os seus zumbidos. Voaram em direção ao ocidente, com a finalidade de destruir o inimigo no solo e cobrir ao mesmo tempo os avanços dos tanques e da infantaria contra a possibilidade de um ataque aéreo dos aparelhos do "eixo".

Cerca de 9 horas o sol principiou a surgir, luminoso, dentre as nuvens, enquanto a ventania aumentava, impelindo nuvens de areia, que rapidamente se trasformavam em violentas tempestades. Contudo, esse fato teve grande importancia para nós, por isso que escondeu, em grande parte, o desenvolvimento do nosso ataque, sobretudo quanto à proteção contra raides aéreos.

CONCENTRAM-SE OS TANQUES INIMIGOS

Enquanto nossas tropas se movimentavam para a frente, iam encontrando em caminho rastros da passagem de tanques, ainda perfeitamente visiveis na areia e em sentidos contrario, mas dirigindo-se todos para uma unica direção: o interior do territorio inimigo.

A proporção que avançavamos cruzamos um aérodromo de caças inimigos de onde um esquadrão levantara vôo havia pouco tempo. Os canhões anti-aéreos moveis empenharam-se, já na retirada dos caças de proteção, enquanto todo o campo em torno entrava em atividade.

Para dar uma idéia da rapidez dessa campanha, havia o fato de ter eu encontrado um dos comandantes de corpos em companhia do adido militar americano, conversando ao telefone numa tenda que estava sendo desmontada. O oficial americano estava viajando num vagão-estação que pertence à legação, munido de tudo quanto é necessario ao trabalho do corpo diplomatico.

Dez observadores militares norte-americanos achavam-se presentes durante o avanço e muitos dentre eles incorporaram-se às divisões blindadas.

Continuamos a avançar sempre em forte e em pouco nos juntamos a outra enorme massa de veiculos de milhas de comprimento e pelo menos com uma largura que enchia o deserto, o que me dava a perfeita impressão de um comboio que viajasse no Oceano.

Nosso espirito sentia-se sensibilizado pelo fato de estarmos tomando parte em tão magnifico avanço.

A ausencia de aviões inimigos era extremamente notada. Nada vi, exceto o vôo dos aparelhos britanicos durante o primeiro dia e não enxerguei um unico aparelho do "eixo". Ao finalizar o primeiro dia, nossos tanques haviam penetrado 50 milhas na Libia, pouca oposição tendo encontrado, enquanto outras forças britanicas faziam um largo circulo em torno do Passo de Halfaia, constituindo, assim potente ameaça contra Solum, da parte do sul.

Para enfrentar esse perigo os alemães haviam concentrado massas de tanques e forças motorizadas ao sul da mesma localidade.

Quando a noite caiu, naquele primeiro dia, tornava-sa evidente e claro que uma excelente arrancada havia sido cumprida e que a resistencia do inimigo, conforme era antecipada, não havia sido da escala que todos julgavam possivel. Tudo indicava, no consenso geral, que o general nazista Romel estava concentrando seus tanques.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

39.937 — 40.672 — 40.763 — 40.813
40.871 — 40.872 — 40.873 — 40.874
40.875 — 40.876 — 40.877 — 40.878
40.879 — 40.881 — 40.882 — 40.883
40.884 — 40.885 — 40.886 — 40.888
40.889 — 40.890 — 40.891 — 40.892
40.893 — 40.894 — 40.895 — 40.896
40.897 — 40.898 — 40.899 — 40.900
40.901 — 40.902 — 40.903 — 40.904
40.905 — 40.906.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.053 — 40.352 — 40.387 — 40.679
40.720 — 40.741 — 40.754 — 40.756
40.804 — 40.815 — 40.816 — 40.822
40.826 — 40.836 — 40.837 — 40.842
40.858 — 40.864 — 40.868.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: 4.805 — Comparecer a este Monte de Socorro.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

40.565 — Indeferido: 40.880 — 40.887 — Aguardar exigencia.

PROCESSO DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: — Do Monte de Socorro — ano de 1940 — Ns.: 331 — 341 — 529 — 702 — 722 — 885 — 1.022 — 1.060 — 1.219 — 1.220 — 1.243 — 1.283 — 1.708 1.769; ano de 1941 — Ns.: 25 — 345 — 640 — 859 — 982 — 1.015 — 1.104 — 1.111 — 1.207 — 1.430 — 1.495 — 1.496 1.503 — 1.532 — 1.615 — 1.619 — 1.636 1.663 — 1.670. Do Instituto de Previdencia do Estado — ano de 1940 — Ns.: 843 1.977 — 2.170 — 2.570 — 3.044 — 5.086 5.155 — 5.356 — 5.361 — 6.648; ano de 1941 N.o 10.143. Da Secretaria da Educação — ano de 1941 — N.o 58.834.

Guarda de Automoveis

A Guarda de Automoveis, em sua séde, à rua dos Andradas, 162, providencia, gratuitamente, para seus associados, a troca das carteiras de habilitação, conforme determinação da Diretoria do Serviço de Transito.

O licenciamento de veiculos tambem será feito, tendo sido iniciado pela reserva de chapas, indo até 10-12-41.

Os serviços prestados nos anos anteriores são a maior garantia dum serviço honesto, rapido e correto, que a Guarda de Automoveis pode dar aos automobilistas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelos telefones 4-44-42 e, 4-28-94.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho;

Reclamante: José da Silva; reclamado: Transportes Reunidos; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Antonio Ferreira Matos; reclamado: Ferreira e Cia.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Osvaldo José dos Santos; reclamado: Gino Bareli; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14,30.

"2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO"

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Mario Lessa de Almeida; reclamado: João Rios; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Trento Poli; reclamado: Luiz Scarano; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Assunção Ribeiro; reclamado: Marmoraria José Gerassi; horas: 13.

* * *

Reclamante: Estrada de Ferreo Sorocabana; reclamado: Aristides Viana; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Bernardino Pedroso de Almeida; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; horas: 14 horas.

* * *

Reclamante: Feibisch Montag; reclamado: Jacob Casoy; horas: 15,30 (quinze e trinta).

* * *

Reclamane: Dirce Sentim; reclamado: Catarina Wronski; horas: 13 horas.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais; Reclamante: Francisco A. Frias; reclamado: Espolio de G. Giafone; horas: 13.

* * *

Reclamante: Nicolau Zazula; reclamado: Soc. Com. e Construtora Ltda.; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Edvir Mazoni; reclamado: Atena Ltda.; horas: 16.

* * *

Reclamante: Carlindo Nogueira; reclamado: Atilio Nespoli; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Lindolfo Americo; reclamado: Arnaldo G. Bueno; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Spencer Baraldi; reclamado: Chamas e Rossi Ltda.; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Iolanda Signoretti; reclamado: Inst. Fisioterapico Luiz Khne; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Eduardo N. Cardoso; reclamado: Lopretti e Cassino; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Geraldo B. Silva; reclamado: Metalurgica Continental Ltd.; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Juozas Kaplinskas; reclamado: Corneta Ltda.; horas: 16,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Manuel J. Ferreira; reclamado: Castelano Castro e Cia.; assunto: despedida injusta e sem aviso previo — Salarios; hora: às 14,30.

* * *

Reclamante: Francisco Antonio Antoinano; reclamado: Frigorifico "Wilson"; assunto: despedida sem aviso previo; hora: às 15 horas.

* * *

Reclamante: Oscar Lepik; reclamado: Vicente Bagno Marino; assunto: salarios; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Franz Wasinger; reclamado: Firma Zarife; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15,45.

* * *

Reclamante: Carminda da Silva; reclamado: Renate Azalin; assunto: férias; hora: às 16.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Roberto Granado; reclamado: Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; objeto: despedida injusta; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Stelvio Montovani; reclamado: Abib Nuri e José Vitale; objeto: salarios; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Alois Runge; reclamado: J. João Marins; objeto: salarios; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Joaquim Lopes; reclamado: Silvio Martins de Almeida; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Artur Soares; reclamado: Irmãos Tomazzio e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Frederico Otto Wolff; reclamado: Frigorifico Wilson; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Orlando Carrera; reclamado: Ari Rabar; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: André Hein; reclamado: Eugenio Carneiro; objeto: salarios; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Constantino Costack; reclamado: Armando Freire; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Cipriano Valim; reclamado: Joaquim Gomes Ferreira; objeto: aviso previo e salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Benvinda Maria de Lima; reclamado: Pensão Limeira; objeto: aviso previo; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Abramo Scavacini; reclamado: Silvestre Marchesi; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Geronimo de Souza; reclamado: Frigorifico Wilson do Brasil; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Miguel Musseneck; reclamado: Joaquim Francisco dos Santos; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Majevski; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Maria Cazas; reclamado: Califat e Cia.; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Manuel Laurentino; reclamado: Adib Abbes; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Franklin Pereira da Silva; reclamado: Maria Encarnação Fernandes; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Malfitani; reclamado: Severo, Vilares e Cia. Ltda.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Idalina Rodrigues de Souza; reclamado: Casa Vitoria; objeto: aviso previo; hora marcada: 11.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

VISÃO ERRONEA

Os jornais do Rio embandeiraram-se em arco e os telegramas cruzaram o céu da patria com a nova alvissareira: vai ser criada a escola de arbitros esportivos!...

E pelas colunas dos diarios guanabarinos foram passados em revista os beneficios que essa iniciativa viria trazer aos esportes nacionais.

Discordamos dessa importancia que querem dar ao assunto, tanto pelo aspecto puramente tecnico como pela expressão moral.

Os esportes brasileiros, — e especialmente o futebol, que foi o mais visado nos comentarios, — possuem bons arbitros, como tem sido evidenciado. As partidas, de um modo geral, recebem do juiz uma orientação mais ou menos bôa. Poucos, felizmente, são os que destoam dessa situação.

Ora, se já possuimos arbitros mais ou menos bons, para que essa renovação?

A criação dessa escola talvez seja apenas uma necessidade local e isso caberia ás entidades regionais.

São Paulo, por exemplo, em todos os ramos de suas atividades esportivas, possue bons arbitros.

O mal, — o grande mal esportivo está nos seus praticantes e, — especialmente, nos dirigentes.

E' um mal moral e não tecnico o que assola a nossa vida esportiva. Por isso nada adianta querer formar novos juizes.

O que deveria ser feito era fundar-se uma escola para os jogadores aprenderem as regras e regulamentos dos seus esportes, porque, — e isso é a verdade verdadeira, — a maioria ou quasi totalidade dos jogadores desconhece os codigos que regem as suas especialidades.

A par disso, deviam, tambem, criar uma escola de bom tom e "ciencia de dirigir", destinada aos dirigentes de clubes e tecnicos para se acabar com os cenas deprimentes de certos graduados diretores, á guisa de nervosismo, patenteando gestos de arrivistas nos estadios, perante multidões fanatizadas.

Tambem não mais veriamos tecnicos incapazes inculcando aos seus jogadores visarem o corpo dos adversarios e não a bola.

Por isso, aquela decisão do Conselho Nacional me decepcionou e entristeceu. Por ela pude observar que os grandes e prementes problemas dos esportes continuam a ser ignorados pelos altos mentores dos esportes nacionais.

Poucos são os homens que neste emaranhado de coisas, compreendem perfeitamente o mal que assola os esportes.

E ao ler o projeto organizado, criando a Escola de Juizes, lembrei-me do velho adagio inglês: "os numeros não têm alma"...

Porque bem poderiamos responder, em aditamento: "... mas têm paixão os homens que os escrevem.

Transferido para a noite de hoje

O PRELIO GAUCHOS - PARAENSES

A TRANSFERENCIA FOI MOTIVADA PELO MAU TEMPO — SIMEÃO NÃO PODERÁ ATUAR — PROVIDENCIAS DA C. B. D. — VARIAS NOTAS

O jogo entre as seleções dos Estados do Pará e do Rio Grande do Sul que deveria ter sido realizado ontem á noite, foi transferido, devido ao mau tempo reinante em nossa capital, para hoje. A transferencia deste embate foi acertada, visto que, não havendo jogos até sabado, quando se baterão Mineiros e o vencedor do jogo de hoje, o prelio entre os rapazes do norte e do sul, que está despertando grande interesse entre os nossos "fans" futebolisticos, deverá ter assistido por uma grande assistencia, o que não aconteceria ontem, devido ás chuvas.

O jogo desta noite, no Pacaembú, deverá, assim, ser assistido por grande numero de espetadores, uma vez que os litigantes possuem quadros superiores ao de muitas seleções que já se apresentaram ao nosso publico e, tambem, porque não só gauchos como paraenses estão aptos a desenvolver um jogo vistoso em tecnica e entusiasmo.

Os rapazes da terra das castanhas, depois do seu espetacular feito frente aos paranaenses, adversarios tidos, antecipadamente, como vencedores, estão possuidos de maior dose de entusiasmo, que aliado á sua tecnica e aos varios valores individuais de qualidades superiores, poderão repetir a sua façanha frente aos adversarios de hoje, que, a despeito de serem superiores em tecnica, não o são, porém, em entusiasmo. Haja vista o prelio de sabado ultimo, quando os nortistas souberam, com galhardia, defender e consolidar a vantagem obtida na fase inicial.

Os gauchos, naturalmente, devem estar com as vistas voltadas para as grandes e surpreendentes partidas que selecionados menos categorizados têm realizado. Neste caso estão os cearenses que, frente aos baianos, só foram vencidos na prorrogação e por uma contagem "apertada". A exibição dos matogrossenses frente aos paranaenses tambem está enquadrada neste comentario, o mesmo se dando com os sergipanos, que numa partida excelente em tecnica e entusiasmo, foram vencidos pelos mineiros, por um escore que, absolutamente, não foi justo. Os proprios gauchos, ao se defrontarem com os "barrigas verdes" quasi tiveram um resultado desfavoravel e conseguiram a vitoria mediante grande dispendio de energias. Estas partidas, ao que se crê, deverão preocupar os gauchos, os quais não puderão confiar muito na sua superioridade em classe.

A exibição dos gauchos é motivo de atração, até porque os rapazes do sul, em quasi todas vezes que nos visitaram, fizeram demonstrações de tecnica aprimorada. Seu Estado tem fornecido aos grandes clubes do Distrito Federal e mesmo de nossa capital jogadores em grande numero, dentre eles Cardeal, Alfeu, Tom Mix e tantos outros que tem prestado otima cooperação nos seus novos quadros.

Os paraenses, tambem, estão atraindo a atenção do publico paulistano, visto terem apresentado um jogo bonito e ardoroso, quando, no gramado do Pacaembú, sabado á noite, enfrentaram e venceram um adversario procedente de uma região onde o futebol é praticado em maior escala do que no Estado do Pará. Varios de seus elementos, como Sandoval, Jaime, Luiz, Manuel, exibiram-se de modo excepcional e os frequentadores dos nossos campos querem com certeza assistir sua nova apresentação.

O quadro paraense não poderá contar com o concurso de seu otimo arqueiro Simeão, que será substituido por Alvaro, possuidor de grandes conhecimentos da posição e em nada inferior ao titular.

O quadro do Pará deverá entrar em campo com a seguinte organização: Alvaro, Newton e Coelho; Sandoval, Manuel Pedro, Pio; Vavá, Helio, Saboya, Luiz e Jaime.

O ARBITRO

Mario Viana foi o arbitro escolhido pela C. B. D. para dirigir esta contenda.

PROVIDENCIAS DA C. B. D.

O Conselho Regional da C. B. D. tomou as seguintes providencias para o jogo de hoje:

a) Escolher, por acordo, o sr. Mario Viana para arbitro do encontro a ser disputado hoje, no Estadio Municipal, em continuação do Campeonato Brasileiro de 1941, entre as representações acima;

b) Designar os srs. Silvio Stucchi e Raimundo Nogueira Veiga, do quadro oficial da Federação Paulista de Futebol, para juizes de linha;

c) Escalar os quadros amadores do Cafelandia F. C. e do Palestra Italia, para disputarem o jogo preliminar, que terá inicio ás 19 horas, caso o estado do gramado permita tal competição, devendo o jogo principal ter inicio ás 21 horas:

Pará vs. Rio Grande do Sul

Preliminar: — Cafelandia F. C. vs. Palestra Italia (amador). Inicio: ás 19 horas. Juizes, a serem designados.
Principal: — Inicio ás 21 horas.
Juiz, Mario Viana.
Juizes de linha: Silvio Stucchi e Raimundo Nogueira Veiga.

(Continua na 12.ª página).

Ao sôar do gongo...

CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO AMADOR

Em continuação ao Campeonato Paulista de Pugilismo Amador, a F.P.P., comunica que ficou assim organizado o programa que será realizado no dia 30 do corrente, na séde da Associação Atletica Guaraní, sita á rua São Jorge, 704 — Parque S. Jorge, — com inicio ás 15 horas:

Lutas

Peso Mosca — Edgard Santos Dias vs. Jorge Abrão 1.a
Peso Pena — Manuel Padial vs. Candido Adão 2.a
Peso Leve — Francisco Montini vs. Rodolfo Castro 3.a
Peso Medio — Luiz Rezende vs. Wilson Costa Pedro 4.a
Peso Medio — José Nicoló vs. Miguel Abrão Servi 5.a
Peso Meio Pesado — Americo Cury vs. João Mutter 6.a
Peso Pesado — Alfredo Ramos vs. Caetano Fedeli 7.a

Lutas de 3 assaltos de 3 minutos com 1 de descanso. Luvas de 8 onças.

AUTORIDADES

Arbitro de honra, capitão Silvio de Magalhães Padilha.
Representante da F.P.P., José Sani.
Diretor de Espetaculo, Lino Nocera.
Medicos: drs. Sergio Blumer Bastos, Sebastião Blumer Bastos e Carmine De Donato.
Jurados: Carlos Siqueira Castro, Mario Italo e dr. Salim Arida.
Juizes: Attilio Bianchi e Bruno Mufati.
Cronometrista, dr. Attilio Fugulin.
Anunciador, Valdemar Zumbano.

O atletismo progride em Araras

INTERESSANTE CERTAME DO ESPORTE-BASE FOI DISPUTADO NO PROSPERO MUNICIPIO — UMA CIDADE QUE PRECISA SER VISITADA PELA TURMA VOLANTE DA D. E. E. S. P. — ADALMIR FORSTER FIGUEIRA, JADER GRAZIANO E VITORIO MONTAGNOLI FORAM OS QUE MAIS SE DESTACARAM — OUTRAS NOTAS

Segundo as ultimas noticias recebidas do nosso correspondente em Araras, viemos a ter conhecimento da competição do esporte-base que aquela cidade assistiu nos dias 15 e 16 deste mês, consistindo no 1.o Torneio Estimulo de Atletismo, certame este que contou com a participação de quatro clubes e elevado numero de competidores.

Inscreveram-se para o interessante cotejo o Clube Ararense de Cultura Fisica, Comercial F. C., Operario F. C. e Radio Zurita, instituições estas que constituem o ambiente desportivo local, contando ambos com quadros sociais compostos pelas varias camadas da população de Araras.

O torneio que Araras assistiu na cerca de dez dias foi uma demonstração vibrante do progresso do esporte-base naquele prospero recanto do nosso Estado, desafiando outros centros do nosso interior onde a cultura fisica já conta com o apoio oficial e, consequentemente, com as visitas das turmas volantes, em boa hora, organizadas pela D. E. E. S. P.

Vencendo todas as dificuldades de carater tecnico os bravos rapazes de Araras adataram um dos campos da localidade para a pratica do atletismo, iniciativa esta coroada de pleno exito graças ao entusiasmo dos seus idealizadores e a compreensão do publico esportivo ararense.

A reunião não constituiu apenas um sucesso no terreno esportivo, porquanto no ambiente social da prospera cidade ela teve uma acolhida verdadeiramente empolgante, atraindo uma das maiores assistencias que as manifestações esportivas já acusaram naquele municipio.

O programa constituiu-se de onze provas, todas elas realizadas nas disputas oficiais, e as disputas oferecem um espetaculo deveras atraente a todos os que tiveram a oportunidade de assisti-las, quer pela demonstração das possibilidades dos competidores, quer pelo entusiasmo que reinou.

Coletivamente distinguiu-se o Clube Ararense de Cultura Fisica, o clube que lidera esta modalidade esportiva naquela cidade, seguindo-se o Operario F. C., Comercial F. C. e Radio Zurita, gremios que tambem se conduziram com galhardia no certame atletico dos dias 15 e 16.

Os resultados que nos foram fornecidos registam apenas a ordem de classificações, entretanto, não nos foi possivel aquilatar o valor dos resultados tecnicos obtidos, detalhe este que aguardamos que nos sejam enviados para então podermos comentar.

OS CLASSIFICADOS

Nas onze provas que constituiam o programa foram classificados os seguintes amadores:

100 metros rasos:

	Lugar
Nelson Assunção (C. A. C. F.)	1.o
Paulo Fratini, idem	2.o
Vitorio Montagnoli, idem	3.o

200 metros rasos:

Nelson Assunção (C. A. C. F.)	1.o
Hilario Carrocel (C. F. C.)	2.o
Jader Graziano (R. Z.)	3.o

400 metros rasos:

Vitorio Montagnoli (C. A. C. F.)	1.o
Paulo Fratini (C. A. C. F.)	2.o
Jader Graziano (R. Z.)	3.o

800 metros rasos:

Vitorio Montagnoli (C. A. C. F.)	1.o
Arrideu Simioni (C. F. C.)	2.o
Osires Martinell (C. A. C. F.)	3.o

1.500 metros rasos

José Branco (C. F. C.)	1.o
Arnaldo Bacaro (C. A. C. F.)	2.o
Perseu Pianca (O. F. C.)	3.o

Arremesso do dardo:

Mario Buatfava (C. F. C.)	1.o
Jader Graziano (R. Z.)	2.o
Bruno Batistela (C. A. C. F.)	3.o

Arremesso do peso:

Bruno Batistela (C. A. C. F.)	1.o
Leopoldo Mazzon (O. F. C.)	2.o
Adalmir F. Figueira (O. F. C.)	3.o

Arremesso do disco:

Mario Butafa (C. F. C.)	1.o
Adalmir F. Figueira (O. F. C.)	2.o
Bruno Batistela (C. A. C. F.)	3.o

Salto em altura:

Adalmir F. Figueira (O. F. C.)	1.o
Frederico Ruegger (C. A. C. F.)	2.o
Rubens Bueno (O. F. C.)	3.o

Salto em extensão:

Adalmir F. Figueira (O. F. C.)	1.o
Jader Graziano (R. Z.)	2.o
Lelio Lagazi (O. F. C.)	3.o

Salto com vara

Rubens Bueno (O. F. C.)	1.o
Jader Graziano (R. Z.)	2.o
Hugo Lagazzi Jr. (C. A. C. F.)	3.o

Classificação geral

	Pontos
C. A. C. F. com	124
O. F. C. com	77
C. F. C. com	40
R. Z. com	30

Esta é uma das cidades que a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo deve registar entre aquelas que aguardam a visita das turmas volantes de atletismo e dos tecnicos especializados que sempre integram as delegações organizadas pelo orgam oficial dos esportes.

E' preciso incentivar esta pleiade de esportistas que não poupam sacrificios para levar a bom termo as suas louvaveis iniciativas, pugnando pelo desenvolvimento da cultura fisica em nosso Estado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Nas noites de 3 e 5 do mês vindouro serão realizadas as provas do setimo concurso oficial de natação da temporada 41-42, cujo patrocinio caberá ao Fluminense. Pela primeira vez, de acordo com o novo codigo, será realizado o Campeonato de Novissimos, que constará de nove provas, sendo cinco na primeira parte e as restantes na ultima etapa. Duas provas classicas no referido certame serão realizadas: "Arnaldo Veigt" o "Antuzeo de Figueredo" respectivamente, para seniors, em 100 e 400 metros, nado livre, ás provas terão inicio nos dois dias ás 21 horas, terminando antes das 23 horas.

—— Na noite de amanhã terá lugar no Estadio do Fluminense o importante embate de campeonato brasileiro entre baianos e pernambucanos. Será o "Fla-Flu" do Norte do país e os dois conjuntos tudo farão para levar a melhor, afim de no domingo preliar com o selecionado carioca, no Estadio do Botafogo. O choque está despertando grande interesse nas rodas esportivas da metropole. As duas colonias comparecerão em grande maioria para incentivar os seus conterraneos. Os baianos estão em serias dificuldades em formar o onze, pois varios de seus jogadores estão contundidos, não sabendo a direção tecnica qual o quadro que irá colocar em campo. Os pernambucanos se encontram bastantes animados e confiam no valor dos seus integrantes, esperando levar de vencida os seus rivais. O arbitro, que deveria ter sido escolhido na tarde de ontem, não o foi, parecendo porém que será Juca ou Mario Viana. Este, de fato, foi avisado pela C. B. D. para telefonar de São Paulo, para onde seguiu na manhã de hoje, afim de receber instruções a respeito.

—— No proximo sabado serão encerradas as inscrições para o segundo torneio aberto de bola ao cesto feminino, que a Federação Metropolitana fará realizar com o concurso de varios clubes, estabelecimentos de ensino, comerciais, industriais e bancarios. O certame será em dupla eliminatoria, podendo cada equipe ser composta de 15 elementos. Ao clube vencedor do torneio será conferido o titulo de campeão, bem como a posse definitiva da taça "Arnaldo Guinle".

—— Dentre em breve deverá jogar em São Paulo, a convite de um clube local, o quadro do America, terceiro colocado no certame do corrente ano, cuja atuação foi das mais expressivas na temporada recem finda. O "five" rubro deverá seguir completo, integrado de todos os seus valores.

—— Terminou ontem o campeonato carioca de bola ao cesto com a realização das tres partidas anunciadas. O Riachuelo enfrentou o Carioca, no rinque deste, na Gavea, e saiu de campo com os louros da vitoria, derrotando os locais de 34x27. Com esta vitoria o Riachuelo terminou o campeonato com dois pontos de vantagem sobre o Botafogo de Regatas, vice-campeão do corrente ano. Haroldo Oest e Cerqueira Lima foram os juizes da partida. Nos segundos quadros o Riachuelo triunfou de 36x24.

O America conseguiu finalmente uma vitoria, depois de ter passado uma série de compromissos sem vencer. Derrotou o Botafogo F. C., no seu campo, vingando do revés sofrido no turno. O resultado foi de 32x24 a favor dos rubros, que com o feito de ontem, assegurou o terceiro lugar no campeonato, empatado com o Fluminense. Nos segundos quadros o Botafogo F. C. ganhou de 30x23. Aladino, Astuto e Rubem Cerqueira foram os arbitros.

O Tijuca, tambem, conseguiu se desforar do insucesso do turno, infringindo uma derrota ao Sampaio de 45x33, em sensacional virada, pois o periodo inicial findou com o Sampaio na frente de 20x13. Mario de Oliveira e Luiz Mergulhão controlaram o desenrolar da partida. Nos segundos quadros venceu o Tijuca de 37x27

O II campeonato aberto de polo aquatico

MAIS DUAS PARTIDAS SERÃO REALIZADAS HOJE, Á NOITE, NA PISCINA DO TIETÊ-S. PAULO — QUATRO ESTRÉIAS NAS PUGNAS DESTA RODADA — TIETÊ-S. PAULO "A" E TUMIARU' DEFRONTAR-SE-ÃO NA PELEJA PRINCIPAL — AS TURMAS "C" DO ESPERIA E DOS "VERMELHINHOS" NO SEGUNDO ENCONTRO — VARIAS

Continuará hoje, á noite, na piscina do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, o 2.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, cujo inicio teve lugar na tarde de domingo, com a realização da primeira fase da rodada inicial.

Hoje, a segunda fase, nos apresentará duas interessantes contendas, oferecendo-nos a estréia de mais quatro turmas, entre elas, a do Clube de Regatas 'Tumiaru', do vizinho municipio de São Vicente, equipe que tem figurado com destaque na disputa do certame do interior e litoral.

Podboy, preparador dos "vermelhinhos"

A partida que marcará o inicio das atividades desta noite apresentará como litigantes as equipes "A" do Tietê-S. Paulo e do Tumiaru', um cotejo que está fadado a proporcionar lances animadores aos inumeros "fans" que o nobilitante esporte congrega em nossa capital.

Pelas demonstrações que nos foram proporcionadas no ultimo domingo, acreditamos que a noitada de hoje irá oferecer melhores exibições ou, pelo menos, maior combatividade entre os disputantes pois, os inscritos para esta rodada estão em condições de assim procederem.

Desconhecemos, é certo, a forma atual dos equapolistas da tradicional Ponte Pencil, porém, exibições que sempre proporcionaram nos torneios reservados á sua categoria, estamos animados em poder registar esta noite mais uma prova do entusiasmo e da forma dos praianos.

Os "vermelhinhos", pelo que a turma "B" já nos apresentou na tarde de domingo, deverão estar em magnificas condições de preparo fisico e tecnico, fatores que contribuirão para uma apresentação á altura do prestigio que desfrutam nos circulos aquaticos do Estado.

Teremos ainda um "péga" entre as equipes "C" do Esperia e do Tietê-S. Paulo, uma peleja que por si só vai contribuir para a presença de elevado publico apreciador do polo aquatico, levando-se em conta a rivalidade existente entre os dois clubes, muito especialmente neste setor.

Tudo faz prever uma otima reunião para esta noite, com a apresentação de turmas bem preparadas e em condições de exibir jogo vistoso e a observancia das regras que norteiam esta pratica esportiva.

OS JOGOS

Para os jogos de hoje a Federação Paulista de Natação designou as seguintes autoridades:

A's 20,30 horas: Tietê "A" vs. Tumiaru' (S. Vicente).
Juiz, João Havelange.
Cronometrista, Airton Pacheco.
Anotador, Adolfo Kesserling.
Esperia "C" vs. Tietê "C".
Juiz, Ari Pereira de Matos.
Cronometrista, Henrique Dizioli.
Anotador, Alberto Lang.
Será representante da F.P.N. o sr. Fortunato dos Santos.

E'cos da prova ciclistica «Capitão Padilha»

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA, ORGANIZADORA DA IMPORTANTE PROVA CICLISTICA S. PAULO-SOROCABA-S. PAULO, EM 210 QUILOMETROS, QUE REUNIU PAULISTAS, CARIOCAS E FLUMINENSES, PROCEDEU A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES — COMO DECORREU A SOLENIDADE — VARIAS

Teve o seu epilogo tecnico, anteontem, a grande prova ciclistica organizada pela valorosa Organização Nacional Desportiva, um dos mais dedicados e esforçados gremios que se batem pelo emocionante esporte do pedal em nossa terra.

Desfecho tecnico, dizemos, porque na realidade foi anteontem feita a entrega dos premios aos vencedores da importante prova, o que equivale dizer que os resultados da tecnica foram, assim, perfeitamente ratificados e encerrados. Quanto ao valor moral e á expressão espiritual, a grande prova ainda está no seu inicio, tendo apenas lançado o primeiro marco de uma iniciativa que, com franqueza e entusiasmo, todos nós esperamos seja o rosario de contas, sempre aumentado, do ciclismo nacional.

Como foi amplamente noticiado na ocasião oportuna, a grande prova ciclistica desenvolveu-se num percurso de cerca de 210 quilometros através de estradas duras mas bôas, entre São Paulo e Sorocaba, ida e volta, com duas etapas, alcançando invulgar sucesso.

Nela participaram trinta concorrentes pertencentes a clubes paulistas, cariocas e fluminenses, que se portaram de modo admiravel, tanto no comportamento pessoal como na expressão tecnica.

Tratando-se de um empreendimento de grande vulto e destacada expressão, o Opera Nacional Desportiva quiz homenagear uma das grandes figuras do esporte nacional e que inestimaveis serviços vem prestando, tambem, a S. Paulo em posto de excepcional relevo e denominou a prova "Capitão Padilha".

O nosso publico recebeu com grande satisfação mais essa justa homenagem que se presta ao grande atleta e oficial, pois todas as honras que se prestem serão sempre poucas em confronto com o seu idealismo, sadio e dedicação sem par.

Anteontem, á noite, em sua séde, á praça Almeida Junior, a Organização Nacional Desportiva reuniu festivamente as altas autoridades esportivas, diretores de clubes, ciclistas e varios convidados afim de proceder a entrega dos premios aos vencedores da prova.

Presidiu a cerimonia o capitão Silvio de Magalhães Padilha, decorrendo a reunião sob intenso entusiasmo.

Iniciada a sessão, o estimado esportista cav. Artur Amato, diretor geral, saudou o diretor de esportes do Estado pelo apoio que vem emprestando aos nossos esportes, tanto no sentido de orientação como pelos auxilios inestimaveis com que vem assistindo aos clubes e entidades. Agradeceu aos clubes que concorreram á prova, pondo em destaque o espirito que animou ao seu clube em promove-la e congratulou-se com o ciclismo paulista e nacional pelo brilho alcançado que reflete, inteiramente, o valor do ciclismo nacional.

O capitão Padilha, a seguir, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas e felicitou os dirigentes da Organização Nacional pelo brilho alcançado, bem como aos clubes participantes e seus ciclistas pelo espirito altamente esportivo como se portaram.

Procedeu-se, então, á entrega dos premios, aos seguintes ciclistas:

1.a etapa:

Joaquim Peixoto — Sampaio A. Clube (Rio)	1.o
José Ricardo Magnani — O. N. Desportiva	2.o
Armando Manzioni — C. C. Galileu Sembranti	3.o
Fernando de Andrade — S. C. Brasil (Rio)	4.o
Orlando Pucetti — C. C. Gal. Sembranti	5.o
Floravanti Magnani — O. N. Desportiva	6.o
Americo Magnani — O. N. Desportiva	7.o
Natalio Zanoli — Velo C. S. André	8.o
José Frediano — C. C. Gal. Sembranti	9.o
Alberto Gonçalves — Velo C. Santos André	10.o

2.a etapa:

Armando Manzione — C. R. Gal. Sembranti	1.o
João Schernick — O. N. Desportiva	2.o
Alberto Gonçalves — Velo C. S. André	3.o
Floravanti Magnani — O. N. Desportiva	4.o
Orlando Pucetti — C. C. Gal. Sembranti	5.o
José Ricardo Magnani — O. N. Desportiva	6.o
Estanislau Kosiuro — O. N. Desportiva	7.o
Manuel E. Guerreiro — Marqueza C. Clube	8.o
Wilson Alves da Silva — Sampaio A. C. (Rio)	9.o
Joaquim Peixoto — Sampaio A. C. (Rio)	10.o

Classificação final

Armando Manzioni — C. C. Gal. Sembranti	1.o
José Ricardo Magnani — O. N. Desportiva	2.o
Orlando Pucetti — C. C. Gal. Sembranti	3.o
Floravanti Magnani — O. N. Desportiva	4.o
Joaquim Peixoto — Sampaio A. C. (Rio)	5.o

Terminada a entrega dos premios, o representante e diretor da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, em rapido improviso, felicitou a Organização Nacional Desportiva pela sua brilhante iniciativa, agradeceu ao cap. Padilha o apoio dado á prova e concitou os clubes que praticam o ciclismo a se unirem, cada vez mais, para o melhor aproveitamento do grande apoio que o ciclismo vem recebendo da Diretoria de Esportes.

Encerrada essa parte, os dirigentes do clube ofereceram aos presentes um "cocktail".

Um aspecto da reunião, na Organização Nacion al Desportiva, vendose o cap. Padilha, quando falava, acompanhado do cav. Artur Amato, mestre Mario Izola, do campeonato brasileiro de esgrima Ferdinando D'Alessandro e outras pessoas

O esporte fidalgo em revista

ESGRIMA PARA OS INFANTIS E JUVENIS DO CLUBE ESPERIA

O Departamento Tecnico do Clube Esperia comunica a todos os associados infanto-juvenis que as aulas de esgrima ministradas pelo prof. R. Fiorentini obedecerão, de agora em diante, aos seguintes horarios: ás terças e quintas-feiras, das 20 ás 22 horas e aos domingos das 9 ás 11 horas da manhã.

DE TUDO UM POUCO

O PONTA esquerda paraense Jaime foi consultado por emissarios corintianos para ficar em São Paulo.

Soubemos que esse jogador regressará a Belém com a delegação e sómente depois dessa viagem é que resolverá si aceitará ou não o convite do campeão paulista.

* * *

ACABA de chegar ao Rio e dali em telegrama para a A. A. Light e Power, o conhecido gremio paulistano que disputa o campeonato da Liga dos Funcionarios Publicos, — o "passe" do veterano médio Milton, concedido pelo E C. Barraquilha, da Federação Peruana de Futebol.

* * *

INFORMA a nossa sucursal do Rio: "Segundo se comenta nas rodas futebolisticas da cidade, o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", virá atuar a peleja de domingo, na qual intervirão os cariocas, a se realizar no Estadio do Botafogo.

* * *

O ARQUEIRO paraense Simeão não poderá jogar hoje, em virtude de ter machucado um dedo, devendo ser substituido por Alonso, um jogador que afirmam possuir largos recursos no dificil posto.

* * *

AFIRMAM do Rio, que o Botafogo deverá seguir dentro em breve para o Norte do país, afim de cumprir uma série de jogos.

Os jogadores alvi-negros foram licenciados por quinze dias e finda as férias começarão o treinamento para a excursão assentada.

E' pensamento da direção técnica formar dois fortes conjuntos, jogando no mesmo local um, em um dia e o outro, no dia seguinte.

A excursão terá inicio na cidade de São Salvador, na Baía, se prolongando até Belém do Pará, onde se encerrará. Entre ida e volta a delegação botafoguense deverá consumir sessenta dias. Provavelmente seguirá chefiando o conjunto alvi-negro o ente. Benjamim Sodré, presidente do gremio em apreço.

* * *

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Atletismo, do Rio, indagou da C. B. D. qual a solução dada ao caso do atléta Aristocilio Rocha, do Fluminense, pois dela depende a aprovação do Campeonato de Veteranos do corrente ano.

* * *

A' CONVITE dos norte-americanos deverão exibir-se no grande país do norte os mais destacados nadadores sul-americanos, sendo três argentinos, três brasileiros e um equatoriano.

Esses campeões disputarão partidas em Nova York, Washington, Detroite, Chicago, Miami, e outras grandes cidades.

A turma argentina, composta de Alberto Petrolini (chefe), José Maria Duranona e Carlos Sos, embarcará amanhã, em Buenos Aires, a bordo do vapor "Uruguai".

* * *

A IMPRENSA carioca começa a censurar os paredros locais pelo descaso em que deixaram os compromissos com o campeonato brasileiro de futebol.

Alegam que somente agora é que iniciaram os treinos, á ultima hora, e sem o necessario preparo da turma.

* * *

O ASSUNTO principal das rodas esportivas cariocas é o recurso que o Flamengo intenta para anular o jogo com o Fluminense.

Embora as opiniões estejam divididas, conforme o prisma partidario, a opinião geral e mais sensatas é de que a partida não poderá ser anulada.

Duas provas classicas serão efetuadas domingo proximo, em Cidade Jardim — os premios «José Bento de Paula Souza» e «Jockey Clube Brasileiro»

POSSIVELMENTE, TEIRÓ NÃO VIRÁ A S. PAULO, AFIM DE DISPUTAR O PREMIO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

O CAMPO DESSE PAREO E O DO CLASSICO PARA EGUAS PAULISTAS — COMEÇAM A CHEGAR CONCORRENTES PARA O G. P. "DERBY PAULISTA" — OUTRAS NOTAS

DOIS CLASSICOS NUM SO' PROGRAMA

Dois premios classicos reune o programa de domingo em Cidade Jardim: o "José Bento de Paula Souza" e o "Jockey Clube Brasileiro"

O primeiro, em homenagem a um dos mais esforçados presidentes da sociedade, é destinado a poldras nascidas no Estado.

Seu campo será, com certeza, este:

	Quilos
TENIA — P. Vaz	59
UINANA — R. Olguin	51
LUMINALVA — A. Molina	62
CURIOSA — J. Nascimento	56

Incontestavelmente, Luminalva e Tenia têm campanha mais recomendavel que as duas rivais. Estas, porém, foram muito beneficiadas na distribuição dos pesos. Especialmente, Uinana póde tirar grande vantagem dessa situação, além do mais, por ser o animal mais veloz da carreira. Ela póde conduzir o trem à sua ,cição, de modo a se prevalecer da sobrecarga das demais.

No premio classico "Jockey Clube Brasileiro", já começaram as deserções. Sabe-se que Suez ex-Teiró, não virá cumprir seu compromisso. Outro, simultaneo, prende-o ao Rio.

Dessa sorte, somente serão apresentados a correr, se não houver mais retiradas, os seguintes concorrentes:

	Quilos
ALONE	58
BONHEUR	56
TENOR	57
OPUVA	55
ARMOUR	50
PANDEIRO	48
TRAPEZIO	52
ESPIÓN	50
ACARU'	48

Por ora, nada se póde adiantar quanto às montas desses animais. Somente de alguns a indicação será possivel. Assim, Molina deverá montar Bonheur; Armando Rosa, Armour; Agustin Gutiérrez, se tirar peso, Trapezio; e José Nascimento, possivelmente Pandeiro. Não tem joquel, por ora, Alone, devido ao peso e à indocilidade. Talvez E. Asenjo; Tenor, que T. Batista está naturalmente impedido; Espión, pois seu piloto habitual Pierre Vaz não o póde montar no peso; e Acaru', que L. Gonzalez tambem não poderá dirigir com 48 quilos.

Desta sorte, ainda está bastante obscuro o panorama dessa prova, porisso mesmo fadada a alcançar êxito notavel

• • •

BARULHENTO EM DESCANSO

Após seu brilhante triunfo no Classico "José Guathemozin Nogueira" Barulhento está gozando de merecido repouso. Só tem ido à raia, a passeio. O resistente filho de Pure Boy que se mostrou muito bem disposto após a bela carreira que produziu, ultimará, na proxima segunda-feira o preparo para seu proximo compromisso, no Grande Premio "Derby Paulista", a efetuar-se no primeiro domingo de dezembro.

CHILIQUE VAI ABORDAR A MILHA

Depois de ter obtido um otimo segundo lugar para Barulhento, no classico de domingo passado, Chilique vai abordar a distancia da milha. Nessa prova, terá, porém, sérios adversarios em Capote que estreiou prometendo grandes feitos e Caborí.

UMA DUPLA DO BARULHO!...

Duas figuras interessantissimas do premio "Jockey Clube Brasileiro" são Alone e Acaru'. As disposições de ambos, à partida são identicas: aversão total à fita. O juiz vai ver-se abarbado para alinhar os dois endiabrados crioulos do haras "S. José". Não vá, porisso, haver um fracasso à saida do importante cotejo.

AS PROBABILIDADES DE ZUNIDO

Zunido, que vai correr no pareo "Misto", com Brazador, Marapé, Egalo, Galico e Mau' não se apresenta em São Paulo desde 2 de março ultimo, quando, em grama seca, perdeu em 1.400 metros para Soberano, Dario e Otavio, batendo, entretanto sete adversarios. Depois disso foi para o Rio, onde atuou com relativo exito. Suas duas ultimas carreiras deram-se a 27 de julho e 3 de agosto. Nesta, foi penultimo em um pareo de 1.400 metros, ganho por Bororó e Voltaire. Naquela, venceu dez antagonistas, de turma fraca. Suas probabilidades, pois, não são lá muito apreciaveis.

BACARDI FOI PARA O RIO

O cavalo Bacardi um dos ases de sua turma, companheiro precioso dos exitos de Big Shot foi enviado para o Rio. O filho de Trinidad foi acometido de grave enfermidade, em virtude da qual lhe caiu totalmente o pêlo e lhe incharam as pernas. Está quasi impossibilitado de locomover-se. No Rio, vai ser submetido a tratamento sob as vistas do veterinario oficial do Jockey Clube Brasileiro.

TEIRO' VIRA' A S. PAULO

Alistado simultaneamente em S. Paulo e Rio, para domingo proximo, Teiró não poderá cumprir uma das duas responsabilidades.

Em São Paulo, o filho de Violator não fez "forfait", o que se poderia ter dado por um simples descuido. No Rio, entretanto, a coisa é diversa. Lá, ele precisaria confirmar a inscrição, donde o descuido não era possivel e a intenção de correr era manifesta. Desta sorte, é mais do que provavel que o Suez das pistas cariocas, não virá desta vez à Cidade Jardim. A falta de Teiró, na disputa de domingo, é, de fato, sensivel.

BOUNTY EM S. PAULO

Já está em São Paulo o cavalo Bounty, meio irmão do vitorioso Barulhento. O filho de Pure Boy veiu ultimar seu preparo para tomar parte no Grande Permio Derby Paulista, a ser efetuado no proximo dia 7 de janeiro.

Trouxe-o seu cuidadoso compositor Levi Ferreira.

Bounty será pilotado, naquela importante prova, pelo joquel patricio Waldemiro Andrade que, para cumprir esse compromisso, deverá chegar a S. Paulo, na proxima segunda-feira.

O PILOTO DE BARULHENTO

Dado o grande numero de pareleiros que deverão disputar a sete de dezembro proximo, o Grande Premio Derby Paulista, e a dificuldade para a aquisição de bons joqueis, vai haver uma corrida preliminar, a da escolha de "archers". Porisso mesmo, Artur Araujo deverá chegar a S. Paulo, segunda ou terça-feira, para montar Barulhento.

UMA DEBUTANTE PERIGOSA

Fará sua primeira apresentação em São Paulo uma concorrente perigosa aos candidatos aos 15 contos do premio Jóquei Clube Brasileiro". Trata-se de Opuva, uma excelente crioula do haras Tamboré. E' filha de Ninho e Uvante, tem 4 anos. Já correu no Rio, em bôas turmas, contando três vitórias, uma délas em pareo classico.

Devido a um incidente de treinamento, a defensora da jaqueta branca e braçadeiras pretas, esteve afastada das pistas por longos meses. Seu estado atual, porém, é ótimo. Opuva é assim uma concorrente respeitavel.

VENDIDA, EM LUGAR DE MERCI

No lugar de Merci, que venceu facilmente o premio "Consolação", da corrida passada, subiu para o pareo em que Genaro e Yukon a escoltaram, a distancia, a egua Vendida que bateu Fazendeiro e Olúa, em cima da tábua. Dadas as melhoras que vem apresentando, a filha de Midle West é muito capaz de repetir a façanha, tanto mais que é ela o unico animal veloz do pareo.

QUATRO PARELHEIROS NUMA CHAVE

No 5.o pareo de domingo, ha uma extravagancia curiosa: quatro concorrentes numa só chave, sendo que dois de um mesmo proprietario. Até faz lembrar aquéla anedóta do cachorro que tinha uma peninha para atrapalhar...

Atrapalhado vai ficar o apostador com os 40 por cento e os dez por cento...

UM PAREO INTERESSANTE, O OITAVO

Com a inclusão de Con Full, Pombiq, Banzo, Cauterio e Suncho, no premio "Combinação", este se tornou assaz interessante. Suncho tem competidores camaradas, mas no campo surgiu um adversario extranho, Itano, que póde intervir decisivamente no pareo.

DOIS ESTREANTES NO PREMIO "CONSOLAÇÃO"

No premio "Consolação", vão fazer sua primeira aparição em Cidade Jardim, dois crioulos do haras Tamboré, do conde Silvio Penteado: Opanio e Obranco.

O primeiro é um filho de Gringazo com Uvante e está aos cuidados do tratador Samuel Watson. Pertence a seu criador.

O segundo pertence ao sr. Américo Spisso.

RIGOROSO, DE NOVO, EM AÇÃO

Depois de haver descançado quasi um mês, reaparecerá domingo, no premio "Experiencia", o cavalo Rigoroso. Sua ultima apresentação foi ao lado de seus atuais competidores. Rigoroso deve fazer agora muito melhor figura, pois sua classe é bem melhor que a de seus antagonistas.

OUTRO RESSURRETO, NO 5.o PAREO

Safonte, alistado no premio "Suplementar", não corre desde o dia 6 de julho quando foi ultimo colocado para Pepita, Bonheur, Tenor, Espion, Itacelera e Sitran, num percurso de 2.000 metros, em que levou vantagem de dez a quatorze quilos de seus adversarios masculinos. Antes, havia ganho um pareo de 1:400 metros sobre Bengal, Quindim, Opalino e Ormanda.

ITANO REAPARÉCE

Reaparéce, após longa ausencia de Cidade Jardim, o cavalo Itano, por Niño e Inana, pertencente ao conde Silvio Penteado. O crioulo do haras Tamboré correu duas vezes no Hipodromo Paulistano atual, no grande premio Inaugural, quando perdeu para Bagual, Quatí, Alone, Trunfo, Spartano, Trevo e Bonaldo e derrotando Lucky Strike, e a 27 de abril, quando em 2.400 metros foi batido por Teiró e Tenor aos quais dava oito quilos, correndo com 62 e Espion a que tambem favorecia com dois quilos.

Embora as condições atuais do valoroso filho de Niño não sejam de apuro, não deixa de ser na pista de areia um perigoso adversario, pois na Moóca de seis vezes em que correu, logrou saír quatro vezes vitorioso.

MAIS UMA DESCONHECIDA

No premio "Consolação", do programa de domingo, haverá mais uma estréia, a de Bregeira. E' uma filha de Coronel Eugenio em Ondina III. Tem quatro anos e pertence ao turfista carioca sr. Luiz Cunha.

Está sob os cuidados do tratador Afonso Avino. A primeira apresentação de Bregeira dar-se-á em condições assáz propicias, pois sabemos que seus privados têm agradado batsante.

Dois excelentes programas para sabado e domingo no hipodromo da Gavea

Suez ex-Teiró, e Riviera com Tamoyo disputarão o Premio Classico "Jockey Clube de Buenos Aires" — leilão de poldros começa hoje

Para as duas proximas reuniões no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro organizou dois otimos programas.

O de sabado, consta de seis pareos muito interessantes dos quais se destacam os tres ultimos destinados aos "bettings".

Do programa de domingo faz parte o premio "Jockey Clube de Buenos Aires", no qual apenas confirmaram inscrições Tamoyo e a parelha do sr. Nelson Seabra, constituida de Riviera e Suez. Qualquer destes dois, dada a superioridade de ambos sobre o antagonista pode isoladamente suplantar o filho de Jota Aragoneza.

São estes os programas:

SABADO:

1.o pareo — Premio "UFAL" — Distancia 1.400 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Conjurada	48
1	2	Pourquoi?	50
2	3	Seymour	58
2	4	Brincadeira	51
3	5	Marumbí	51
3	6	Garço	50
4	7	Aedo	56
4	8	Casino	50

2.o pareo — Premio "AXUM" — Distancia 1.200 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Dalita	54
1	2	Maratá	54
2	3	Ciclone	56
2	4	Brise Coeur	54
3	5	Ovilio	56
3	6	Descoberta	54
4	7	Marcelina	54
4	„	Sanharó	56

3.o pareo — Premio "DALITA" — Distancia 1.400 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Galantre	55
1	2	Marabout	53
2	3	Faustina	57
2	4	Oceano	50
3	5	Uraquitan	53
3	6	Niquel	48
4	7	Mandão	49
4	8	Quintilha	51
4	9	Maniaco	57

4.o pareo — Premio "BOUGAINVILE" — Distancia 1.400 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Itan	56
1	2	Guapé	56
1	3	Maracá	54
2	4	Clarinada	54
2	5	Pereira	56
2	6	Ará	54
2	7	Sayonara	54
3	8	Mulata	54
3	9	Ascot	56
3	10	Darte	56
3	11	Malisana	54
4	12	Secretario	56
4	13	Yuste	56
4	14	Maraúne	54
4	15	Zaldinha	54

5.o pareo — Premio "ARKANSAS" — Distancia 1.500 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Temquevê	51
1	2	Xintan	49
1	3	Lido	58
1	4	Xaveco	48
2	5	Bradador	58
2	6	Onix	50
3	7	Dominó	57
3	8	E'gaso	58
3	9	Maroim	49
4	10	Buster Keaton	54
4	11	Urucaré	51
4	12	Braila	55
4	„	Blue Boy	52

6.o pareo — Premio "TEMQUEVÊ" — Distancia 1.600 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Axum	55
1	2	D. Carlito	51
2	3	Meuarco	49
2	4	Indaiatuba	58
3	5	Monte Alvo	53
3	6	Anajá	56
3	7	Controle	51
4	8	Aspasie	58
4	9	Ubaibás	56
4	„	Odax	56

Os pareos dos "bettings" são os 4.o, 5.o e 6.o.

DOMINGO:

1.o pareo — Classico "JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES" — Distancia 2.400 metros:

N.o	Cavalo	Quilos
1	Tamoyo	48
2	Riviera	54
„	Suez	53

2.o pareo — Premio "VIBORON" — Distancia 1.200 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Aragel	55
1	2	Pipa	53
2	3	Tia Gija	53
2	4	Acayá	53
3	5	Valeriano	55
3	6	Conselho	55
4	7	Dina	53
4	8	E'co	55
4	9	Ely	53

3.o pareo — Premio "BRUNORB" — Distancia 1.400 metros:

Parelha	N.o	Cavalo	Quilos
1	1	Udraco	55
1	2	Condoreira	53
1	3	Carapitanga	53
2	4	Ufania	53
2	5	Romantica	53
2	6	Arisca	53

(Continua na 12.ª página).

Preparam-se os nadadores brasileiros

Realiza-se no Rio o Primeiro Certame de Preparação para o Pan-Americano — A C. B. D. designou os dias 11 e 12 de dezembro para esta competição — Em cada um dos dois dias serão disputada sete provas individuais — Como está constituido o programa — Varias notas.

Pelos dirigentes da natação brasileira foram designados os dias 11 e 12 de dezembro proximo, para a realização da 1.a preparação para a disputa do Pan-Americano de Natação, a ser efetuado na cidade de Buenos Aires em meados de 1942, com a participação dos países pan-americanos.

Cuidando do preparo dos nossos representantes a Confederação Brasileira de Desportos deliberou organizar um programa devéras interessante, que reunira os nossos melhores especialistas numa das principais piscinas da Guanabara, servindo assim de apoio aos trabalhos de seleção a serem efetuados posteriormente.

AS PROVAS

As provas, em numero de 14 serão distribuidas em dois dias, na seguinte ordem:

1.o dia:

100 metros — Nado livre — Homens .. 1.a
200 metros — Nado livre — Moças .. 2.a
200 metros — Nado de costas — Homens .. 3.a
100 metros — Nado de peito — Moças .. 4.a
200 metros — Nado de peito — Homens .. 5.a
100 metros — Nado de costas — Moças .. 6.a
400 metros — Nado livre — Homens .. 7.a

2.o dia:

200 metros — Nado livre — Homens .. 1.a
100 metros — Nado de costas — Homens .. 2.a
100 metros — Nado livre — Moças .. 3.a
200 metros — Nado de peito — Moças .. 4.a
800 metros — Nado livre — Homens .. 5.a
100 metros — Nado de peito — Homens .. 6.a
200 metros — Nado de costas — Moças .. 7.a

O HIPISMO EM ATIVIDADES

O concurso de domingo da Sociedade Hipica Paulista

Será inaugurado o seu campo de saltos na séde de campo do Brooklin Paulista — O programa organizado — Participação de cavaleiros cariocas — O concurso noturno de sabado ultimo -- Varias

Retomando a linha mestra de sua grande atividade esportiva-social, que tem sido o fator preponderante do progresso do hipismo bandeirante, a veterana Sociedade Hipica Paulista está movimentando sua magnifica séde de campo, situada no Brooklin Paulista, com a realização de varios concursos interessantes e animados.

No proximo domingo, como temos noticiado, dar-se-á a inauguração de seu campo de saltos com um programa verdadeiramente notavel e destinado a marcar com chave de ouro o grande acontecimento.

O aspecto social da reunião é dos mais destacados pela presença de seleta assistencia, o "set" de nossa sociedade, que pertence ao quadro social da veterana sociedade.

Quanto à parte ésportiva igualmente expressiva será a feição do certame. Estarão presentes os melhores cavaleiros civis e militares que possuimos, pois concorrem todos os clubes e corporações desta capital. Além desse fato auspicioso, tomará parte no concurso inaugural a Sociedade Hipica Brasileira, do Rio, que nos mandará luzida embaixada, integrada por destacados cavaleiros cariocas.

O programa organizado é de molde a proporcionar um concurso dos mais brilhantes, pois foram escolhidas duas provas expressivas e interessantes de nosso calendario coletivo que, anualmente, a Hipica organiza. São as provas "Taça Raul Pompeu do Amaral" e "Troféu Puro Sangue", que reuniram numerosas inscrições:

Vejamos hoje as caracteristicas e inscrições da prova "Taça Pompeu do Amaral":

O REGULAMENTO

Taça "Raul Pompeu do Amaral" — Oferecida em 1936 pelo sr. Ataliba Pompeu do Amaral, para ser disputada em provas hipicas organizadas e regulamentadas pela Sociedade Hipica Paulista:

Artigo 1.o — A taça "Raul Pompeu do Amaral" será sempre disputada no campo da Sociedade Hipica Paulista e será definitivamente conquistada pelo clube que a vencer duas vezes consecutivas ou tres alternadas.

Artigo 2.o — O percurso da prova para disputa dessa taça, será exatamente o da taça "Cidade de São Paulo", ha anos conquistada pela Sociedade Hipica Paulista, conforme planta arquivada desse percurso, numa distancia de 1.000 metros sobre 18 obstaculos, com altura maxima de 1m.30.

Artigo 3.o — Cada cavaleiro não poderá montar mais do que dois cavalos, sendo no entanto livre o numero de inscrições a cada clube para a disputa da taça.

Artigo 4.o — Dos concorrentes de cada clube que se apresentarem para a disputa desta taça, os tres cavaleiros que melhor colocação obtiverem, formarão a equipe.

Artigo 5.o — O clube cuja equipe formada pelos tres melhores percursos, consiga o menor tempo e menor numero de faltas, será o vencedor da taça.

Artigo 6.o — Em caso de empate, as equipes empatadas, saltarão novamente o percurso afim de desempatar.

Artigo 7.o — Os nomes dos cavaleiros e dos cavalos das equipes vencedoras, serão gravados na taça.

Artigo 8.o — A taça "Raul Pompeu do Amaral" ficará depositada na séde da Sociedade Hipica Paulista até ser definitivamente conquistada.

Artigo 9.o — Em cada disputa da taça "Raul Pompeu do Amaral" haverá premios individuais aos 1.o e 2.o classificados.

Vitorias anteriores:

Equipe da Força Policial 1938
Equipe da Sociedade Hipica Paulista .. 1939
Equipe da Força Policial 1940

AS INSCRIÇÕES

S.H.P. — Maringá — Celso Correia Dias .. 1
S. H. P. — Tigipió — Jaime Loureiro Filho .. 2
F. P. S. P. — Rex — Te. Hugo Bradaschá .. 3
S. H. P. — Frou-Frou — Braz Odorico Pimentel .. 4
F. P. S. P. — Ouriatan — Ten. J. Martins Navarro .. 5
C. H. S. A. — Carnaval — Marcos Chacon .. 6
S. H. B. — El Torito — Roberto Marinho .. 7
2.a R. M. — Saci — Ten. Eleosipo Pereira da Costa .. 8
S. H. P. — Zip — Teotonio Piza de Lara .. 9
F. P. S. P. — Menelik — Ten. Hernani de O. e Silva .. 10
S. H. P. — Girasol — Cesare Rivetti .. 11
F. P. S. P. — Tupi — Ten. Fernando H. da Silva .. 12
S. H. P. — Companheiro — Marcelo de Moura Campos .. 13
S. H. B. — Orloff — Heitor Amaral .. 14
F. P.S. P. — Manguarí — Cap. Oscar Luiz Concistré .. 15
S. H. P. — Quatí — José Martins Costa .. 16
S. H. P. — Saloio — Luiz Gomes Filho .. 17
C. H. S. A. — Dollar — José Amorim .. 18
S. H. P. — Pancho — Alfredo Sestini .. 19
C. H. S. A. — Remendão — Enzo Iona .. 20
S. H. P. — Gringo — Fernando Nobre Filho .. 21
S. H. B. — Pirralha — Carlos Belmiro Rodrigues .. 22
C. H. S. A. — Fidalgo II — Rogerio Ponchon .. 23
S. H. P. — Principe — Mario Scotti .. 24
S. H. P. — Ditador — Manuel de Almeida Filho .. 25
S. H. P. — Luar — Jaime Loureiro Filho .. 26
S. H. B. — Gurí — Benjamim Rangel .. 27
F. P. S. P. — Palhaço — Ten. Hugo Bradaschia .. 28
S. H. P. — Bugre — Braz Odorico Pimentel .. 29
F. P. S. P. — Rex — Ten. J. Martins Navarro .. 30
C. H. S. A. — Tip-Top — Marcos Pochon .. 31
S. H. B. — Arisco — Roberto Marinho .. 32
2.a R. M. — Trovão — Ten. Eleosipo Pereira da Costa .. 33
S. H. P. — Xirás — Teotonio Piza de Lara .. 34
F. P. S. P. — Tupan — Ten. Hernani Oliveira e Silva .. 35
S. H. P. — Kae-Kae — Cesare Rivetti .. 36

CONCURSO INTERNACIONAL

Segundo divulgação feita por jornais do Rio, o Brasil acaba de ser convidado pelo Chile para comparticipar de grande concurso internacional, que está organizando e cujo inicio terá lugar no proximo mês de fevereiro do ano vindouro.

Não se sabe si nosso país enviará representação. Nem se afirma que o não faça. Somente ha expectativa. Nada de positivo.

No caso de ser possivel mandarmos uma delegação, os dirigentes do hipismo brasileiro deveriam entrar num estreito entendimento afim de ser procedida rigorosa seleção, para se formar o conjunto por elementos do hipismo de todos os Estados onde já tenha ele alcançado desenvolvimento capaz de atestar o valor esportivo de seus amadores.

Não será plausivel nem justificav reunirmos, sem a necessaria seleção entre todos os nossos melhores valores, os elementos representativos de nossas atuais possibilidades na materia, porque, na realidade, concurso internacional é um fato importantissimo, cujos espetaculos serão assistidos por elementos de toda parte, ou, pelo menos, de grande parte do mundo. E bem porisso cada representação deverá ser, na verdade, o que de melhor tenha cada país na materia.

Seria, aliás, injustiça não acreditar que a medida a ser tomada em primeiro lugar pelos dirigentes do nosso hipismo não fosse essa, a da necessaria seleção entre os melhores hipicos de toda parte do país.

Temos que São Paulo poderia fornecer alguns dos elementos para tal representação, si ela viesse a ser levada a efeito. Realmente, possuimos otimos cavaleiros, cujo brilhante passado hipico e melhor forma no momento são eloquente atestado de nossa asserção.

E já que estamos à altura de nos fazermos representar num tal concurso, nada mais razoavel do que auscultar nossa entidade maxima a opinião valorosa e precisa de suas filiadas, fazer nossa seleção e apresentar a quem de direito a sugestão de aceitarmos o convite do Chile.

Ninguem ignora que por todos os titulos é extraordinariamente agradavel e mais do que isso — desnecessario seria dize-lo, de grandes beneficios para nossa patria a divulgação daquilo que tambem nesse ramo esportivo possuimos.

Orgão oficial — e sendo o convite extensivo a todos os interessados do Brasil, nossa Federação deveria dar passos nesse sentido — DIAS NUNES.

• • •

O CONCURSO NOTURNO DE SABADO ULTIMO

Sabado passado, conforme fôra noticiado, a Hipica prosseguiu nessa iniciativa interessante que ela introduziu em nossa capital, mercê da construção de sua nova séde de campo: os concursos noturnos.

Nesse certame, que reuniu numerosos e entusiastas cavaleiros, a Sociedade Hipica Paulista homenageou dois dos seus destacados dirigentes, que notaveis serviços vêm, ha anos, prestando não só aquele entidade como ao hipismo bandeirante: os srs. dr. Luiz da Silva Porto Filho e José Homem de Melo.

Assim, as duas provas receberam os nomes daqueles dedicados esportistas, que foram cumprimentados pelos numerosos associados que compareceram à festa.

Releva notar que os concorrentes se portaram de modo encomiastico, alcançando bons resultados tecnicos, expressão do valor e estado de treinamento geral dos nossos cavaleiros.

Ambas as provas obedecem a regulamentos proprios, que exigem tres disputas para a classificação final e consequente posse das taças.

A prova "Taça José Homem de Melo" (1.a disputa) desenvolveu-se num percurso de cerca de 250 metros sobre 8 obstaculos, com o tempo limite de 45". Destinava-se esta prova aos cavaleiros novos do clube e os resultados registados podem ser computados como excelentes, tanto no tempo conseguido como no comportamento de pista.

Os resultados foram os seguintes:

Silvio Coutinho Filho, sobre Franfina, com zero falta, em 34" 2.5 .. 1.o
Alfredo Sestini, montando Pancho, com 4 faltas, em 35" .. 2.o
Manuel de Almeida Filho sobre Ditador, com 4 faltas, em 39" .. 3.o

A prova "Taça Silva Porto" destinava-se aos cavaleiros do clube, num percurso de 250 metros, sobre 8 obstaculos, com tempo limite de 45" e tambem em 1.a disputa.

Igual sucesso se registou, acentuando-se, ainda, que o posto principal foi alcançado por um dos cavaleiros novos, que melhorou sua atuação na prova anterior.

Os resultados principais verificados foram os seguintes:

Manuel de Almeida Filho, sobre Ditador, com zero falta, em 37" 2/5 .. 1.o
Teotonio Piza de Lara, montando Xirás, com 4 faltas, em 34" .. 2.o
Fernando Nobre Filho, sobre Gringo, com 4 faltas, em 34" .. 3.o

Verificara-se anteriormente um empate no 2.o lugar, tendo Teotonio Piza de Lara, no desempate em tres obstaculos na segunda barragem, consolidar-se naquele posto.

COISAS DO TENIS...

O 28.º campeonato de tenis do Estado de São Paulo

ARNALDO SERRA OBTEM NOTAVEL TRIUNFO SOBRE RICARDO PERNAMBUCO — A LUTA FOI DEFINIDA EM DOIS "SETS" — O MAU TEMPO PARALISOU ONTEM A DISPUTA DO CERTAME — MARCADO PARA HOJE O JOGO ENTRE OFELIA FRANCHINI VS. KATHLEEN AUTON EM SEMI-FINAL DE 1.a SERIE — ALCIDES PROCOPIO ENFRENTARA' IVO SIMONI — OS JOGOS PARA HOJE E AMANHA

O "MATCH" PERNAMBUCO vs. ARNALDO SERRA

Este cerebral Arnaldo Serra, o numero "cinco" paulista, um tenista, cuja intuição rapidissima está a serviço de uma elasticidade acrobatica, na tarde de ontem cotejou-se com o experimentado campeão Ricardo Pernambuco, numero "dois" carioca, no "court" abrigado do Estadio Municipal do Pacaembu'. Aí, sob o olhar atento de uma duzia de assistentes, estes dois competidores para o titulo individual do 28 Campeonato Estadual, travaram uma peleja durissima onde Arnaldo Serra bateu em dois "sets" a Pernambuco.

O veterano e excelente jogador carioca, uma das mais expressivas figuras do nosso tenis, apresentou-se para este confronto em excelente preparo e na melhor das disposições para desobrigar-se de um compromisso, olhado por muitos como de facil desempenho no momento, e, por duas significativas razões: Pernambuco na melhor de sua forma atual, e Serra, sem preparo para este campeonato não tendo ultimamente sido assiduo ás quadras.

Ademais, a "catedra" analizando os resultados dos confrontos anteriores entre os dois tenistas teria verificado a superioridade de Pernambuco que por mais de três vezes vencera a Serra.

Nada dissemos nós. Intimamente teriamos razão de lembrarmo-nos da campanha de Arnaldo Serra em abril deste ano em Curitiba, quando, com alguns dias de descanço ganhou tão boas forças que este certame o viu campeão com marcados meritos. E, desta feita o que poderia constituir fator desfavoravel para qualquer tenista ainda resultou para Arnaldo Serra em predominante ajuda... São as tais raras qualidades que distinguem um tenista "trabalhado" a custa de treinos e outro favorecido por predicados pessoais. E' ainda assim Manéco, que autodidata notavel, fulgura em "matchs" para os quais entra acionado pelo deslanche de extraordinarias aptidões postas em ação com uma desenvoltura e firmeza obtida através dessa confiança que nos outros somente "saila" dos intensivos treinos de todos os dias. No entretanto muitos extranham que Manéco não se esgote em treinos diarios...

* * *

O primeiro "set" do cotejo de ontem lembrou-nos curiosamente varias teorias de tatica militar... Pernambuco manteve um dominio "territorial" durante todo este "set" e perdeu-o por ter, justamente perdido todas as decisões definidoras de "games" que estavam marcando seu visivel dominio sobre o "campo" defendido por Serra. A questão, "thats in question", é que Pernambuco ganhando o campo não conseguiu dominar Serra... que surgia agigantado de uma bola dificil para fazendo alardes de finura e bravura, cambiar o seu jogo para um campo onde o adversario no momento menos pudesse agir...

Serra iniciou servindo e perdeu o primeiro "game". Fez um a um, dois; Pernambuco igualou; Serra marca três-dois e alcançado,... mas faz o seu quatro-três, luta para não cair sob balanço exaustivo de Pernambuco, salta para cinco-três e termina a serie com 6—3.

Pernambuco inicia o segundo "set" e marca 1-0. Serra emparelha; Pernambuco marca dois-um. E' alcançado, mas desvencilha-se do Serra marcando três-dois num longuissimo "game".

A luta equilibra-se com quatro a quatro embora a Serra servir. Este serviço leva-o a 40|o para depois se ver superado por Pernambuco que faz 5-4 e vai terminar o "set" servindo com 40|0, quando em lance ousado Serra marca dois pontos com dois tiros desesperadamente fortes; ganha mais um com maliciosa bola alta e depois de emparelhada a contagem, esta lhe resulta favoravel. Ganha Arnaldo Serra este nono "game" levando o jogo a cinco a cinco...

A historia dos dois ultimos "games" é em camara lenta. Jogam os dois experimentados adversarios com o maior cuidado. Cuidado nos dois campos e esforço sobrehumano de Serra para achar uma definição favoravel. E, esta lhe vem com seis a cinco e finalmente, sete a cinco!

* * *

Assim, o "round" de ontem do certame estadual se resumiu devido á chuva, neste cotejo inter-estadual...

Na hora em que estamos batendo este comentario a maquina, o tempo parece estar pouco disposto para o dia de hoje.

Neste caso lembrariamos a conveniencia de alguns jogos mais importantes serem realizados no "court" abrigado do Pacaembu'. Mas... nese caso bem poderia haver um aviso prévio para que jogos excelentes como o que Pernambuco e Serra realizaram possa ser assistido por maior numero de "aficionados".

Estou certo que muita gente ficou com "agua na boca" de inveja da duzia de pessoas que assistiram ao "match" de ontem. E não o foi por menos... — MOUPYR MONTEIRO.

———(o)———

A DISPUTA DO 28.o CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Arnaldo Serra e Ricardo Pernambuco realizaram, no Estadio do Pacaembu', um interessante jogo, vencendo o primeiro por 6|3, 7|5, mostrando brilhante forma.

Quanto aos demais jogos chamados, não foi possivel serem realizados, devido as chuvas de ontem, pedindo porisso o sr. arbitro, toda a atenção dos tenistas interessados, na chamada de hoje, que sofreu algumas modificações.

São os seguintes jogos marcados para hoje e amanhã:

JOGOS PARA HOJE — DIA 27

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente, dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 horas — 1.a série: Alcides Procopio vs. Ivo Simoni — (melhor de 5 series), juiz Emanuel Klabin; quinta série: Eduardo Vautier vs. Gastão Rachou, juiz Roberto Aratangy; 3.a serie: José L. Bayeux-Henrique Olsen vs. Marcelo Munhoz-Altino C. Lima, juiz Daisy Bastos; João Verbist Junior vs. Emanuel R. Iacur, juiz Marjorie A. Stallard; Lidia Ricci-Adalberto Bueno Neto vs. Blanche Fatio-Egon Flues, juiz Sofia de Abreu.

A's 16,45 horas — 2.a série: — Mavis Howel-Henrique Olsen vs. Lidia Ricci-Italo O. Ricci, juiz José C. Oétterer; Juvenil: Fuad Mattar vs. Carlos C. Lima, juiz Antonio A. Brandão; Alvaro Custodio Neto-Americo Reis vs. Henrique Terroni-Pedro Amadeu, juiz Osvaldo C. Rangel.

No Clube Atletico Paulistano:

Assistente: dr. Paulo P. Vampré.

A's 15,30 horas — 4.a série: — Alice Maluf-Ignez Calfat vs. Marjorie Stallard-M. Antony (semi-final), juiz Antonio T. Lara Filho; 2.a série: — Manuel C. Aranha vs. José Chedide (melhor de 5 serie), juiz Nicia G. Silva; 1.a série: — Ofelia Franchini vs. Kathleen Auton, juiz Silvio Lara Campos; 2.a serie: — Amanda Brandão-Niza R. Vidigal vs. Marianinha Ayres Neto-Vitoria de Castro, juiz Mirinha Lacerda Soares. Infantil: Reimar Richers vs. Antonio A. Brandão, juiz H. E. Brandt.

A's 16,45 horas — 1.a serie: — Ofelia Franchini-Manuel Fernandes vs. Daisy Bastos-Silvio C. Boock (semi-final), juiz Francisco R. Cantizani; 2.a serie: Nicia G. Silva-José Chedide vs. Mirinha Lacerda Soares-Emanuel Klabin, juiz Kathleen Auton; 1.a serie — Humbero Costa-Ricardo Pernambuco vs. Francisco M. Barros-Silvio Lara Campos, juiz Victoria de Castro; Infantil — H. Brandt Ramiar Richers vs. Paulo Cunha-Carlos C. Lima.

NO CLUBE ATLETICO LIBANES

Assistente Mario Nogueira.

A's 15,30 horas — 4.a série — Inês Calfat vs. Egle Barreto, juiz Nelson Minervino; Roberto Aratangy-André Wataghin vs. P. Dormien-Hellmuth Probst, juiz Alice Maluf.

Juvenil — Maria Fernandes vs. Dora L. Bueno, juiz Maria L. Ribeiro; Helena Start vs. Maria L. Leomil, juiz M. Antony.

4.a série — Ana Zetlweisl vs. Silvia Niesner (Semi-final), juiz Carlos Senger; Ademar Simões-Mario Breda vs. Erasmo Assunção Neto-Joseph Kiernan, juiz Carlos Flues.

A's 16,45 horas — 4.a série — Ofelia Mazzieri-Antonio Tonani vs. Silvia Fidelis-Joseph Kiernan, juiz Ela Purnovi; 5.a série — Jorge O. Gomes vs. José Andreotti, juiz Erasmo T. Assunção Neto.

PARA AMANHÃ — DIA 28

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente, dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 horas — 3.a série — José L. Bayeux vs. José Carlos Oeterer, juiz Renato Cantizani; Henrique Olsen vs. vencedor do jogo João Verbist Jr. vs. Emanuel R. Iacur, juiz Osvaldo C. Rangel.

A's 16,00 horas — Juvenil — Maria L. Ribeiro-Orlando Burgos vs. Dora L. Bueno-Henrique Assunção, juiz Italo Ricci.

A's 16,45 horas — 2.a série — Italo Ricci-Renato Cantizani vs. Osvaldo C. Rangel-Henrique Olsen, juiz José C. Oetterer; 2.a série — Nicia Gomes Silva — José Chedide vs. Mirinha L. Soares-Emanuel Klabin, juiz José L. Bayeux.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente, dr. Paulo P. Vampré.

A's 15,30 horas — 4.a série — Maria L. Machado-Edgard S. Viana vs. Tereza V. Marcondes-Siro Poggi, juiz Paulo S. Gordo.

A's 16 horas — 2.a série — Niza B. Vidigal vs. Lidia Ricci (semi-final), juiz Alice Gordo.

A's 16,45 horas — 3.a série — Maria L. Machado-Ademar Simões vs. Alice-Paulo S. Gordo, juiz Siro Poggi; Blanche Fatio-Mercedes C. Pinto vs. Ana Zetlweisl-Egle Barreto, juiz Tereza V. Marcondes.

O prosseguimento da temporada aquatica oficial

A Federação Paulista de Natação designou o proximo dia 7 para a realização do III Concurso de Natação e Saltos — Dezenove provas constitue o programa de natação a ser desenvolvido na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú — Os saltos ornamentais serão disputados na piscina do Germania

A Federação Paulista de Natação, dando continuidade ao extenso programa organizado para a temporada de 1941-42, fará disputar no proximo dia 7 de dezembro o 3.o Concurso de Natação e Saltos, torneio este que vem sendo aguardado com invulgar interesse nos circulos aquaticos bandeirantes.

O programa de natação será constituido por dezenove provas, distribuidas entre as varias categorias, quer da classe masculina, quer da classe feminina, incluindo-se as diversas distancias habituais que são corridas nos certames realizados sob os auspicios da F. P. N..

As provas de natação serão levadas a efeito na piscina olimpica do Estadio Municipal do Pacaembú', local escolhido pela entidade maxima paulista, sendo que as provas de saltos ornamentais desenrolar-se-ão na piscina do E. C. Germania, em Pinheiros.

Os saltos ornamentais serão disputados na piscina de Pinheiros, a partir das 9 horas e o programa de natação terá inicio ás 14 horas, desenvolvendo-se no transcorrer da tarde.

AS PROVAS

O programa de natação será assim organizado:

	Provas
200 metros — Nado livre — Novos — Masculino	1.a
100 metros — Nado de peito — Novos — Feminino	2.a
100 metros — Nado de costa — Juniors — Masculino	3.a
100 metros — Nado de peito — Novos — Masculino	4.a
800 metros — Nado livre — Seniors — Masculino	5.a
100 metros — Nado de costas — Estreantes — Masculino	6.a
200 metros — Nado de peito — Juniors — Feminino	7.a
200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino	8.a
100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino	9.a
200 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	10.a
200 metros — Nado de costas — Seniors — Feminino	11.a
400 metros — Nado livre — Juniors — Masculino	12.a
100 metros — Nado de costas — Novos — Masculino	13.a
100 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino	14.a
4x100 metros — Nado livre — Juniors — Masculino	15.a
200 metros — Nado de costas — Seniors — Masculino	16.a
200 metros — Nado livre — Novos — Feminino	17.a
4x100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino	18.a
4x200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino	19.a

TIRO AO VÔO

As proximas competições de tiro nos "stands" do Horto Florestal e do Jardim Itaberaba

O Clube Paulistano de Tiro homenageará o socio atirador Mottin — O concurso do Clube de Caça — Varias

No intuito de homenagear o seu socio-atirador João Antonio Mottin, vencedor de uma das provas do 4.o turno do Campeonato do Brasil, o Clube Paulistano de Tiro promoverá, domingo proximo, em seu "stand" do Horto Florestal, atraente competição.

Diante do programa organizado e da estima que Mottin desfruta em nossos meios praticantes do esporte do gatilho, pode-se antever o contingente de atiradores que se inscreverão para disputar as altas dotações dos premios em especie, bem como as ricas medalhas de ouro, prata e bronze. Acresce ainda a circunstancia de que a homenagem é extensiva a Aliberti, Souza, Cardoso, Guimarães, Chiavone, Grisi, Nassif, Langone, Maizone e Adorno, que secundaram Mottin na conquista dos laureis para o C. P. T..

O torneio será uma oportunidade que terão os nossos campeões da espingarda para treinarem para o turno decisivo do Campeonato do Brasil, a realizar-se dentro em breve, no Rio de Janeiro.

O programa geral do certame é o seguinte:

As 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

As 14 horas — Inicio da competição com a prova-homenagem que deverá obedecer ás seguintes determinações: 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 27 metros — Dois zeros eliminam.

A lista geral dos premios instituidos é a seguinte: Ao vencedor rica medalha de ouro e prata, oferta do homenageado e 1 conto de réis; ao segundo, medalha de prata e 600$000; ao terceiro, medalha de bronze e 400$000; ao quarto, 300$000; ao quinto, 250$; ao sexto, 200$; ao setimo, 150$, e ao oitavo, 100$000.

Ao mesmo tempo será disputada uma prova "Junior", exclusivamente destinada aos atiradores dessa classe, assim organizada: 5 pombos — Distancia Federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor será conferida valiosa medalha de prata. Os premios em especie serão formados de acordo com o montante das inscrições.

O JANTAR DANSANTE DE SABADO

Sabado proximo, em seus salões sociais, o Clube Paulistano de Tiro fará realizar o jantar dansante, correspondente ao corrente mês de novembro.

Os socios interessados devem prevenir-se no sentido de lhes serem reservadas mesas, cuja procura tem sido grande.

O traje será de passeio.

E' indistintamente necessaria a apresentação do convite para entrada na séde.

Qualquer informação pode ser conseguida com o sr. Barros, pelo telefone, 3-8102.

O CLUBE DE CAÇA E TIRO VAI HOMENAGEAR IVANOE' CESARO

Ivanoé Cesaro, presidente do Clube de Caça e Tiro e um dos nossos mais dextros atiradores, foi o vencedor da prova "Dr. Ernesto Coelho Neto", incluida no programa do 4.o turno do Campeonato do Brasil. Foi um triunfo brilhante e merecido e por isso mesmo é das mais justas a homenagem que o "veterano" vai promover domingo, no "stand" do Jardim Itaberaba, dedicando-lhe o tiro basico da reunião.

O programa consta do seguinte:

As 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

As 14 horas — Inicio do certame com a prova-homenagem que obedecerá ás seguintes disposições: 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 28 metros — Dois zeros eliminam.

Os premios, instituidos para os que se classificarem até o 8.o lugar, são os seguintes: Ao vencedor, medalha de ouro e prata, oferta do presidente do clube e 1 conto de réis; ao segundo, medalha de prata e 600$000; ao terceiro, 400$000, ao quarto, 330$000; ao quinto, 230$000; ao sexto, 200$; aos setimo e oitavo, 120$000.

Inscrição: 100$000.

Simultaneamente será disputada a prova para os novatos, assim organizada: 5 pombos — Distancia Federal Limitada a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor será conferida valiosa medalha de prata e ao segundo, u'a medalha de bronze. Os premios em especie serão formados com 80 o|o das inscrições.

C. R. Tietê-S. Paulo

CAMPANHA SOCIAL

No sentido de oferecer uma oportunidade aos seus inumeros simpatizantes, a diretoria do Clube de Regatas Tiete resolveu este ano, mais uma vez, isentar do pagamento de joia áqueles que queiram ingressar em suas fileiras durante o periodo compreendido até 15 de dezembro proximo.

Essa iniciativa, que causou a melhor impressão nos meios esportivos de S. Paulo, onde o Tietê é grandemente estimado, tem conseguido o maior sucesso já que numerosas pessoas ocorrem diariamente á secretaria do clube "vermelhinho" afim de se inscreverem em seu quadro social.

Já nos seus primeiros dias, a campanha tieteana mostra-se plenamente vitoriosa, fazendo crer que antes do prazo afixado seja ela encerrada, uma vez que é limitado o numero de ingressos de associados no Tietê-São Paulo.

Possuindo otima pista, piscina, quadras de tenis, voleibol, cestobol, secções bem cuidadas para a pratica do remo, esgrima alem de varias outras de recreação e festas, o Tietê, dia a dia, vem se tornando um dos maiores e melhores clubes do país, o que justifica plenamente o conceito que goza.

Mais uma vesperal dansante realizará o Tietê, domingo, das 18 ás 22 horas, como parte integrante do programa de sua campanha social.

Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos

OS JOGOS DA RODADA QUE PASSOU... — A MOVIMENTAÇÃO DO "PLACARD" FOI CANSATIVA — CONTAGENS DESCONCERTANTES — OS ENCONTROS DA PROXIMA JORNADA

Sabado ultimo, com a realização de mais quatro partidas, tiveram prosseguimento os jogos de campeonato da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos. Os resultados desses prelios foram os seguintes:

A. E. GUARDA CIVIL (4) vs. PENITENCIARIA (3)

No campo do Tramway Cantareira defrontaram-se os conjuntos representativos da Associação Esportiva da Guarda Civil e Penitenciaria F. C., vencendo o primeiro por 4 tentos a 3. Foram marcadores Alves, Carrara (2) e Jaime, para a Guarda Civil e Rati, Rodine e Gaspar, para o Penitenciaria. Os quadros jogaram com a seguinte organização: Guarda Civil: Luchesi, Ambrosio e Orestes; Medina, Navarro, Carlito; Luiz, Carrara, Jaime Amirat e Alves. — Penitenciaria: Gianoca, Ladeira e Manuel; Carrega, De Marco e Ramos; Silva, Gaspar, Rodine, Rati e Santos.

TELEFONCA CLUBE (3) vs. CORREIOS E TELEGRAFOS (1)

Em seu campo, o Telefonica Clube jogou com o quadro dos Correios e Telegrafos, vencendo-o por 3 tentos a 1. Foram marcadores, para o Telefonica, Jucarí (2) e Carleti; para o Correios, Lobo. A organização dos quadros foi a seguinte: Telefonica: Luzzi, Fonseca e Morais; Nobrega, Martins e Pacheco; Angelo, Guilherme, Carletti, Timoteo e Jurací.

GARAGE MUNICIPAL (6) vs. CLUBE MUNICIPAL (3)

No campo do Parque Ibirapuera, o Garage Municipal venceu o Clube Municipal por 6 tentos a 3, conquistados por Fernandes (2), Antenor (1) e Firmino (3), para o vencedor e Expedito (2) e Domenci para o Clube Municipal. Os quadros atuaram com a seguinte organização; Garage — Belmiro, Umberto e Idalicio; Pena, Esteves e Primitivo; Olegario, Fernandes, Antenor Pinto e Firmino. Clube Municipal — Vidigal, Cunha e Caetano; Zaidan Pacheco e Pestana; Ariza, Expedito, Maluf e Domenici.

LIGHT AND POWER 6) vs. R. A. E.

No campo da Ponte Pequena, a A. A. Light and Power venceu o R. A. E. por seis tentos, feitos por Diamantino (3), Batista (2) e Tite. A organização dos quadros foi a seguinte: Light — Pistola, Marchena e Morais; Duarte, Martoreli e Geraldo; José, Batista, Diamantino, Tito e Osvaldo. R. A. E.: — Rodrigues, João Francisco e Nascimento; Sá, Liberato e Santana; Lucente, Nelson, Ari, Lima e João.

OS PROXIMOS JOGOS

Telefonica vs. Penitenciaria — Campo do Telefonica; representante do Garage; Juiz, Silvio Stucchi.

R. A. E. vs. Correios — Campo do R. A. E.; representante, Telefonica; juiz, José Pelegrino.

Clube Municipal vs. Light and Power. Campo do Clube Municipal; representante, do R. A. E.; juiz, José Bento Feijão.

Garage Municipal vs. Biologico. — Campo do Tramway Cantareira; representante, Clube Municipal; juiz, Candido Casado.

1.o Campeonato Interno de Lance Livre do Clube Esperia

Dando prosseguimento ao seu programa interno de atividades esportivas, o Departamento de Ed. Fisica e Esportes do Clube Esperia fará realizar em principios de dezembro o 1.o Campeonato Interno de Lance Livre. Para tal foi organizado uma lista que se encontra na secretaria do clube á disposição dos associados interessados.

REGULAMENTO

O certame está assim regulamentado:

1 — As inscrições para o primeiro Campeonato Interno de Lance Livre serão aceitas até o fim do corrente mês de novembro, podendo ser feitas na secretaria do clube.

2 — Cada amador inscrito fará, em dia prèviamente estabelecido, uma série de 50 lances.

3 — Os primeiros 20 amadores classificados disputarão entre si as dez primeiras colocações.

4 — Cada amador fará mais 9 séries de 50 lances junto á primeira série de classificação para perfazer 500 lances.

5 — Será considerado campeão do Campeonato Interno o amador que conseguir maior numero de pontos nos 500 lances.

6 — Si o amador não comparecer no dia e hora pre-estabelecido, perderá o direito á nova série, sendo-lhe atribuido zero ponto.

7 — Serão conferidas medalhas aos três primeiros colocados.

PELA A. C. M.

IV CAMPEONATO DE VOLEIBOL MASCULINO E FEMININO

Foram disputados sabado ultimo, no ginasio da Associação Cristã de Moços, dois jogos finais da tabela dos perdedores.

O primeiro jogo foi realizado entre as duas turmas da Escola Superior de Educação Fisica, do qual saiu vencedor o quadro "A", por 15x8 e 15x9.

O segundo, que estava despertando grande interesse e entusiasmo na assistencia, foi disputado entre o C. A. Paulistano e Polibomba "A".

Os dois conjuntos realizaram um belo jogo, vencendo por 2x0, isto é, 15x10 e 15x10, o Polibomba "A".

Os vencedores destes dois jogos deverão disputar hoje, quinta-feira, a final do IV Campeonato Aberto de Voleibol Masculino e I Feminino com as turmas femininas e masculinas da A. C. M..

Atuaram como juizes destas partidas:

E. S. E. F. "A" x E. S. E. F. "B" — José Abataiguara e Reinaldo Pustiglione.

C. A. Paulistano x Polibomba "A" — Honor Figueira e Helio Goulart.

DOIS EXCELENTES PROGRAMAS PARA SABADO E DOMINGO NO HIPODROMO DA GAVEA

(Conclusão da 11.ª página).

3	7	Cylgadim	55
	8	Camilo	55
	9	Mascarado	55
4	10	Eriv	55
	11	Traipu'	55
	12	Perau	53

4.o pareo — Premio "TOCA" — Distancia 1.600 metros:

			Quilos
1	1	Spitfire	56
2	2	Táco	55
3	3	Exu'	55
4	4	Carpinado	55
	5	Paranista	55

5.o pareo — Premio "ZAGA" — Distancia 1.500 metros:

			Quilos
1	1	Cururipe	56
2	2	Tabu	56
	3	Bonito	54
3	4	Souvenir	56
	5	Bolcador	56
4	6	Brutus	56
	7	Bango	56

6.o pareo — Premio "HIDI" — Distancia 1.400 metros:

			Quilos
1	1	Barnum	58
	2	Luminoso	50
2	3	Condurú	54
	4	Veleda	48
3	5	Guajirú	50
	6	Ampel	48
	7	Bracobi	48
4	8	Voltaire	54
	9	Barreira	52
	10	Polo	50

7.o pareo — Premio "AGENTE" — Distancia 1.400 metros:

			Quilos
1	1	Arco Iris	55
	2	Tres Corações	55
	3	Elenita	53
2	4	E'gide	53
	5	Corrida	53
	6	Crecele	53
3	7	E'bulo	55
	8	Maconsito	55
	9	Alcalino	55
4	10	Cuscús	53
	11	Nada Mais	55
	12	Cabinda	53
	"	Mildora	53

8.o pareo — Premio "VIOLA" — Distancia 1.500 metros:

			Quilos
1	1	Caroá	54
	2	Matapan	49
2	3	Barthou	58
	4	Miss Funny	52
	5	Aratau	56
3	6	Catalpa	50
	7	Grumete	56
	8	Mocetão	58
4	9	Azteca	56
	13	Bienvenue	56
	"	Obuz	56

9.o pareo — Premio "CHANGAI" — Distancia 1.600 metros:

			Quilos
1	1	Albarran	57
	2	Sucuruvy	50
2	3	Platão	48
	4	Altona	56
3	5	Afago	57
	6	Pôn	50
4	7	Caminito	52
	8	Loisiania	50

Os pareos dos "bettings" são os 7.o, 8.o e 9.o.

O LEILÃO DE POTROS

O sorteio realizado anteontem

Foi realizado anteontem, na secretaria do Jockey Clube Brasileiro, na presença dos criadores e jornalistas, o sorteio para os leilões de poltros patrocinado por aquela sociedade e que terá começo hoje. O resultado foi este:

Haras Campos das Pedras	1.o
Haras Santa Cruz	2.o
Haras das Garças	3.o
Haras Mondesir	4.o
Haras Limão	5.o
Haras Cerro Largo	6.o
Haras Campineira	7.o
Haras Santa Clara	8.o
Haras Riachuelo	9.o
Haras Ibiquara e Jaçatuba	10.o
Haras Expedictus e S. José	11.o
Haras dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito	12.o
Haras Ideal	13.o
Haras da Figueira	14.o
Haras Tamboré	15.o
Haras Jaraguá	16.o
Haras Milano	17.o
Haras Maranguape	18.o
Haras Bela Esperança	19.o

De acordo com o estabelecido, serão vendidos amanhã, 27, os animais dos haras Campo das Pedras, Santa Cruz, das Garças e Mondesir.

No dia 28, os dos haras Limão, Cerro Largo, Campineira, Santa Clara, Riachuelo, Ibiquara, Jaçatuba, Expedictus e S. José.

No dia 29, os dos haras Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, Ideal, da Fogueira, Tamboré, Jaraguá, Milano, Maranguape e Bela Esperança.

Os animais que deixarem de ser apregoados por exiguidade de tempo, passarão para o dia seguinte, em primeiro lugar.

PORQUE ATLETA PERDEU

O cavalo Atleta vinha de secundar a egua Corena, em seu penultimo compromisso, derrotando animais da classe de Paulista, Isolda e Zurrun, noticia o "Diario Carioca".

Intervindo, no ultimo domingo, no "handicap" final, numa turma mais camarada, seria logico esperar-se uma performance, do filho de Trinidad, excepcional, não sendo uma utopia o seu sucesso.

Mas, todos os que compareceram ao Hipodromo Brasileiro viram a feia figura do pupilo do "Stud Expedictus".

Ha, porém, uma explicação para essa má atuação do nacional, porquanto ao voltar ás suas cocheiras seu dedicado "entraineur" verificou que ele estava ameaçado de garrotilho.

VIERAM PARA S. PAULO

Chegaram já a S. Paulo os animais Amilcar, Belzebu', Discordia, Ugélo e Gentilissima. Todos vêm tomar parte nas carreiras do Cidade Jardim.

Ugélo tomará parte no "Grande Premio Derby Paulista", a efetuar-se no dia 7 de janeiro.

RESOLUÇÕES TOMADAS PELO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — confirmar a suspensão de uma reunião imposta pelo "starter" aprendiz Antonio Gomez, por infração do artigo 168 do codigo, montando a egua Igarité, no premio Brutus, da reunião do dia 22;

b) — multar em 200$, cada um dos joqueis Pedro Gusso e Juan Zuniga, por infração do artigo 176 do codigo, montando os animais Bougainville e Olivio, no premio Arkansas, da reunião do dia 22;

c) — suspender por duas reuniões, o joquei Euclides Silva, por infração do artigo 174, do codigo, montando o animal Erix, no premio La Sonkina, da reunião do dia 23;

d) — registar o compromisso de montaria para o animal Grand Slam no premio "Jockey Clube de Montevidéu", feito pelo tratador do mesmo animal com o joquei Pedro Gusso.

Clubes que treinam

COMERCIAL F. C. — TREINO DOS PROFISSIONAIS E RESERVAS

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 15 horas, um exercicio de elementos do Comercial, sob a direção do sr. Luiz Matoso, no campo social. Para esse treino são convidados todos os profissionais e reservas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CAMPEONATO INTERNO DO CLUBE ESPERIA

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Esperia, foram marcadas para o dia 30 do corrente, ás 15 horas, as seguintes disputas:

Dodge vs. Buick;
Pontiac vs. Ford

Transferido para a noite de hoje o prélio gauchos-paraenses

(Conclusão da 10.ª página)

Preços

Cadeira numerada	10$000
Arquibancada	5$000
Geral	3$000
Arquibancada: senhoras, militares e menores	2$000
Gerais: senhoras, militares e menores	1$000

Aviso importante

De conformidade com a disposição do m. juiz de Menores, é vedada a entrada aos menores de 14 anos, embora acompanhados dos srs. pais. Os que aparentarem idade, superior para evitar duvidas, deverão estar munidos de documentos comprobatorios da idade.

Permanentes

Valem as permanentes da F. P. F. (entrada pelo portão n. 16, rua Itaí).

Convites

Entrada pelo portão 16 (rua Itaí).

Arquibancada

Entradas pelos portões 10 e 16 (rua Itaí) e principal, avenida Pacaembu'.

Gerais

Entradas pelos portões 9, 13 e 17 (rua Itapolis) e pelo portão principal á avenida Pacaembu'.

— Chamam-se a atenção para a entrada de menores de 14 anos, pois que [illegible] nantemente vedada a [illegible] aparentarem tal idade e que não estiverem munidos de provas [illegible] entes.

— A partida preliminar será arbitrada pelo veterano arbitro Candido Casado, cuja competencia tem sido posta em pratica em dezenas de partidas de responsabilidade.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
27 DE NOVEMBRO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de São Brasilio, bispo; Santo Auxilio e São Saturnino, martires em Antiochia; São Tiago, martirizado na Persia, no ano 451; São Fecundo e São Primitivo, martires; São Valeriano, bispo de Aquiléa; São Maximo, bispo e confessor em Riez, na França em 460; São Virgilio, bispo e apostolo do Corinto, em Salsburgo, na Baviera, canonizado em 1870; S. Bartano e São Josafá, na India, limitrofe da Persia; São Severino, monge e solitario em Paris.

CRISMA

Durante este mês haverá crisma às 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes: Domingo — Vila Olimpia, no bairro do Bibi e na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André (S. P. R.)

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Realiza-se, de hoje a domingo, solene Oitavario em favor dos defuntos, promovido pela Associação da "Semana dos Defuntos" sendo o horario para todos os dias: ás 8 horas missa festiva pelas almas e às 20 horas, terço e benção solene.

Aviso

Todos podem fazer participar as almas que lhes são caras dos favores espirituais desta grande semana, oferecendo a esportula minima de 4$000, para o culto da exposição solene e perpetua do Santissimo Sacramento. Ficam desde logo inscritas na Obra das "Semanas dos Defuntos" (que têm lugar 4 vezes por ano com aplicação de missa diaria), as almas que forem recomendadas pelas pessoas que contribuirem com a esportula anual de 12$, gozando ainda essas pessoas de muitas indulgencias e favores espirituais.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

A data do proximo passeio à Chacara será avisada aos socios por intermedio de uma circular da Secretaria.

— O sr. presidente convidou inteligente membro do laicato catolico para falar aos moços, em assembléia geral, a respeito do proximo Congresso Catolico em honra de Jesus Eucaristico.

— Em janeiro proximo espera a diretoria desta Associação contar com maior numero de socios, para tal fim iniciar ainda este mês, intensa propaganda interna e externa.

CURIA METROPOLITANA
AVISO N.o 239

Eleição do exmo. e revmo. monsenhor Ernesto de Paulo para bispo de Jacarezinho

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, tenho o gratissimo prazer de anunciar ao revdo. clero secular e regular e aos fieis deste Arcebispado, que s. Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem nomear bispo de Jacarezinho, na Provincia Eclesiastica de Curitiba, o exmo. e revmo. monsenhor Ernesto de Paula, que vinha brilhantemente exercendo o cargo de vigario geral do Arcebispado.

Filho legtimo de Luiz de Paula e Constantina de Paula, nasceu o preconizado bispo a 5 de fevereiro de 1899, nesta capital. Iniciou-o nas primeiras letras o prof. Agostinho Ernesto de Oliveira. Matriculou-se depois no grupo escolar do Carmo, onde terminou o curso em 1910. De 1911 a 1914 dedicou-se ao estudo da musica. Determinando-se a seguir a carreira eclesiastica, matriculou-se no Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, em 1915, aí cursando humanidades. Em 1921, ingressou no Seminario Provincial de São Paulo, de que foi aluno distinto, perfazendo os estudos superiores de habilitação para o sacerdocio.

No dia 14 de agosto de 1927, recebeu das mãos do arcebispo dom Duarte Leopoldo e Silva a unção sacerdotal, celebrando sua primeira missa, no dia imediato, festa da Assunção de Nossa Senhora, na igreja de São Francisco.

Seu primeiro campo de trabalho foi a paroquia de São José do Belém, de que foi nomeado vigario cooperador por provisão de 27 de janeiro de 1928 e empossado no cargo a 5 de fevereiro do mesmo ano. Em janeiro de 1929, foi nomeado assistente eclesiastico do Circulo Operario Metropolitano e, a 5 de junho, vice-chanceler do arcebispado, cargo que exerceu conjuntamente com o de vigario-cooperador de São José do Belém e posteriormente de Santa Ifigenia, para onde foi transferido por provisão de 27 de outubro de 1930, tomando posse no dia 1.o de novembro do referido ano.

Por provisão de 12 de janeiro de 1931, foi nomeado chanceler do arcebispado, e em março do mesmo ano, capelão das Servas do Santissimo Sacramento. Em março do ano seguinte, foi nomeado capelão do Colegio Arquidiocesano, onde permaneceu até o ano de 1937. Em 1933, foi nomeado diretor da Pia União das Filhas de Maria do Externato São José.

No dia 3 de maio de 1934, foi nomeado vigario geral do Arcebispado, cargo em que substituiu a monsenhor Gastão Liberal Pinto, nomeado então bispo coadjutor de São Carlos, e no qual se manteve até o falecimento do primeiro arcebispo, o saudoso Dom Duarte.

No dia 13 de novembro desse ano, foi nomeado conego honorario e posteriormente, conego catedratico, sendo constituido, por bula pontificia de 12 de fevereiro de 1940, Chandre do Cabido Metropolitano de São Paulo, dignidade de que tomou posse na solenidade de Pentecostes.

Exerceu ainda os seguintes cargos: oficial maior e juiz de genere e de casamentos, presidente da comissão de musica sacra, censor diocesano, examinador prosinodal e membro do conselho administrativo da Arquidiocese. Fundou a Federação das Ligas Catolicas "Jesus, Maria e José" e as Congregações Marianas de São José do Belém, do Colegio Arquidiocesano, de São Francisco e dos alunos do Ginasio do Estado da qual foi até o presente seu incansavel diretor.

Em 1940, foi nomeado presidente da junta executiva do 4.o Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se nesta capital em 1942.

Com semelhantes credenciais que sobremodo lhe abonam o já consagrado nome, é de crer e esperar que, no sólio de Jacarézinho, ilustrado pelo saber e santificado pelas virtudes do seu egrégio bispo — dom Fernando Taddei — ainda mais esplendam as benemerencias de monsenhor Ernesto de Paula, a quem a Arquidiocese de S. Paulo reverente sauda, exorando de Deus todas as graças e bençãos como premio dos seus trabalhos e estimulo a novos triunfos, protestando-lhe todos os seus agradecimentos pela estênua dedicação com que a serviu em todos os setores de sua indefessa atividade.

Por determinação do exmo. sr. arcebispo metropolitano, durante o dia de amanhã à hora do Angelus, pela manhã, ao meio-dia e ao cair da noite, replicarão festivamente os sinos de todas as paróquias da capital, anunciando aos fiéis paulistanos que mais um filho da inclita Paulicéia ascende ao Episcopado.

São Paulo, 26 de novembro de 1941.
Conego Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado

NOMEAÇÕES NO ARCEBISPADO DE S. PAULO

Tendo sido mons. Ernesto de Paula preconizado bispo de Jacarézinho, e cumprindo prover à sua substituição na Vigaria Geral do Arcebispado, sua exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano há por bem nomear Vigarios Gerais o revmo. padre José Maria Drost Monteiro, presentemente paroco decano de Nossa Senhora da Candelaria, de Itu', e o revmo. conego dr. Antonio de Castro Mayer, atualmente professor do Seminario Central do Ipiranga e assistente geral da Ação Catolica arquidiocesana.

S. exc. revma. nomeia, outrossim, paroco decano de Nossa Senhora da Candelaria, de Itu', o revmo. conego Venerando Nalini; paroco decano de Nossa Senhora da Lapa, o revmo. conego Marcelo Franco e paroco decano de Santo Amaro, o revmo. padre dr. Benigno Brito Costa, lente do Seminario Central do Ipiranga.

Para que sejam sempre assistidos do Espirito Santo, s. exc. revma. instantemente os recomenda ás orações do revdo. clero e fieis do Arcebispado.

De ordem de s. exc. revma..
São Paulo, 26 de novembro de 1941.
Conego Paulo Rolim Loureiro.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS

A Federação Paulista de Escoteiros convida todos os chefes de organizações escoteiras devidamente registadas a comparecerem à reunião de chefes amanhã, às 20 horas, à rua São Bento, 405, 10.o andar, entrada 1.026, afim de serem assentadas medidas definitivas sobre a excursão que será realizada, dentro em breve, ao norte do país, conforme desejos da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, e de acôrdo com a União dos Escoteiros do Brasil.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer à 5.a Secção da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, das 13 às 16 horas, afim de tratar de assunto de seus interesses, os seguintes empregadores: Empresa Construtora e seu sucessor Roberto de Paiva, Jacob Zlatopolski, Casa Indigena, Genaro Senotto, Emilio S. Khoury, Hotel Suisso, Mario Amaro Borba, Empresa Contrad Ltda., Celso Pinto, Bastos Ferreira e Cia. Ltda. e Kurt Shindler e Cia.,

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, n. 147, amanhã, às 12 horas, com provas de identidade, os professores: Jesuina Afonsina Ferreira, Julieta Bertolini, Maria de Lourdes Pereira Cassiano, Sebastiana de Toledo Rodrigues (o enfermo), Lucila Loyola de Oliveira, Branca Lourdes de Azevedo, Bernardino Sant'Ana.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOC. DE GASTRO-ENTEROLOGIA

A Soc. de Gastro-Enterologia e Nutrição de S. Paulo fará realizar amanhã, uma reunião extraordinaria em conjunto com a Soc. Medica S. Lucas, às 20,30 horas, à rua Pirapitingui, 114, com o fito de ouvir o dr. Nelson D'Avila, do Rio de Janeiro, que fará uma conferencia intitulada: "Retites estenosantes".

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 26.

NO PORTO O VAPOR "PUNTA ARENAS"

Deu entrada, hoje, no porto, o vapor misto "Punta Arenas", de nacionalidade chilena, procedente de Tocopila. Para o nosso porto, trouxe consideravel carga de produtos manufaturados e minerios, devendo aqui carregar tecidos, algodão em rama, residuos de algodão, etc..

O vapor em questão desloca 2.912 toneladas e é comandado pelo capitão Alfredo Ripe. Conduz 8 passageiros para o Rio de Janeiro, entre os quais o coronel Miguel Puga Monsalve, novo adido militar à Embaixada do Chile no Brasil, cujo posto vai assumir. O coronel Puga viaja em companhia se sua familia, tendo sido recebido cumprimentos a bordo, do consul chileno em Santos, sr. Luiz Henrique de Acevedo. Ao dar entrada no porto, o vapor em questão arvorava a bandeira chilena em funeral, por motivo do falecimento do Presidente Aguirre Cerda.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

Realizou-se, hoje, no Parque Balneario Hotel, a habitual reunião-almoço semanal do Rotary Clube de Santos. Fez uso da palavra, sobre "Publicidade do Rotary", o sr. Carlos Bacarat.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

Em assembléia da Associação dos Engenheiros de Santos, realizada ontem foi eleita a nova diretoria da Associação dos Engenheiros de Santos, que dirigirá os destinos da novel e prestigiosa agremiação no bienio 1942-1943, sendo eleitos os seguintes engenheiros:

Conselho diretor, presidente, Silvio Passarell, vice-presidente, Ciro Lustosa; 1.o secretario, Tomaz Amarante; 2.o secretario, Luiz Corsino; tesoureiro, Livio Malzoni; diretor social, Geraldo Domingues Pinto; diretor sem pasta, Ismael de Souza.

Mesa das assembléias gerais: presidente, Eduardo Correia da Costa Jr. (re-eleito); vice-presidente, Maurilo Porto; 1.o secretario, Antonio Lotufo (re-eleito); 2.o secretario, Geraldo Prado Guimarães.

NATAL DOS FERROVIARIOS

Uma comissão de funcionarios da S. Paulo Railway, composta dos srs. N. Alayon, Candido Galvão Bueno, Antonio Vasconcelos de Oliveira, Cordovil F. Lopes, Gumercindo Mariano, Carlos Baltazar, Pedro Candia, Adail Jarbas Duclos, Francisco Nunes e Antonio Calvo, tomou a si a incumbencia de promover o natal dos ferroviarios. Com esse objetivo, será realizada, no proximo dia 21 do corrente, no estadio do S. P. R. F. C., um festival que constará de amplas distribuição de presentes, doces, frutas, e premios para as crianças concorrentes e vencedoras de partidas esportivas que serão então realizadas. Haverá numeros de canto e musica, procedendo-se à escolha do rei e da rainha da festa.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

No proximo dia 28 do corrente, o Instituto Historico e Geografico fará realizar uma sessão solene, durante a qual o sr. Julio Sampaio tomará posse da cadeira "Vicente de Carvalho". O novo socio será apresentado pelo dr. Alvaro Parente.

ALFANDEGA DE SANTOS

Continua a acentuar-se, de maneira a mais auspiciosa, a renda da Alfandega de Santos. Até o presente momento, apesar das consequencias da guerra na Europa e seu reflexo na economia de todos os paises, já foram arrecadados 572 mil contos de réis. A diferença entre a renda recolhida o ano passado, até o presente, e a deste ano, é de 46 mil contos a favor do ano em curso.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente em 24)

GILBERTO MARTINS MOREIRA

Faleceu anteontem, às 10 horas, em sua residencia, o sr. Gilberto Martins Moreira, Prefeito Municipal. Pela primeira vez, veio a fatalidade enlutar a cidade, com a morte do governador do municipio.

Nomeado, tomou posse em 26 de novembro do ano findo, iniciando a sua gestão, tomando diversas providencias de importancia para o municipio, assim como, o calçamento da rua Barão de Jacareí, com paralelepipedo, já iniciado pelo Prefeito interino em comissão, o problema da agua, até hoje sem solução, em virtude da má direção nos serviços de reformas dos condutores deste precioso liquido, oficialização do Ginasio Jacareí, estradas rurais, instalação do Paço Municipal, em predio proprio e outros projetos de grandes e valiosos proveitos para melhoramentos da cidade.

A fatalidade privou Jacareí desse homem dinamico, competente no cargo que desempenhava. Poucos meses teve de administração, cinco meses passavam, desde então, veio a molestia roubando-lhe as forças para cumprir a missão prometida ao povo, no reerguimento e prosperidade de sua terra. Afastando do cargo, licenciado, não póde mais voltar, apesar de todos os recursos da medicina, teve anteontem o desenlace fatal, correndo celere pela cidade, onde era bemquisto e estimado, a noticia de sua morte. Durante o tempo de sua enfermidade, foi assistido pelos drs. Sales Gomes, João Vitor Lamana e Bernardino O. Pinto, os quais aplicaram todos os recursos para salvá-lo.

O feretro saiu no mesmo dia às 17 horas, de sua residencia, com grande acompanhamento, até ao Campo da Saudade, notando-se pessoas da sociedade de S. Paulo. Ao ser depositado o corpo na campa, falou oferecendo uma corôa em nome da Escola Profissional Agricola "Conego José Bento" o sr. Job Aires Dias, seu diretor.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 23)

GINASIO DO ESTADO

Em comemoração ao 2.o aniversario da criação do Ginasio do Estado local, ocorrido dia 21, os alunos desse estabelecimento de ensino promoveram uma imponente "marche aux flambeaux" que percorreu as principais ruas da cidade em meio de grande entusiasmo popular.

JURI

Sob a presidencia do dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz de direito da comarca, realizou-se no dia 17 a 4.a e ultima sessão periodica do juri. Foi submetido a julgamento e condenado a 16 anos e 6 meses, o réu Joaquim Firmino Ramos, acusado de homicidio.

FALECIMENTOS

Faleceu, dia 22, nesta cidade, onde residia ha longos anos, a sra. d. Maria Tofoli Moro, esposa do sr. Vitorio Moro, lavrador. A extinta deixa os seguintes filhos: João Moro, casado com d. Inés P. Moro; Davi Moro, casado com d. Alzira Martinez Moro; d. Tereza Moro Bruck, casada com o sr. Leopoldo Bruck, comerciante na capital e d. Luiza Moro Cardoso, casada com o sr. Carlos Rincón López Cardoso. Deixa ainda 5 netos.

— Faleceu em Campinas, dia 17, a srta. Irene Almeida Trigo, filha do sr. José Alipio Trigo, ex-coletor estadual nesta cidade e de d. Etelvina A. Trigo. Deixa os seguintes irmãos: José, casado com d. Idelvina S. Pereira; Sebastiana, casada com o sr. João Batista Magalhães, alto funcionario do Tesouro do Estado; Judite, Conceição, Carlota, Cacilda, João Antonio, Maria do Rosario, solteiros e Fidencio, casado com d. Maria Aparecida Gioli.

PREFEITURA MUNICIPAL

O balancete da receita e despeza referente ao mês de outubro ultimo, acusou o seguinte resultado financeiro: Receita: 582:670$400 — saldo de 1940: 12:530$500. Total: 595:200$000. Despeza: 515:485$000 — saldo para novembro: 79:715$900. Total: 595:200$900. Relativamente a igual periodo do ano passado a arrecadação apresenta um excesso de 35:646$900 o que demonstra os esforços desenvolvidos pela atual administração.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 22 o aniversario natalicio da sra. d. Ritóca Sertorio Canto, esposa do sr. Ataulfo Ulhôa Canto, coletor estadual.

A distinta aniversariante recebeu, por esse motivo, inequivocas demonstrações de apreço e amizade.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 24)

DESEMBARGADOR FRANCISCO FERREIRA FRANÇA

Botucatu' hospeda o sr. corregedor geral da Justiça, desembargador Francisco Ferreira França.

MISERICORDIA BOTUCATUENSE

A convite do sr. Emilio Peduti, presidente da Misericordia Botucatuense, visitamos a instalação do modernissimo aparelho de Raio X, tipo Siemens, adquirido recentemente e a secção de diatermia, completamente reformada.

O dr. Antonio Delmanto, diretor dessa tradicional casa de beneficencia, fez funcionar o aparelho, mostrando-nos os melhoramentos introduzidos, na radioscopia e na radiografia, com os novos recursos da eletricidade.

Acompanhou-nos nessa visita o prof. Aureo Fernandes, inspetor federal da Escola Normal Oficial.

Disse-nos o dr. Delmanto que a secção de radiografia vai ser confiada ao dr. Sebastião de Almeida Pinto.

ESCOLA PROFISSIONAL SECUNDARIA

Do prof. Francisco Galvão Freire, diretor da Escola Profissional Secundaria, recebemos um convite para comparecer à solenidade da abertura da Exposição de Trabalhos, desde estabelecimento de ensino profissional.

ESPERIA VS. BOTUCATUENSE

Esteve bem concorrido o encontro dos jogadores de bola no cesto, ontem, no Estadio "Leonidas Cardoso". A pugna entre o selecionado "Esperia" e o "Botucatuense" correu com entusiasmo.

No 1.o tempo, a contagem era esta: Botucatu' 18 e Esperia, 15. Resultado final: Esperia, 36 e Botucatu', 20.

FREI D. LUIZ DE SANT'ANA

Em tratamento de sua saude, seguiu para a capital o d. frei Luiz de Sant'Ana, bispo diocesano. Os diocesanos têm feito preces, afim de que s. exc. regresse completamente restabelecido.

MAIS SORTEADOS

Estão chegando de diversas cidades da Alta Sorocabana e Noroeste contingentes de sorteados que vão servir nas diversas guarnições desta Região.

E' a segunda chamada dos convocados da classe de 1919-1920.

O tenente Pedro Aires Amaral tomou todas as providencias, no sentido de serem os sorteados e recrutas enviados para os quarteis, o mais breve possivel, contando com a colaboração da Estrada Sorocabana.

BOTUCATU' TENIS CLUBE

Foi eleita a nova diretoria do Tenis Clube de Botucatu' que assim ficou constituida: presidente, dr. Edmundo de Oliveira; vice-presidente, Nelson Zacarias; 1.o secretario, João Passos; 2.o, Eduardo Salemi; 1.o tesoureiro, Itaci Guimarães; 2.o, Milton Duarte; diretor esportivo, dr. Laurindo Minhoto; Conselho Fiscal: Aurio Machado, Elio Carneiro e Francisco do Canto Neto.

PADRE FRANCISCO ECKER

Submetido a uma intervenção cirurgica da Casa de Saude "Nossa Senhora Menina" o padre Francisco Ecker, paroco de Chavantes, sua revma. tem recebido visitas do clero e dos seus amigos.

"CORREIO PAULISTANO"

Está encarregado de receber assinaturas dos novos assinantes do "Correio Paulistano" o nosso dedicado auxiliar Raimundo Pena Forte Cintra.

ENTREGAS DOS CERTIFICADOS DOS BACHAREIS E CONTADORES

A festa de entrega de certificados dos bachareis do Ginasio Diocesano e dos contadores desse estabelecimento de ensino se dará no salão nobre da Curia Metropolitana, com a presença do sr. bispo de Botucatu'.

Consta que comparecerão ao ato o embaixador J. Carlos de Macedo Soares e o diretor do Departamento de Ensino, prof. Anisio Novais.

São paraninfos: dos bachareis, o prof. Raimundo Cintra e dos contadores, o jovem catedratico Pedro Torres.

CHA' AOS PROFESSORES

Realizou-se no Clube 24 de Maio o tradicional chá que os professorandos costumam oferecer a seus mestres, numa festa de camaradagem.

Após o chá, houve um "assustado" que correu animado até à madrugada.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Seguiu para a capital, chefiando a comissão de recepção ao sr. Presidente da Republica, o dr. João de Araujo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 26.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Estão parados, na Junta de Alistamento Militar, por falta de fotografias ou de qualquer outro documento, os processos para obtenção dos certificados de terceira categoria dos seguintes cidadãos: Angelo Reginato, Antonio Hoff, Adjar de Campos, Antonio Barduchi, Augusto da Silva Gameri, Américo Sesso, Antonio Gomes, Antonio Tiziani, Antonio Batistela, Armando Pilato, Amadeu Orlando Moselli, Américo Pereira, Afonso Frangolin, Alberto Bueno Ladeira, Avelino dos Santos, Aristides Marchi, Angelo Burato, Antonio Ortiz de Camargo, Benedito Alves Aranha, Bruno Beltramelli, Carmelo Ricci, Camilo Augusto de Carvalho, Carlos Ribeiro, Carlos Alberto Ribeiro, Delfo Rodrigues Pagano, Domingos Pinto, Aristides Menuzzo, Antonio Santin, Alfredo Arruda Prado e Aristides de Oliveira Souza.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Marcelino Garcia, com 38 anos, casado com d. Amélia Padovani; a menor Aparecida, com 4 anos, filha do sr. Salvador dos Santos Filho e de d. Beata Padula dos Santos; a menor Regina, com 2 anos, filha do sr. Nelson Machado de Campos e de d. Irene Ortiz Machado de Campos; o sr. Constantino Pilati, com 56 anos, casado com d. Ermelinda Pilati; o menor Pedro, com 13 meses, filho do sr. Benedito Henrique e de d. Faustina da Conceição; a sra. d. Judite de Oliveira, com 56 anos, viuva do sr. Otavio de Oliveira; o sr. José Pereira, com 46 anos, casado com d. Maria da Luz Silva; a menor Geni, com 3 meses, filha do sr. Vitorio Smirnelli e de d. Clelia Tartari; o sr. Gino de Palma, com 69 anos, solteiro; o sr. Ciro Nogueira Pentcado, com 46 anos, solteiro; a sra. d. Maria Carlos Guimarães, casada com o sr. Francisco Monteiro Guimarães; o menor Laerte, com 11 meses, filho do sr. Pedro Pereira Azevedo e de d. Adelaide Piton Azevedo; a sra. d. Maria Idalina de Almeida, com 80 anos, viuva do sr. José de Almeida; o sr. Miguel Pinelli, com 66 anos, casado com d. Antonia Manccini Pinelli.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

A diretoria da Organização Nacional Desportiva promoverá sabado, na sede social da referida entidade, mais uma de suas costumeiras reuniões dansantes.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Leopoldo Landin Junior com d. Gilda Lorenzutti; de Fernando Ferreira com d. Leonor Souza Bueno; de Nicolau Leme Caruso com d. Joana Stefani; de José Pino com d. Virginia dos Reis; de Antonio Avelino com d. Amélia de Souza; de Benedito Ferreira com d. Maria Amélia; de Orlando Kinpeldes com d. Odete Aparecida de Oliveira.

FESTA DE FORMATURA

No proximo dia 8 de dezembro, realizar-se-á a festa de formatura dos bacharelandos de 1941, do Colegio "Ateneu Paulista", desta cidade, com o seguinte programa: Às 8 horas, na capela do Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado, à rua dr. Quirino, será celebrada missa em ação de graças; às 20 horas, nos salões do Tenis Clube, à rua Coronel Quirino, solenidade da entrega dos diplomas, paraninfando o ato o prof. Cesar Frazzato e discursando o orador da turma, Ari Moreira Ribeiro.

A seguir, realizar-se-á um baile de gala, que se prolongará até às primeiras horas do dia seguinte.

As dansas serão ritmadas por dois ótimos conjuntos musicais.

— Os diplomandos do Colegio "Progresso Campineiro" e do Ginasio Diocesano "Santa Maria" solenizarão a sua formatura no dia 2 de dezembro, realizando, às 22 horas, daquele dia, um pomposo baile, no Tenis Clube.

Será obrigatorio o traje de rigor.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi inaugurada, hoje, a exposição de trabalhos dos alunos do sexto grupo escolar, a qual permanecerá aberta diariamente, das 8 às 17 e das 19 às 21 horas.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DE CAMPOS

A diretoria deste sindicato está avisando aos seus associados para que, de acordo com a lei, procedam, com brevidade, ao respectivo registo de seus titulos, evitando assim que lhes seja cancelada a faculdade de exercerem a sua profissão.

APREENSÃO DE CÃES

Dos 58 cães apreendidos pela Repartição Fiscal da Municipalidade e recolhidos ao canil do Matadouro, foram retirados 28 e sacrificados 29, rendendo aqueles a quantia de 391$000, proveniente do pagamento de taxas e multas, de acordo com a lei.

CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTES

Terá lugar dia 29 do corrente, às 18 horas, o ato de cobertura do novo prédio do Centro de Ciências, Letras e Artes, o qual está sendo construido à rua Francisco Glicério, esquina com a rua Bernardino de Campos.

Para essa solenidade foram expedidos convites especiais.

ROTARI CLUBE

No quinto andar do prédio "Columbia", na séde do Clube dos Agronomos, realizar-se-á amanhã, às 12 horas, a costumeira reunião almoço semanal do Rotari Clube. Será orador do dia o sr. Azevedo Queiroz, que discorrerá sobre o tema "O Companheirismo é o primeiro passo para servir".

Na proxima quinta-feira fará uso da palavra o dr. Azael Alves Lobo, que abordará o assunto: "O que faremos por nossa cidade".

GREMIO ARTISTICO "BANDEIRANTES"

O elenco do Gremio Artistico "Bandeirantes" levará à cena, dia 6 de dezembro, no Municipal, a peça "O amigo Tobias".

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

O Sindicato dos Empregados no Comercio, de Campinas, enviou à sucursal do "Correio Paulistano" o seguinte comunicado:

"Comunicamos aos empregadores do grupo comercio, que de acordo com o disposto no artigo 11.o do decreto-lei 2377, de 8 de julho de 1940, no áto da admissão de qualquer empregado, dele será exigida apresentação de prova de quitação do imposto sindical do exercicio de 1941. A infração dessas disposições legais sujeitará a firma à pena de multa. O Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas, com séde à rua do Sacramento, 46, coloca-se à disposição dos interessados, para lhes prestar informações sobre o assunto".

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

Comunicam-nos do Centro de Saude de Campinas:

"A "brigada" deste Centro de Saude continua fiscalizando, diariamente, os quintais e terrenos abertos de todas as zonas da cidade, afim de evitar que, por descuido de seus moradores e proprietarios, se formem ali meios de propagação de mosquitos ou pernilongos.

Não obstante os insistentes apelos que esta repartição tem feito à população para que a auxilie nesse trabalho, a brigada vem de encontrar, num curto prazo, grande quantidade de focos de pernilongos. Do dia 10 do corrente até ontem, a brigada encontrou e petrolizou 55 focos diversos. Esse trabalho, estafante e dispendioso, requer para melhor exito a cooperação de todos. Um pequeno auxilio de cada um redundará em favor da propria população.

O Centro de Saude, mais uma vez, recomenda à população que não deixe latas velhas nos quintais e nem nos terrenos baldios, porque isso virá facilitar a formação de inumeros focos de pernilongos".

— Foi multado em 100$000, dia 20 do corrente, o sr. Manuel Augusto Carvalho, leiteiro ambulante, proprietario do carro chapa n. 282, por motivo de expôr à venda leite com impurezas (sujo).

GUARÁ

(Do nosso correspondente em 22)

EXONERAÇÃO

Foi exonerado o sr. José Osorio de Menezes, do cargo de inspetor de quarteirão do bairro Areias, deste municipio.

VIAJANDO

Regressou da cidade de Franca, o sr. Vicente Nicolella Junior, proprietario da estação amplificadora local "Serviços de Alto-falantes" e, representante deste jornal, diretor do jornal local "A Cidade de Guará".

— Seguiu com destino a S. Paulo, o sr. Matusalem Carvalho Silva, funcionario da Prefeitura.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases por 10 quilos: 42$500 para o tipo 4, mole; 40$000 para o tipo 4, duro e 36$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Estavel, com regulares negocios em bases sustentadas, funcionou ontem o mercado de café disponivel em nossa praça. Os exportadores contaram com ordens mais numerosas dos centros de consumo, mas nem todas puderam ser aproveitadas por conterem muitas vezes bases inaproveitaveis, por demasiado baixas. Segundo o Sindicato dos Corretores foram negociadas nesta praça em 25 do corrente 39.088 sacas de café disponivel; 4.543 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 1.673 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 43$000, 42$500, 41$000 e 39$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 1.500 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 170.250 sacas e desde 1.o de julho pp. 2.045.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 26.

Café paulista	304:248$000
Total	394:248$000
Café paulista	7.404:299$800
Total	7.404:299$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

	Sacas
Paulista	1.881
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
São Paulo	17.410
Total	19.291

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	205.836
Desde 1.o de julho	1.072.110
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	20.046
Desde 1.o do mês	410.331
Desde 1.o de julho	2.149.188

ENTRADAS

	Sacas
Em 25	30.256
Desde 1.o do mês	321.192
Desde 1.o de julho	1.681.783
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	34.250
Desde 1.o do mês	651.065
Desde 1.o de julho	2.977.991
Média	34.266

EXISTENCIA

	Sacas
Em 25	—
No ano passado:	
Em 25	1.806.456

DESPACHOS

	Sacas
Em 26	34.354
Desde 1.o do mês	625.426
Desde 1.o de julho	2.136.752
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	30.678
Desde 1.o do mês	626.637
Desde 1.o de julho	3.169.921

EMBARQUES

	Sacas
Em 25	54.724
Desde 1.o do mês	318.357
Desde 1.o de julho	2.041.300
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 25	61.241
Desde 1.o do mês	549.639
Desde 1.o de julho	3.035.712

DISPONIVEL

	Sacas
Em 25	39.088
Desde 1.o do mês	539.013
Desde 1.o de julho	2.617.216

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26.
Vapor Delrio.
Para Nova Orleans:

	Sacas
American Coffee Corp.	10.000
Nioac e Cia. Ltd.	3.425
Soc. Anon Levy	1.000
Francisco Botti e Cia Ltd.	1.000
Vapor Camamu' — Para Nova Orleans:	
H. La Domus e Cia.	10.000
Soc. Ed. Nioac Ltd.	1.187
Hard Rand e Cia.	350
Vapor Deer Lodge. — Para Nova York:	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.750
Soc. Anonima Levy	1.000
Cia. Prado Chaves	500
Ferreira da Silva e Cia.	500
H. La Domus e Cia.	500
Cia. Brasileira de Café	427
Para Boston:	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.250
Para Baltimore:	
Ferreira da Silva e Cia.	205
Vapor Trondanger. — Para San Francisco:	
Nioac e Cia. Ltd.	250
Vapores diversos — Para consumo de bordo:	
Diversos	10
Total	34.454
Total do mês, até hoje inclusive	625.522

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 26.
Movimento do dia 26 de 11 de 1941: às 17 horas:
Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	11
À disposição do D. N. C.	1
Para o patio e armazens	9
Baldeação — S. P. R.	18
Baldeação — C. D. S.	—
Total	14

Entregues à C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	14
Vasios	5
Total	19

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	11
Vasios	13
Total	24
Vagões carregados no patio, armazens e cais	14

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	12.304
Idem, desde 1.o do mês	117.098
Renda de hoje	97:432$500
Idem, desde 1.o do mês	924:767$600

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	1.195

MOVIMENTO GERAL

RIO, 26.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.681
Estrada de Ferro Leopoldina	703
Bonus	—
Devolvido	—
Entregas	2.387
Total	7.773
	Sacas
Embarques	13.914
Saidas:	
Estados Unidos	13.599
Europa	—
Outros paises	315
Existencia	337.109

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, sustentado e sem modificação nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 25$000 por 10 quilos, na tabôa e venderam-se durante os trabalhos 1.635 sacas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	7.773
Sendo:	
Pela Central	4.681
Pela Leopoldina	3.092
Embarcaram	13.914
Sendo:	
Para os Estados	13.599
Por cabotagem	315
Consumo local	600
"Stock"	337.109
Café revertido ao estoque desde 1.o de julho	63.841

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 26.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	22$400
Mercado — Calmo.	
	Sacas
Entradas	3.418
Saidas	100
Existencia	224.984

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.93	12.00
Março	12.28	12.26
Maio	12.45	12.42
Julho	12.54	12.52
Setembro	12.61	12.60
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 4 à 9 pontos.
Fechamento — Alta de 3 à 16 pontos.
Vendas — 53.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech
Dezembro	7.82	7.82
Março	N/cot.	8.14
Maio	N/cot.	8.30
Julho	N/cot.	8.42
Setembro	N/cot.	8.52
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Baixa de 8 pontos.
Fechamento — Baixa de 2 à 8 pontos.
Vendas — 2.000 sacos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Compradores Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5/8	9-5/8
Numero 7	9-1/8	9-1/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-1/8
Numero 7	12-1/8	12-1/8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra dos 30 %:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

Para compra dos 70 %:

A' 90 d/v.: — Londres 78$170, Nova York 19$470 — A' vista: Londres 78$570, Nova York 19$520 — Cabograma. Londres 78$650, Nova York 19$540.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$710, Montevidéu (ouro), 9$700, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

Estavel, porem, pouco movimentado, funcionou ontem o mercado de cambio. No periodo da manhã cotava-se dinheiro para libras a 78$170 e dolares a 19$485 e no fechamento vigorava o dinheiro para dolares a 19$475, com letras oferecidas a 19$480. Durante o dia, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 9$700.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$620 e uruguaios a 9$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dólares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$060.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 26.

Londres	79$828
Nova York	19$710
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$665
Suissa	4$598
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$690
Noruega	—
Uruguai	9$602
Japão	—
Alemanha (Verrechmungamarks)	—
Canadá	17$756
Suecia	4$708
Espanha	1$813
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$5080 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço, 4$630, peso argentino 4$720, uruguaio, 9$760, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino 4$630 e n/c., uruguaio 9$570 e 8$130, chileno $620 e nc/.

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolar a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendia 78$870.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial: a 30 dias: 19$503 e 16$487: 60 dias: 19$486 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 26.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.29	2.29
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.03	4.03
Buenos Aires	25.93	23.93

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
(Comtelburo).

Londres à vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	419.25	419.25
Compradores	418.75	418.75
Compradores	419.25	419.00
Vendedores	418.75	418.75

URUGUAI

MONTEVIDEU, 26.
(Comtelburo)
Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	201.00	201.00
Compradores	200.50	200.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados ontem pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados 1.417:943$500.

Na abertura as vendas atingiram a 376:589$500 e, no fechamento, e .... 1.041:354$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
1 — Apolice Paraná c/ 5 o/o	155$000
2 — Apolices Populares, port.	220$000
106 — Apolices Municipais, 1933, 500$	525$000
15 — Apolices Minas série A	184$000
1 — Apolice Minas série A	183$000
40 — Apolices Municipais, 1937	1:062$000
90 — Apolices Uniformizadas, port.	1:103$000
4:400$ — Bonus série 1-L	100$000
20 — Obrigações do Estado, 1921, port.	1:025$000
164 — Letras da Camara de Jau', com 8 o/o	101$500
Fundos Particulares:	
100 — Ações do Banco Comercio e Industria	341$000
100 — Ações da Cia. Paulista, nom.	215$000
150 — Ações do Banco Comercial, integr.	335$000
2 — Debentures da Cia. Cont. Elet. Rio Claro	10:050$000
37 — Debentures da Cia.	

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
13 — Apolices Populares, port.	220$000
270 — Apolices Uniformizadas, port.	1:103$000
4 — Apolices Minas, série B	186$000
5 — Apolices Minas, série A	184$000
10 — Apolices Municipais, 1938	1:090$000
1 — Apolice Minas, série C	191$000
150 — Apolices Minas, série C	192$000
20 — Apolices Populares, port.	219$750
100 — Apolices Federais, port.	800$000
7 — Apolices Federais, port.	812$000
20 — Apolices Municipais, 1933, 500$	524$000
48 — Apolices Minas, série B	188$000
246:500$ — Bonus série 1-L	100$000
100:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	348$000
8 — Obrigações do Estado, 1921, port., 500$	515$000
65 — Obrigações do Estado, 1921, port., 1:000$	1:035$000
10 — Letras da Camara deParaguassu', c/ 10 o/o	1:020$000
11 — Letras da Camara de Piraju' c/ 10 o/o	1:020$000
Fundos particulares:	
70 — Ações do Banco Comercial, integ.	335$000
290 — Ações da Cia. Paulista, nom.	211$500
325 — Ações da Cia. Paulista, nom.	214$000
1 — Ação da Cia. Paulista, def.	226$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 26.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	—
Idem, 1.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:103$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1920	—	—
S. Paulo, 1933	—	—
São Paulo, 1931	—	—
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:052$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	215$
Mogiana de Estrada de Ferro	—	88$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	345$	341$
Comercial do Estado São Paulo	—	340$
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	245$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e firme, foi mais desenvolvido, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	
47 Uniformizadas	820$
5 Idem	822$
1 Idem 200$	144$
121 D. Emissões nom.	827$
4 Idem 200$	160$
192 D. Emissões port.	814$
52 Idem	816$
85 Idem	817$
74 Idem	815$
50 Idem cautelas	795$
56 Reajustamento	892$
26 Idem	894$
10 Idem	890$
21 Idem	893$
64 Obrigações do Tesouro, 1932	1:054$
1.500 Idem 1939	1:010$
175 Municipais: Emprestimo 1906, port.	183$
19 Idem 1931	220$
20 Idem	221$
30 Prefeitura: Belo Horizonte	938$
17 Idem	940$
2 Porto Alegre	31$
54 Estaduais: E. Santo, 8 o/o, portador	507$
5 Minas, 7 o/o, port.	938$
640 Minas 1934, 1.a série	185$
5 Idem	185$5
3 Idem	186$
177 Idem, 2.a série	188$
473 Idem 3.a série	191$
1.177 Idem	190$5
88 Pernambuco	99$
23 Idem	99$5
1 Idem	98$5
7 Rio, 8 o/o, port. 2.316	1:015$
110 Rodov. E. do Rio	632$
12 São Paulo	219$
284 Idem	220$
3 Idem Uniformizadas	1:102$
50 Ações Cias.: São Jeronimo Ord.	135$
200 Minas de Butiá	126$
172 Belgo-Mineira, port.	500$
540 Debentures: Lar Brasileiro (Banco)	216$
32 Cia. Docas de Santos	207$
Vendas judiciais:	
56 Apolices Uniform.	820$
2 D. Emissões nom.	823$
55 Ações do Banco Português do Brasil, nom.	197$5
200 Ações da Cia. D. Baía,	
Vendas a prazo:	
V/C 90 dias	30$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	27.900
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	7.200
Santos	500
Outros portos:	
Sul do Brasil	4.500
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	908.600

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. As entregas verificadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram de Pernambuco	8.200
Sairam	4.283
Ficando em deposito nos trapiches	70.670

Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo)
Fechamento
CONTRATO "A"

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.53	2.53
Março	2.61-1/2	2.58
Maio	2.63-1/2	2.58
Julho	2.63-1/2	2.59-1/2

Fechamento: — Alta parcial de 3-1/2 a 5-1/2 pontos.
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"
ABERTURA

	Comp.	Vend
Novembro	—	—
Dezembro	39$900	40$100
Janeiro	40$200	41$000
Fevereiro	41$500	41$900
Março	42$000	42$500
Abril	42$800	43$600
Maio	43$600	44$800
Junho	44$500	44$900
Julho	44$700	45$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Novembro	42$000	43$400
Dezembro	42$800	42$900
Janeiro	43$800	44$000
Fevereiro	44$600	44$700
Março	45$500	45$700
Abril	46$500	46$800
Maio	46$800	47$200
Junho	47$500	47$500
Julho	47$700	47$900

Fechamento
CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Presente	—	—
Dezembro	39$700	39$800
Janeiro	40$000	41$000
Fevereiro	41$800	42$000
Março	42$400	42$800
Abril	43$100	43$700
Maio	43$900	44$600
Junho	44$600	45$200
Julho	44$800	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	41$400	—
Dezembro	42$700	42$800
Janeiro	43$800	43$900
Fevereiro	44$300	45$000
Março	45$800	45$900
Abril	46$500	47$000
Maio	46$900	47$100
Junho	47$600	47$800
Julho	47$700	47$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"
Abertura

1.500 arrobas para o mês de dezembro a	42$800
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	42$900
500 arrobas para o mês de janeiro a	43$900
500 arrobas para o mês de fevereiro a	44$600
2.000 arrobas para o mês de março a	45$800
5.500 arrobas.	

Fechamento
CONTRATO "A"

1.000 arrobas para o mês de dezembro a	39$700
500 arrobas para o mês de fevereiro a	41$800
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	41$900
3.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

4.500 arrobas para o mês de dezembro a	42$800
500 arrobas para o mês de fevereiro a	44$800
10.000 arrobas para o mês de março a	45$900
3.000 arrobas para o mês de junho a	47$700
18.000 arrobas.	

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	39$500	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	41$000
Sertão, tipo 5	58$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	500

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou mais abastecido.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	2.409
Sendo:	
De Natal	185
De Santos	620
Do Ceará	662
Da Paraiba	942
Sairam	450
Em deposito	18.081

Cotações por 60 quilos	
Seridó, tipo 3	62$000 a 63$000
Tipo 4	61$000 a 62$000
Sertões, tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 38$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Dezembro	15.96	15.85
Janeiro	—	15.91
Março	16.28	16.16
Maio	16.34	16.27
Julho	16.36	16.33
Outubro, 1942	—	16.34

Alta de 3 a 12 pontos.

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)
11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.05	15.85
Janeiro	—	15.91
Março	16.29	16.16
Maio	16.37	16.27
Julho	16.42	16.33
Outubro, 1942	—	16.34

Alta de 9 a 20 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant.
American Spot Middling Uplands	17.39	17.14
American "Futures", para:		
Dezembro	16.02	15.85
Janeiro	16.03	15.91
Março	16.25	16.16
Maio	16.33	16.27
Julho	16.35	16.33
Outubro, 1942	16.37	16.34

Alta de 2 a 17 pontos.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 26:

ARROZ.	
Amarelão, extra	116$ a 118$
Amarelo, especial	112$ a 114$
Idem, superior	108$ a 110$
Branco, extra	110$ a 112$
Branco, especial	107$ a 108$
Idem. superior	103$ a 104$
Idem, bom	96$ a 97$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete. especial	96$ a 97$
Idem, superior	92$ a 94$
Meio arroz especial	70$ a 71$
Meio arroz bom	66$ a 67$
Quirera de arroz especial	40$ a 41$
Idem, bôa	38$ a 39$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:	
Superior	32$ a 33$
Especial	Nominal
Bom	29$ a 30$
Regular	Nominal

Mercado, frouxo.

FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	Nominal
Idem, miudo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Manteiga, superior	Nominal
Chumbinho, superior	29$ a 30$
Canario, superior	33$ a 34$
Roxinho, superior	41$ a 42$
Idem, bom	36$ a 37$

Mercado — Frouxo.

MILHO:	
Amarelinho Barra Funda	17$4 a 17$5
Amarelo, Barra Funad	16$4 a 16$5
Amarelão, Barra Funda	15$9 a 16$
Cristal, Barra Funda	Nominal

Mercado: — Frouxo.

BATATA:	
Amarela, especial	51$ a 52$
Idem, de 1.a	42$ a 43$
Idem, de 2.a	32$ a 33$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	21$ a 22$

Mercado: — Calmo.

MAMONA:	
Média	$940 a $950
Miuda	$940 a $950
Grauda	$940 a $950
Misturadas	$940 a $950

Mercado — Frouxo.

FORRAGENS:	
Alfafa do Estado, Barra Funda, especial	$400 a $410
Idem, bôa	$370 a $380

Mercado — Frouxo.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	106$000	108$000
Idem, superior	103$000	105$000
Idem, bom	96$000	98$000
Idem, regular	92$000	94$000
Meio arroz	68$000	70$000
Mercado — Calmo.		
Quiréra	38$000	40$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	96$000	97$000
Idem, superior	93$000	94$000
Mercado — Calmo.		

ALHO

Milheiro:	Com	Vend.
Especial	180$000	—
De primeira	150$000	—
De segunda	110$000	—

Mercado — Firme.

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)	Compr.	Vend.
Amarela especial	50$000	52$000
Amarela especial	40$000	42$000
Amarela bôa	34$000	36$000

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	9$000	10$000

Mercado — Calmo.

FEIJAO DE CORES
(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	27$000	28$000
Chumbinho, bom	25$000	27$000
Mercado: — Frouxo.		
Roxinho, superior	41$000	43$000
Roxinho, bom	37$000	40$000

Mercado — Frouxo

FEIJAO BRANCO
(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos: Comp. Vend.
Mercado — Nominal.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$300	17$500

Amarelo	16$300	16$500
Amarelão	16$000	16$200

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21$000	22$000

Mercado: — Calmo.

Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Compr. Vend.

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, em caixas

	Comp.	Vend
Sem saco	4$800	5$000

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$940	$950
Misturada	$940	$950

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada).

(Safra de seca)

	Comp.	..nd
Especial, claro	30$000	31$000
Superior	27$000	28$000
Bom	24$000	26$000

Mercado: — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Venc.
(Por quilo)		
Do Estado	$380	$400

Mercado: — Frouxo.

ESTATISTICA

EM 25 DO CORRENTE

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — STA. CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock" at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma	77.155.246	295.617	147.467	77.303.396
Algodão em caroço	—	—	—	—
Caroço de algodão	—	—	—	—
Linter	194.432	—	—	194.432
Alfafa	—	—	—	—
Amendoim	—	—	—	—
Arroz beneficiado	127.440	—	—	127.440
Assucar	1.200.180	—	—	1.200.180
Farinha de trigo	—	—	—	—
Farinha de mandioca ..	35.400	—	—	35.400
Feijão	862.881	8.580	—	854.301
Mamona	9.350	—	—	9.350
Milho	554.382	—	—	554.882
Oleo de caroço de alg.	—	—	—	—
Raspa de mandioca ..	1.131.050	—	—	1.131.050
Far. de raspa mand. ..	1.957.950	18.500	—	1.976.450

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

Gordo:

	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5\|27$	27$
Marrucos	26$5\|27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Goiás	de 280$ a 340$
Em Minas	de 280$ a 340$
Em Barretos ..	de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES.

(Comtelburo).

Fechamento

A's 12 e 15 horas.

Préço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p|Brasil	—	—
Cancara	6.75	6.75

Chicago:

Preço por bushel para entrega em:

Dezembro	$1.14.25	$1.14.50
Maio	1.19.50	41.20.00

(Contelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		

METAIS

LONDRES, 26.

(Comtelburo).

Estanho a vista por tonelada .	256. 5.0 a 256.10.0
Estanho a 90 dias por tonelada .	260.10.0 a 260.15.0

ALFANDEGA

SANTOS, 26.

Renda	2.543:078$250
Desde 2 de janeiro .	575.152:298$900
Em igual data do ano pasado	540.537:298$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 26.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	36:595$600
Selo por verba	145:931$600
Impostos e taxas	51:383$000
Estampilhas	—

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 26.

Estão sendo esperados, em Santos, amanhã, as seguintes embarcações:

"Itaquéra", nacional, vindo do norte, atracará no armazem 8;

— "Itapé", nacional, vindo do sul;

— "El Rio Platense", argentino, vindo de Porto Alegre, atracará na Ilha;

— "Rio Atuel", argentino, vindo de Buenos Aires;

— "Mary", americano, vindo de Norfolk;

— "Quequen", argentino, vindo de Buenos Aires;

— "Camamu'", nacional, vindo do Rio de Janeiro, atracará no arm. 15;

— "Dorotea", sueco, vindo de Buenos Aires atracará no arm. 13.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 26.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e marítima, para as seguintes localidades:

POR VIA AE'REA:

Peols aviões da Condor: para o norte, até o Pará, recebendo objetos para registar, até ás 8 e cartas, até ás 9 horas; e, para o sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até ás 15 e cartas, até ás 17 horas.

Pelo avião "Militar", para o sul do país, recebendo objetos para registar, até ás 15 e cartas, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA:

Para o Rio Grande do Sul, pelo vapor nacional "Itaimbé", recebendo objetos paar registar, até ás 15, cartas, até ás 16 e com porte duplo, até ás 16,30 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 26.

Ilha Barnabé — Vapor Im. João Silva e Aurora.

Vapores	Armazens
Camboinhas e Inconfidente	1
São Bento	2
Maceió e Afonso Pena	4
Joazeiro	5
Hiate Brás Cubas	6
Araraquara e Ana	7
Carl Hoepke	8
Itaimbé e pontão Africa	9
Conte Grande	10
Reinholt	12
Dorotéa	12-A
Draga Santa Cruz	13
Delbrasil	14
Ogna	15
Deer Lodge	17
Balbóa	18
Mormacsul	19
Terezina M. e pontão Brasileira .	21
Veleiro Abraham Rydberg	22
Ramon Alonso	23
Noruna e Delane	25
Saint Stephen e Pedrinhas	26
Punta Arenas	27

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 26.

LINTERS

Pelo vapor inglês Potaro, para Liverpool: — Moinho Santista 941 fardos linters de algodão, com 107.087 quilos, no valor de 269:863$000.

COUROS

Pelo vapor americano Deer Lodge, para Boston: — Frig. Wilson Brasil 3.100 couros salgados, com 38.518 quilos, no valor de 136:012$000.

FIOS

Pelo vapor espanhol Ramon Alonso, para Buenos Aires: — L. Mecozzi 23 volumes fios algodão, com 5.212 quilos, no valor de 74:033$000.

Cia. F. Tec. S. Pedro 34 caixas fios algodão, com 6.349 quilos, no valor de 74:654$000.

S|A. I. R. F. Matarazzo 54 caixas fios algodão, com 7.084 quilos, no valor de 219:911$000.

OLEO

Pelo vapor chileno Punta Arenas, para Callão: — S|A. I. R. F. Matarazzo 153 caixas fios algodão, com .. 15.314 quilos, no valor de 440:891$000.

TECIDOS

Pelo vapor espanhol Ramon Alonso, para Buenos Aires: — Cia. A. Bonfiglioli 12 caixas tecidos algodão, com 3.640 quilos, no valor de 34:044$000.

Cia. F. Tec. S. Pedro 10 caixas tecidos algodão, com 3.126 quilos, no valor de 49:033$000.

M. Freire Cia. 51 fardos tecidos algodão, com 5.440 quilos, no valor de 87:506$000.

S|A. I. R. F. Matarazzo 43 caixas tecidos algodão, com 13.036 quilos, no valor de 337:073$000.

FRUTAS

Pelo vapor americano Mommactide, para Nova York: — S|A. I. R. F. Matarazzo 38.583 quilos oleo de algodão a granel, no valor de 126:690$000.

BANANAS FLAKES

Pelo vapor americano Deer Lodge, para Buenos Aires: — Ind. Franco do Amaral 30 caixas bananas flakes, com 580 quilos, no valor de 3:711$000.

ANIAGEM

Pelo vapor americano Mormacsul, para Montevidéu: — Bifulco Irmãos 800 caixas abacaxis, com 12 mil quilos, no valor de 6:000$000.

Pelo vapor espanhol Ramon Alonso, para Buenos Aires: — S. Magalhães e Cia. 54 fardos aniagem, com 12.064 quilos, no valor de 93:434$000.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Amanhã, ás 21 horas, haverá uma audição escolar no salão desse estabelecimento.

União Farmaceutica de São Paulo

Esta Sociedade fará realizar hoje ás 21 horas em sua séde social uma sessão ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: — Entrega dos diplomas aos drs. Joaquim Carvalho Parreiras e Hugo Pupo. — Conferencia de Paulo Mallet sob o tema "Aspecto quimico-legal do alcoolismo".

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 23.º

VENCIMENTO: 27 DE NOVEMBRO DE 1941

Acacias — Afonso Celso — Afonso Fagundes — Agua Funda (rua e estr.) — Alcina — Alfabeticas (Chacara Inglesa) — Alfabeticas (Terr. Klabin) — Alfabeticas — Alfabeticas (Vila Britania) — Almeida Lisboa — Altino Arantes (av.) — Andaluza (trav.) — Andrade Neves — Ana Carolina — Anhangaba — Antonio Carvalho Barros — Antonio Franco do Amaral — Antonio Barreiros — Angai — Apodi — Apotribu' — Araçaboiaba — Arapua — Ariranha — Assungui — Atalaia — Aval — Azaleas — Bacelar (Dr.) — Bacelar (Dr. trav.) — Bairro da Saude — Batista das Neves — Barão da Passagem — Barão da Passagem (trav.) — Bernardino de Campos (rua e trav.) — Bela Vista — Berto Condé (Dr.) — Bertioga — Biobedas — Bogaris (dos) — Barges Lagoa — Bosque (av.) — Boninos — Bosque da Saude (av.) — Botuquara — Butantan — Cachoeira — Cambui — Camelias — Camilo Castelo Branco — Camilo José — Caputira — Caramuru' Cardoso Franco — Carreador — Carnau'ba — Carneiro da Cunha — Caucaia — Cerro Corá — Cesario Fagundes (Dr.) — Chico Diabo — Crisandalia — Crisantemos (dos) — Conde de Irajá — Conde de Porto Alegre — Cel. Domingos Ferreira — Cel. Lisboa — Cel. Luiz Alves — Cornelias — Correia Vasques — Coredeira — Corupaiti — Curuzu' (rua e trav.) — Decio — Dela Casa — Delmira — Delmira Ferreira — Democraticos (dos) — Dinamarca — Diogo Welsh (av.) — Dois de Dezembro — Domingos Ferreira — Dom Antonio Alvarenga — Dom Antonio Galvão — Dom Bernardo Nogueira — Dom Constantino Barradas — Dom Lucio de Souza — Dom Manuel de Andrade — Dom Manuel Ressurreição — Dom Miguel Costa — Dom Pedro Leitão — Dom Pedro Silva — Dom Pero Sardinha — Dom Sebastião do Rego — Dom Silverio Pimenta — Dona Berta — Dona Cezaria — Dona Elisa Silveira — Eduardo Lobo (Dr.) — Embau' — Estero Belaco — Estr. do Cursino — Estr. Jabaquara — Estr. Santo Amaro — Estr. Vergueiro — Eva Block — Fagundes (av.) — Fagundes Dias — Fazendinha — Felicio Fagundes — Felicio Fagundes Filho (av.) — Firmiano Pinto (vila) — Fiação (da) — Fiação da Saude — Floresta (da) — Floriano Fagundes — Força — Francisca Emilia — Francisco Cruz — Franco do Amaral — Gambiru' — Gamma — Gironda — Gravi — Grecia — Gal. Camisão — Glicinias — Gardenias — Guacunduva — Guaira — Guaripé — Gurucaia — Guarau' — Guararema — Guarapuava — Guaratinga — Guarujá — Guiratinga — Heliotropos — Hilda — Hortencia — Hungara — Iacanga — Ibaté — Ibiraréma — Ibituruna (rua e trav.) — Irajá — Iris — Itaboraí — Iborina — Itacira — Irauna — Itagiba — Itaguassu' — Itaipu' — Itanha — Itaóca — Itapiru' — Itatiaia — Itatins — Itauba — Itauna — Itororó — Ivone Fagundes — Jabaquara (av.) — Jabaquara Jardim Camara — Jasmins (dos) — Jacinto Pais — Jaguari — Jundaia — Jardim Camara — Jasmins (dos) — Jataí — João Antonio Pedroso — Joaquim de Almeida — Jorge Tibiriçá (rua e trav.) — José Magalhães — Jureia — Juréa — Julio Prestes (Dr.) — Jussara — Leonardo Nunes — Linda Batista — Lins de Vasconcelos — Lirios — Loefgren (rua e trav.) — Lomas Valentino — Lucinda Ferreira — Luiz Góis — Luiza (dona) — Machado Bitencourt — Madureira — Magnolia — Major Freire (rua e trav.) — Manuel Morais — Maquerobi — Marechal Polidoro — Margarida — Marginal — Margot — Maria Helena — Marquês de Herval — Marselheza — Massaranduba — Martins de Sá — Mauricio Lacerda (rua e trav.) — Mauro — Mayrink — Mena Barreto — Miosotes — Mirasol — Mirasopolis (vila) — Mombuca — Monte Alegre (vila) — Mons. Manuel Vicente — Morro da Serra (sitio) — Narcizos (dos) — Nelo Viviani — Nova — Numericas Diversas — Numericas (travs.) — Nuporanga — Onze de Julho (av.) — Orissanga — Orquideas (das) — Ouvidor Peleja — Padre Machado — Padre Machado (travs. numrs.) — Pageu' — Paracatu' — Parque Imperial (vila) — Passo da Patria — Patuai — Paulo Setubal — Pedro de Toledo — Pereira Stefano — Peribebui — Pirituba — Pitangueiras (das) — Porvir (trav. do) — Poranga — Polengi — Primeiro de Janeiro — Prof. Macedo Soares — Prof. Souza Barros — Progresso — Projetada (Div. Fonte Crist.) — Prudente de Morais Neto — Quatro de Agosto — Quinze de Setembro — Ramalho Ortigão (av.) — Rosa (al. das) — Samambaia — Sapucaia — Seption — Santa Cruz — Santa Isabel — São Fernando — São João — Saude (av.) — Saude (vila) — Sem Nome — Serrana — Silverio Pimenta — Sorimans — Silvio — Sitio Carão da Serra — Suzana — Tte. Gomes Ribeiro — Tte. Antonio João — Timburibá — Tiquatira — Thebas — Traituba — Transmissão (av.) — Tres de Maio (rua e trav.) — Tristão — Tristão Mariano — Tucuaziara — Tuiuti — Ulisses Fagundes — Um de Março — Vigario Albernaz — Vila do Bosque — Vila Campos Sales — Vila Diogo Welsh — Vila Gumercindo — Vila Imprensa — Vila Vergueiro — Violetas (das) — Visc. de Guaratiba — Visc. de Inhau'ma — Votorantin — Votoruna — Yacanga — Zacarias Klein.

Distrito 24.º

VENCIMENTO: 28 DE NOVEMBRO DE 1941

Acocê (av.) — Aicaz (dos) — Anapuru's (dos) — Andaluza (trav.) — Araci — Araes — Araguari — Araguari (trav.) — Arapanés — Aruans (al. dos) — Auto Estrada — Aimoréa — Barão do Triunfo — Bartira — Beira do Rio — Bentevi — Bororós — Caetés (al.) — Caingans — Canário (al.) — Caraibas (al.) — Carajás — Carinás — Cariris — Cataguazes (al.) — Calapós — Ceci — Chanés — Comercio (al.) — Consilio — Coroados (al.) — Eliza Rodrigues — Est. Velha Santo Amaro — Eucalipto — Gaivota — Grau'na — Goitacazes (al.) — Guaporés (al.) — Guainumbis (al.) — Guaraciaba — Guacanans (al.) — Guaramonis — Guaiazes (al.) — Guaranis (al.) — Guaicuru's (al.) — Guaiós — Guatas — Imarés — Inajá (av.) — Indianopolis — Inhambu' — Iracema (av.) — Iraé (av.) — Irai (av.) — Irau'na — Ireré (av.) — Itacira — Jabaquara (av.) — Jaçanã (av.) — Jacutinga (av.) — Jacira (av.) — Jandira (av.) — Juriti (av.) — Jurema (av.) — Jurucê (av.) — Jurupés — Jurupis — Macuco (av.) — Marabás — Maracatins — Maria de Lourdes — Miruna — Moacir (av.) — Moema — Nhambiquaras — Nhandu' Odila (av.) — Olivia — Pacajás (al.) — Paces (al.) — Pamaris — Paraguassu' — Parícis (al.) — Parintins — Pavão (al.) — Palaguas (al.) — Periquito — Pichochó — Pintacilgo — Piratininis (al.) — Potiguaras (al.) — Projet. Santo Amaro — Puris (al.) — Quatas — Quinimuras (al.) — Rouxinol (av.) — Sabiá (av.) — Sorimans (al.) — Silvia — Tabarajas (al.) — Tacau'nas (al.) — Tamóios (al.) — Tapajós (al.) — Tangará (trav.) — Tapu'ias (al.) — Terezinha Gonçalves (vila) — Tocantins — Tuin — Tico-Tico — Timbiras (al.) — Tupinas (al.) — Tipinambás (al.) — Tupiniquins (al.) — Tupis (al.) — Uapes — Uberaba — Uberabinha (vila) — Ubiatans (al.) — Zacarias Klein.

Distrito 27.º

VENCIMENTO: 29 DE NOVEMBRO DE 1941

Aldeias (das) — Alfabéticas — Alvarenga — Alto Pinheiros — Alvaro Anes — Amaro Cavalheiro — Antonio Bicudo — Atuau' — Artur Azevedo (rua e trav.) — Aspicuelta — Batuira — Baltazar — Carrasco — Bartolomeu Zunega — Belchior Coqueiro — Belchior Pontes — Bianchi Betoldi (dr.) — Boa Vista — Butantan — Cachoeira — Cap. Prudente — Cap. Ferreira da Rosa — Camargo — Cardeal Arcoverde — Cariris (dos) — Catequese — Cerro Corá — Circular (pr.) — Cristovão Gonçalves — Claudio Soares — Cel. Irlandino Sandoval — Costa Carvalho — Coropés — Deltina — Diogo Moreira — Domingos J. Martins — Drauzio — Emissario — Esmeralda — Estancieiro — Est. Camp. City — Est. Araçá — Est. Osasco — Est. Boiada — Eugenio de Medeiros — Fernandes Coelho — Fernão Dias — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Futuro — Gerivativa — Girasol — Guararapés — Harmonia — Henrique Monteiro — Iquitos (dos) — Izabel do Castelo (av.) — Iraci — Jericó — José Ferraz Andrade — Judith — Jupuhós — Lacerda Franco — Leão Coroado — Lemos Monteiro — Ligação — Luiz Anhaia — M. M. D. C. — Madalena (av.) — Macunis — Maria Helena — Miguel Isasa — Miragaia — Miranhas — Missões (dás) — Moras — Morato Coelho — Natingui — Numericas — Nicolau Galharde — Omagoas — Original — Parque Central Pinheiros — Particular — Padre Carvalho — Padre Garcia Velho — Pais Leme — Pedroso de Morais — Pinheiros — Pirajussara — Purpurina — Reação (da) — Rhodesia — Rosa (dr.) — Romano — São Manuel — Simão Alvares — Sitio do Buraco — Sitio das Corujas — Silvia — Sumidouro — Tamanas — Taboca — Teodoro Sampaio — Vila Cerqueira Cesar — Vila Albertina — Vila Augusta — Vila Beatriz — Vila Ford — Vila Nogueira — Vital Brasil — Wissard — Zapará.

Distrito 28.º

VENCIMENTO: 4 DE DEZEMBRO DE 1941

A. Wolff — Afonso Sardinha — Albion — Alcantara Machado — Alfabéticas — Alfabeticas Alto da Lapa — Aliados — Aliança — Aliança Liberal — Alicke — Alvarenga Peixoto — Anastacio (rua e al.) — Andrade Neves — Anfiteatro — Antonio Fidelis — Antonio Maris — Antonio Raposo — Apodi — Aquidaban (Pr.) — Araçatuba — Argentina — Aron — Aurelia — Aureliano Fonseca — Balrão Siciliano — Balcans (av.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiaí — Barão da Passagem — Barão do Triunfo — Barão de Vasconcelos — Bartolomeu Bueno — Bartolomeu Paes — Bela Aliança — Bela Napoli — Bela Vista — Belchior Carneiro — Belmonte — Bernardo Guimarães — Bianchi Bertoldi — Botirapoá — Botucudos — Bremen — Brig. Gavião Peixoto — Caativa — Calapós — Caio Gracho — Camacan — Camilo — Carapurui — Carlos A. Vanzolini — Carlos Vicari — Carneiro da Silva — Catão — Cerro Corá — Cesar Augusto — Chacara Formosa — Cintra Gordinho — Circular (Pr.) — Claudio — Clelia — Cemente Alvares — Coaquiras — Cole Latino — Columbus — Com. S. Cia. City (av.) — Com. Souza — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Cons. Ribas — Cel. Bento Bicudo — Cel. Melo Oliveira — Coriolano — Coroados — Corredor — Correntes — Cortume (trav.) — Corumbataí — Costa Pinto — Crasso — Croata — Cuevas — Curuzu — D. João V — Diogo Ortiz — Domingos Rodrigues — Doze de Outubro — Dnieper — Duarte da Costa — Duilio — Echeberg — Eleuterio Prado — Eng. Aubertin — Estrada da Boiada — Estrada do Corredor — Estrada da Lapa — Fabio — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato — Carmello — Fortunato Ferraz — Francisco Mainardi — Francisco Miranda — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Gornier — Guaicurús — Guararapes — Guaricanga — Heliodoro E. Pereira — Hungara — Ibitirapoá — Inacio de Araujo — Internacional — Iraci — Isac Ames — Jataí — João Annes — João Pereira — João Sampaio — João Tibiriçá — Joaquim Machado — Jorge Americano — Jorge Dronsfield — Jorge Schmidt — John Harrison José Elias — Kifschner — Kleberg — Lapa (lgo.) — Lauro Muller — Laurindo de Brito — Leopoldina (av.) — Lituania — Luiz Martins — Luiz Mateus — Major Paladino — Marcelina — Marcilio Dias — Marco Aurelio — Maria Nazareth — Mario — Mario Parte — Mario Whately — Martim Tenorio — Marquez de Paraná — Martinho de Campos — Matão — Mauricinia — Mercedes (av. e rua) — Moacir Troncoso — Monte Pascoal — Monteiro de Melo — Morais e Silva — Moxey — Nazareth — Norde — Nove de Julho — Numericas — Numericas (rua dois — Cole Latino) — Numericas (Vila Romana) — Oficinas (das) — Particular (rua e trav.) — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro de Sá — Pepiguari — Pinheiro Machado — Piracicabanos — Pirai — Ponta Porã — Princeza Leopoldina — Projetada — Roler — Roma — Rosa e Silva — Rumaica — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — São Carlos do Pinhal — Scipião — Servia — Sipitiba — Silva Airosa (av. Dr.) — Sitio Boacava — Spartaco — Suassui — Taboca — Tambaú — Tte. Landy — Tepiguari — Tomé de Souza — Tiberio (rua e trav.) — Tito — Toneleiros (dos) — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — Vespasiano — Vila Anastacio — Vila Argentina — Vila Augusta — Vila Guaicurús — Vila Ipojuca — Vila Leopoldina — Vila Pirapitingui — Vila Romana — Visconde de Indaiatuba — Visconde de Pelotas — Valdemar Gerschon — William Speers.

Distrito 29.º

VENCIMENTO: — 6 DE DEZEMBRO DE 1941

Alfabeticas — Antonio de Couros — Antonio Leitão — Antonio Pires — Antonieta Leitão — Balsa — Barnabé Coutinho — Bartolomeu do Canto — Bartolomeu Faria (pr. e rua) — Biquinha — Bonifacio Cuebas — Cabuçú Celeste — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Diogo Domingues — Elza — Estevam Furquim — Estrada da Freguesia do O' — Estrada Velha de Pirituba — Francisco Alves — Gomes — Itaberaba — Itaiú — Javorahi — Jesuino de Brito — Josefina Pascoal — João Alves — Jorge Leite — José Simões — José Siqueira — Mandaqui (av.) — Manuel Arzão — Manuel Correia — Maria Helena — Martins Claro — Matriz Nova (largo da) — Moinho Velho — Pascoal da Costa — Pedroso Xavier — Presciliana Rodrigues — Professor João Machado — Ribeiro de Morais — Santa Marina (avenida) — Sitio Mandaqui — Sitio do Alto Piquery — Tomaz Edison (trv.) — Vila Albertina — Vila Diva — Vila Ursulina — Yatai — Estrada do Limão — Estrada do Mandaqui — Estrada do Piqueri — Estrada do Cabussú.

Distrito 30.º

VENCIMENTO: 6 DE DEZEMBRO DE 1941

Adelina — Adelina de Bortole — Adelaide Bochetti — Agua Fria — Aida Boschetti — Alegre — Alfabeticas — Alfabeticas (Vila Aurora) — Allgusta — Almeida — Anacleto — Angelina — Ana Bono — Aparecida — Ausonia — Aurora — B. Boschetti (av.) — Bela Vista — Belmonte — Benedita — Bonita — Borges — Borges Ladario — Cabuçu' — Cabuçu' (av.) — Cachoeira (estr.) — Campo — Cinamomos — Claudino I. Joaquim — Coary — Concordia (rua Trv.) — Coimbra — Coqueiros — Comprida — Conego Ladeira — Cruz de Malta — Copressos — D. Carlota — D. Matilde — Éde (av.) — Edu' Chaves — Elvira — Electra — Enótria — Esperança — Espigão — Estação — Estrada do Guapira — Figueiras — Formosa — Formosa (trv.) — Francisco Lipo — Frutas (das) — Gamboas — Gertrudes — Gloria — Grevilias — Grota — Guarajá — Guido Boschetti — Gustavo Adolfo (av.) — Imperador — Imperatriz — Ida Boschetti — Inglesa — Inglesa (trv.) — Internacional — Izaura — J. Boschetti — Jacarandá Mimoso — Jacarandá Mimoso (trv.) — Jamundá — Jataí-Javari — José de Almeida — José Osvaldo — José Osvaldo (trv.) — Julieta — Julio Buono — Juruá — Jurubatuba — Ladario — Lavrinhas — Leonato — Londres — Magnolias — Major Dantas Cortez — Manuel Taveira — Maria Candida — Mazzei — Meio — Napoles — Nascente — Natal — Natal (trv.) — Nova Mazzei — Onze de Agosto — Paraiso — Paraiso (trv.) — Paciencia (av.) — Paru' — Pires do Rio — Projetada — Purus — 14 de Julho — Ricardo — Riachuelo — Riachuelo (trv.) — Republica — Santa Catarina — Santa Helena — Santa Luzia — Santo Antonio — Santo Antonio (al.) — São Caetano — São Caetano (trv.) — São Clemente — São José — São João — São João D'Assio — São Paulo — São Marcelo — São Roberto — São Silvestre — Severino — Sevilha — Silvio — Rodine — Tanque Velho — Tapajós — Tres Rios — Triunfo — Tocantins — Tucuruvi — Veneza — Vila Cachoeira — Vila Boschetti — Vila Ede (alf.) — Vila Ede (numes.) — Vila Leonora — Vitoria — Vinte e Quatro de Outubro — Zulmira.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

Sub-Prefeitura de Santo Amaro

SECÇÃO DE FAZENDA E HIGIENE

IMPOSTO TERRITORIAL E URBANO

Chamo a atenção dos senhores contribuintes que já está sendo cobrado o Imposto Territorial Urbano, relativo ao distrito de Santo Amaro, do corrente exercicio, cujos pagamentos poderão ser efetuados, com abono, até o dia 22 de dezembro proximo futuro, na SECÇÃO DE FAZENDA E HIGIENE, á Praça Marechal Floriano Peixoto n.º 242, em SANTO AMARO.

(a.) JOSE' DELL'AERA

Cont. Chefe da Secção de Fazenda e Higiene.

Prefeitura Municipal de Biriguí

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escritorio do corretor oficial ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 13.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1391 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns.: 109 — 144 — 161 — 249 — 311 e 341, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Biriguí, 24 de novembro de 1941.

DR. FIGUEIREDO MAGALHÃES

Prefeito Municipal.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 143

1. Não se procedendo desde 1937 á verificação, na praça de Santos, do "stock" de cafés de mercado, este Departamento está expedindo instruções a sua Agencia naquela praça para efetuar esse levantamento no dia 30 do corrente, em colaboração com a Associação Comercial de Santos, de modo a apurar-se, rigorosamente, a exatidão do "stock" nessa data.

2. Embora a cifra teorica do "stock" de Santos oscile, atualmente, em torno de 350.000 casas, a verificação a que vamos proceder deverá acusar uma existencia sensivelmente mais elevada, atendendo-se a que, dado o enorme volume dos cafés entrados no porto de Santos no longo periodo de 4 anos, não foram computadas as suas sobras naturais, tendo havido, por outro lado, baixas de cafés sem considerar a natureza especial do seu destino.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. socios do Jockey Clube de São Paulo a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 27 do corrente, na séde social à praça Antonio Prado n.º 9, para o fim de conhecerem e deliberarem, nos termos da alinea VIII do artigo 22 dos Estatutos, sobre alterações decretadas pela Diretoria, ao Codigo de Corridas.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, a assembléia se reunirá e deliberará com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 18 de novembro de 1941.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA

Presidente

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 273

Apresentação de escrevente

O chefe do S. M. B. participou que se apresentou neste Q. G., dia 22 do corrente, por conclusão de férias, o escrevente Humberto Pilon, do referido Serviço.

Designação de oficial

Designo o 1.o ten. vet. Leocadio do Rego Chaves, adjunto do S. V. R., para ir ao D. R., de Campinas colher informações sobre um caso de molestia contagiosa constatada em um animal daquele deposito. (Sold. ao Radio 23, de 20|2|941, do exmo. sr. gal. sub-diretor do S. R. V. Ex.).

Ordem sobre oficial

De ordem deste comando e de acôrdo com o radio n. 114, de 19|2|941, do exmo sr. gal. sub-diretor dos S. R. V. Ex., seguiu, hoje, para a Capital Federal, em objeto de serviço, o 1.o ten. vet. Leocadio do Rego Chaves, adjunto do S. V. R., acompanhado do 3.o sgt. Mestre Ferrador Raimundo Avelino de Lima, do 2.o G. A. Do.

Permissões

Foram concedidas as seguintes permissões: para gozar as férias a que tem direito, na Capital Federal, ao 1.o ten. Intendente do Exercito, Ivan Leonidas Costa, do 2.o R. C. D., e para gozar parte do transito a que tem direito, na mesma capital ao 2.o ten. I. E., José Azevedo Costa, do E. M. I., de São Paulo. (Radio n. 1.117, de 18|11|941, da D. I. E.), e ao ten. Accio da Silva Ferria, para gozar férias na Capital Federal. (Radio n. 1.162, de 20 de noevmbro de 1941, da D. A.).

Requerimentos despachados

Pela S|D. S. R. V.:

Da Pró-Pecuaria — Industria de Forragens Equilibradas Ltda., com séde nesta capital, no largo do Ouvidor, n. 4, pedindo a inclusão de seu nome no ról dos fornecedores de forragens aos animais dos diferentes corpos desta Região, dei o seguinte despacho: Arquive-se, em vista do aviso ministeral n. 3.331-X-55, de 8 do corrente, publicado no Bol. da S. G. M. G. n. 261, de 11 de novembro de 1941.

Artur Viana Cia. Ltda., brasileiros, estabelecidos á rua Florencio de Abreu, n. 491, nesta capital, pedindo uma experiencia de um seu produto denominado "Ração Balanciada Vitaina", deio seguinte despacho: "Arquive-se, em vista do aviso ministerial n. 3.331-X-55, de 8 do corrente, publicado no Batalhão da S. G. B. n. 261, de 11|11|941.

Por este Comando:

Solano José da Cunha, civil, pedindo devolução de documentos: Nada ha que deferir. Dirija-se á Diretoria de Aeronautica Militar, querendo. (Prot. Geral n. 1.740|41).

Avelar Soar, pedindo 2.a via de certificado de reservista de 3.a categoria: Requeira por certidão, querendo. (Prot. G. n. 4.910|41).

Antonio Cordon, pedindo isenção do serviço militar e permissão para matricular-se em um Tiro de Guerra :Deferido, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 104, da L. S. M., com a obrigação de matricular-se em um T. G. e no corrente ano, sob pena de passar a insubmissão.

Julio Horst Zadrozry, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do chefe da 3.a Secção do E. M. R..

José Carlos de Freitas, capitão do C. P. O. R., pedindo crateira de idetnidade para sua esposa: Concedo, de acôrdo com o aviso n. 2.833 Ctdt. 2, de 30|9|1941, mediante indenização.

João Mobrizi, pedindo isenção do servço militar e permissão para matricular-se em um T. G.: Deferido, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 104, da L. S. M., com a obrigação de matricular-se em um T. G., no corrente ano, sob pena de tornar-se insubmisso.

Vasco Ferraz Costa, 2.o ten. medico da reserxa de 2.a classe 1.a linha, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Oferta uma Bandeira Nacional — Transcrição de radiograma

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte radiograma:

"Mt. 2.a R. M. Radiograma de Ribeirão Preto n. 83, de 20|11|1941. Comunico vossencia que Associação Ensino nome cidade ofereceu ontem Dia Bandeira um rico Pavilhão Nacional a esta C. R., tendo s'do ato solene praça publica a ele comparecendo toda população, vendo muito aclamado Exercito. (a.) Cel. Otelo Franco — Chefe 5.a C. R.".

TERRENO — VENDE-SE

CAMPOS DO JORDÃO

(VILA CAPIVARI)

Vende-se ótimo terreno com 67.620m2 com mata. Casa e garage a terminar.

Tratar: Rua Marquez de Paranaguá, 361. Fone: 4-6368.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

Thyrso Martins

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez que fará celebrar dia 29, ás 8 horas, na capela do Colegio S. Luiz, á avenida Paulista, 2324.

Por mais esse ato de religião e amizade anteclpadamente agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Novembro de 1941

"A America para os americanos e a Europa para os europeus"

IMPORTANTE DISCURSO ONTEM PRONUNCIADO PELO SR. VON RIBBENTROP, MINISTRO DO ESTRANGEIRO DO REICH — PORMENORES SOBRE A REALIZAÇÃO NA CHANCELARIA ALEMÃ DA CERIMONIA DE PRORROGAÇÃO DO PACTO ANTI-KOMINTERN — DECLARAÇÕES DE VARIOS TITULARES PRESENTES AO ATO

BERLIM, 26 (T. O.) — O ministro do Exterior do Reich, sr. Ribbentrop, pronunciou, na tarde de hoje, no Hotel Kaiserhoff, um importante discurso, à margem do pacto anti-komintern.

O chanceler do Reich iniciou sua oração declarando entre outras coisas: "O pacto anti-komintern exprime a vontade dos povos no sentido de não descansar em sua colaboração até a salvação definitiva de seus países contra o comunismo; não descansar até o aniquilamento dos ultimos restos dessa enfermidade espiritual da Humanidade."

O titular do Reich resumiu a seguir a origem e desenvolvimento da guerra, bem como a atitude do governo da Alemanha em materia de politica externa, dizendo: "O poderio do comunismo bolchevista foi destruido pelo heroismo das forças armadas alemãs e seus aliados. Jamais poderá levantar-se. O fuehrer e o duce foram os primeiros a reconhecer, ha vinte anos, o perigo bolchevista. E ambos deram todos os passos necessarios para assegurar o porvir de seus povos embora encontrando uma resistencia quasi invencivel por parte dos paises estrangeiros."

A ATITUDE DA INGLATERRA DIANTE DO REICH

A seguir, Von Ribbentrop, referindo-se ao inicio desta guerra, declarou: "E' quasi incompreensivel que a Inglaterra tenha provocado esta guerra contra a Alemanha só pelo fato de que, por meio de um plebiscito esta desejava reincorporar ao seu territorio a cidade alemã de Dantzig e consituir autoridades alemãs através do corredor polonês. Mas isto constituiu apenas pretexto para a declaração de guerra por parte da Grã-Bretanha, pois na realidade os estadistas ingleses que então dominavam o mundo não queriam conceder à Alemanha o lugar que lhe correspondia, de grande povo europeu. Pergunta-se: por que? A unica resposta é: unicamente devido à desmedida pretensão de dominio da Inglaterra."

O ministro do Exterior aludiu em seguida aos esforços do "fuehrer" para chegar a um acordo com a Inglaterra e acrescentou: "Todas as pessoas sensatas devem perguntar hoje, assombradas, como póde a Inglaterra ser tão céga. Durante todas as negociações feitas entre alemães e ingleses, estes ultimos sempre brandiam, como ultimo argumento, a ameaça baseada, pela voz de seus homens de Estado. Posso atesta-lo pessoalmente. Essa obstinação era quasi incompreensivel, porém, demonstrava-nos os verdadeiros sentimentos ingleses em relação à Alemanha. Quem repelia propostas tão favoraveis estava, sem duvida, decidido à ir à guerra. Esta era a nossa convicção. Quero deixar ao juizo da posteridade julgar as afirmações da propaganda inglesa de que eu não teria informado o "fuehrer" sobre os verdadeiros sentimentos britanicos. Estou convencido e o mundo inteiro já teve ocasião de comprovar, perfeitamente, que os Estados Unidos e a Inglaterra seguiram desde então uma politica comum. A diferença entre ontem e hoje pode ser julgada por qualquer inglês que tenha um pouco de senso comum.

Vejamos. Ontem: oferta alemã de aliança, com garantia da Inglaterra e de seu imperio, em troca do reconhecimento dos direitos alemães, revisão de Versalhes e devolução de suas colonias; hoje: a Inglaterra numa luta sem possibilidade alguma de bom êxito contra a coalisão de potencias mais fortes do mundo."

O sr. Ribbentrop descreve então como a Inglaterra, de acordo com sua velha politica deixou que a Europa se lançasse a uma aventura, pondo a lutar um país após outro contra o "eixo". O orador referiu-se depois ao desenvolvimento dos acontecimentos nos Balkans, declarando:

"Depois de tantas derrotas, Churchill e Roosevelt depuzeram todas as suas esperanças no léste. Entretanto, já chegamos a uma enorme frente comum pela liberdade da Europa. Os exercitos russos jazem derrotados, sem esperança de ressurreição alguma. O resultado desta guerra está à vista de todos. Salvou-se o destino da Europa e o futuro do mundo civilizado."

OS ESFORÇOS PARA UM ENTENDIMENTO COM A RUSSIA

Em seguida, o ministro descreve os esforços da Alemanha para conseguir um entendimento com a Russia, em 1939, esperando então o "fuehrer" que, prosseguindo neste acordo, a União Sovietica abandonaria suas idéias de revolução mundial, tornando-se boa vizinha dos Estados europeus. Recordou Ribbentrop a nota alemã de 22 de junho de 1941, e declarou: "Stalin verificou que a Inglaterra estava decidida a lutar contra a Alemanha. Esperava uma longa guerra, na qual se aniquilassem mutuamente a Alemanha e as democracias ocidentais, que lhe permitiria depois implantar o bolchevismo na Europa. Depois da rapidissima vitoria alemã sobre a França, Stalin mudou de tatica, pondo-se em contacto com a Inglaterra e os Estados Unidos, fazendo intriga nos Balkans. Entrementes, o governo alemão tinha colhido documentos sobre as sessões secretas da Camara dos Comuns, em Londres, em 1940. Depois da derrota da França, a Inglaterra havia [illegible] com a Russia. Churchill tentou, então, tranquilizar a Camara dos Comuns, ganhando novamente a confiança do povo inglês para a sua politica belica, declarando que tinha obtido sufficientes garantias depois das negociações do embaixador Cripps em Moscou, de que a Russia entraria na guerra ao lado da Grã-Bretanha. Em segundo lugar, dizia Churchill ter recebido garantia do Presidente Roosevelt de que os Estados Unidos apoiariam a Inglaterra na luta."

O titular alemão qualifica a aliança entre Londres e Moscou como confirmação oficial de um estado de coisas que, na realidade, existia secretamente ha tempos. Descreve, para confirmar este ponto, como nas democracias ocidentais já existira de fato uma aliança com o bolchevismo, recordando que o arcebispo de Canterbury havia rezado por Stalin e pelo exercito bolchevista.

Por fim, recordou o orador que, no curto espaço de cinco meses foram por terra as ultimas esperanças militares anglo-saxonicas. Não seria exagero — disse — afirmar que estes cinco meses de campanha na Frente Oriental podem ser considerados como o feito militar mais importante da Historia do Mundo.

Ministro Von Ribbentrop

Frizando as consequencias da derrota sovietica, o sr. Ribbentropp disse o seguinte:

"Desaparece o ultimo aliado da Inglaterra no continente. A Russia deixou de ser fator importante depois da ocupação da maior parte do seu territorio europeu. Nestas condições, a Alemanha e a Italia, juntamente com suas aliadas são, hoje, em dia, inexpugnaveis. O "Eixo" tem grandes contingentes de forças perfeitamente armadas e instruidas para garantir sua vitoria final.

REDUZIDO A ZERO O PERIGO DO BLOQUEIO

Em segundo lugar, toda a Europa se torna absolutamente livre e independente das democracias ocidentais, sendo reduzido a zero o bloqueio que os ingleses lhe pretendiam fazer. O trigo e as materias primas da Russia européia bastam e sobram para as necessidades da Europa. Sua industria de guerra estará a serviço da economia alemã, e dos aliados, aumentando-se desta forma consideravelmente o poderio militar europeu.

A organização dos grandes territorios que conquistámos à União Sovietica processa-se, atualmente, de maneira decisiva. Isto significa, praticamente, a vitoria preliminar para a vitoria final do "eixo", porque tanto a Alemanha como suas aliadas dispõem de enorme cabedal economico e humano. Nos territorios ocupados, na Russia, está a maior parte da industria sovietica. Considerando-se as possibilidades economicas e militares que restam ao bolchevismo não é dificil prever o rumo dos futuros acontecimentos no léste. A falta de soldados instruidos e de material não permitirá aos sovieticos desenvolver posteriores ações militares importantes, devendo o comando russo contentar-se com o sistema de guerrilhas. Do ponto de vista militar, o "eixo" e seus aliados encontram-se, portanto, numa situação estrategica culminante em face da Inglaterra e seus amigos. Os fatos criados na Europa jamais poderão sofrer qualquer mutação. Assim na Europa, como na Africa, póde a Inglaterra convencer-se de quanto podem os audiciosos ataques e o espirito de desprendimento de nossas tropas. Nestes momentos, novamente a batalha recrudesce nos desertos. Aliás, o teatro da luta na Africa — dada a situação geografica desse continente — regista condições favoraveis ao "Eixo", contrariamente a seus inimigos, que têm de percorrer longo caminho através do aceano para conduzir tropas e material.

Nesta guerra, defrontam-se, por um lado a Grã Bretanha com seus auxiliares norte-americanos lá do outro lado do mar; e do outro, um gigantesco bloco europeu. A Alemanha e a Italia acham-se na situação de contra-atacar, até a derrota definitiva, seu principal adversario. Na atual contenda, — tanto do ponto de vista estrategico como do terreno, emprego de homens e de material — todas as probabilidades estão do lado da União Européia, cuja coalisão é invencivel".

A ATITUDE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O sr. Ribbentropp referiu-se em seguida á politica do Presidente Roosevelt, rompendo o silencio que até agora se observára de parte alemã, ocupando-se extensamente desse assunto. Frizou, a proposito, que o presidente dos Estados Unidos é o principal responsavel pela guerra. E diz:

"O tom belicista que os norte-americanos vêm usando nos ultimos tempos, com violencia sempre crescente contra a Alemanha e a Italia, já não nos deixa duvidas sobre a posição que os Estados Unidos pretendem tomar perante a Europa. O governo do Reich contou desde o primeiro dia de sua luta com a inimizade do presidente Roosevelt, pois compreendia que a politica de Washington era feita por judeus internacionais comandados pelo seu expoente Delano Roosevelt.

Seja qual fôr a ajuda que os Estados Unidos possam prestar aos nossos inimigos e, mesmo se entrarem na guerra contra nós, nada poderá modificar o resultado da luta do "eixo". Em todo caso, é licito perguntar por que motivo deverão guerrear-se paises que a Providencia colocou separados por milhares de kilometros? Este abismo deveria impedir uma luta. Mas os colossais aparelhos de propaganda governamental, as forças postas à disposição de Roosevelt tiveram a capacidade de atravessar os mares, desencadeando o odio contra a Alemanha Nacional Socialista e a Italia Fascista. Não recuou Roosevelt diante de meio algum para colimar este objetivo. A Alemanha, a Italia e o Japão são constantemente insultados pelos "yankees".

Declara-se que a Alemanha quer oprimir a religião do mundo inteiro, ou que Hitler quer conquistar a America do Sul, ou, ainda, que pretende subjugar os Estados Unidos, para, logo depois, apoderar-se do Mundo. Como todo o mundo sabe, porém, estas afirmações não passam de idiotice. Sabe-se que a Alemanha, cuja vida desde gerações se expandiu para o léste, não tem o menor motivo — e, em consequencia disto não pode ter a menor intenção — de proceder contra a America. A idéia de um ataque contra a America é uma estupidez do ponto de vista militar e estrategico. O que se pretende com brados de propaganda é assustar os povos e restabelecer através da America a dominação judaico-plutocratica. Neste sentido devem ser interpretadas tambem as falsificações de malas e documentos de embaixadas.

Os norte-americanos declaram-se em neutralidade para cometerem a seguir uma série de violações da neutralidade. Fingem controlar e defender posições contra o estrangeiro e fornecem material bélico; inventam clausulas cassadoras para elimina-las, horas depois, por meio dos sistemas de "Cash and Carry"; declaram-se inimigos mortais do bolchevismo para, poucos minutos após se aliarem aos russos; finalmente, dão ordem de fogo contra navios para depois simular indignação quando os navios alemães se defendem.

Não seria o caso de perguntar o porque dessa politica catastrófica?"

O sr. Ribbentropp continuou:

"Todavia, o governo norte-americano só póde contar com infima parcéla do seu povo para esta politica belica. A America para os americanos e a Europa para os europeus — desta sábia fórmula ninguem se póde afastar sem provocar a mais grave catástrofe mundial. Se um dia os Estados Unidos entrarem em guerra contra a Europa, toda a responsabilidade das consequencias desta luta recairão exclusivamente sobre o Presidente Roosevelt."

O ministro do Reich alude então às informações dos ex-embaixadores poloneses, dizendo:

"Estes atribuem o motivo de todas as acções de Roosevelt ao seu estado patológico. Para que o povo "yankee" não fixasse seu olhar nos fracassos da politica interna, Roosevelt desviou a atenção publica para a politica exterior, e isto já muito antes da guerra. Em 1938, depois de Munich, Roosevelt já instigava à guerra. De tudo isto verifica-se o fáto espantoso de que o Presidente Roosevelt deve ser qualificado como o maior instigador e, portanto, o principal responsavel desta guerra. Esta luta será prejudicial para o povo norte-americano pelos quatro motivos seguintes:

1.o — porque contribuindo nela, a America do Norte terá de arcar com o onus mais pesado da luta inglesa contra a Alemanha. Dentro em breve os Estados Unidos verse-ão assolados pela maior crise economica jamais vista na Humanidade. Já hoje se perfilam indicios dessa crise — inicio de uma inflação precursora de revolução social;

2.o — Roosevelt quer implantar nos Estados Unidos um dominio absoluto de sua pessoa e de seus amigos;

3.o — a aliança com o Bolchevismo conduzirá os Estados Unidos a uma agravação dos contrastes sociais internos. Por este motivo, Roosevelt semeou sementes da catastrofe social que um dia assolará o povo "yankee".

4.o — a aliança de Roosevelt com os bolchevistas terá graves consequencias tambem para o sentimento religioso do povo norte-americano"

A SITUAÇÃO DA INGLATERRA

Em seguida, o ministro resume em cinco pontos a situação da Inglaterra e suas possibilidades:

1.o — Por terra e por mar, a Inglaterra, mesmo contando com o auxilio norte-americano, jamais poderia ganhar a guerra contra as potencias do Eixo e seus aliados. A partir de certo momento, irão diminuindo os meios de auxilio de que a Grã Bretanha díspõe, enquanto nossas possibilidades crescerão enormemente;

2.o — no duelo das armas aéreas Churchill-britanicas e a Europa, o resultado será forçosamente adverso à Inglaterra. A situação geografica da Grã Bretanha e de sua economia é alem disso desfavoravel em confronto com a nossa. Nossos ataques aéreos concentricos serão pois decisivos;

3.o — O potencial economico armamentista de que dispõe o Eixo, até mesmo sem contar com o Japão, depois da derrota da Russia, é consideravelmente maior do que o das potencias anglo-"yankees";

4.o — Continuando na guerra, a Grã Bretanha perderá posição após posição e o seu Imperio Colonial passará a uma dependencia sempre maior do estrangeiro.

5.o — A aplicação de forças em ataques concentricos por parte da Alemanha e de seus aliados contra a Inglaterra, por terra, mar e ar levará a uma devastação sem precedentes das ilhas britanicas. Este fato será inexoravel, tarde ou cedo".

A proposito de pretensas sondagens de paz por parte da Alemanha, Ribbentropp declarou:

"A este respeito constato categoricamente que, desde que foram registadas as numerosas ofertas de paz do Fuehrer perante o Reichstag e, especialmente depois do desmoronamento da França, jamais foi feita, até hoje, nenhuma nova sondagem de paz por parte alemã, nem jamais o Reich teve a intenção de faze-la. Tambem não existe hoje essa intenção nem jamais existirá no futuro.

JA' NÃO E' POSSIVEL REBELIÃO DE POVOS DESARMADOS

Depois, o ministro do Reich refe-

(Continua na 5.ª página).

Noticia-se que as vanguardas alemãs se encontram a 30 quilometros de Moscou

O AVANÇO DAS TROPAS TEUTONICAS SE PROCESSA PELO SETOR DE VOLOKOLAMSK — AS FORÇAS DOS GENERAIS ZUKHOV E TIMONSHENKO ESTABELECEM UMA SÉRIE DE CONTRA-ATAQUES NA FRENTE DA CAPITAL E NA BACIA DO DONETZ COM O FITO DE ANULAR A DUPLA AMEAÇA GERMANICA — OS RUSSOS PROSSEGUEM AVANÇANDO EM AMPLA ZONA NA REGIÃO DE ROSTOV — VARIAS NOTAS A RESPEITO

LONDRES, 26 — (U. P.) — Uma transmissão da radio turca captada nesta capital declara que os alemães estão avançando no setor de Volokolamsk e encontram-se a apenas 30 quilometros de Moscou.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS PARA DESABAFAR A PRESSÃO ALEMÃ

KUIBIBISHEV, 26 (U. P.) — O general Zukhov prosseguiu nos seus contra-ataques na frente de Moscou, enquanto Timoshenko continuou a séria contra-ofensiva na bacia do Donetz, afim de anular a dupla ameaça alemã pelo nordeste, contra a capital, e pelo sul, contra o Donetz inferior.

Os russos conseguiram deter os avanços inimigos em direção a Moscou, exceto no setor de Klin. Não obstante, a pressão, inclusivé neste ultimo ponto, não é tão intensa, sendo considerada grave a situação.

Os observadores preocupam-se mais com o avanço nazista ao sul, dada a possibilidade de os russos não poderem contê-los.

Os alemães fustigam as defesas de Stalinogorok e Rostov, no Don. Em Klin, a ofensiva alemã prossegue no seu curso e os nazistas ocuparam varias aldeias. Fracassou, porém, sua tentativa de avanço sobre Moscou pela estrada de Leningrado-Volokolamsk.

TERIA FRACASSADO O MOVIMENTO DE PINÇAS DAS FORÇAS ALEMÃS

LONDRES, 26 (R.) — As verdadeiras dimensões do novo ataque alemão sobre Moscou, num supremo esforço para atender às suas necessidades de quartéis para inverno ressaltam das declarações feitas ontem pela emissora de Moscou, segundo as quais a metade das divisões alemãs de "tanks" estão empenhadas naquela frente de batalha.

Cerca de 40 divisões nazistas estão martelando as aproximações de Moscou, mas os russos, conquanto admitindo a superioridade numerica do inimigo e declarando que o futuro da capital depende da luta sangrenta que se trava neste momento, acentuam que o poder ofensivo dos alemães já não é o que era nas primeiras fazes do conflito.

A habilidade alemã para atacar enfraqueceu em comparação com o que era até bem pouco. Dez dias depois de iniciada a sua maior ofensiva contra Moscou, os alemães não estão ainda em parte alguma dentro do raio de alcance da capital. As ultimas noticias da Russia falam em "melhoria relativa" das posições sovieticas durante as ultimas 24 horas.

Fracassou o movimento de pinças inimigo sobre Moscou e, contudo, a situação é ainda séria, principalmente nos setores norte e sul da capital, onde se travam batalhas terriveis nas direções de Klin e Tula.

Segundo a emissora de Moscou os contra-ataques em alguns setores do "front" a oeste de Rostov fizeram progredir em mais de 50 quilometros o avanço sovietico.

No norte, as tropas russas irromperam nos distritos a sudoeste de Tickvin e avançaram cerca de 6 milhas a oeste de Malaia Vichera cuja recaptura foi noticiada segunda-feira. A emissora russa menciona tambem combates numa área que até agora não se fizera menção.

ULTIMAS NOTICIAS DA RADIO MOSCOVITA

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora local divulga:

"No decorrer do dia de hoje nossas tropas lutaram contra o inimigo em toda a linha de frente. Os combates estiveram particularmente encarniçados nos setores de Volokomask e Staligorsky.

Consoante dados precisos agora divulgados, no dia 23 deste mês foram destruidos não apenas 19 aviões germanicos, mas 55, sendo as nossas perdas de 5 maquinas apenas.

Nas imediações desta capital, foram hoje abatidos dois aparelhos alemães".

PARALIZADO O AVANÇO GERMANICO NO SETOR DE VOLOKOLAMSK

KUIBISHEV, 26 (U. P.) — Mediante violento contra-ataque e com o fim de aliviar a ameaça que pesa sobre Moscou, o general Zhukov acaba de lançar os seus exercitos da frente central contra os alemães, cujo avanço foi paralizado nos setores de Volokolamsk e Mojaiski.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 26 (T. O.) — Eis o texto do suplemento ao comunicado de guerra alemão de hoje:

"Enquanto prossegue, com exito, a ofensiva das tropas germanicas no setor médio da frente de leste, tambem aumentam os efeitos do contra-ataque italo-alemão, no norte da Africa. A aviação do "Reich" representa fator preponderante nas lutas da Cirenaica. Esquadrilhas de bombardeiros, "Stukas", destruidores e aparelhos de caça intervieram eficientemente nas lutas de terra, destruindo grande quantidade de "tanks", e colunas de tropas inimigas em marcha. Foram derrubados 7 aparelhos britanicos, em combates aéreos. Os ingleses tentaram, em vão, cercar Sollum, mediante uma manobra envolvente. Tampouco conseguiram sair de Tobruk.

A Marinha de Guerra da Alemanha participou das lutas da Africa. O submarino comandado pelo tenente barão von Tiosenahuser, avariou sériamente um couraçado britanico, no Mediterraneo, atingindo-o com um torpedo. Comquanto se trate de uma perda temporaria, a falta desse couraaçdo significa grave revés para a Inglaterra, sobretudo si fôr levado em consideração o afundamento, produzido em 11 do corrente mês, do "Ark Royal". As avarias recebidas pelo couraçado "Malafa", tambem não devem ser esquecidas. Os couraaçdos ingleses deslocam até 30 ou 40.000 toneladas e desenovlvem uma velocidade que vai de 22a 31,5 nós. A frota de guerra inglesa sofreu outro importante afundamento, verificado no Atlantico, com um cruzador britanico da classe do "Gragon", que compreende 8 cruzadores, com um deslocamento de 48.500 toneladas. Distinguem-se pela sua grande velocidade, que chega a atingir 29 nós. Durante os anos de 1917 a 1918, a Grã Bretanha construiu mis dois deles. Estão artilhados com 6 canhões de 15,3 centimetros e 3 de 10,2, servindo estes ultimos para a defesa anti-aérea. Além disso, os referidos cruzadores possuem . canhões de 4,7, dispostos em duas torres giratorias. A tripulação é composta de 463 homens Ainda que a frota de cruzadores ingleses seja numerosa, a perda de um só deles, nas atuais circunstancias, representa um grave prejuizo, visto que se trata de unidade indispensaveis para a escolta de comboios".

O QUE INFORMA A EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora desta capital divulgou hoje pela manhã o seguinte boletim:

"As tropas russas combateram violentamente ao longo de toda a frente de batalha no decorrer da noite passada, sendo a luta mais feroz travado em Tula e Klin, onde os alemães lançaram novos reforços à luta tentando a todo o custo abrir caminho para o cerco de Moscou.

Ao sul de Moscou, poderosas forças de infantaria alemãs e unidades mecanizadas germanicas estão sendo lançadas contra Stalinogorsk, tendo os alemães conseguido romper as linhas russas com 150 tanques. Metade das divisões de tanques da Alemanha estão operando na frente de Moscou. O resultado dessa feroz e sangrenta batalha decidirá o destino da capital.

Os alemães conseguiram desta vez conservar a superioridade numerica nessa frente. Mas, torna-se evidente que o poder de combatividade do exercito alemão já não é o mesmo que nos primeiros dias de guerra. Mesmo comparado com o de poucos dias atrás, está visivelmente enfraquecida a capacidade ofensiva dos alemães.

Nos setores setentrional e meridional bem como no setor central da frente de Moscou, as tropas russas continuam a conter a ofensiva germanica. Na direção de Klin, onde o inimigo ocupou varias aldeias, desenvolvendo uma ofensiva de norte para léste, a situação é bastante confusa.

No decorrer do dia de anteontem, esquadrilhas russas conseguiram destruir 29 tanques, 12 carros blindados, e um comboio ferroviario, conduzindo 406 caminhões e transportes de tropas algumas baterias de campanha, munições e outros equipamentos alemães. Alem disso, a aviação russa dizimou completamente um regimento alemão. Durante o dia 25 de novembro as tropas sovieticas continuaram a lutar ao longo de toda a linha de frente, sendo ainda os combates particularmente encarniçados nos setores de Volokolamsk, Stalinogorsk e Rostov.

No dia 24 de novembro, foram abatidos 5 aviões alemães em combates aéreos. Os russos perderam 2 aparelhos. No dia 25 de novembro foram abatidos 3 aviões inimigos nas proximidades de Moscou."

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 26 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"No setor central da frente oriental, nossos ataques tiveram ontem como resultado consideravel conquista de terreno.

Dois navios de guerra sovieticos que entraram no campo de minas germano-finlandês foram ao fundo depois de violentas explosões.

Prosseguindo na luta contra a Inglaterra nossa aviação bombardeou com obuzes de grosso calibre, durante o dia e noite, as instalações portuarias e os aérodromos a sudéste das ilhas britanicas. Durante a defesa de um comboio contra um ataque de lanchas rapidas inglesas, foi ao fundo um navio patrulheiro alemão atingido por torpedo, sendo salvos os tripulantes e chegando o comboio perfeitamente ileso a porto seguro.

Na Africa do Norte os contra-ataques italo-germanicos foram coroados de plenos e novos êxitos. As posições da frente de Solum continuam em poder das tropas italianas, apesar dos continuos ataques do inimigo. Em Tobruk fracassaram todas as tentativas de rompimento do cerco pelo inimigo. Conforme foi noticiado em boletim especial a Armada britanica tornou a sofrer graves perdas durante os ultimos dias. Alem das avarias comunicadas ontem, sofridas por um navio de guerra inglês de grande calado, por um torpedo aéreo, um submarino alemão, sob comando do tenente Von Tenhausen, atacou diante de Solum um couraçado britanico, que recebeu um torpedo direto, saindo gravemente danificado. Outro submarino, comandado pelo tenente Mohr afundou no Atlantico um cruzador inglês do tipo do "Dragon".

Afim de incrementar a boa vontade dos soldados russos, que desceu ao ponto mais negativo, o governo de Stalin viu-se obrigado a informar ao povo russo sobre supostas crueldade cometidas pelos alemães na frente de Moscou, quando do aprisionamento de soldados sovieticos.

O exercito alemão e as tropas aliadas inteiram-se profundamente indignados dessas noticias falsas divulgadas para elevar a moral combalida dos soldados russos.

A LUTA NA FRENTE DE HANGKOE

HELSINK, 26 (T. O.) — O comunicado finlandês de guerra declara que, na frente de Hangkoe, a artilharia inimiga atacou, continuamente, as posições finlandesas, tendo, igualmente a infantaria contraria, desenvolvido grande atividade. A infantaria finlandesa cobriu com seu fogo as baterias adversarias, instalações de porto e vias férreas. No istmo da Carelia, a perseguição ao inimigo continua sendo processada por intermedio de todas as armas.

PERDAS SUPERIORES A'S VERIFICADAS EM VERDUN

KUIBISHEV, 26 (U. P.) — A infantaria russa e os cossacos estão contra-atacando os alemães em Rostov, tendo-se já modificado a situação naquela praça. Noticia-se ainda que os alemães não conseguiram exito nos setores de Tula, Mojaisk e Klin e Volokolamsk sendo que seus pequenos avanços foram conseguidos com perdas superiores às verificadas em Verdun.

As negociações "yankee"-niponicas

Recomendação aos cidadãos norte-americanos para que abandonem o Japão e a China ocupada — Varias

TOKIO, 26 (R.) — Em seguida aos rumores correntes de que as negociações nipo-norte-americanas de Washington, que se aproximam de sua fase final, resultariam, possivelmente, na assinatura de um pacto provisorio de objetivos militares, o chefe do governo, general Tojo, foi hoje recebido pelo imperador Hirohito, em audiencia particular.

Essa noticia surge, exatamente, na ocasião em que o consulado geral dos Estados Unidos nesta capital publicou um novo apelo aos seus concidadãos, concitando-os a abandonar urgentemente o Japão. Disse, aliás, que identico apelo foi feito aos norte-americanos residentes na China.

AVISO AOS NORTE-AMERICANOS PARA QUE DEIXEM O JAPÃO E A CHINA OCUPADA

TOKIO, 26 (R.) — O consulado geral dos Estados Unidos renovou o aviso dado a todos os suditos americanos no sentido de que devam abandonar o Japão dentro do mais curto lapso de tempo.

TOKIO, 26 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, renovou sua advertencia aos cidadãos norte-americanos, no sentido de que abandonem imediatamente o territorio da China ocupado pelos japoneses.

JA' NÃO SE ESPERA UMA COMPREENSÃO

CIDADE DO MEXICO, 26 (T. O.) — Informa-se de Washington, que os Estados Unidos, depois das primeiras conferencias com os representantes diplomaticos niponicos, sofreram grande decepção no que se refere às perspectivas de um entendimento. Segundo declaram os circulos politicos da capital "yankee", já não se espera uma compreensão por parte do Japão.

Acredita-se, apenas, na conclusão de um convenio de prazo determinado.

Os projetos norte-americanos atuais têm por fim obter compensação para o levantamento do bloqueio economico contra o Japão, desde que o Japão se comprometa a, dentro do prazo determinado, — que se diz de três meses — a não praticar nenhum ataque no Pacifico oriental, nem contra a U. R. S. S. Neste caso, espera-se conseguir consentimento do Japão para a evacuação das bases japonesas da Indo-China francesa, ou, mesmo, certa garantia referente ao "Statu-quo" na colonia francesa.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

MEXICO, 26 (T. O.) — Informes procedentes de Washington adiantam que, durante a entrevista de imprensa, respondendo a interpelações que lhe foram feitas, o sr. Cordell Hull declarou a proposito das negociações com o Japão, "que não podia antecipar nada sobre o assunto", acrescentando, entretanto, que "poderia afirmar que tais negociações haviam sido continuadas, e que ontem à tarde registara-se prolongada conferencia com o embaixador britanico.

Em seguida, o sr. Hull desmentiu a noticia circulante, segundo a qual o governo norte-americano teria intenção de enviar tropas às Indias holandesas.

A imprensa norte-americana acredita que o Secretario Cordell Hull não teria conseguido, nas negociações já realizadas, impôr ao embaixador Kurusu suas quatro condições principais, que seriam as seguintes: evacuação da China pelos japoneses; saida do Japão do pacto triplice; renuncia ao expansionismo niponico, e, finalmente, a abertura da Asia oriental para os Estados Unidos.

Dizem os referidos jornais, que tais pontos de opinião são irreconciliaveis, e que o sr. Hull, de acordo com o governo britanico, esforça-se em criar um plano que torne possivel acordo com o Japão. Entretanto, tal plano haveria de ser muito mais modesto do que o atual.

WASHINGTON, 26 (R.) — O Presidente Roosevelt entregou a solução da questão trabalhista que ameaça resultar numa gréve de 1.250.000 ferroviarios, no dia 7 de dezembro, ao Departamento de Averiguações, que dará seu parecer no dia 1.o de dezembro.

O mesmo Departamento já recomendara, há algumas semanas atrás, o aumento de salarios, numa proporção que foi considerada muito baixa, comparada com a que era exigida pelos sindicados e disso resulta a atual ameaça de gréve.

Como consequencia da reunião, de ontem à noite, do Presidente Roosevelt com os representantes da Camara dos Representantes, o sr. Ramaspeck, presidente da Comissão do Trabalho daquela Camara, declarou que apresentará, na proxima sexta-feira, medidas destinadas a impedir as gréves, determinando a arbitragem obrigatoria, reforçada por severas penalidades.

OS ALEMÃES PRETENDEM ARRASAR BELGRADO

NOTICIA DIVULGADA A ESSE RESPEITO PELA CASA BRANCA — INFORMA-SE, TAMBEM, QUE A ARTILHARIA GERMANICA SE ACHA VOLTADA PARA A CAPITAL DA YUGOSLAVIA

WASHINGTON, 26 (R.) — A Casa Branca noticia que segundo informações confidenciais, a Alemanha está se preparando para arrazar Belgrado até o sólo, visto como os alemães estão convencidos de que os guerrilheiros servios se servem daquela cidade como bases de operações na Yugoslavia.

Essa noticia foi divulgada pelo sr. Stephen Early, secretario do Presidente Roosevelt, o qual declarou que segundo informações recebidas os nazistas eram de opinião de que Belgrado deveria ser cercada pelas tropas alemãs e exposta ao bombardeio pela artilharia e pela aviação.

Os elementos que forneceram essa informação ao governo norte-americano, estão certos de que os alemães decidiram executar o ataque da mesma maneira empregada anteriormente contra a cidade de Shabatz.

A informação foi recebida na noite de ontem, e segundo um alto funcionario germanico, "o bombardeio a que Belgrado foi submetida durante a guerra contra a Yugoslavia, nada foi em comparação com o que está sendo a ela reservada".

EXTERMINIO DE 300 MIL SERVIOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Revelou-se, oficialmente, que a Alemanha projéta exterminar 300.000 cidadãos servios residentes em Belgrado, afim de obrigar o Exercito yugoslavo, que ainda luta nas montanhas do país, a render-se incondicionalmente.

INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS E VATICANO

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se que o governo de Washington e a Santa-Sé foram informados de que os alemães tencionam realizar uma matança em Belgrado, mediante o exterminio de 300 000 vidas. O general Simovitch, primeiro ministro do governo yugoslavo, nesta capital, revelou que pediu a intervenção dos Estados Unidos e do Vaticano, em favor dos yugoslavos.

"A MAIS SANGRENTA DE TODAS AS ACÇÕES"

LONDRES, 26 (U. P.) — Considera-se que o exterminio de 300.000 yugoslavos em Belgrado pelos alemães, como represalia pela resistencia do Exercito servio às tropas de ocupação constituirá, si se efetivar, a mais sangrenta de todas as acções já empreendidas pelo Reich.

BATALHAS CRUENTAS NA SERVIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia a radio de Berlim que estão sendo travadas crueis batalhas entre as forças de ocupação e guerrilheiros comunistas na servia.

Livre o comercio de banha, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Atendendo a justas ponderações dos suinocultores independentes, o diretor do Departamento Estadual de Saude permitiu o livre comercio de banha gruta até janeiro de 1942. Após esta data, todo o territorio riograndense passará a adotar a legislação federal que dispõe sobre a materia.